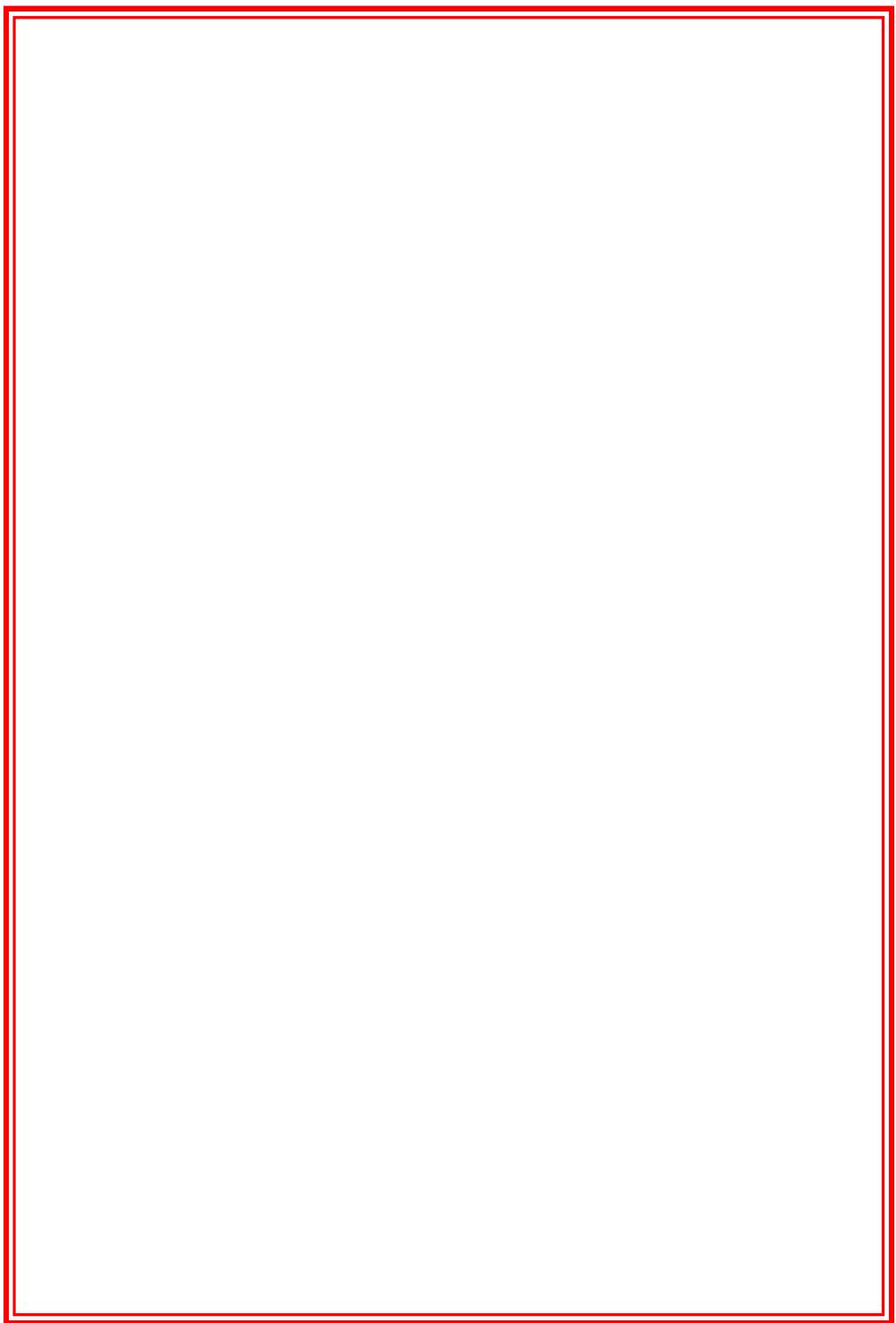


Tesouro dos Fiéis

**Saltério
Tradicional**



ÍNDICE

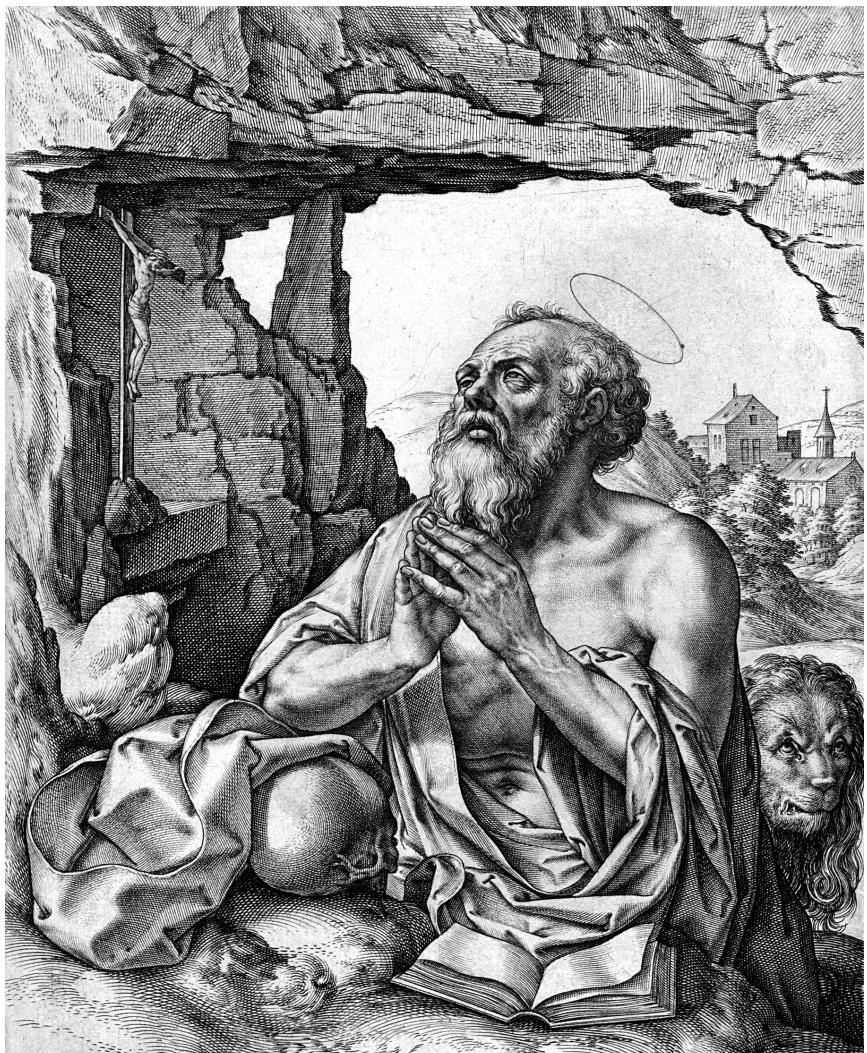
Introdução	2	Salmo 38	42
Saltério	4	Salmo 39	43
Salmo 1	4	Salmo 40	45
Salmo 2	4	Salmo 41	46
Salmo 3	5	Salmo 42	47
Salmo 4	5	Salmo 43	47
Salmo 5	6	Salmo 44	49
Salmo 6	7	Salmo 45	50
Salmo 7	8	Salmo 46	51
Salmo 8	9	Salmo 47	51
Salmo 9	9	Salmo 48	52
Salmo 10	12	Salmo 49	53
Salmo 11	12	Salmo 50	55
Salmo 12	13	Salmo 51	56
Salmo 13	13	Salmo 52	56
Salmo 14	14	Salmo 53	57
Salmo 15	15	Salmo 54	58
Salmo 16	16	Salmo 55	59
Salmo 17	17	Salmo 56	60
Salmo 18	20	Salmo 57	61
Salmo 19	21	Salmo 58	61
Salmo 20	21	Salmo 59	63
Salmo 21	22	Salmo 60	63
Salmo 22	24	Salmo 61	64
Salmo 23	25	Salmo 62	65
Salmo 24	25	Salmo 63	65
Salmo 25	27	Salmo 64	66
Salmo 26	27	Salmo 65	67
Salmo 27	29	Salmo 66	68
Salmo 28	29	Salmo 67	69
Salmo 29	30	Salmo 68	71
Salmo 30	31	Salmo 69	73
Salmo 31	33	Salmo 70	74
Salmo 32	34	Salmo 71	75
Salmo 33	35	Salmo 72	76
Salmo 34	36	Salmo 73	78
Salmo 35	38	Salmo 74	79
Salmo 36	39	Salmo 75	80
Salmo 37	41	Salmo 76	81
		Salmo 77	82

Salmo 78	86	Salmo 115	126
Salmo 79	87	Salmo 116	127
Salmo 80	88	Salmo 117	127
Salmo 81	89	Salmo 118	129
Salmo 82	90	Salmo 119	138
Salmo 83	91	Salmo 120	138
Salmo 84	92	Salmo 121	139
Salmo 85	92	Salmo 122	139
Salmo 86	94	Salmo 123	140
Salmo 87	94	Salmo 124	140
Salmo 88	95	Salmo 125	141
Salmo 89	98	Salmo 126	141
Salmo 90	99	Salmo 127	142
Salmo 91	100	Salmo 128	142
Salmo 92	101	Salmo 129	143
Salmo 93	102	Salmo 130	143
Salmo 94	103	Salmo 131	143
Salmo 95	104	Salmo 132	144
Salmo 96	104	Salmo 133	145
Salmo 97	105	Salmo 134	145
Salmo 98	106	Salmo 135	146
Salmo 99	107	Salmo 136	148
Salmo 100	107	Salmo 137	148
Salmo 101	108	Salmo 138	149
Salmo 102	109	Salmo 139	150
Salmo 103	110	Salmo 140	151
Salmo 104	112	Salmo 141	152
Salmo 105	115	Salmo 142	152
Salmo 106	117	Salmo 143	153
Salmo 107	120	Salmo 144	154
Salmo 108	120	Salmo 145	156
Salmo 109	122	Salmo 146	156
Salmo 110	123	Salmo 147	157
Salmo 111	123	Salmo 148	158
Salmo 112	124	Salmo 149	158
Salmo 113	124	Salmo 150	159
Salmo 114	126		

Saltério

Versão Galicana

Latim-Português



Hieronymus Wierix fecit.

Hans van Luyck excud.

MEMORARE NOVISSIMA TVA ET IN AETERNUM NON PECCABIS.

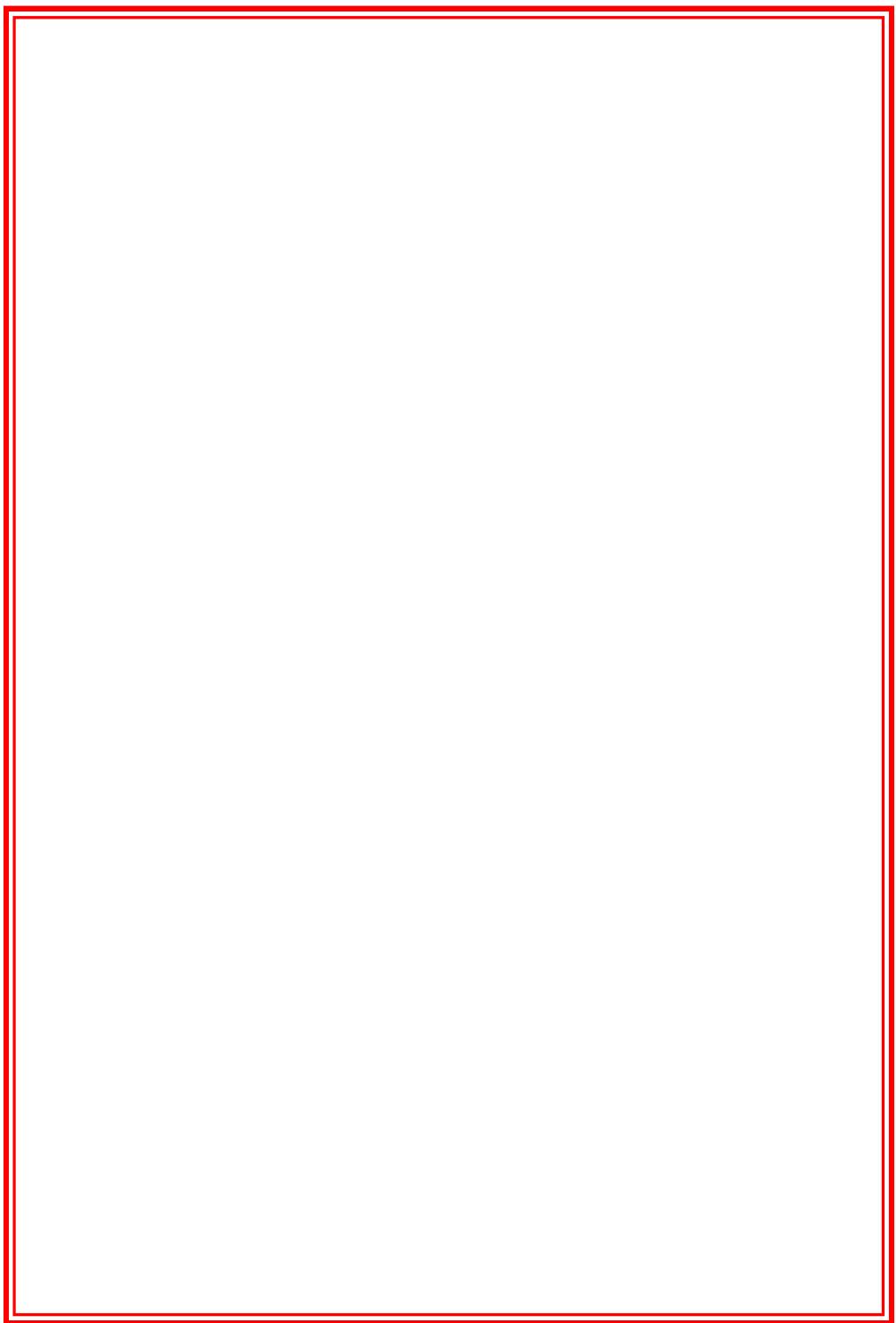
INTRODUÇÃO

TRADUÇÃO portuguesa por Miguel Pereira da Silva, tendo como base as versões do Padre António de Pereira Figueiredo e do Padre Matos Soares. Foi minha intenção ser fiel ao texto latino e o uso de uma estilo literário intemporal. Uma linguagem litúrgica, que se quer bela, não mundana mas singular, própria e constante requer conhecimentos que infelizmente não posso e não sou digno da tão grande tarefa, mas como não existe o que eu entendo por ser essencial, resolvi com preocupação, começar a trabalhar neste projecto. Começou por ser um livro de orações tradicionais para rezar em família. Logo veio a ideia do Saltério, parte central da oração cristã. Depois adicionei o Breve Ofício da Nossa Senhora e também o Missal tradicional completo. Quem sabe se um dia a obra não fica completa com o Breviário. Aqui apenas apresento o Saltério, uma obra mais literária, que se desenvolveu a partir dos salmos dos dous autores referidos anteriormente. Para ser uma boa tradução para uma linguagem litúrgica é necessária musicalidade no texto, ritmo, poesia, gentileza e cadência, fidelidade ao texto original e sacralidade, reverência. Esta minha versão é a minha humilde tentativa, um primeiro passo, para esse fim. Este texto, assim como os outros que recolhi, irão estar disponíveis num sítio web para que se possa melhorar.

Os textos cristãos do Antigo Testamento têm como mãe a Septuaginta, versão grega das Sagradas Escrituras. O este e o oeste seguem a Septuaginta e o Saltério que aqui apresento é a segunda revisão de São Jerónimo do Saltério Vetus Latina, a mais antiga tradução latina que foi revista por São Jerónimo na que veio a ser conhecida como a Vulgata. A revisão de São Jerónimo foi feita na Palestina, ganhou fama na Gália e depois de Carlos Magno, usada em todo o ocidente, especialmente com a sua utilização oficial no Breviário compilado por São Pio V. São estes textos que os Pais da Igreja comentam, assim como os Doutores e Santos. Bento XVI afirma, no famoso discurso de Regensburg em 2006, que a Septuaginta é mais do que uma simples tradução, mas que se trata de um testemunho textual único e que acabou por ser significativo para o nascimento do cristianismo e sua difusão. Ao contrário dos protestantes, que escolheram o texto hebreu medieval, os cristãos antigos, orientais e ocidentais, viram na Septuaginta a sua rocha, a sua casa. Com o racionalismo e iluminismo, assim como pelo modernismo, veio também uma procura pelos textos hebreus, mas a tradição cristã antiga neste ponto é clara: a Septuaginta é o nosso texto, oficializada pelo Concílio de Trento e considerada livre de erro.

Os ricos queriam ter belas versões do Saltério, com coloridas iluminuras e os pobres nos campos ouviam-no ser cantado pelos monges à distância. Tornou-se o Saltério da Vulgata e a base para o Canto Gregoriano, por ele muitos aprenderam a ler, outros tantos a cantar e muitos mais a louvar o Senhor. No saltério encontramos tudo o que de útil e salutar está espalhado pelos outros livros do Antigo Testamento. «Quando leio os salmos», diz Santo Ambrósio, «descubro neles todos os mistérios da nossa santa Religião, e tudo o que os profetas vaticinaram: reconheço a graça das revelações, os testemunhos da ressurreição de Jesus Cristo, os prémios e castigos da outra vida; e aprendo a confundir-me e a envergonhar-me dos meus pecados, a detestá-los e a evitá-los».

Miguel Filipe Baños Pereira da Silva, Abril de 2019.



SALTÉRIO

SALMO 1

Beatus vir

BEM-AVENTURADO o varão que não foi no conselho dos ímpios, nem ficou no caminho dos pecadores, * e na cadeira pestilencial se não sentou:

Mas sua vontade está na lei do Senhor, * e dia e noite meditará na sua lei.

Ele será como a árvore, que está plantada junto ao curso das águas, * que a seu tempo dará seu fruto:

Cuja folha não murchará: * e prosperará tudo quanto fizer.

Não assim os ímpios, não assim: * mas serão como o pó que o vento dispersa da face da terra.

Por isso os ímpios não ressuscitarão no juízo: * nem os pecadores no concílio dos justos.

Porque o Senhor conhece o caminho dos justos: * e o caminho dos ímpios perecerá.

BEATUS vir, qui non ábit in consilio impiórum, et in via peccatórum non stetit, * et in cátedra pestiléntiae non sedit:

Sed in lege Dómini volúntas ejus, * et in lege ejus meditábitur die ac nocte.

Et erit tamquam lignum, quod plantátum est secus decúrsus aquárum, * quod fructum suum dabit in témpore suo:

Et fólium ejus non défluet: * et ómnia quaecumque fáciet, prosperabúntur.

Non sic ímpii, non sic: * sed tamquam pulvis, quem proicit ventus a fácie terræ.

Ideo non resúrgent ímpii in judício: * neque peccatóres in concílio justórum.

Quóniam novit Dóminus viam justórum: * et iter impiórum peribit.

SALMO 2

Quare fremuerunt gentes

POR que razão se embraveceram as gentes: * e os povos couças vãs meditaram?

Os reis da terra levantaram-se e os príncipes reuniram-se * contra o Senhor e contra o seu Cristo.

Rompamos os seus laços: * e sacudamos de nós o seu jugo.

Aquele que habita no céu rir-se-á deles: * e o Senhor os ridicularizá.

Ele então lhes falará na sua ira, * e conturbá-los-á na sua fúria.

Eu, porém, fui por Ele constituído Rei sobre Sião, seu santo monte, * para pregar a sua doutrina.

Disse-me o Senhor: * tu és meu filho, eu hoje te gerei.

Pede-me e dar-te-ei as gentes como tua herança,

QUARE fremuérunt gentes: * et pópuli meditati sunt inánia?

Asšíerunt reges terræ, et príncipes convenérunt in unum * advérsus Dóminum, et advérsus Christum ejus.

Dirumpámus víncula eórum: * et proiciámus a nobis jugum ipsórum.

Qui hábitat in cælis, irridébit eos: * et Dóminus subsannábit eos.

Tunc loquétur ad eos in ira sua, * et in furóre suo conturbábit eos.

Ego autem constitútus sum Rex ab eo super Sion montem sanctum ejus, * prædicans præcéptum ejus.

Dóminus dixit ad me: * Fílius meus es tu, ego hódie génui te.

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditá-

tem tuam, * et possessiónem tuam térmilos terræ.

Reges eos in virga férrea, * et tamquam vas figuli confrínges eos.

Et nunc, reges, intellégite: * erudímini, qui judicáti terram.

Servíte Dómino in timóre: * et exsultáte ei cum tremóre.

Apprehéndite disciplínam, nequândo irascár Dóminus, * et pereátis de via justa.

Cum exárserit in brevi ira ejus: * beáti omnes qui confidunt in eo.

* e estenderei o teu domínio aos confins da terra. Governá-las-ás com vara de ferro, * e quebrá-las-ás como um vaso do oleiro.

Agora, ó reis, entendei: * instruí-vos, vós que julgais a terra.

Servi o Senhor com temor: * e com tremor alegrai-vos n'Ele.

Abraçai a disciplina, para que o Senhor se não irrite, * e não pereçais fora do caminho da justiça.

Quando brevemente se incendar a sua ira: * bem-aventurados todos os que n'Ele confiam.

SALMO 3

Domine, quid multiplicati

DÓMINE, quid multiplicáti sunt qui tríbulant me? * Multi insúrgunt advérsum me.

Multi dicunt ánime meae: * Non est salus ipsi in Deo ejus.

Tu autem, Dómine, suscéptor meus es, * glória mea, et exáltans caput meum.

Voce mea ad Dóminum clamávi: * et exaudívit me de monte sancto suo.

Ego dormívi, et soporátus sum: * et exsurréxi, quia Dóminus suscépit me.

Non timébo míllia pópuli circumdántis me: * exsúrge, Dómine, salvum me fac, Deus meus.

Quóniam Tu percussísti omnes adversán tes mihi sine causa: * dentes peccatórum contrívistí.

Dómini est salus: * et super pópulum tuum benedíctio tua.

SENHOR, porque tantos são os que me atribu lam? * Muitos se insurgem contra mim.

Muitos dizem à minha alma: * não há salvação para ele no seu Deus.

Vós, porém, Senhor, sois o meu protector, * minha glória e exaltais a minha cabeça.

Com minha voz ao Senhor clamei: * e Ele me ouviu do seu santo monte.

Deitei-me para descansar e adormeci: * e levantei-me, pois me acolheu o Senhor.

Não temerei milhares de pessoas me cercando: * levantai-Vos, ó Senhor, salvai-me, ó Deus meu!

Porque Vós tendes ferido todos os que sem causa me perseguem: * quebrastes os dentes dos pecadores.

A salvação é do Senhor: * e sua bênção está sobre seu povo.

SALMO 4

Cum invocarem

CUM invocárem exaudívit me Deus ju stítiae meae: * in tribulatióne dilatásti mihi.

Miserére mei, * et exáudi oratióñem meam.

Fílii hóminum, úsquequo gravi corde?

QUANDO O invoquei, me ouviu o Deus da minha justiça: * na tribulação me dilatastes.

Tende compaixão de mim, * e escutai a minha oração.

Filhos dos homens, até quando duros de co-

ração sereis? * Porque amais a vaidade e mentiras buscais?

Sabei, pois, que o Senhor fez maravilhoso o seu santo: * o Senhor escutar-me-á, quando a Ele clamar.

Irai-vos e não pequeis: * do que dizeis nos vossos corações, nos vossos leitos arrependei-vos.

Ofereci sacrifícios de justiça e esperai no Senhor. * Muitos dizem: quem nos mostrará o bem?

Gravada está sobre nós a luz de vossa face, ó Senhor: * no meu coração infundiastes alegria.

Pelo fruto do seu trigo, vinho e azeite * se multiplicam.

Em paz dormirei * e tranquilo descansarei;

Porque Vós, ó Senhor, de forma singular * na esperança me firmastes.

* Ut quid diligitis vanitatem, et quæritis mendacium?

Et scitote quoniam mirificavit Dominus sanctum suum: * Dominus exaudiens me cum clamavero ad eum.

Irascimini, et nolite peccare: * quæ dicitis in cordibus vestris, in cubilibus vestris compungimini.

Sacrificate sacrificium iustitiae, et sperate in Domino. * Multi dicunt: quis ostendit nobis bona?

Signatum est super nos lumen vultus tui, Domine: * dedisti laetitiam in corde meo.

A fructu frumenti, vini, et olei sui * multiplicati sunt.

In pace in idipsum * dormiam, et requiescam;

Quoniam Tu, Domine, singulriter in spe * constitueristi me.

SALMO 5

Verba mea auribus

SENHOR, dai ouvidos às minhas palavras, * escutai o meu clamor.

Atendei à voz da minha súplica, * meu Rei e meu Deus.

Porque a Vós orarei: * Senhor, de manhã ouvireis a minha voz.

De manhã ficarei ante Vós e contemplarei: * porque não sois um Deus que ame a iniquidade.

Nem o maligno habitará junto de Vós: * nem os injustos poderão permanecer ante vossos olhos.

Odieis todos os que obram a iniquidade: * exterminareis todos os que dizem a mentira.

O Senhor abominará o homem sanguinário e doloso: * eu, porém, confiado na abundância de vossa misericórdia.

Entrarei na vossa casa: * e pelo vosso temor, no vosso santo templo Vos adorarei.

Senhor, na vossa justiça guiai-me: * por causa dos meus inimigos dirigis ante vossos olhos o meu caminho.

Porque não há verdade na boca deles: * vão é o

VERBA mea auribus percipe, Domine, * intellege clamorem meum.

Intende voces orationis meae, * Rex meus et Deus meus.

Quoniam ad Te orabo: * Domine, mane exaudies vocem meam.

Mane astabo tibi et videbo: * quoniam non Deus volens iniquitatem Tu es.

Neque habitabit juxta Te malignus: * neque permanebunt injusti ante oculos tuos.

Odisti omnes, qui operantur iniquitatem: * perdes omnes, qui loquuntur mendacium.

Virum sanguinum et dolosum abominabitur Dominus: * ego autem in multitudine misericordiae tuae.

Introibo in domum tuam: * adorabo ad templum sanctum tuum in timore tuo.

Domine, deduc me in iustitia tua: * propter inimicos meos dirige in conspectu tuo viam meam.

Quoniam non est in ore eorum veritas: *

cor eórum vanum est.

Sepúlcrum patens est guttur eórum, linguis suis dolóse agébant, * júdica illos, Deus.

Décidant a cogitationibus suis, secúndum multitúdinem impietátum eórum expélle eos, * quóniam irritavérunt Te, Dómine.

Et laeténtur omnes, qui sperant in Te, * in æténum exsultábunt: et habitábis in eis.

Et gloriabúntur in Te omnes, qui díligunt nomen tuum, * quóniam Tu benedíces justo.

Dómine, ut scuto bonæ voluntátis tuæ * coronásti nos.

seu coração.

Sua garganta é um sepulcro aberto, urdem enganos com suas línguas, * julgai-os, ó Deus.

Frustrém-se os seus desígnios, expulsai-os segundo a multidão das suas impiedades, * porque Vos irritaram, Senhor.

Alegrem-se todos aqueles que em Vós esperam, * exultarão eternamente: e neles habitareis.

Em Vós gloriar-se-ão todos os que amam o vosso nome, * porque o justo Vós o abençoareis.

Ó Senhor, como um escudo de vossa boa vontade * nos coroastes.

SALMO 6

Domine, ne in furore tuo

DÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, * neque in ira tua corrípias me.

Miserére mei, Dómine, quóniam infírmus sum: * sana me, Dómine, quóniam conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valde: * sed Tu, Dómine, úsquequo?

Convrétere, Dómine, et éripe ániam meam: * salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor sit tui: * in inferno autem quis confitébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, lavábo per sín-gulas noctes lectum meum: * lácrimis meis stratum meum rigábo.

Turbáta est a furóre óculus meus: * inveterávi inter omnes inimícios meos.

Discédite a me, omnes, qui operámini ini-quitátem: * quóniam exaudívit Dóminus vocem fletus mei.

Exaudívit Dóminus deprecationem meam, * Dóminus orationem meam suscépit.

Erubéscant, et conturbéntur veheménter omnes inimíci mei: * convertántur et erubéscant valde velóciter.

SENHOR, me não acuseis na vossa indignação, * nem me castigueis na vossa ira.

Tende misericórdia de mim, ó Senhor, porque estou fraco: * sarai-me Senhor, porque estão abalados os meus ossos.

Turvou-se-me a alma profundamente: * mas Vós, ó Senhor, até quando?

Volvei Senhor e livrai a minha alma: * salvai-me pela vossa misericórdia.

Porque na morte não há quem se recorde de Vós: * no inferno quem Vos louvará?

Esgotei-me com meus gemidos, lavarei o meu leito todas as noites: * com lágrimas regarei a minha cama.

Turvou-se-me o olho devido à indignação: * envelheci no meio de todos meus inimigos.

Apartai-vos de mim todos os que praticais a ini-quidade: * porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto.

O Senhor ouviu a minha súplica, * o Senhor acolheu a minha oração.

Envergonhados e extremadamente conturbados sejam todos meus inimigos: * retirem-se e sejam velozmente cobertos de vergonha.

SALMO 7

Domine Deus meus

SENHOR, Deus meu, em Vós esperei: * salvai-me de todos os que me perseguem e livrai-me.

Para que ninguém rasgue como um leão a minha alma, * sem que haja quem me livre, nem quem me salve.

Ó Senhor meu Deus, se fiz isso, * se há iniquidade nas minhas mãos:

Se retribuí maldades aos que mas faziam, * caia justamente debaixo dos meus inimigos.

Persiga o inimigo a minha alma, apodere-a e calque na terra a minha vida * e a pó reduza a minha glória.

Levantai-Vos, ó Senhor, na vossa ira: * e exaltai-Vos nas fronteiras dos meus inimigos.

Levantai-Vos, ó Senhor meu Deus, na lei que ordenastes: * e rodear-Vos-á a congregação dos povos.

Por esta ao alto retornai: * o Senhor é que julga os povos.

Julgai-me, ó Senhor, segundo a minha justiça, * e segundo a inocência que há em mim.

Será consumida a malícia dos pecadores e encaminhareis o justo, * sondais os corações e as entradas, ó Deus.

Justo é o meu auxílio que vem do Senhor, * que salva os rectos de coração.

Deus é um juiz justo, forte e paciente: * ira-se todos os dias porventura?

Se vos não converterdes, vibrará a sua espada: * armou o seu arco e tem-no preparado.

Pôs nele dardos mortais: * preparou as suas setas ardentes.

Eis que pariu a injustiça: * concebeu dor e nasceu a iniquidade.

Fosso abriu e o cavou: * e caiu na cova que fez.

DÓMINE, Deus meus, in Te sperávi: * salvum me fac ex ómnibus persequéntibus me, et líbera me.

Nequândo rápiat ut leo ániam meam, * dum non est qui rédimat, neque qui salvum fáciat.

Dómine, Deus meus, si feci istud, * si est iniquitas in manib⁹ meis:

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, * décidam mérito ab inimícis meis inánis.

Persequáutur inimicus ániam meam, et comprehéndat, et concúlcat in terra vitam meam, * et gloriáam meam in púlverem dedúcat.

Exsúrge, Dómine, in ira tua: * et exaltáre in finibus inimicórum meórum.

Et exsúrge, Dómine, Deus meus, in præcépto quod mandásti: * et synagóga populórum circúmdabit Te.

Et propter hanc in altum regrédere: * Dóminus júdicat pópulos.

Júdica me, Dómine, secúndum iustitiam meam, * et secúndum innocéntiam meam super me.

Consumétur nequitia peccatórum, et diriges iustum, * scrutans corda et renes, Deus.

Iustum adjutorium meum a Dómino, * qui salvos facit rectos corde.

Deus iudex iustus, fortis, et pátiens: * numquid iráscitur per síngulos dies?

Nisi convérsi fuéritis, gládium suum vibrábit: * arcum suum teténdit, et parávit illum.

Et in eo parávit vasa mortis: * sagítas suas ardéntibus effécit.

Ecce, partúriit iustitiam: * concépit dolorem, et péperit iniquitatem.

Lacum apéruit, et effódit eum: * et íncidit in fóveam quam fecit.

Convertétur dolor ejus in caput ejus: * et in vérticem ipsius iniquitas ejus descéndet.

Confitébor Dómino secúndum iustítiam ejus: * et psallam nómini Dómini altíssimi.

A dor volver-se-á contra a sua cabeça: * e sobre a sua fronte recairá a sua iniquidade.

Glorificarei o Senhor segundo a sua justiça: * e cantarei o nome do altíssimo Senhor.

SALMO 8

Domine, Dominus noster

DÓMINE, Dóminus noster, * quam admirábile est nomen tuum in unívrsa terra!

Quóniam eleváta est magnificéntia tua, * super cælos.

Ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem propter inimícios tuos, * ut déstruas inimícum et ultórem.

Quóniam vidébo cælos tuos, ópera dígitorum tuórum: * lunam et stellas, quæ Tu fundásti.

Quid est homo quod memor es ejus? * Aut filius hóminis, quóniam vísitas eum?

Minuísti eum paulo minus ab Ángelis, glória et honore coronásti eum: * et constituísti eum super ópera mánuum tuárum.

Omnia subjecísti sub pédibus ejus, * oves et boves unívrsas: ínsuper et pécora campi.

Vólucres caeli, et pisces maris, * qui perambulant sémitas maris.

Dómine, Dóminus noster, * quam admirábile est nomen tuum in unívrsa terra!

Ó Senhor, Senhor nosso, * quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

Pois se elevou a vossa majestade * sobre os céus.

Da boca dos meninos e lactentes fizestes sair um louvor perfeito, devido aos vossos inimigos, * para destruirdes o inimigo e o vingativo.

Contemplarei os vossos céus, obra de vossos dedos: * a lua e as estrelas que Vós fundastes.

Que é o homem, para Vos lembrardes dele? * Ou que é o filho do homem, para o visitardes?

Pouco inferior aos anjos Vós o fizestes, de glória e de honra o coroastes: * e lhe destes o poder sobre as obras de vossas mãos.

Tudo sob seus pés sujeitastes, * todas as ovelhas e bois: e, além destes, os outros animais do campo.

As aves do céu e os peixes do mar, * que percorrem as veredas do oceano.

Ó Senhor, Senhor nosso, * quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

SALMO 9

Confitebor tibi

CONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor-de meo: * narrábo ómnia mirabília tua.

Lætábor et exultábo in Te: * psallam nómini tuo, Altíssime.

In converténdo inimícum meum retrórsum: * infirmabúntur, et períbunt a fácie tua.

Quóniam fecísti judíciū meū et causam meam: * sedísti super thronum, qui júdicas

Eu Vos glorificarei, ó Senhor, com todo meu coração: * narrarei todas vossas maravilhas.

Alegrar-me-ei e em Vós exultarei: * cantarei o vosso nome, ó Altíssimo.

Quando baterem em retirada os meus inimigos: * cairão e perecerão ante Vós.

Porque julgaistes e defendestes a minha causa: * sentastes-Vos sobre o trono, Vós que justamente

julgais.

Repreendestes as gentes e o ímpio pereceu: * apagastes o nome delas para sempre e por todos os séculos dos séculos.

As espadas do inimigo ficaram embotadas para sempre: * e as suas cidades destruístes.

Com estrondo pereceu a memória deles: * mas o Senhor permanece eternamente.

Preparou o seu trono para o juízo: * e Ele mesmo julgará com equidade toda a terra, julgará os povos com justiça.

O Senhor fez-se o refúgio do pobre: * socorrendo-o oportunamente na tribulação.

Em Vós esperem os que conhecem o vosso nome: * porque Vós, ó Senhor, não desamparaistes os que Vos buscam.

Cantai ao Senhor que habita em Sião: * anunciai os seus designios entre as gentes:

Porque, vingando o seu sangue, mostrou que delas se lembra: * do clamor dos pobres se não esqueceu.

Tende compaixão de mim, Senhor: * vede o meu abatimento que vem dos meus inimigos.

Que me ergueis das portas da morte, * para que anuncie todos vossos louvores às portas da filha de Sião.

Exultarei na salvação que me obtivestes: * as gentes caíram na ruína que me tinham preparado.

No laço que me tinham preparado, * o seu pé ficou preso.

Conhecer-se-á que o Senhor faz justiça: * nas obras das suas mãos foi preso o pecador.

Sejam precipitados no inferno todos os pecadores, * todos as gentes que de Deus se esquecem.

Porque não estará para sempre esquecido o pobre: * nem a paciência dos infelizes será para sempre frustrada.

Levantai-Vos, ó Senhor, não triunfe o homem: * sejam julgadas as gentes em vossa presença.

Senhor, estabeleci sobre elas um legislador: * para que as gentes saibam que são apenas homens.

Senhor, porque Vos apartasteis para longe, *

justítiam.

Increpásti gentes, et péririt ímpius: * nomen eórum delésti in ætérnum, et in sǽculum sǽculi.

Inimíci defecérunt frámeæ in finem: * et civitátes eórum destruxísti.

Péririt memória eórum cum sónitu: * et Dóminus in ætérnum pérmanet.

Parávit in judício thronum suum: * et ipse judicábit orbem terræ in æquítate, judicábit pópulos in justitia.

Et factus est Dóminus refúgium páuperi: * adjútor in opportunitáibus, in tribulatióne.

Et sperent in Te qui novérunt nomen tuum: * quóniam non dereliquísti quæréntes Te, Dómine.

Psállite Dómino, qui hábitat in Sion: * annuntiáte inter gentes stúdia ejus:

Quóniam requírens ságuinem eórum recordátus est: * non est oblítus clamórem páuperum.

Miserére mei, Dómine: * vide humilitátem meam de inímícis meis.

Qui exáltas me de portis mortis, * ut annúntiem omnes laudatiónes tuas in portis filiæ Sion.

Exsultábo in salutári tuo: * infíxæ sunt gentes in intéritu, quem fecérunt.

In láqueo isto, quem abscondérunt, * comprehénsus est pes eórum.

Cognoscérut Dóminus judícia fáciens: * in opéribus mánuum suárum comprehénsus est peccátor.

Convertántur peccatóres in inférnum, * omnes gentes quæ obliviscúntur Deum.

Quóniam non in finem oblívio erit páuperis: * patiéntia páuperum non períbit in finem.

Exsúrge, Dómine, non confortétur homo: * judicéntur gentes in conspéctu tuo.

Constitúe, Dómine, legislatórem super eos: * ut sciant gentes quóniam hómines sunt.

Ut quid, Dómine, recessísti longe, * désipi-

cis in opportunitatibus, in tribulatiōne?

Dum supérbit ímpius, incénditur pauper: * comprehenduntur in consíliis quibus cōgitant.

Quóniam laudátor peccátor in desidériis ánimae suae: * et iniquus benedícitur.

Exacerbávit Dóminum peccátor, * secundum multitúdinem irae suae non quæreret.

Non est Deus in conspéctu ejus: * inquinatæ sunt viæ illiū in omni témpore.

Auferuntur judícia tua a fácie ejus: * ómnium inimicorum suórum dominábitur.

Dixit enim in corde suo: * Non movébor a generatiōne in generatiōnem sine malo.

Cujus maledictiōne os plenum est, et amaritúdine, et dolo: * sub lingua ejus labor et dolor.

Sedet in insídiis cum divítibus in occúltis: * ut interficiat innocéntem.

Óculi ejus in páuperem respiciunt: * insidiatur in abscondito, quasi leo in spelúnca sua.

Insidiatur ut rápiat páuperem: * rápere páuperem, dum átrahit eum.

In láqueo suo humiliabit eum: * inclinabit se, et cadet, cum dominátus fúerit páuperum.

Dixit enim in corde suo: oblítus est Deus, * avértilt fáciem suam ne vídeat in finem.

Exsúrge, Dómine Deus, exaltétur manus tua: * ne obliviscáris páuperum.

Propter quid irritávit ímpius Deum? * Dixit enim in corde suo: non requíret.

Vides quóniam Tu labórem et dolórem consideras: * ut tradas eos in manus tuas.

Tibi derelíctus est pauper: * órphano Tu eris adjútor.

Cóntere bráccchium peccatóris et malig-
ni: * quærerétur peccátum illiū, et non inveniérut.

Dóminus regnabit in aétérnum, et in sǽ-
culum sǽculi: * peribitis, gentes, de terra illiū.

desamparaímos-nos nas necessidades e na tribulação?

Enquanto o ímpio se envaidece, o pobre é abrasado: * são apanhados nas intrigas que teceram.

Pois o pecador vangloria-se nos desejos da sua alma: * e o iníquo é felicitado.

O pecador exacerbou o Senhor, * devido à sua grande ira Ele o não procurará.

Não há Deus diante dele: * os seus caminhos são sempre viciosos.

Não estão ante sua vista Vossos juízos: * dominará ele todos seus inimigos.

Pois disse no seu coração: * não serei movido de geração em geração e do mal estarei livre.

Sua boca está cheia de maledicência, de amargura e de dolo: * debaixo da sua língua estão o trabalho e a dor.

Senta-se em emboscada com os ricos em lugares ocultos: * para o inocente matar.

Seus olhos estão sobre o pobre: * aguarda escondido como o leão na sua cova.

Arma ciladas para arrebatar o pobre: * para arrebatar o pobre, atraindo-o a si.

No seu laço ele fá-lo-á cair: * inclinar-se-á e cairá sobre os pobres, logo que se apoderar deles.

Pois disse no seu coração: Deus esqueceu-se, * virou o seu rosto para até ao fim não ver.

Levantai-Vos, ó Senhor Deus, eleve-se a vossa mão: * e dos pobres Vos não esqueçais.

Por que motivo o ímpio irritou a Deus? * Porque disse no seu coração: Ele não exige.

Porém, Vós o vedes, considerais o trabalho e a dor: * para o tomardes nas vossas mãos.

A Vós se abandona o infeliz: * sereis Vós o amparo do órfão.

Quebrai o braço do pecador e do maligno: * buscar-se-á o seu pecado e se não achará.

O Senhor reinará eternamente e pelos séculos dos séculos: * vós, ó gentes, sereis exterminadas da sua terra.

O Senhor ouviu o desejo dos pobres: * o vosso ouvido atendeu à prece do seu coração.

Para fazerdes justiça ao órfão e ao humilde, * a fim de que o homem cesse de se engrandecer sobre a terra.

Desidérium páuperum exaudívit Dóminus: * præparatióne cordis eórum audívit auris tua.

Judicáre pupillo et húmili, * ut non apónat ultra magnificáre se homo super terram.

SALMO 10

In Domino confido

No Senhor confio: porque dizeis à minha alma: * migra para o monte como a ave?

Eis que os pecadores mostraram o seu arco, preparam as suas setas na aljava, * para no escuro dispararem aos rectos de coração.

Porque eles destruíram o que fizestes de bom: * mas que fez o justo?

O Senhor habita no seu santo templo, * o trono do Senhor está no céu.

Seus olhos olham para o pobre: * suas pálpebras inquirem os filhos dos homens.

O Senhor interroga o justo e o ímpio: * mas aquele que ama a iniquidade, odeia a sua alma.

Fará chover laços sobre os pecadores: * o fogo e o enxofre e as tempestades são a parte que lhes toca.

Porque o Senhor é justo e ama a justiça: * o seu rosto olha para a equidade.

In Dómino confido: quómodo dícitis áni- mae meæ: * Tránsmigra in montem sicut passer?

Quóniam ecce peccatóres intendérunt ar- cum, paravérunt sagittas suas in pháretra, * ut sagittent in obscúro rectos corde.

Quóniam quæ perfecísti, destruxérunt: * justus autem quid fecit?

Dóminus in templo sancto suo, * Dóminus in cælo sedes ejus.

Óculi ejus in páuperem respíciunt: * pálpebræ ejus intérrogant filios hóminum.

Dóminus intérrogat justum et ímpium: * qui autem díligit iniútiátem, odit ániam suam.

Pluet super peccatóres láqueos: * ignis, et sulphur, et spíritus procellárum pars cálicis eórum.

Quóniam justus Dóminus, et justítias diléxit: * æquitátem vedit vultus ejus.

SALMO 11

Salvum me fac

SALVAI-ME, ó Senhor, porque se dissipou o santo: * porque as verdades são depreciadas entre os filhos dos homens.

Cada um deles diz vãs cousas ao seu próximo: * fala com os lábios enganosos e com coração duplice.

Destrua o Senhor todos os lábios enganosos, * e a língua que fala com arrogância.

Os que disseram: faremos grandes cousas com a nossa língua, somos donos dos nossos lábios, * o

SALVUM me fac, Dómine, quóniam defé- cit sanctus: * quóniam diminútæ sunt veritátes a filiis hóminum.

Vana locúti sunt unusquisque ad próxi- mum suum: * lábia dolosa, in corde et corde locúti sunt.

Dispérdat Dóminus univérsa lábia dolosa, * et linguam magniloquam.

Qui dixérunt: Linguam nostram magnifi- cábimus, lábia nostra a nobis sunt, * quis

noster Dóminus est?

Propter misériam ínopum, et gémitum páuperum, * nunc exsúrgam, dicit Dóminus.

Ponam in salutári: * fiduciáliter agam in eo.

Elóquia Dómini, elóquia castra: * argéntum igne examinátum, probátum terræ purgátum séptuplum.

Tu, Dómine, servábis nos: et custódies nos * a generatióne hac in aetérnum.

In circúitu ímpii ámbulant: * secún-dum altitúdinem tuam multiplicásti filios hóminum.

nosso Senhor quem é?

Pela miséria dos desvalidos e o gemido dos pobres, * agora me levantarei, diz o Senhor.

A salvo os porei: * nisto procederei confiadamente.

As palavras do Senhor são palavras castras: * co-mo prata refinada num forno de barro, sete vezes purificada.

Vós, ó Senhor, nos guardareis e nos preservareis * para sempre desta geração.

Os ímpios em circuito ambulam: * segundo a vossa altitude, multiplicastes os filhos dos homens.

SALMO 12

Usquequo, Domine

USQUEQUO, Dómine, obliviouscérис me in finem? * Usquequo avértis fáciem tuam a me?

Quándiu ponam consília in ánima mea, * dolórem in corde meo per diem?

Usquequo exaltábitur inimícus meus super me? * Résdice, et exáudi me, Dómine, Deus meus.

Illúmina óculos meos ne umquam obdórmiam in morte: * nequândo dicat inimícus meus: præválui advérsus eum.

Qui tribulant me, exultábunt si motus fúero: * ego autem in misericórdia tua sperávi.

Exultábit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: * et psallam nómini Dómini altíssimi.

ATE quando, ó Senhor, me esqueceres para sempre? * Até quando afastareis de mim a vossa face?

Até quando trarei a minha alma com planos, * e o meu coração todo o dia em dor?

Até quando o meu inimigo será exaltado sobre mim? * Olhai para mim e escutai-me, ó Senhor meu Deus.

Iluminai os meus olhos para que nunca durma na morte: * para que nunca o meu inimigo diga: prevaleci contra ele.

Os que me atribulam exultarão se for amotinado: * eu, porém, esperei na vossa misericórdia.

Meu coração exultará na vossa salvação: cantei ao Senhor que bem me fez: * e salmos entoarei ao nome do altíssimo Senhor.

SALMO 13

Dixit insípiens

DIxit insípiens in corde suo: * non est Deus.

Corrúpti sunt, et abominábiles facti sunt in stúdiis suis: * non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Dóminus de célo prospéxit super filios hó-

O insensato disse no seu coração: * não há Deus.

Corromperam-se e tornaram-se abomináveis nos seus desejos: * não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

Ó Senhor olhou do céu para os filhos dos ho-

mens, * para ver se há quem tenha inteligência, ou busque a Deus.

Todos se extraviaram, todos se tornaram inúteis: * não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

Sua garganta é um sepulcro aberto; com suas línguas urdem enganos, * debaixo dos seus lábios há áspides venenosas.

Sua boca está cheia de maldição e de amargura: * os seus pés são velozes para derramar sangue.

Há tormento e desgraça nos seus caminhos e não conheceram o caminho da paz: * não há temor de Deus ante seus olhos.

Não terão porventura conhecimento todos os que obram a iniqüidade, * os que devoram o meu povo como a um pão?

Não invocaram o Senhor, * ali tremeram de medo, onde não havia que temer.

Porque o Senhor está com a geração dos justos, confundiastes os planos do pobre: * mas o Senhor é a sua esperança.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? * Quando o Senhor puser fim ao cativeiro do seu povo, exultará Jacob e alegrar-se-á Israel.

minum, * ut vیدeat si est intellegens, aut requírens Deum.

Omnis declinavérunt, simul inútiles facti sunt: * non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Sepúlcrum patens est guttur eórum: linguís suis dolóse agébant * venénum áspidum sub lábiis eórum.

Quorum os maledictiōne et amaritúdine plenum est: * velóces pedes eórum ad effundéndum sanguinem.

Contrítio et infelicitas in viis eórum, et viam pacis non cognovérunt: * non est timor Dei ante óculos eórum.

Nonne cognóscent omnes qui operántur iniqüitátem, * qui dévorant plebem meam sicut escam panis?

Dóminus non invocavérunt, * illic trepidavérunt timore, ubi non erat timor.

Quóniam Dóminus in generatiōne justa est, consilium ínopis confudístis: * quóniam Dóminus spes ejus est.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? * Cum avérterit Dóminus captivitátem plebis suæ, exultábit Jacob, et lætábitur Israël.

SALMO 14

Domine, quis habitabit

SENHOR, quem habitará no vosso tabernáculo? * Ou quem descansará no vosso santo monte?

O que vive sem mácula, * e pratica a justiça:

O que fala verdade no seu coração, * o que não forjou dolos com sua língua:

Nem mal fez ao seu próximo, * nem consentiu que seus próximos fossem desonrados.

Na sua apreciação considera o malvado como um nada, * mas honra os que temem o Senhor:

Faz juramento ao seu próximo e o não engana,

DÓMINE, quis habitábit in tabernáculo tuo? * Aut quis requiéscet in monte sancto tuo?

Qui ingréditur sine mácula, * et operáтур justitiā:

Qui lóquitur veritátem in corde suo, * qui non egit dolum in lingua sua:

Nec fecit próximo suo malum, * et opribrium non accépit advérsus próximos suos.

Ad níhil dedúcitus est in conspéctu ejus malígnus: * timéntes autem Dóminus glorificat:

Qui jurat próximo suo, et non décipit, *

qui pecúniam suam non dedit ad usúram, et
múnnera super innocéntem non accépit.

Qui facit hæc: * non movébitur in ætérnum.

* não empresta o seu dinheiro com usura, nem
aceita subornos contra o inocente.

Quem procede assim: * jamais será abalado.

SALMO 15

Conserva me

CONSÉRVA me, Dómine, quóniam spe-rávi in Te. * Dixi Dómino: Deus meus es Tu, quóniam bonórum meórum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus, * mirificávit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátae sunt infirmitátes eórum: * póstea acceleravérunt.

Non congregábo conventícola eórum de sanguínibus, * nec memor ero nómimum eórum per lábia mea.

Dóminus pars hereditátis meæ, et cálicis mei: * Tu es, qui restítues hereditátem meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: * étenim heréditas mea præclára est mihi.

Benedíciam Dóminum, qui tríbuit mihi in-telléctum: * ínsuper et usque ad noctem increpuérint me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu meo semper: * quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Propter hoc lætátum est cor meum, et ex-sultávit lingua mea: * ínsuper et caro mea requiéscet in spe.

Quóniam non derelínques ánimam meam in inférno: * nec dabis sanctum tuum vidére corruptiónem.

Notas mihi fecísti vias vitæ, adimplébis me lætitia cum vultu tuo: * delectatiónes in déxtera tua usque in finem.

GUARDAI-ME, ó Senhor, porque em Vós espe-rei. * Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus, que não tem necessidade dos meus bens.

Para com os santos que estão sobre a sua terra, * maravilhosos fez neles todos meus desejos.

Multiplicaram-se suas enfermidades: * depois correram aceleradamente.

Não me juntarei a eles nas suas reuniões sanguinários, * nem terei nos meus lábios a memória dos seus nomes.

O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice: * Vós sois quem restituirá a minha herança.

Caíram-me as linhas demarcatórias em boa região: * de facto, a minha herança é-me excelente.

Louvarei o Senhor, que me deu inteligência: * além disso, mesmo durante a noite, acusaram-me as minhas entranhas.

Contemplava sempre o Senhor ante mim: * porque Ele está à minha direita para que não seja afligido.

Alegrou-se, portanto, o meu coração e exultou a minha língua: * também a minha carne repousará na esperança.

Porque não deixareis a minha alma no inferno: * nem permitireis que o vosso santo veja corrupção.

Fizestes-me conhecer os caminhos da vida, com vosso rosto encher-me-eis de alegria: * estão delícias eternas à vossa direita.

SALMO 16

Exaudi, Domine

O uvi, ó Senhor, a minha justiça; atendei a minha súplica.

Chegue aos vossos ouvidos a minha oração, * não com lábios dolosos.

De vosso rosto benigno saia a minha sentença: * vejam vossos olhos a justiça.

Provastes o meu coração e o visitaſtēs de noite: * no fogo me purificaſtēs e não foi encontrada em mim iniquidade.

Para que minha boca não fale as obras dos homens: * por causa das palavras de vossos lábios, mantive caminhos penosos.

Firmai os meus passos nas vossas veredas: * para que meus pés não vacilem.

Eu clamiei, porque me tendes ouvido, ó Deus: * inclinai para mim o vosso ouvido e ouvi as minhas palavras.

Manifestai as vossas maravilhosas misericórdias, * Vós que salvais aqueles que em Vós esperam.

Guardai-me dos que à vossa direita resis̄tem, * como à menina do olho.

Protegei-me à sombra de vossas asas: * da face dos ímpios que me afigem.

Meus inimigos cercaram a minha alma, estão fechados nas suas entradas: * a sua boca falou com soberba.

Lançaram-me fora e agora me cercam: * resolvem baixar os seus olhos para a terra.

Arrebataram-me como um leão preparado para a presa: * e como um jovem leão que habita esconderijos.

Levantai-Vos, ó Senhor, desapontai-o e suplantai-o: * livrai a minha alma do ímpio, vossa espada dos inimigos de vossa mão.

Ó Senhor, separai os bons ainda em vida, que são poucos sobre a terra: * o seu ventre está cheio de vossos tesouros.

Saturados estão de filhos: * e deixam o resto dos seus bens às suas crianças.

Eu, porém, comparecerei com justiça na vossa

Exaudi, Dómine, iustitiam meam: * intende deprecationem meam.

Áuribus percipe orationem meam, * non in labiis dolosis.

De vultu tuo iudicium meum prodeat: * oculi tui videant aequitates.

Probasti cor meum, et visitasti nocte: * igne me examinasti, et non est inventa in me iniquitas.

Ut non loquatur os meum opera hominum: * propter verba labiorum tuorum ego custodivi vias duras.

Périfice gressus meos in sémitis tuis: * ut non moveantur vestigia mea.

Ego clamavi, quóniam exaudisti me, Deus: * inclina aurem tuam mihi, et exaudi verba mea.

Mirifica misericórdias tuas, * qui salvos facis sperantes in Te.

A resisténtibus déxterae tuæ custodi me, * ut pupillam oculi.

Sub umbra alárum tuarum protege me: * a facie impiorum qui me afflixerunt.

Inimici mei animam meam circumdedérunt, adipem suum concluserunt: * os eorum locutum est superbiam.

Proiciéntes me nunc circumdedérunt me: * oculos suos statuerunt declinare in terram.

Suscepérunt me sicut leo paratus ad prædam: * et sicut cátulus leonis hábitans in ábditis.

Exsürge, Dómine, prævéní eum, et supplánta eum: * éripe animam meam ab ímpio, frámeam tuam ab inimicis manus tuæ.

Dómine, a paucis de terra dívide eos in vita eorum: * de absconditis tuis adimplétus est venter eorum.

Saturati sunt filii: * et dimiserunt reliquias suas párvulis suis.

Ego autem in iustitia apparébo conspéctui

tuo: * satiábor cum apparúerit glória tua.

presença: * saciar-me-ei quando aparecer a vossa glória.

SALMO 17

Diligam Te, Domine

DÍLIGAM Te, Dómine, fortíudo mea:
* Dóminus firmaméntum meum, et
refúgium meum, et liberátor meus.

Deus meus adjútor meus, * et sperábo in
eum.

Protéctor meus, et cornu salútis meæ, * et
suscéptor meus.

Laudans invocábo Dóminum: * et ab
inimícis meis salvus ero.

Circumdedérunt me dolóres mortis: * et
torréntes iniquitatis conturbavérunt me.

Dolóres inférni circumdedérunt me: *
præoccupavérunt me láquei mortis.

In tribulatióne mea invocávi Dóminum, *
et ad Deum meum clamávi.

Et exaudívit de templo sancto suo vocem
meam: * et clamor meus in conspéctu ejus,
introívit in aures ejus.

Commóta est, et contrémuit terra: *
fundaménta móntium conturbáta sunt, et
commóta sunt, quóniam irátus est eis.

Ascéndit fumus in ira ejus: et ignis a fácie
ejus exársit: * carbónes succénsi sunt ab eo.

Inclinávit cælos, et descéndit: * et calígo
sub pédibus ejus.

Et ascéndit super Chérubim, et volávit: *
volávit super pennas ventórum.

Et pósuit ténebras latibulum suum, in cir-
cúitu ejus tabernáculum ejus: * tenebrósas
aqua in núbibus áeris.

Præ fulgóre in conspéctu ejus nubes trans-
siérent, * grando et carbónes ignis.

Et intónuit de cælo Dóminus, et Altíss-
imus dedit vocem suam: * grando et carbónes
ignis.

Et misit sagítas suas, et dissipávit eos: *

Eu Vos amarei, ó Senhor, minha fortaleza: * o
Senhor é o meu firmamento, o meu refúgio
e o meu libertador.

Meu Deus é meu auxílio, * e n'Ele esperarei.

É o meu protector, a minha poderosa salvação *
e o meu defensor.

Invocarei o Senhor, louvando-o, * e serei salvo
dos meus inimigos.

Cercaram-me dores de morte, * e torrentes de
iniquidade me conturbaram.

Dores de inferno me cercaram: * prenderam-me
laços de morte.

Na minha tribulação invoquei o Senhor, * e
clamei ao meu Deus.

Ele ouviu a minha voz do seu santo templo: * e
o clamor, que elevei na sua presença, entrou nos
seus ouvidos.

Comoveu-se a terra e tremeu: * os fundamentos
dos montes estremeceram e abalaram-se, porque
contra eles se indignou.

Subiu fumo por causa da sua ira e saiu fogo
ardente do seu rosto: * carvões foram por Ele
acesos.

Inclinou os céus e desceu: * e a névoa estava sob
os seus pés.

Subiu sobre Querubins e voou: * voou sobre as
asas dos ventos.

Fez das trevas o lugar do seu abrigo, à volta da
sua tenda cercavam-n'O: * as águas tenebrosas das
nuvens do ar.

Diante do esplendor da sua presença, das nuvens
caíram * saraiva e carvões ardentes.

Dos céus trovejou o Senhor e o Altíssimo fez
ouvir sua voz: * saraiva e carvões ardentes.

Enviou as suas setas e desbaratou-os: * multipli-

cou os relâmpagos e aterrou-os.

Apareceram as fontes das águas, * e ficaram descobertos os fundamentos da terra:

Devido às vossas ameaças, ó Senhor, * e ao sopro impetuoso de vossa ira.

Estandeu do alto a sua mão e tomou-me: * e retirou-me de muitas águas.

Livrou-me dos meus fortíssimos inimigos e dos que me odiavam: * porque eram fortíssimos para mim.

Eles me impediram no dia do meu tormento: * e o Senhor fez-se meu protector.

Retirou-me e pôs-me ao largo: * salvou-me, porque lhe era querido.

O Senhor retribuir-me-á segundo a minha justiça: * e recompensar-me-á segundo a pureza das minhas mãos:

Pois guardei os caminhos do Senhor, * e não procedi impiamente contra o meu Deus.

Porque todos seus juízos estão ante mim: * e porque não repeli de mim as suas justiças.

Conservar-me-ei sem mácula diante d'Ele: * e guardar-me-ei da minha iniquidade.

O Senhor retribuir-me-á segundo a minha justiça: * e segundo a pureza das minhas mãos ante seus olhos.

Sereis santo com o santo, * e com o homem inocente sereis inocente:

Com o eleito, eleito sereis: * com o perverso sereis perverso.

Porque salvareis o povo humilde: * e humilhareis os olhos dos soberbos.

Visto que Vós, ó Senhor, iluminais a minha candeia: * esclarecei, meu Deus, as minhas trevas.

Porque por Vós sairei livre da tentação, * e com meu Deus passarei a muralha.

Sem mácula é o caminho do meu Deus, as palavras do Senhor são examinadas no fogo: * é o protector de todos os que esperam n'Ele.

Porque, quem é Deus senão o Senhor? * Ou que deus há para além do nosso Deus?

fúlgura multiplicávit, et conturbávit eos.

Et apparuérunt fontes aquárum, * et reveláta sunt fundaménta orbis terrárum:

Ab increpatiōne tua, Dómine, * ab inspiratiōne spíritus iræ tuæ.

Misit de summo, et accépit me: * et assúmpsit me de aquis multis.

Eríput me de inimícis meis fortíssimis, et ab his qui odérunt me: * quóniam confortáti sunt super me.

Prævenérunt me in die afflictiónis meæ: * et factus est Dóminus protéctor meus.

Et edúxit me in latitúdinem: * salvum me fecit, quóniam vóluit me.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum iustítiam meam: * et secúndum puritátem mánum meárum retríbuet mihi:

Quia custodívi vias Dómini, * nec ímpie gessi a Deo meo.

Quóniam ómnia iudícia ejus in conspéctu meo: * et iustítias ejus non répuli a me.

Et ero immaculátus cum eo: * et observábo me ab iniquitaté mea.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum iustítiam meam: * et secúndum puritátem mánum meárum in conspéctu oculórum ejus.

Cum sancto sanctus eris, * et cum viro innocénte innocens eris:

Et cum électo éléctus eris: * et cum perverso pervertéris.

Quóniam Tu pópulum húmilem salvum fácies: * et óculos superbórum humiliábis.

Quóniam Tu illúminas lucérnam meam, Dómine: * Deus meus, illúmina ténebras meas.

Quóniam in Te erípiar a tentatiōne, * et in Deo meo transgrédiar murum.

Deus meus, impollúta via ejus: eloquia Dómini igne examináta: * protéctor est omnium sperántium in se.

Quóniam quis Deus præter Dóminum? * Aut quis Deus præter Deum nostrum?

Deus, qui præcínxit me virtúte: * et pósuit
immaculátam viam meam.

Qui perfécit pedes meos tamquam cervórum, * et super excélsa státuens me.

Qui docet manus meas ad prælium: * et
posuísti, ut arcum áreum, bráccchia mea.

Et dedísti mihi protectiōnem salútis tue: *
et déxtera tua suscépit me:

Et disciplína tua corréxit me in finem: * et
disciplína tua ipsa me docébit.

Dilatásti gressus meos subtus me: * et non
sunt infirmáta vestígia mea:

Pérsequar inimícios meos et comprehén-
dam illos: * et non convértar, donec
deficiant.

Confríngam illos, nec póterunt stare: *
cadent subtus pedes meos.

Et præcinxísti me virtúte ad bellum: * et
supplantásti insurgéntes in me subtus me.

Et inimícios meos dedísti mihi dorsum, * et
odiéntes me disperdidísti.

Clamavérunt, nec erat qui salvos fáceret
ad Dóminum: * nec exaudívit eos.

Et commínua illos, ut púlverem ante fá-
ciem venti: * ut lutum plateárum delébo
eos.

Eríples me de contradictióibus pôpuli: *
constítues me in caput géntium.

Pôpulus quem non cognóvi servívit mihi:
* in audítu auris obedívit mihi.

Filií aliení mentíti sunt mihi, * filii aliení
inveteráti sunt, et claudicavérunt a sémitis
suis.

Vivit Dóminus, et benedictus Deus meus:
* et exaltétur Deus salútis meæ.

Deus, qui das vindictas mihi, et subdis pô-
pulos sub me: * liberátor meus de inimícis
meis iracúndis.

Et ab insurgentibus in me exaltábis me: *
a viro iníquo eríples me.

Proptérea confitébor tibi in natióibus,
Dómine: * et nómini tuo psalmum dicam.

Magníficans salútes Regis ejus, et fáciens

O Deus que me revestiu de força: * e fez com que
o meu caminho fosse imaculado.

Que fez os meus pés como os dos veados, * e me
estabeleceu sobre lugares altos.

Que adestra as minhas mãos para a luta: * e
fizestes dos meus braços como um arco de bronze.

Destes-me a vossa protecção para me salvar: * e
a vossa direita me sustete:

Vossa disciplina corrigiu-me até ao fim: * e essa
vossa mesma disciplina ensinar-me-á.

Abriștes o caminho sob os meus passos: * e se
me não enfraqueceram os pés:

Perseguirei os meus inimigos e apanhá-los-ei: *
e não recuarei até que eles acabem.

Quebrar-lhes-ei as forças, não conseguirão
manter-se em pé: * cairão debaixo dos meus pés.

Porque me guarneceste de força para a guerra: *
e suplantaštes os insurgentes debaixo de mim.

Fizestes os meus inimigos voltarem-me as costas,
* e aniquilaſtесь os que me odiavam.

Gritaram e não havia quem os salvasse para o
Senhor: * e Ele os não ouviu.

Os vencerei como o pó atirado ao vento: * os
esmagarei como à lama das ruas.

Livrare-me-eis das contradições do povo: *
estabelecer-me-eis chefe das gentes.

Um povo que não conhecia me serviu: * ao
ouvir a minha voz, foi-me obediente.

Mentiram-me os filhos alheios, * os filhos
alheios esvaneceram e claudicaram dos seus
caminhos.

Viva o Senhor e seja bendito o meu Deus: * e
seja exaltado o Deus da minha salvação!

Deus, que me vingais e que sujeitas os povos de-
baixo de mim: * que me livrais dos meus inimigos
enfurecidos.

Elevar-me-eis acima dos que se insurgem contra
mim: * livrar-me-eis do homem iníquo.

Por isso eu, ó Senhor, Vos louvarei entre as
nações: * e cantarei um salmo ao vosso nome.

Dando ao seu Rei grandes vitórias, mostrando

misericórdia a David seu Ungido: * e com sua descendência por todos os séculos.

misericordiam Christo suo David: * et sémini ejus usque in sæculum.

SALMO 18

Cæli enarrant gloriam Dei

Os céus proclamam a glória de Deus: * e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Um dia transmite ao outro esta mensagem, * e a noite mostra sabedoria a outra noite.

Não há discursos nem línguas, * em que não sejam ouvidas suas vozes.

Seu eco estendeu-se por toda a terra: * e as suas palavras até aos confins do mundo.

Estabeleceu o seu tabernáculo no sol: * e Ele mesmo é como um esposo que sai do tálamo:

Dá saltos como gigante para percorrer o caminho, * a sua saída é de uma extremidade do céu:

Seu curso vai até à outra extremidade: * e não há quem se esconda do seu calor.

A lei do Senhor é imaculada, convertendo a alma: * o testemunho do Senhor é fiel, dando sabedoria aos pequeninos.

As justiças do Senhor são rectas, alegram os corações: * os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.

O temor do Senhor é santo, permanece pelos séculos dos séculos: * os juízos do Senhor são verdadeiros, cheios de justiça em si mesmos.

Mais preciosos que o ouro e as muitas pedras preciosas: * e mais doces do que o mel e o favo.

De facto, o vosso servo os guarda, * e em os guardar há grande recompensa.

Quem os seus delitos conhece? Dos que me são ocultos purifical-me: * e as alheias, perdoai ao vosso servo.

Se elas me não dominarem, serei imaculado: * e serei purificado dum delito desmedido.

CÆLI enárrant gloriām Dei: * et ópera mánuūm ejus annúntiat firmaméntum.

Dies diéi erúctat verbum, * et nox nocti índicat scíentiam.

Non sunt loquélæ, neque sermónes, * quorum non audiántur voces eórum.

In omnem terram exívit sonus eórum: * et in fines orbis terræ verba eórum.

In sole pósuit tabernáculum suum: * et ipse tamquam sponsus procédens de thálamo suo:

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam, * a summo cælo egréssio ejus:

Et occúrsus ejus usque ad summum ejus: * nec est qui se abscondat a calore ejus.

Lex Dómini immaculáta, convértens áimas: * testimónium Dómini fidéle, sapiéntiam præstans párvulis.

Justítia Dómini rectæ, lætificantes corda: * præcéptum Dómini lúcidum, illúminans óculos.

Timor Dómini sanctus, pémanens in sæculum sæculi: * judícia Dómini vera, justificata in semetipsa.

Desiderabília super aurum et lápidem pretiósium multum: * et dulcióra super mel et favum.

Étenim servus tuus custódit ea, * in custodiéndis illis retribúto multa.

Delícta quis intéllegit? ab occúltis meis munda me: * et ab aliénis parce servo tuo.

Si mei non fúerint domináti, tunc imaculátus ero: * et emundábor a delícto máximo.

Et erunt ut compláceant elóquia oris mei:
* et meditátio cordis mei in conspéctu tuo
semper.

Dómine, adjútor meus, * et redémptor
meus.

Então as palavras da minha boca ser-Vos-ão agra-
dáveis: * e a meditação do meu coração esteja
sempre na vossa presença.

Ó Senhor, meu amparo * e meu redentor.

SALMO 19

Exaudiat te Dominus

EXAUDIAT te Dóminus in die tribulatió-
nis: * prótegat te nomen Dei Jacob.

Mittat tibi auxílium de sancto: * et de Sion
tueártur te.

Memor sit omnis sacrificii tui: * et holocáustum tuum pingue fiat.

Tríbuat tibi secúndum cor tuum: * et omne
consilium tuum confírmet.

Lætabimur in salutári tuo: * et in nómime
Dei nostri magnificábimur.

Impleat Dóminus omnes petitiones tuas:
* nunc cognóvi quóniam salvum fecit
Dóminus Christum suum.

Exáudiet illum de cælo sancto suo: * in
potentáibus salus déxterae ejus.

Hi in curribus, et hi in equis: * nos autem
in nómime Dómini, Dei nostri invocábimus.

Ipsi obligáti sunt, et cecidérunt: * nos
autem surréximus et erécti sumus.

Dómine, salvum fac regem: * et exáudi nos
in die, qua invocavérimus te.

O Senhor te ouça no dia da tribulação: * o
nome de Deus de Jacob te proteja.

Envie-te auxílio do seu santuário: * e de Sião te
proteja.

Tenha presentes todos teus sacrifícios: * e o teu
holocausto Lhe seja agradável.

Ele te dê segundo o teu coração: * e cumpra
todos teus planos.

Alegrar-nos-emos na tua salvação: * e em nome
do nosso Deus seremos engrandecidos.

Ouça o Senhor todas as tuas petições: * pois sei
agora que o Senhor salvou o seu Ungido.

Ele ouvi-lo-á do céu, sua santa morada: * em sua
poderosa direita está a salvação.

Uns confiam nos carros, outros nos cavalos:
* nós, porém, invocaremos o nome do Senhor
nossa Deus.

Eles ficaram atados e caíram: * mas nós nos
levantámos e ficámos de pé.

Ó Senhor, salvai o rei: * e ouvi-nos no dia em
que Vos invocarmos.

SALMO 20

Domine, in virtute tua

DÓMINE, in virtute tua lætabitur rex:
* et super salutáre tuum exultábit
veheménter.

Desidérium cordis ejus tribuísti ei: * et
voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum.

Quóniam prævenísti eum in benedictiō-
nibus dulcédinis: * posuísti in cápite ejus
corónam de lápide pretiósio.

Vitam pétuit a Te: * et tribuísti ei longitú-
dinem diérum in sǽculum, et in sǽculum

SENHOR, o rei alegrar-se-á na vossa fortaleza:
* e muito regozijará na vossa salvação.

Satisfizestes-lhe os anseios do coração: * e não
defraudastes os pedidos de seus lábios.

Porque o prevenísteis com bêncos de doçura: *
cingísteis a sua cabeça com uma coroa de pedras
preciosas.

Vida Vos pediu: * e concedestes-lhes largos dias
pelos séculos dos séculos.

Grande é a sua glória, devido à salvação que lhe destes: * glória e grande esplendor poreis sobre ele.

Porque dele fareis uma fonte de bênçãos perpétuas: * enchê-lo-eis de alegria, mostrando-lhe o vosso rosto.

Porque o rei no Senhor espera: * e a misericórdia do Altíssimo torná-lo-á inabalável.

Caia a vossa mão sobre todos vossos inimigos: * caia a vossa direita sobre todos os que Vos aborrecem.

Os poreis em fornalha acesa ao mostrar-lhes vosso rosto: * o Senhor na sua ira conturbá-los-á e o fogo devorá-los-á.

Exterminareis o seu fruto da terra: * e a sua descendência de entre os filhos dos homens.

Porque urdiram contra Vós males: * formaram planos que não puderam estabelecer.

Vós, porém, os poreis em fuga: * nos vossos resquícios preparareis o rosto deles.

Exaltai-Vos, ó Senhor, no vosso poder: * nós cantaremos e louvaremos as vossas maravilhas.

séculi.

Magna est glória ejus in salutári tuo: * gloriariam et magnum decórem impónes super eum.

Quóniam dabis eum in benedictióinem in séculum séculi: * lætificábis eum in gáudio cum vultu tuo.

Quóniam rex sperat in Dómino: * et in misericórdia Altíssimi non commovébitur.

Inveniátur manus tua ómnibus inimícis tuis: * déxtera tua invéniat omnes, qui Te odérunt.

Pones eos ut clíbanum ignis in témpore vultus tui: * Dóminus in ira sua conturbabit eos, et devorábit eos ignis.

Fructum eórum de terra perdes: * et semen eórum a filiis hóminum.

Quóniam declináverunt in Te mala: * cogitáverunt consília, quæ non potuérunt stabilíre.

Quóniam pones eos dorsum: * in reliquis tuis præparábis vultum eórum.

Exaltáre, Dómine, in virtúte tua: * cantábimus et psallémus virtútes tuas.

SALMO 21

Deus, Deus meus

D EUS, ó meu Deus, olhai para mim, porque me abandonastes? * Os clamores dos meus pecados afastam de mim a salvação.

Meu Deus, clamarei durante o dia e me não ouvireis: * clamarei de noite e não por minha culpa.

Mas Vós morais no lugar santo, * ó glória de Israel.

Em Vós esperaram nossos pais: * esperaram e os libertastes.

A Vós clamaram e foram salvos: * em Vós esperaram e não foram confundidos.

Eu, porém, sou um verme e não um homem: * opróbrio dos homens e abjeção da plebe.

Todos os que me viram escarneceram de mim: * falaram com os lábios e menearam a cabeça.

D EUS, Deus meus, résponce in me: quare me dereliquisti? * longe a salúte mea verba delictórum meórum.

Deus meus, clamábo per diem, et non exaudiés: * et nocte, et non ad insipiéntiam mihi.

Tu autem in sancto hábitas, * laus Israël.

In te speravérunt patres nostri: * speravérunt, et liberásti eos.

Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: * in te speravérunt, et non sunt confusi.

Ego autem sum vermis, et non homo: * opprobrium hóminum, et abjectio plebis.

Omnes vidéntes me, derisérunt me: * locuti sunt lábiis, et movérunt caput.

Sperávit in Dómino, erípiat eum: * salvum fáciat eum, quóniam vult eum.

Quóniam tu es, qui extraxísti me de ventre: * spes mea ab ubéribus matris meæ. In te projéctus sum ex útero:

De ventre matris meæ Deus meus es tu, * ne discésseris a me:

Quóniam tribulátio próxima est: * quóniam non est qui ádjuvet.

Circumdedérunt me vítuli multi: * tauri pingues obsédérunt me.

Aperuérunt super me os suum, * sicut leo rápiens et rúgiens.

Sicut aqua effúsus sum: * et dispérsa sunt ómnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera líquescens * in médio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua mea adhásit fáucibus meis: * et in púlverem mortis deduxísti me.

Quóniam circumdedérunt me canes multi: * concílium malignántium obsédit me.

Fodérunt manus meas et pedes meos: * dinumerávérunt ómnia ossa mea.

Ipsi vero considerávérunt et inspexérunt me: * divisérunt sibi vestíménta mea, et super vestem meam misérunt sortem.

Tu autem, Dómine, ne elongáveris auxílium tuum a me: * ad defensiónem meam cónspice.

Erue a frámea, Deus, árimam meam: * et de manu canis únicam meam:

Salva me ex ore leónis: * et a córnibus unicórniū humilitátem meam.

Narrábo nomen tuum frátribus meis: * in médio ecclésiae laudábo te.

Qui timétis Dóminum, laudáte eum: * univérsum semen Jacob, glorificáte eum.

Tímeat eum omne semen Israél: * quóniam non sprevit, neque despéxit deprecatióñem páuperis:

Nec avértit fáciem suam a me: * et cum clamárem ad eum, exaudívít me.

Esperou no Senhor, livre-o: * salve-o, se é que o ama.

Pois Vós sois quem do ventre me tirou: * minha esperança desde o seio de minha mãe. Fui do útero lançado para Vós:

Vós sois o meu Deus desde o ventre materno, * de mim Vos não retireis:

Porque a tribulaçao está próxima: * porque não há quem me ajude.

Um grande número de vitelos me cercara: * vi-me sitiado de gordos touros.

Abriram sobre mim sua boca, * como um leão arrebatador e que ruge.

Derramei-me como água: * e todos meus ossos se desconjuntaram.

Meu coração tornou-se como cera derretida * no meio das minhas entranhas.

Meu vigor secou-se como barro queimado e minha língua pegou-se ao paladar: * e conduzistes-me até ao pó da sepultura.

Por quanto me rodearam muitos cães raivosos: * uma turba de malignos me assaltou.

Traspassaram as minhas mãos e os meus pés: * contaram todos meus ossos.

Estiveram-me veramente considerando e olhando: * repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, ó Senhor, não afasteis de mim o vosso auxílio: * atendei à minha defesa.

Livrai a minha alma da espada, ó Deus: * e minha única das garras dos cães:

Salvai-me da boca do leão: * e a minha humildade das hastas dos unicórnios.

Narrarei o vosso nome aos meus irmãos: * no meio da igreja Vos louvarei.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O: * vós todos, descendência de Jacób, glorificai-O.

Tema-O toda a posteridade de Israel: * porque Ele não desprezou nem desatendeu a súplica do pobre:

Nem escondeu de mim a sua face: * mas me ouviu quando O chamava.

A Vós dirigir-se-á o meu louvor numa grande igreja: * cumprirei os meus votos em presença dos que O temem.

Os pobres comerão e serão saciados: e os que buscam o Senhor louvá-l'O-ão: * os seus corações viverão pelos séculos dos séculos.

Lembrar-se-ão e converter-se-ão ao Senhor * todos os limites da terra:

E adorá-l'O-ão na sua presença * todas as famílias das gentes.

Porque o reino pertence ao Senhor: * e Ele reinará sobre as gentes.

Comeram e adoraram todos os ricos da terra: * diante d'Ele se prostraram todos os mortais.

E a minha alma viverá para Ele: * e a minha descendência servi-l'O-á.

A geração vindoura será anunciada ao Senhor: * e o que fez o Senhor, os céus anunciarão a sua justiça ao povo que há-de nascer.

Apud te laus mea in ecclésia magna: * vota mea reddam in conspéctu timéntium eum.

Edent páuperes, et saturabúntur: et laudábunt Dóminum qui requírunt eum: * vivent corda eórum in sáculum sáculi.

Reminiscéntur et converténtur ad Dóminum * univérsi fines terræ:

Et adorábunt in conspéctu ejus * univérsæ familiæ géntium.

Quóniam Dómini est regnum: * et ipse dominábitur géntium.

Manducavérunt et adoravérunt omnes pingues terræ: * in conspéctu ejus cadent omnes qui descéndunt in terram.

Et ánima mea illi vivet: * et semen meum sérviat ipsi.

Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: * et annuntiábunt cæli iustítiam ejus pôpulo qui nascétur, quem fecit Dóminus.

SALMO 22

Dominus regit me

O Senhor é meu pastor e nada me faltará: * num lugar de pastos me colocou.

Conduziu-me junto a uma água refrescante: * converteu a minha alma.

Levou-me por veredas de justiça, * por causa do seu nome.

Pois, ainda que ande no meio da sombra da morte, não temerei mal algum: * porque Vós estais comigo.

Vossa vara e o vosso báculo: * me consolaram.

Preparastes uma mesa ante mim, * à vista daqueles que me atribulam.

Ungistes com óleo a minha cabeça: * e quão precioso é o meu cálice farto!

Vossa misericórdia seguir-me-á * todos os dias da minha vida:

A fim de que habite na casa do Senhor, * durante longos dias.

DÓMINUS regit me, et nihil mihi déerit: * in loco páscae ibi me collocávit.

Super aquam refectionis educávit me: * ániam meam convértit.

Dedúxit me super sémitas iustitiae, * propter nomen suum.

Nam, et si ambulávero in médio umbræ mortis, non timébo mala: * quóniam Tu mecum es.

Virga tua, et báculus tuus: * ipsa me consoláta sunt.

Parásti in conspéctu meo mensam, * adversus eos, qui tríbulant me.

Impinguásti in óleo caput meum: * et calix meus inébrians quam præclárus est!

Et misericórdia tua subsequétur me * ómnibus diébus vitæ meæ:

Et ut inhábitem in domo Dómini, * in longitúdinem diérum.

SALMO 23

Domi ni est terra

DÓMINI est terra, et plenitúdo ejus: * orbis terrárum, et univérsi qui hábitant in eo.

Quia ipse super mária fundávit eum: * et super flúmina præparávit eum.

Quis ascéndet in montem Dómini? * Aut quis stabit in loco sancto ejus?

Ínnocens máníbus et mundo corde, * qui non accépit in vano ánimam suam, nec jurávit in dolo próximo suo.

Hic accípier benedictiōnem a Dómino: * et misericórdiam a Deo, salutári suo.

Hæc est generatiō quæréntium eum, * quæréntium fáciem Dei Jacob.

Attóllite portas, príncipes, veſtras, et elevámini, portæ æternáles: * et introíbit Rex glóriæ.

Quis est iste Rex glóriæ? * Dóminus fortis et potens: Dóminus potens in prælio.

Attóllite portas, príncipes, veſtras, et elevámini, portæ æternáles: * et introíbit Rex glóriæ.

Quis est iste Rex glóriæ? * Dóminus virtútum ipse est Rex glóriæ.

Do Senhor é a terra e toda sua plenitude: * a órbita terrestre e quantos nela habitam.

Pois Ele a fundou sobre os mares: * e a estabeleceu sobre os rios.

Quem ao monte do Senhor subirá? * Ou quem no seu lugar santo estará?

O inocente de mãos e puro de coração, * o que não recebeu em vão sua alma, nem juramentos dolosos fez ao seu próximo.

Este receberá a bênção do Senhor: * e a misericórdia de Deus, seu Salvador.

Tal é a geração dos que O buscam, * dos que buscam a face do Deus de Jacob.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: * e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? * É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: * e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? * O Senhor dos exércitos, é Ele o Rei da glória.

SALMO 24

Ad Te, Domine

Ad Te, Dómine, levávi ánimam meam: * Deus meus, in Te confido, non erubéscam.

Neque irrídeant me inimíci mei: * étenim univérsi, qui sústinent Te, non confundéntur.

Confundántur omnes iníqua agéntes * supervácuæ.

Vias tuas, Dómine, demónstra mihi: * et sémitas tuas édoce me.

Dírigo me in veritáte tua, et doce me: * quia Tu es, Deus, salvátor meus, et Te sústínuí tota die.

Avós, ó Senhor, elevei a minha alma: * Deus meu, em Vós confio, não seja eu envergonhado.

Não me escarneçam os meus inimigos: * de facto, nem um dos que esperam em Vós será confundido.

Sejam confundidos todos os que a iniquidade * cometem em vão.

Mostrai-me, ó Senhor, os vossos caminhos: * e ensinai-me as vossas veredas.

Dirigi-me na vossa verdade e ensinai-me: * pois Vós sois Deus, meu Salvador, e esperei em Vós todo o dia.

Lembrai-Vos, ó Senhor, de vossas bondades, * e de vossas misericórdias, que datam dos séculos passados.

Dos delitos da minha mocidade, * e das minhas ignorâncias, Vos não recordeis.

De acordo com vossa misericórdia lembrai-Vos de mim: * ó Senhor, segundo a vossa bondade.

Doce e recto é o Senhor: * por isso Ele dará lei aos que pecam pelo caminho.

Aos mansos conduzirá em justiça: * aos brandos ensinará seus caminhos.

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade, * para os que buscam a sua aliança e os seus mandamentos.

Por causa de vosso nome, ó Senhor, me haveis de perdoar o meu pecado, * é veramente grande.

Quem é o homem que teme o Senhor? * Fixou-lhe Ele uma lei no caminho que escolheu.

Sua alma repousará em bens: * e a sua descendência herdará a terra.

O Senhor é o firme apoio dos que O temem: * e manifestar-lhes-á a sua aliança.

Meus olhos estão sempre voltados para o Senhor: * porque Ele tirará os meus pés do laço.

Olhai para mim e tende misericórdia de mim: * pois vejo-me só e pobre.

As tribulações do meu coração multiplicaram-se: * livrai-me das minhas aflições.

Olhai para o meu abatimento e para o meu trabalho: * e perdoai todos meus pecados.

Vede quanto os meus inimigos se têm multiplicado, * e com que ódio iníquo me odeiam.

Guardai a minha alma e livrai-me: * não seja eu envergonhado, tendo em Vós esperado.

Os inocentes e os justos uniram-se comigo: * pois esperei em Vós.

Livrai Israel, ó Deus, * de todas suas tribulações.

Reminiscere miseratiōnum tuārum, Dómine, * et misericordiārum tuārum, quae a sāculo sunt.

Delicta juventutis meae, * et ignorāntias meas ne memineris.

Secundum misericordiam tuam memēto mei Tu: * propter bonitatem tuam, Dómine.

Dulcis et rectus Dóminus: * propter hoc legem dabit delinquēntibus in via.

Diriget mansuetos in iudicio: * docébit mites vias suas.

Univerſae viæ Dómini, misericordia et véritas, * requirēntibus testamētum ejus et testimónia ejus.

Propter nomen tuum, Dómine, propitiaberis peccato meo: * multum est enim.

Quis est homo qui timet Dóminum? * Legem stātuit ei in via, quam elégit.

Ánima ejus in bonis demorabitur: * et semen ejus hereditabit terram.

Firmamētum est Dóminus timētibus eum: * et testamētum ipsius ut manifestetur illis.

Óculi mei semper ad Dóminum: * quóniam ipse evéllet de láqueo pedes meos.

Réspice in me, et miserere mei: * quia únicus et pauper sum ego.

Tribulatiōnes cordis mei multiplicatæ sunt: * de necessitatibus meis érue me.

Vide humilitatem meam, et laborem meum: * et dimítte univerſa delicta mea.

Réspice inimicos meos quóniam multiplicatí sunt, * et ódio iníquo odérunt me.

Custodi ánimam meam, et érue me: * non erubescam quóniam sperávi in Te.

Innocentes et recti adhäsérunt mihi: * quia susstínui Te.

Líbera, Deus, Israël, * ex ómnibus tribulatiōnibus suis.

SALMO 25

Judica me, Domine

JÚDICA me, Dómine, quóniam ego in innocéntia mea ingrüssus sum: * et in Dómino sperans non infirmábor.

Proba me, Dómine, et tenta me: * ure renes meos et cor meum.

Quóniam misericórdia tua ante óculos meos est: * et complácui in veritáte tua.

Non sedi cum concílio vanitatis: * et cum iníqua geréntibus non introíbo.

Odívi ecclésiam malignántium: * et cum ímpiis non sedébo.

Lavábo inter innocéntes manus meas: * et circúmdabo altáre tuum, Dómine:

Ut áudiam vocem laudis, * et enárrem univérsa mirabília tua.

Dómine, diléxi decórem domus tuæ, * et locum habitatiónis glóriae tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus, ániam meam, * et cum viris sanguinum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt: * dexterá eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocéntia mea ingrüssus sum: * rédime me, et miseré mei.

Pes meus stetit in dirécto: * in ecclésiis benedíciam Te, Dómine.

JULGAI-ME, ó Senhor, porque andei na minha inocéncia: * e, esperando no Senhor, não vacilarei.

Testai-me, ó Senhor, e tentai-me: * purificai-me os rins e o meu coração.

Porque a vossa misericórdia está ante meus olhos: * e com vossa verdade estou satisfeito.

Não me sentei no concílio da vaidade: * e não entrarei com os que praticam a iniquidade.

Odeio a igreja dos malignos: * e me não sentarei com os ímpios.

Lavarei as minhas mãos entre os inocentes: * e estarei, ó Senhor, ao redor de vosso altar.

Para ouvir a voz dos louvores, * e narrar todas vossas maravilhas.

Senhor, amei o decoro de vossa casa, * e o lugar onde habita a vossa glória.

Não percais, ó Deus, a minha alma com os ímpios, * nem a minha vida com os homens sanguinários.

Em cujas mãos está a iniquidade: * e cuja dextra está cheia de subornos.

Eu, porém, andei na minha inocéncia: * salvai-me e tende compaixão de mim.

Meu pé estive no recto caminho: * nas igrejas Vos bem-direi, ó Senhor.

SALMO 26

Dominus illuminatio mea

DÓMINUS illuminatio mea, et salus mea, * quem timébo?

Dóminus protéctor vitæ meæ, * a quo trepidábo?

Dum apprópiant super me nocéntes, * ut edant carnes meas:

Qui tríbulant me inimíci mei, * ipsi infirmáti sunt, et cecidérunt.

Si consístant advérsus me castra, * non timébit cor meum.

Si exsúrgat advérsus me prælium, * in

O Senhor é a minha luz e a minha salvação, * a quem temerei?

O Senhor é o defensor da minha vida, * ante quem trepidarei?

Enquanto se aproximam de mim os malvados, * para devorar as minhas carnes:

Meus inimigos que me atribulam, * eles mesmos se debilitaram e caíram.

Se contra mim exércitos fizerem cerco, * o meu coração não temerá.

Ainda que se levante batalha contra mim, *

mesmo assim esperarei.

Uma cousa só pedi ao Senhor, esta solicitarei, * é que habite na casa do Senhor todos os dias da minha vida:

Para ver as delícias do Senhor, * e visitar o seu templo.

Porque me escondeu no seu tabernáculo: * no dia do tormento me protegeu no recôndito do seu tabernáculo.

Ergueu-me numa pedra: * e agora ergueu a minha cabeça sobre os meus inimigos.

Circundei e no seu tabernáculo ofereci uma hóstia de júbilo: * cantarei e entoarei um salmo ao Senhor.

Ouvi, ó Senhor, a minha voz, com que clamei a Vós: * de mim tende compaixão e ouvi-me.

Meu coração Vos falou, meus olhos Vos buscaram: * Senhor, hei-de procurar o vosso rosto.

Não escondeis de mim o vosso rosto: * e Vos não retireis com ira de vosso servo.

Sede a minha ajuda: * me não deixeis, nem me desprezeis, ó Deus meu Salvador.

Porque meu pai e minha mãe me abandonaram: * mas o Senhor me acolheu.

Prescreve-me, ó Senhor, uma lei no vosso caminho: * e conduzi-me pela vereda direita, por causa dos meus inimigos.

Não me entregueis à mercê das almas que me atribulam: * pois contra mim se levantaram falsas testemunhas, mas a iniqüidade mentiu contra si própria.

Creio ver as maravilhas do Senhor * na terra dos viventes.

Espera o Senhor, porta-te virilmente: * fortifice-se o teu coração e espera no Senhor.

hoc ego sperábo.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram, * ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ:

Ut vídeam voluptátem Dómini, * et vístet templum ejus.

Quóniam abscondit me in tabernáculo suo: * in die malórum protéxit me in abscondito tabernáculi sui.

In petra exaltávit me: * et nunc exaltávit caput meum super inimícos meos.

Circuívi, et immolávi in tabernáculo ejus hóstiam vociferatónis: * cantábo, et psalmum dicam Dómino.

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad Te: * miserére mei, et exáudi me.

Tibi dixit cor meum, exquisívit Te fácies mea: * fáciem tuam, Dómine, requíram.

Ne avértas fáciem tuam a me: * ne declínes in ira a servo tuo.

Adjútor meus esto: * ne derelínquas me, neque despícias me, Deus, salutáris meus.

Quóniam pater meus, et mater mea dereliquerunt me: * Dóminus autem assúmpsit me.

Legem pone mihi, Dómine, in via tua: * et dírige me in sémitam rectam propter inimícos meos.

Ne tradíderis me in ánimas tribulántium me: * quóniam insurrexérunt in me testes iníqui, et mentita est iníquitas sibi.

Credo vidére bona Dómini * in terra vivéntium.

Exspécta Dóminum, viríliter age: * et confortétur cor tuum, et sústine Dóminum.

SALMO 27

Ad Te, Domine, clamabo

Ad Te, Dómine, clamábo, Deus meus,
ne síleas a me: * nequândo táceas a me,
et assimilábor descendéntibus in lacum.

Exáudi, Dómine, vocem deprecationis
meae dum oro ad Te: * dum extóllo manus
meas ad templum sanctum tuum.

Ne simul trahas me cum peccatóribus: * et
cum operántibus iniquitatem ne perdas me.

Qui loquuntur pacem cum próximo suo, *
mala autem in córdibus eórum.

Da illis secúndum ópera eórum, * et secún-
dum nequítiam adinventiōnum ipsorum.

Secúndum ópera mánuum eórum tríbue
illis: * redde retributiōnem eórum ipsis.

Quóniam non intellexérunt ópera Dómini,
et in ópera mánuum ejus * déstrues illos, et
non aedificábis eos.

Benedictus Dóminus: * quóniam exaudívít
vocem deprecationis meae.

Dóminus adjútor meus, et protéctor meus:
* in ipso sperávit cor meum, et adjútus sum.

Et reflóruit caro mea: * et ex voluntáte
mea confitébor ei.

Dóminus fortitudo plebis suæ: * et proté-
ctor salvatiōnum Christi sui est.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bê-
nedic hereditati tuæ: * et rege eos, et extólle
illos usque in æténum.

AVOS, ó Senhor, clamarei, Deus meu, não
se me não ouvirdes, seja semelhante àqueles na
cova.

Ouvi, ó Senhor, a voz da minha súplica, quando
Vos rogo: * quando ergo as minhas mãos para o
vosso santo templo.

Não me arrasteis juntamente com os pecado-
res: * e me não percais com os que praticam a
iniquidade.

Os quais falam de paz com seu próximo, * e
maldade têm em seus corações.

Dai-lhes segundo as suas obras, * e segundo a
malignidade dos seus projectos.

Dai-lhes segundo as obras das suas mãos: *
dai-lhes a recompensa que merecem.

Por quanto não compreenderam as obras do Sen-
hor, nem as obras das suas mãos; * Vós destruireis
e os não restabelecereis.

Bendito seja o Senhor: * porque ouviu a voz da
minha súplica.

O Senhor é a minha ajuda e o meu protector: *
n'Ele esperou o meu coração e fui ajudado.

Refloresceu a minha carne: * e O louvarei de
todo meu coração.

O Senhor é a fortaleza do seu povo: * e o
protector que salva o seu Cristo.

Salvai, ó Senhor, o vosso povo e abençoaí a
vossa herança: * conduzi-os e exaltai-os por toda
a eternidade.

SALMO 28

Afferte Domino

AFFÉRTE Dómino, filii Dei: * afférte
Dómino filios aríetum.

Afférte Dómino glóriam et honórem, affér-
te Dómino glóriam nómini ejus: * adoráte
Dóminum in átrio sancto ejus.

Vox Dómini super aquas, Deus majestatis

OFERECEI ao Senhor, ó filhos de Deus: *
ofereceei ao Senhor tenros cordeiros.

Rendi ao Senhor glória e honra, rendei ao Se-
nhor glória ao seu nome: * adorai o Senhor no
átrio do seu santuário.

A voz do Senhor está sobre as águas, o Deus da

majestade trovejou: * o Senhor está sobre muitas águas.

A voz do Senhor é poderosa: * a voz do Senhor é majestosa.

A voz do Senhor quebra os cedros: * e o Senhor quebrará os cedros do Líbano:

Fá-los-á em pequenos pedaços como a um bezerro do Líbano: * e o bem-amado será como o filho do unicórnio.

A voz do Senhor divide as chamas do fogo: * a voz do Senhor abala o deserto e o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

A voz do Senhor prepara os veados e descobre os lugares sombrios: * e no seu templo todos anunciarão a sua glória.

O Senhor faz do dilúvio a sua habitação: * o Senhor sentar-se-á como Rei para sempre.

O Senhor dará fortaleza ao seu povo: * o Senhor abençoará o seu povo com paz.

intónuit: * Dóminus super aquas multas.

Vox Dómini in virtute: * vox Dómini in magnificéntia.

Vox Dómini confringéntis cedros: * et confrínget Dóminus cedros Líbani:

Et commínuet eas tamquam vítulum Líbani: * et diléctus quemádmodum fílius unicórnium.

Vox Dómini intercidéntis flammam ignis: * vox Dómini concutiéntis desértum: et commovébit Dóminus desértum Cades.

Vox Dómini præparántis cervos, et revelábit condénsa: * et in templo ejus omnes dicent glóriam.

Dóminus dilúvium inhabitare facit: * et sedébit Dóminus Rex in aeternum.

Dóminus virtutem pôpulo suo dabit: * Dóminus benedíct pôpulo suo in pace.

SALMO 29

Exaltabo Te, Domine

E U Vos glorificarei, ó Senhor, porque me recebestes: * nem permitistes que meus inimigos se alegrassem à minha cûsta.

Ó Senhor meu Deus, clamei a Vós, * e me sarañastes.

Senhor, tirañastes do inferno a minha alma: * puseñastes-me a salvo dos que descem à cova.

Cantai ao Senhor, ó seus santos: * e celebrai a sua santa memória.

Porque a ira está na sua indignação: * e a vida na sua boa vontade.

De tarde estaremos em lágrimas: * e de manhã em alegria.

Eu, porém, disse na minha abundância: * jamais mudarei.

Senhor, por vossa vontade, * destes força ao meu decoro.

Afastastes de mim a vossa face, * e fiquei conturbado.

A Vós, ó Senhor, clamarei: * e ao meu Deus

E XALTÁBO Te, Dómine, quóniam suscepisti me: * nec delectásti inimícios meos super me.

Dómine, Deus meus, clamávi ad Te, * et sanásti me.

Dómine, eduxísti ab inférno ániam meam: * salvásti me a descendéntibus in lacum.

Psálite Dómino, sancti ejus: * et confitémini memoriæ sanctitatis ejus.

Quóniam ira in indignatione ejus: * et vita in voluntate ejus.

Ad vésperum demorábitur fletus: * et ad matutínūm lætitia.

Ego autem dixi in abundântia mea: * Non móvabor in aeternum.

Dómine, in voluntate tua, * præstítisti decóri meo virtutem.

Avertísti fáciem tuam a me, * et factus sum conturbátus.

Ad Te, Dómine, clamábo: * et ad Deum

meum deprecábor.

Quæ útilitas in sanguine meo, * dum descéndo in corruptióinem?

Numquid confitébitur tibi pulvis, * aut annuntiábit veritátem tuam?

Audívit Dóminus, et misértus est mihi: * Dóminus factus est adjútor meus.

Convertísti planctum meum in gáudium mihi: * conscidísti saccum meum, et circumdedísti me lætitia:

Ut cantet tibi glória mea, et non compún-
gar: * Dómine, Deus meus, in ætérmum
confitébor tibi.

implorarei.

Que utilidade haverá na minha morte, * enquanto à corrupção descer?

Porventura o pó professar-Vos-á * ou anunciará a vossa verdade?

O Senhor me ouviu e teve misericórdia de mim:
* o Senhor fez-se meu auxílio.

O meu pranto convertestes em júbilo: * rasga-
o meu luto e me cercastes de alegria:

Para que até ao fim a minha glória Vos cante e
me não abale: * ó Senhor meu Deus, Vos louvarei
eternamente.

SALMO 30

In Te, Domine

I N Te, Dómine, sperávi non confúndar in
ætérmum: * in iustitia tua líbera me.

Inclína ad me aurem tuam, * accélera ut
éruas me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in
domum refúgii: * ut salvum me fáciás.

Quóniam fortitúdo mea, et refúgium
meum es Tu: * et propter nomen tuum
dedúces me, et enútries me.

Edúces me de láqueo hoc, quem abscon-
dérunt mihi: * quóniam Tu es protéctor
meus.

In manus tuas comméndo spíritum meum:
* redemísti me, Dómine, Deus veritatis.

Odísti observántes vanítates, * supervácuę.
Ego autem in Dómino sperávi: * exsultábo,
et lætábor in misericórdia tua.

Quóniam respexísti humilitátem meam, *
salvásti de necessitatibus ánimam meam.

Nec conclusísti me in máníbus inimíci: *
statuísti in loco spatióso pedes meos.

Miserére mei, Dómine, quóniam tribúlor:
* conturbátus est in ira óculus meus, áнима
mea, et venter meus:

Quóniam defécit in dolóre vita mea: * et
anni mei in gemítibus.

E m Vós esperei, ó Senhor, não permitais que
E seja jamais confundido: * livrai-me na vossa
jústiça.

Inclinai para mim os vossos ouvidos, * acudi
prontamente a livrar-me.

Sede para mim um Deus protector e uma casa
de refúgio: * para me salvares.

Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio: *
e por causa de vosso nome me conduzíreis e me
nutrireis.

Tirareis-me deste laço, que esconderam de mim:
* porque Vós sois o meu protector.

Em vossas mãos entrego o meu espírito: * me
redimistes, Senhor Deus de verdade.

Odieis os que observam cousas vãs * inutilmente.
Eu, porém, esperei no Senhor: * exultar-me-ei e
alegrar-me-ei na vossa misericórdia.

Porque considerastes o meu abatimento, *
salva-vestes das angústias a minha alma.

Não me entregastes nas mãos do inimigo: * antes
pusestes os meus pés num terreiro.

Tende piedade de mim, ó Senhor, porque estou
afliito: * conturbados com ira estão meus olhos,
minha alma e meu ventre.

Porque a minha vida vai-se consumindo com a
mágoa: * e meus anos em gemidos.

Com pobreza tem-se debilitado a minha força: *
e os meus ossos estão abalados.

Mais que todos meus inimigos, tornei-me o escár-
nio, sobretudo para os meus vizinhos: * e o terror
dos meus conhecidos.

Os que me viam, fugiam para longe de mim: * fui
esquecido como um morto pelos seus corações.

Fiquei como um vaso quebrado: * porque no
meio deles ouvi as injúrias de muitos.

Quando deliberavam juntos contra mim, *
resolveram tirar-me a vida.

Eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor: * disse: o
meu Deus sois Vós, nas vossas mãos está o meu
fado.

Livrai-me das mãos dos meus inimigos, * e dos
que me perseguem.

Brilhe a claridade de vossa face sobre o vosso
servo, salvai-me na vossa misericórdia: * Senhor,
não seja confundido, porque Vos invoquei.

Os ímpios envergonhem-se e sejam conduzidos
ao inferno: * mudos se tornem os lábios dolosos.

Que proferem contra o justo palavras de iniqui-
dade: * com soberba e abuso.

Quão grande é, ó Senhor, a abundância de vossa
docura, * que tendes escondida para os que Vos
temem!

Concede-lhe àqueles que em Vós esperam, * à
viúva dos filhos dos homens.

Os escondereis ao abrigo de vossa face contra *
as conturbações dos homens.

Os defendereis no vosso tabernáculo * da
contradição de suas línguas.

Bendito seja o Senhor: * usou maravilhosa-
mente comigo a sua misericórdia numa cidade
fortificada.

Eu, porém, dissesse no excesso do meu espírito: *
fui expulso de ante vossos olhos.

Portanto ouvistes a voz da minha oração, *
quando a Vós clamava.

Amai o Senhor, vós todos seus santos: * por-

Infirmata est in paupertate virtus mea: * et
ossa mea conturbata sunt.

Super omnes inimicos meos factus sum
opprobrium et vicinis meis valde: * et timor
notis meis.

Qui vidabant me, foras fugerunt a me: *
oblivioni datus sum, tamquam mortuus a
corde.

Factus sum tamquam vas perditum: *
quoniam audivi vituperationem multorum
commorantium in circuitu.

In eo dum convenirent simul aduersum me,
accipere animam meam consiliati sunt.

Ego autem in Te speravi, Domine: * dixi:
Deus meus es Tu: in manibus tuis sortes
meae.

Eripe me de manu inimicorum meorum, *
et a persequentiibus me.

Illustra faciem tuam super servum tuum,
salvum me fac in misericordia tua: * Domine,
non confundar, quoniam invocavi
Te.

Erubescant impii, et deducantur in infer-
num: * muta fiant labia dolosa.

Quae loquuntur aduersus justum iniquita-
tem: * in superbia, et in abusione.

Quam magna multitudo dulcedinis tuae,
Domine, * quam abscondisti timentibus Te.

Perfecisti eis, qui sperant in Te, * in
conspicere filiorum hominum.

Absconde eos in abscondito facie tuae * a
conturbatione hominum.

Proteges eos in tabernaculo tuo * a contra-
dictione linguarum.

Benedictus Dominus: * quoniam mirificavit
misericordiam suam mihi in civitate
munita.

Ego autem dixi in excusso mentis meae: *
Projectus sum a facie oculorum tuorum.

Ideo exaudisti vocem orationis meae, *
dum clamarem ad Te.

Diligite Dominum omnes sancti ejus: *

quóniam veritátem requíret Dóminus, et retríbuet abundánter faciéntibus supérbiam.

Viríliter ágite, et confortétur cor vestrum,
* omnes, qui sperátis in Dómino.

que o Senhor requererá a verdade e severamente retribuirá os que com soberba procedem.

Portai-vos virilmente e deixei o vosso coração ser fortalecido, * vós todos os que esperais no Senhor.

SALMO 31

Beati quorum remissæ

B EÁTI quorum remissæ sunt iniquítates:
* et quorum tecta sunt peccata.

Beatus vir, cui non imputávit Dóminus peccatum, * nec est in spírito ejus dolus.

Quóniam tacui, inveteravérunt ossa mea,
* dum clamárem tota die.

Quóniam die ac nocte gravata est super me manus tua: * convérsus sum in ærúmna mea, dum configitur spina.

Delíctum meum cóngnitum tibi feci: * et in iustitiā meam non abscondi.

Dixi: confitébor advérsum me iustitiā meam Dómino: * et Tu remisisti impietátēm peccati mei.

Pro hac orábit ad Te omnis sanctus, * in tempore opportuno.

Verúmtamen in dilúvio aquárum multárum, * ad eum non approximábunt.

Tu es refúgium meum a tribulatiōne, quæ circúmdedit me: * exsultatio mea, erue me a circumdántibus me.

Intelléctum tibi dabo, et ínstruam te in via hac, qua gradiéris: * firmábo super te óculos meos.

Nolíte fieri sicut equus et mulus, * quibus non est intelléctus.

In camo et freno maxíllas eórum constrínge, * qui non appróximant ad Te.

Multa flagéllo peccatóris, * sperántem autem in Dómino misericórdia circúmdabit.

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi, * et gloriámini, omnes recti corde.

B EM-AVENTURADOS aqueles cujas iniquidades foram perdoadas: * e cujos pecados são cobertos.

Bem-aventurado o varão a quem o Senhor não imputou o pecado, * e cujo espírito é isento de dolo.

Porque me calei, os meus ossos envelheceram, * enquanto clamava todo o dia.

Porque a vossa mão tornou-se pesada sobre mim de dia e de noite: * revolvia-me na minha miséria, enquanto a espinha se cravava.

Eu Vos manifestei o meu pecado: * e não ocultei a minha iustiça.

Disse: confessarei contra mim mesmo ao Senhor a minha iustiça: * e Vós perdoastes a impiedade do meu pecado.

Por isto orará a Vós todo o santo * no tempo oportuno.

E, na inundação das muitas águas, * estas se não aproximáram dele.

Vós sois o meu refúgio na tribulação que me cercou: * ó alegria minha, livrai-me dos que me cercam.

Inteligência dar-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir: * fixarei sobre ti os meus olhos.

Não queirais ser como o cavalo e o mulo, * que não têm entendimento.

Com o cabresto e o freio sujeitai as queixadas, * dos que se não approximam de Vós.

Muitos flagelos esperam o pecador, * mas o que espera no Senhor será cercado de misericórdia.

Ó justos, alegrai-vos no Senhor e exultai-vos, * gloriai-vos todos os que sois rectos de coração.

SALMO 32

Exultate, justi, in Domino

EXULTAI no Senhor, ó justos: * aos rectos convém que O louvem.

Louvai o Senhor com a cítara: * cantai-Lhe com o saltério de dez cordas.

Cantai-Lhe um cântico novo: * cantai-Lhe bem com alta voz.

Pois a palavra do Senhor é recta, * e a sua fidelidade brilha em todas suas obras.

Ele ama a misericórdia e a justiça: * a terra está cheia da misericórdia do Senhor.

Pela palavra do Senhor os céus foram criados: * e todo seu poder pelo espírito da sua boca.

Ele junta como num odre as águas do mar: * Ele põe os abysmos nos tesouros.

Toda a terra tema o Senhor: * e todos os que habitam o universo, tremam diante d'Ele.

Porque Ele disse e foi feito: * mandou e foi criado.

O Senhor dissipa os conselhos das gentes: * re prova os intentos dos povos e rejeita os conselhos dos príncipes.

Porém, os conselhos do Senhor permanecem eternamente: * os intentos do seu coração de geração em geração.

Bem-aventurada a nação que tem o Senhor por seu Deus: * o povo que Ele escolheu para sua herança.

O Senhor olhou do céu: * viu todos os filhos dos homens.

Da morada que Ele preparou para si * olhou sobre todos os que habitam a terra:

Foi Ele que formou o coração de cada um deles: * é Ele que conhece todas suas obras.

Não é pelo seu muito poder que o rei se salva: * nem o gigante se salvará pela sua enormíssima força.

Ilude-se quem do cavalo espera a salvação: * e o não salvará a abundância da sua força.

EXSULÁTE, justi, in Dómino: * rectos decet collaudátio.

Confitémini Dómino in cíthara: * in psaltrério decem chordárum psálite illi.

Cantáte ei cánticum novum: * bene psálite ei in vociferatóne.

Quia rectum est verbum Dómini, * et ómnia ópera ejus in fide.

Díligit misericórdiam et judícium: * misericórdia Dómini plena est terra.

Verbo Dómini cæli firmáti sunt: * et spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

Cóngregans sicut in utre aquas maris: * ponens in thesáuris abýssos.

Tímeat Dóminum omnis terra: * ab eo autem commoveántur omnes inhabitantes orbem.

Quóniam ipse dixit, et facta sunt: * ipse mandávit, et creáta sunt.

Dóminus díssipat consília géntium: * réprobat autem cogitáções populórum, et réprobat consilia prícipum.

Consilium autem Dómini in ætérmum manet: * cogitáções cordis ejus in generatióne et generatióne.

Beáta gens, cuius est Dóminus, Deus ejus: * póplus, quem éligit in hereditátem sibi.

De cælo respéxit Dóminus: * vidit omnes filios hóminum.

De præparáto habitáculo suo * respéxit super omnes, qui hábitant terram.

Qui finxit sigillátim corda eórum: * qui intellégit ómnia ópera eórum.

Nonsalvátor rex per multam virtútem: * et gigas non salvábitur in multitúdine virtutis suæ.

Fallax equus ad salútem: * in abundántia autem virtutis suæ non salvábitur.

Ecce, óculi Dómini super metuéntes eum:
* et in eis, qui sperant super misericórdia
ejus:

Ut éruat a morte áimas eórum: * et alat
eos in fame.

Ánima nostra sústinet Dóminum: * quóniam
adjútor et protéctor noster est.

Quia in eo lætabitur cor nostrum: * et in
nómine sancto ejus sperávimus.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos:
* quemádmodum sperávimus in Te.

Eis os olhos do Senhor postos sobre os que O
temem: * e sobre aqueles que esperam na sua
misericórdia:

Para livrar da morte as suas almas: * e para os
sustantar na fome.

A nossa alma espera o Senhor: * porque é nosso
auxílio e protector.

Pois n'Ele alegrar-se-á o nosso coração: * e no
seu santo nome temos esperado.

Venha sobre nós, ó Senhor, a vossa misericórdia:
* segundo temos esperado em Vós.

SALMO 33

Benedic Domini in omni tempore

BENEDÍCAM Dóminum in omni témpo-
re: * semper laus ejus in ore meo.

In Dómino laudábitur ánima mea: *
áudiant mansuéti, et lætentur.

Magnificáte Dóminum mecum: * et exal-
témus nomen ejus in idíspum.

Exquisívi Dóminum, et exaudívit me: * et
ex ómnibus tribulatióibus meis eríput me.

Accédite ad eum, et illuminámini: * et
fácies vestræ non confundéntur.

Iste pauper clamávit, et Dóminus exaudí-
vit eum: * et de ómnibus tribulatióibus
ejus salvávit eum.

Immítet Ángelus Dómini in circuítu
timéntium eum: * et erípiet eos.

Gustáte, et vidéte quóniam suávis est
Dóminus: * beátus vir, qui sperat in eo.

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus: *
quóniam non est inópia timéntibus eum.

Dívites eguerunt et esuriérunt: * inquirén-
tes autem Dóminum non minuéntur omni
bono.

Venite, filii, audíte me: * timórem Dómini
docébo vos.

Quis est homo qui vult vitam: * díligit dies
vidére bonos?

Próhibe linguam tuam a malo: * et lábia
tua ne loquántur dolum.

BENDIREI o Senhor a toda a hora: * o seu
louvor estará sempre na minha boca.

Minha alma louvar-se-á no Senhor: * ouçam-n'Os
mansos e se alegrem.

Comigo engrandecei o Senhor: * e exaltemos
juntos o seu nome.

Procurei o Senhor e Ele me ouviu: * e me livrou
de todas minhas tribulações.

Aproximai-vos d'Ele e sereis iluminados: * e os
vosso rostos não serão confundidos.

Este pobre clamou e o Senhor o ouviu: * e o
salvou de todas suas tribulações.

O anjo do Senhor andará à volta dos que O
temem: * e resgatá-los-á.

Provai e vede quão suave é o Senhor: * feliz o
varão que n'Ele espera.

Temei o Senhor, todos seus santos: * porque não
há indigênciia aos que O temem.

Os ricos tiveram necessidade e fome: * mas os
que buscam o Senhor, não terão falta de bem
algum.

Vinde, ó filhos, ouvi-me: * vos ensinarei o temor
do Senhor.

Quem é o homem que a vida quer: * e que dias
felizes deseja ver?

Guarda a tua língua do mal: * e dolos não
espalhem os teus lábios.

Desvia-te do mal e faz o bem: * busca a paz e persegue-a.

Os olhos do Senhor estão sobre os justos: * e seus ouvidos nas suas preces.

Contudo, o rosto do Senhor está sobre os que fazem o mal: * para apagar da terra a sua memória.

Clamaram os justos e o Senhor os ouviu: * e os salvou de todas suas tribulações.

O Senhor está perto daqueles que têm o coração atribulado: * e salvará os humildes de espírito.

Muitas são as tribulações dos justos: * e de todas elas livrá-los-á o Senhor.

O Senhor guarda todos os ossos deles: * e nem um só se quebrará.

A morte dos pecadores é péssima: * e castigados serão os que ao justo odeiam.

O Senhor resgatará as almas dos seus servos: * e não castigará todos aqueles que n'Ele esperam.

Divérte a malo, et fac bonum: * inquiré pacem, et perséquere eam.

Óculi Dómini super justos: * et aures ejus in preces eórum.

Vultus autem Dómini super facientes mala: * ut perdat de terra memóriam eórum.

Clamavérunt justi, et Dóminus exaudívit eos: * et ex ómnibus tribulatióibus eórum liberávit eos.

Juxta est Dóminus iis, qui tribulato sunt corde: * et húmiles spíritu salvábit.

Multae tribulatiónes justórum: * et de ómnibus his liberábit eos Dóminus.

Custódit Dóminus ómnia ossa eórum: * unum ex his non conterétur.

Mors peccatórum péssima: * et qui odérunt justum, delínquent.

Rédimet Dóminus áimas servórum suórum: * et non delínquent omnes qui sperant in eo.

SALMO 34

Judica, Domine

JULGAI, ó Senhor, os que me fazem mal, * expugnai os que me combatem.

Tomai as vossas armas e o vosso escudo: * e levantai-Vos em meu socorro.

Tirai da espada e cortai a passagem àqueles que me perseguem: * dizei à minha alma: eu sou a tua salvação.

Sejam confundidos e envergonhados * os que buscam a minha vida.

Retrocedam e sejam confundidos * os que tramam males contra mim.

Tornem-se como o pó levado pelo vento: * e o anjo do Senhor os restrinja.

Torne-se o seu caminho tenebroso e escorregadio: * e o anjo do Senhor os persiga.

Porquanto sem causa e para minha ruina eles esconderam um laço: * sem causa insultaram a minha alma.

A ruína que ignora venha sobre ele e a rede que

JÚDICA, Dómine, nocéntes me, * expúgna impugnantes me.

Apprehénde arma et scutum: * et exsúrge in adiutorium mihi.

Effúnde frámeam, et conclúde advérsus eos, qui persequuntur me: * dic animæ meæ: salus tua ego sum.

Confundántur et revereántur, * quærentes animam meam.

Avertántur retrórsum, et confundántur * cogitantes mihi mala.

Fiant tamquam pulvis ante fáciem venti: * et Ángelus Dómini coárctans eos.

Fiat via illórum ténebræ et lúbricum: * et Ángelus Dómini péresequens eos.

Quóniam gratis abscondérunt mihi intérillum láquei sui: * supervácue reprobravérunt animam meam.

Véniat illi láqueus, quem ignórat: et cáp-

tio, quam abscondit, apprehéndat eum: * et in láqueum cadat in ipsum.

Ánima autem mea exsultábit in Dómino: * et delectábitur super salutári suo.

Omnia ossa mea dicent: * Dómine, quis símilis tibi?

Eripiens ínopem de manu fortíorum ejus: * egénūm et páuperem a diripiéntibus eum.

Surgéntes teſtes iníqui, * quæ ignorábam interrogábant me.

Retribuébant mihi mala pro bonis: * sterilitátem ánimæ meæ.

Ego autem cum mihi molésti essent, * induébar cilício.

Humiliábam in jejúnio ánimam meam: * et orátko mea in sinu meo convertéatur.

Quasi próximo, et quasi fratrem noſtrum, sic complacébam: * quasi lugens et contristátus, sic humiliábar.

Et advérsum me létati sunt, et convenérunt: * congregáta sunt super me flagella, et ignorávi.

Dissipáti sunt, nec compúncti, tentavérunt me, subsannavérunt me subsannatióne: * frenduérunt super me déntibus suis.

Dómine, quando respícies? * Reſtítue ánimam meam a malignitáte eórum, a leónibus únicam meam.

Confitébor tibi in ecclésia magna, * in pôpulo gravi laudábo Te.

Non supergáudeant mihi qui adversántur mihi iníque: * qui odérunt me gratis et ánnuunt óculis.

Quóniam mihi quidem pacífice loquebántur: * et in iracúndia terræ loquéntes, dolos cogitábant.

Et dilatavérunt super me os suum: * dixérunt: euge, euge, vidérunt óculi nostri.

Vidiſti, Dómine, ne síleas: * Dómine, ne discédas a me.

Exsúrge et inténde judício meo: * Deus meus, et Dóminus meus in causam meam.

Júdica me secúndum iustitiam tuam, Dó-

escondeu o prenda: * e caia no próprio laço que armou.

Minha alma, porém, exultar-se-á no Senhor: * e porá as suas delícias na sua salvação.

Todos meus ossos dirão: * Senhor, quem a Vós é semelhante?

Livrais o desvalido das mãos dos mais fortes que ele: * o necessitado e o pobre dos que o roubam.

Levantaram-se testemunhas iníquas, * interrogaram-me sobre o que ignorava.

Repagaram-me o bem com o mal: * para a esterilização da minha alma.

Eu, porém, quando eles me eram incômodo, * vestia-me de cilício.

Humilhava a minha alma com o jejum: * e a minha oração dava voltas no meu peito.

Como a um próximo e um amigo, assim fazia: * humilhava-me assim como quem está em lamentação e tristeza.

Alegraram-se e juntaram-se contra mim: * amontoaram-se sobre mim flagelos, que ignorava.

Foram dissipados, mas se não arrependeram, tentaram-me, insultaram-me com escárñios: * rangeram contra mim os seus dentes.

Senhor, olhareis até quando? * Resgatai a minha alma da sua malícia: a minha única dos leões.

Glorificar-Vos-ei numa grande igreja, * num povo sério Vos louvarei.

Não regozijem sobre mim os que me atacam injustamente: * que me odeiam sem causa e piscam os olhos em troça.

Porque, de facto, me dirigiam palavras de paz: * mas, falando na ira da terra, maquinavam enganos.

Sua boca alargaram contra mim: * e disseram: bem, bem, os nossos olhos viram!

O viſtes, Senhor, não silenciais: * Senhor, Vos não aparteis de mim.

Levantai-Vos e ao meu julgamento atendei: * à minha causa, Deus meu e Senhor meu.

Julgai-me segundo a vossa iustiça, Senhor meu,

Deus * e se não alegrem eles de mim.

Não digam em seus corações: bem, bem, conseguimos o que desejávamos: * nem digam: nós o devorámos!

Fiquem envergonhados e confundidos todos * os que se congratulam dos meus males.

Sejam vestidos de confusão e de vergonha * os que falam com orgulho contra mim.

Exultem-se e alegrem-se os que querem a minha justiça: * e digam sempre os que desejam a paz do seu servo: glorificado seja o Senhor.

Minha língua proclamará a vossa justiça, * o vosso louvor todo o dia.

mine, Deus meus, * et non supergáudeant mihi.

Non dicant in córdibus suis: euge, euge, ánime nostrae: * nec dicant: devorávimus eum.

E rubéscant et revereántur simul, * qui gratulántur malis meis.

Induántur confusióne et reveréntia * qui magna loquúntur super me.

Exsúltent et læténtrur qui volunt justítiam meam: * et dicant semper: magnificéter Dóminus qui volunt pacem servi ejus.

Et lingua mea meditábitur justítiam tuam, * tota die laudem tuam.

SALMO 35

Dixit injustus

O injusto disse em si mesmo que pecar queria: * não há temor de Deus ante seus olhos.

Porque procedeu ele enganosamente na sua presença: * e a sua iniquidade mais odiosa se tornou.

As palavras da sua boca são de iniquidade e dolo: * não quis instruir-se para o bem fazer.

Meditou a iniquidade no seu leito: * deteve-se em todos os maus caminhos, a malícia ele não odiou.

Senhor, a vossa misericórdia está no céu: * e a vossa verdade eleva-se até às nuvens.

Vossa justiça é como os montes de Deus: * vossos juízos são um abysmo profundo.

Ó Senhor, salvareis homens e animais: * quanto multiplicastes a vossa misericórdia, ó Deus!

Por isso os filhos dos homens, * esperarão à sombra de vossas asas.

Inebriar-se-ão com a abundância de vossa casa: * e os fareis beber na torrente de vossas delícias.

Porque em Vós está a fonte da vida: * e na vossa luz veremos a luz.

Estendei a vossa misericórdia sobre os que Vos conhecem, * e a vossa justiça sobre aqueles que

IXIT injústus ut delínquat in semetípso: * non est timor Dei ante óculos ejus.

Quóniam dolóse egit in conspéctu ejus: * ut inveniátur iniquitas ejus ad ódium.

Verba oris ejus iniquitas, et dolus: * nóluit intelligere ut bene ágeret.

Iniquitatem meditátus est in cubílo suo: * ástigit omni viæ non bonæ, malítiam autem non odiuit.

Dómine, in cælo misericórdia tua: * et véritas tua usque ad nubes.

Justitia tua sicut montes Dei: * judícia tua abýssus multa.

Hómines, et juménta salvábis, Dómine: * quemámodum multiplicásti misericórdiam tuam, Deus.

Fili autem hóminum, * in tégmne alárum tuárum sperábunt.

Inebriabúntur ab ubertate domus tuæ: * et torrénte voluptatis tuæ potábis eos.

Quóniam apud Te est fons vitæ: * et in lúmine tuo vidébimus lumen.

Præténde misericórdiam tuam scíentibus Te, * et justítiam tuam his, qui recto sunt

corde.

Non véniat mihi pes supérbiæ: * et manus peccatóris non móveat me.

Ibi cecidérunt qui operántur iniquitátem:
* expúlsi sunt, nec potuérunt stare.

têm o coração recto.

Não venha sobre mim o pé do soberbo: * e a mão do pecador me não comova.

Ali caíram os que cometem a iniquidade:
* foram empurrados e se não puderam mais levantar.

SALMO 36

Noli æmulári in malignántibus

NOLOI æmulári in malignántibus: * neque zeláveris faciéntes iniquitátem.

Quóniam tamquam fænum velóciter aréscet: * et quemádmodum ólera herbárum cito dícent.

Spera in Dómino, et fac bonitátem: * et inhábita terram, et pascérис in divítia ejus.

Delectáre in Dómino: * et dabit tibi petítiōnes cordis tui.

Revéla Dómino viam tuam, et spera in eo:
* et ipse fáciet.

Et edúcet quasi lumen justítiam tuam: et ju-díciūm tuum tamquam merídiem: * súbditus esto Dómino, et ora eum.

Noli æmulári in eo, qui prosperátur in via sua: * in hómine faciente injústítias.

Désine ab ira, et derelínque furórem: * noli æmulári ut malignérис.

Quóniam qui malignántur, exterminabún-tur: * sustinéntes autem Dóminum, ipsi hereditábunt terram.

Et adhuc pusillum, et non erit peccátor: * et quárees locum ejus et non invénies.

Mansuéti autem hereditábunt terram: * et delectabúntr in multitudine pacis.

Observábit peccátor justum: * et stridébit super eum déntibus suis.

Dóminus autem irridébit eum: * quóniam próspicit quod véniet dies ejus.

Gládium evagináverunt peccatóres: * intendérunt arcum suum,

Ut deícient páuperem et ínopem: * ut trucidént rectos corde.

NÃO imites os malignos: * nem invejes os que obram a iniquidade.

Porque eles velozmente secarão como feno: * e como as verdes ervas logo murcharão.

No Senhor espera e faz o bem: * e habitarás na terra e as suas riquezas suštentar-te-ão.

Põe as tuas delícias no Senhor: * e Ele dar-te-á as petições de teu coração.

Expõe o teu caminho ao Senhor e n'Ele espera:
* e Ele procederá.

Fará brilhar como luz a tua justiça e o teu juízo como o meio-dia: * sê obediente ao Senhor e roga-Lhe.

Não invejes o que tem prosperidade no seu caminho: * o homem que comete injústicas.

Guarda-te da ira e deixa a fúria: * não queiras ser rival em vileza.

Porque os que cometem maldades serão extermi-nados: * mas os que esperam no Senhor herdarão a terra.

Ainda um pouco e não mais existirá o pecador:
* e procurarás o seu lugar e o não acharás.

Porém, os mansos a terra herdarão: * e deleitar-se-ão na abundância da paz.

O pecador observará o justo: * e rangerá com os dentes contra ele.

O Senhor, porém, zombará dele: * porque vê que seu dia há-de chegar.

Os pecadores desembainharam a espada: * estenderam o seu arco,

Para arruinarem o pobre e o indigente: * para assassinarem os rectos de coração.

Sua espada trespassse o seu próprio coração: * e seja quebrado o seu arco.

Mais vale o pouco do justo, * que as muitas riquezas dos pecadores.

Porque os braços dos pecadores serão quebrados: * mas o Senhor fortalece os justos.

O Senhor conhece os dias dos que são imaculados: * e eterna será a herança deles.

Não serão confundidos no tempo mau e nos dias de fome estarão saciados: * pois os pecadores perecerão.

Os inimigos do Senhor, tanto que tiverem sido honrados e exaltados: * cairão e se desvanecerão como o fumo.

O pecador pedirá emprestado e não pagará: * o justo, porém, doa e é misericordioso.

Pois os que bendizem a Deus herdarão a terra: * mas os que O maldizem perecerão.

Os passos do homem serão dirigidos pelo Senhor: * e o seu caminho será aprovado por ele.

Quando cair se não ferirá: * pois o Senhor lhe põe a mão por baixo.

Jovem fui e já sou velho: * e nunca vi o justo desamparado, nem sua descendência mendigando pão.

Passa o dia sempre misericordioso e dando emprestado: * e a sua descendência será abençoada.

Desvia-te do mal e faz o bem: * e terás uma eterna morada.

Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os seus santos: * eles serão conservados eternamente.

Os injustos serão punidos: * e perecerá a descendência dos ímpios.

Os justos, porém, a terra herdarão: * e habitarão sobre ela por todos os séculos.

A boca do justo meditará sabedoria: * e a sua língua falará prudência.

A lei do seu Deus está no seu coração: * e seus passos não serão suplantados.

O pecador observa o justo: * e procura dar-lhe a morte.

O Senhor, contudo, o não abandonará nas suas

Gládus eórum intret in corda ipsórum: * et arcus eórum confringátur.

Mélius est módicum justo, * super divítias peccatórum multas.

Quóniam brácchia peccatórum conteréntur: * confírmat autem justos Dóminus.

Novit Dóminus dies immaculatórum: * et heréditas eórum in ætérnum erit.

Non confundéntur in tempore malo, et in diébus famis saturabúntur: * quia peccatóres períbunt.

Inimíci vero Dómini mox ut honorificáti fúerint et exaltáti: * deficiéntes, quemádmodum fumus defícient.

Mutuábitur peccátor, et non solvet: * iustus autem miserétur et tríbuet.

Quia benedicéntes ei hereditábunt terram: * maledicéntes autem ei disperíbunt.

Apud Dóminum gressus hóminis dirigéntur: * et viam ejus volet.

Cum cecíderit non collidéntur: * quia Dóminus suppónit manum suam.

Júnior fui, étenim sénui: * et non vidi iustum derelíctum, nec semen ejus quárensan panem.

Tota die miserétur et cómodat: * et semen illíus in benedictióne erit.

Declína a malo, et fac bonum: * et inhábita in sǽculum sǽculi.

Quia Dóminus amat judícium, et non derelínquet sanctos suos: * in ætérnum conservabúntur.

Injústi puniéntur: * et semen impiórum períbit.

Justi autem hereditábunt terram: * et inhabitábunt in sǽculum sǽculi super eam.

Os justi meditábitur sapiéntiam, * et lingua ejus loquétur judícium.

Lex Dei ejus in corde ipsíus, * et non supplantabúntur gressus ejus.

Considerat peccátor justum: * et quáerit mortificáre eum.

Dóminus autem non derelínquet eum in

mánibus ejus: * nec damnábit eum, cum judicábitur illi.

Exspécta Dóminum, et custódi viam ejus: et exaltábit te ut hereditáte cápias terram: * cum períerint peccatóres vidébis.

Vidi ímpium superexaltátum, * et elevá-
tum sicut cedros Líbani.

Et transívi, et ecce non erat: * et quæsívi
eum, et non est invéntus locus ejus.

Custódi innocéntiam, et vide æquitátem:
* quóniam sunt relíquiæ hómini pacífico.
Injústi autem disperíbunt simul: * relíquiæ
impiórum interíbunt.

Salus autem justórum a Dómino: * et
protéctor eórum in témpore tribulatiónis.

Et adjuvábit eos Dóminus et liberábit eos:
* et éruet eos a peccatóribus, et salvábit eos:
quia speravérunt in eo.

mãos: * nem o condenará quando for julgado.

Espera no Senhor, guarda o seu caminho e Ele
exaltar-te-á para que a terra possuas em herança:
* o verás quando perecerem os pecadores.

Vi o ímpio bastante exaltado, * e elevado como
os cedros do Líbano.

Passei e eis que já não existia: * e procurei-o e
não encontrei o seu lugar.

Guarda a inocéncia e atende à equidade: *
porque ficarão restos para o homem pacífico.

Os injustos, porém, perecerão igualmente: * o
que restar dos ímpios será destruído.

A salvação dos justos vem do Senhor: * e é Ele o
seu protector no tempo da tribulação.

O Senhor ajudá-los-á e livrá-los-á: * tirá-los-á
da mão dos pecadores e salvá-los-á, pois n'Ele
esperam.

SALMO 37

Domine, ne in furore tuo arguas me

DÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, *
neque in ira tua corrípias me.

Quóniam sagítæ tuæ infíxæ sunt mihi: *
et confirmásti super me manum tuam.

Non est sánitas in carne mea a fácie iræ
tuæ: * non est pax óssibus meis a fácie
peccatórum meórum.

Quóniam iniquitátes meæ supergréssæ
sunt caput meum: * et sicut onus grave
gravítæ sunt super me.

Putruérunt et corrúptæ sunt cicatrícies
meæ, * a fácie insipiéntiæ meæ.

Miser factus sum, et curvátus sum usque in
finem: * tota die contristátus ingrediébar.

Quóniam lumbi mei impléti sunt illu-
siónibus: * et non est sánitas in carne
mea.

Afflítus sum, et humiliátus sum nimis: *
rugiébam a gémitu cordis mei.

Dómine, ante Te omne desidérium meum:

Não me repreendais, ó Senhor, na vossa in-
dignação, * nem me castigueis na vossa
ira.

Porque em mim se cravaram as vossas setas: * e
sobre mim caiu a vossa mão.

Não há parte sã na minha carne devido à vossa
ira: * não há paz nos meus ossos, à face dos meus
pecados.

Porque as minhas iniquidades se elevaram acima
da minha cabeça: * e me esmagam como uma
pesada carga.

Apodreceram e corromperam-se as minhas
chagas, * à face da minha ignorância.

Tornei-me miserável e totalmente curvado: *
todo o dia cheio de tristeza andava.

Porque as minhas entranhas estão cheias de
ilusões: * e não há parte alguma sã na minha
carne.

Estou afliito e sumamente humilhado: * rugi com
o gemido do meu coração.

Ó Senhor, bem vedes todos meus desejos: * e o

meu gemido Vos não é oculto.

Meu coração está abalado, a minha força desamparou-me: * e a própria luz dos meus olhos comigo já não está.

Meus amigos e meus próximos * avançaram e puseram-se contra mim.

Meus parentes puseram-se ao longe: * e usavam de violência, os que buscavam a minha vida.

Os que me procuravam males cousas vãs falaram: * e todo o dia maquinavam enganos.

Eu, porém, como um surdo, não ouvia: * e, como um mudo, não abria a boca.

Tornei-me como um homem surdo: * e que não tem réplica na sua boca.

Porque em Vós, ó Senhor, esperei: * Vós me ouvireis, ó Senhor meu Deus.

Pois disse: nunca triunfem sobre mim os meus inimigos: * eles que, tendo visto os meus pés vacilantes, falaram de mim insolentemente.

Porque estou preparado para o castigo: * e a minha dor está sempre ante mim.

Porque confessarei a minha iniquidade: * e pensarei no meu pecado.

Meus inimigos vivem e têm-se tornado mais fortes do que eu: * e os que injustamente me odeiam têm-se multiplicado.

Os que pagam o bem com o mal, desdiziam de mim: * porque a bondade seguia.

Não me desampareis, ó Senhor meu Deus: * de mim Vos não aparteis.

Acudi em meu socorro, * ó Senhor Deus da minha salvação.

* et gémitus meus a Te non est absconditus. Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea: * et lumen oculorum meorum, et ipsum non est mecum.

Amici mei, et proximi mei * advérsus me appropinquaverunt, et stetérunt.

Et qui juxta me erant, de longe stetérunt: * et vim faciébant qui quærébant animam meam.

Et qui inquirébant mala mihi, locuti sunt vanitatis: * et dolos tota die meditabántur. Ego autem tamquam surdus non audiébam: * et sicut mutus non apériens os suum.

Et factus sum sicut homo non audiens: * et non habens in ore suo redargutiones.

Quóniam in Te, Dómine, sperávi: * Tu exáudies me, Dómine, Deus meus.

Quia dixi: nequando supergáudeant mihi inimici mei: * et dum commovéntur pedes mei, super me magna locuti sunt.

Quóniam ego in flagella parátus sum: * et dolor meus in conspéctu meo semper.

Quóniam iniquitatem meam annuntiábo: * et cogitábo pro peccato meo.

Inimici autem mei vivunt, et confirmati sunt super me: * et multiplicati sunt qui odérunt me iníque.

Qui retríbuunt mala pro bonis, detrahébant mihi: * quóniam sequébar bonitatem.

Ne derelíquas me, Dómine, Deus meus: * ne discésseris a me.

Inténde in adjutorium meum, * Dómine, Deus, salútis meæ.

SALMO 38

Dixit: custodiam vias meas

DISSE: meus caminhos velarei: * para que não peque com minha língua.

Pus guarda à minha boca, * quando o pecador estava contra mim.

Permaneci mudo, humilhado e mantive silêncio do bem: * e renovou-se a minha dor.

Dentro de mim ardia o meu coração: * e na

DIXI: custódiam vias meas: * ut non delinquarem in lingua mea.

Pósui ori meo custódiam, * cum consideret peccátor advérsus me.

Obmútui, et humiliatus sum, et siliu a bonis: * et dolor meus renovatus est.

Concáluit cor meum intra me: * et in

meditatiōne mea exardēscet ignis.

Locútus sum in lingua mea: * Notum fac mihi, Dómine, finem meum.

Et númerum diérum méorum quis est: * ut sciam quid desit mihi.

Ecce mensurábiles posuísti dies meos: * et substántia mea tamquam níhil ante Te.

Verúmtamen univérsa vánitas, * omnis homo vivens.

Verúmtamen in imágine pertránsit homo: * sed et fruſtra conturbátur.

Thesaurizat: * et ignorát cui congregabit ea.

Et nunc quæ est exspectatiō mea? Nonne Dóminus? * Et substántia mea apud Te est.

Ab ómnibus iniquitábus meis érue me: * oppróbrium insipiénti dedísti me.

Obmútui, et non apérui os meum, quóniam Tu fecísti: * ámove a me plagas tuas.

A fortitudine manus tuæ ego defecí in increpatiōnibus: * propter iniquitátem corripiústi hóminem.

Et tabéscere fecísti sicut aráneam ániam ejus: * verúmtamen vane conturbátur omnis homo.

Exáudi oratiōnem meam, Dómine, et deprecatiōnem meam: * áuribus pérçipe lácrimas meas.

Ne síleas: quóniam ádvena ego sum apud Te, et peregrinus, * sicut omnes patres mei.

Remítte mihi, ut refrígerer priúsquam ábeam, * et amplius non ero.

minha meditação acendiam-se chamas de fogo.

Falei com minha língua: * ó Senhor, fazei-me conhecer o meu fim.

Qual é o número dos meus dias: * para que saiba o quanto me resta.

Eis que pusestes os meus dias em medida: * e ante Vós a minha existéncia nada é.

Realmente tudo é vaidade, * todo o homem vivente.

Certamente que o homem como uma sombra passa: * e em vão se conturba.

Acumula: * e ignora para quem junta.

Agora, qual é a minha esperança? A não é o Senhor? * Em Vós está a minha substância.

Livrai-me de todas minhas iniquidades: * um objecto de escárnio para o insensato me fizestes.

Calei-me e não abri a minha boca, porque Vós o fizestes: * afastai de mim os vossos flagelos.

Repreendeſtis-me e debaixo da força de vos-sa mão desfaleci: * por causa da iniquidade castigaſtess o homem.

Fizeſtess que sua vida se consumisse como uma aranha: * é contudo em vão que todo o homem se inquieta.

Senhor, escutai a minha oração e a minha súplica: * atendei às minhas lágrimas.

Não Vos caleis, porque ante Vós eu sou um peregrino, * e um estranho como foram todos meus pais.

Perdoai-me, para que possa ser refrescado, * antes que parta e deixe de exiſtir.

SALMO 39

Exspectans exspectavi Dominum

Exspéctans exspectávi Dóminum, * et inténdit mihi.

Et exaudívit preces meas: * et edúxit me de lacu misériæ, et de luto fæcis.

Et státuit super petram pedes meos: * et

AGUARDEI expectante o Senhor, * e Ele me atendeu.

Ouviu as minhas súplicas: * e tirou-me do abysmo da miséria e do lodo profundo.

Meus pés pôs sobre pedra: * e dirigi os meus

passos.

Um cântico novo pôs na minha boca, * uma canção ao nosso Deus.

Muitos vê-l'O-ão e temerão: * e esperarão no Senhor.

Bem-aventurado o varão, cuja esperança é o nome do Senhor: * e que não olhou para vaidades e falsas loucuras.

Ó Senhor meu Deus, tendes feito muitas obras maravilhosas: * e nos vossos desígnios não há quem Vos seja semelhante.

Quis anunciai-los e falar deles: * é inumerável o seu número.

Não quiserestes sacrifício nem oblação: * mas ouvidos me formastes.

Não pedisteis holocausto pelo pecado: * então disse: eis que aqui venho.

Está escrito de mim na capa do livro, para fazer a vossa vontade: * ó Deus meu, assim o quis e a vossa lei está no íntimo do meu coração.

Anunciei a vossa justiça numa grande igreja, * eis que não fecharei os meus lábios: ó Senhor, Vós o sabeis.

Não escondi a vossa justiça no meu coração: * declarei a vossa verdade e a salvação que vem de Vós.

Não escondi a vossa misericórdia e a vossa verdade * ao numeroso concílio.

Vós, ó Senhor, não afasteis de mim as vossas misericórdias: * a vossa misericórdia e a vossa verdade sempre me ampararam.

Um sem número de males me cercaram: * me surpreenderam as minhas iniquidades e não pudevê-las.

Multiplicaram-se mais do que os cabelos da minha cabeça: * e o meu coração desfaleceu.

Seja de vosso agrado me livrardes, ó Senhor: * ó Senhor, voltai os olhos para me socorrerdes.

Simultaneamente sejam confundidos e envergonhados, os que minha vida * procuram tirar.

Recuem e fiquem confundidos, * os que me

diréxit gressus meos.

Et immísit in os meum cáanticum novum, * carmen Deo nostro.

Vidébunt multi, et timébunt: * et sperábunt in Dómino.

Beátus vir, cujus est nomen Dómini spes ejus: * et non respéxit in vanitátes et insánias falsas.

Multa fecísti Tu, Dómine, Deus meus, mirabilia tua: * et cogitatióibus tuis non est qui símilis sit tibi.

Annuntiávi et locútus sum: * multiplicáti sunt super númerum.

Sacrificium et oblatiónem noluísti: * aures autem perfecísti mihi.

Holocáustum et pro peccáto non postulásti: * tunc dixi: ecce, vénio.

In cápite libri scriptum est de me ut fácerem voluntátem tuam: * Deus meus, volui, et legem tuam in médio cordis mei.

Annuntiávi justitiám tuam in ecclésia magna, * ecce, lábia mea non prohibébo: Dómine, Tu sciísti.

Justitiám tuam non abscóndi in corde meo: * veritátem tuam et salutáre tuum dixi.

Non abscóndi misericórdiam tuam et veritátem tuam * a concílio multo.

Tu autem, Dómine, ne longe fáciás miserationes tuas a me: * misericórdia tua et véritas tua semper suscepérunt me.

Quóniam circumdedérunt me mala, quorum non est númerus: * comprehendérint me iniquitátes meæ, et non pótui ut vidérem.

Multiplicátae sunt super capíllos cápitíis mei: * et cor meum derelíquit me.

Compláceat tibi, Dómine, ut éruas me: * Dómine, ad adjuvándum me respíce.

Confundántur et revereántur simul, qui quærunt ániam meam, * ut áuferant eam.

Convertántur retrórsum, et revereántur, *

qui volunt mihi mala.

Ferant conféstim confusiónem suam, * qui dicunt mihi: euge, euge.

Exsúltent et læténtrur super Te omnes quæréntes Te: * et dicant semper: magnificétrur Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego autem mendícus sum, et pauper: * Dóminus sollícitus est mei.

Adjútor meus, et protéctor meus Tu es: * Deus meus, ne tardáveris.

desejam males.

Sofram imediatamente a sua confusão, * aqueles que me dizem: bem, bem!

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscam: * e os que amam a vossa salvação digam sempre: o Senhor seja glorificado.

Quanto a mim sou mendigo e pobre: * o Senhor, porém, de mim tem cuidado.

Vós sois o meu auxílio e o meu protector: * não tardeis, ó meu Deus.

SALMO 40

Beatus qui intelligit

B EÁTUS qui intellegit super egénum, et páuperem: * in die mala liberábit eum Dóminus.

Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et bátem fáciat eum in terra: * et non tradat eum in ániam inimicórum ejus.

Dóminus opem ferat illi super lectrum dolórí ejus: * univérsum stratum ejus versásti in infirmitáte ejus.

Ego dixi: Dómine, miserérei mei: * sana ániam meam, quia peccávi tibi.

Inimíci mei dixerunt mala mihi: * Quando moriérer, et períbit nomen ejus?

Et si ingrediebátur ut vidéret, vana loquebátur: * cor ejus congregávit iniquitátem sibi.

Egrediebátur foras, * et loquebátur in idíspum.

Advérsus me susurrábant omnes inimíci mei: * advérsus me cogitábant mala mihi.

Verbum iníquum constituérunt advérsus me: * Numquid qui dormit non adíciat ut résurgat?

Étenim homo pacis meæ, in quo sperávi: * qui edébat panes meos, magnificávit super me supplantatióne.

Tu autem, Dómine, miserérei mei, et resúscita me: * et retríbuam eis.

In hoc cognóvi quóniam voluísti me: *

B EM-AVENTURADO o que tem em consideração o necessitado e o pobre: * no mau dia livrá-lo-á o Senhor.

O guarde o Senhor e lhe dê vida e o faça feliz na terra: * e o não entregue ao poder dos seus inimigos.

O Senhor lhe dê auxílio sobre o leito da sua dor: * na doença revirastes toda sua cama.

Eu disse: ó Senhor, compadecei-Vos de mim: * sarai a minha alma, pois pequei contra Vós.

Maldades os meus inimigos falaram contra mim: * quando morrerá e perecerá o seu nome?

E, se entrava para me ver, diria vás cousas: * o seu coração acumulava em si a iniqidade.

Ele saía para fora, * e falava para o mesmo fim.

Murmuravam contra mim todos meus inimigos: * teciam males contra mim.

Decretaram contra mim uma injusta palavra: * o que dorme não poderá porventura volver a erguer-se?

De facto, o homem da minha paz, em quem esperrei: * que comia o meu pão, engrandeceu contra mim a sua traição.

Vós, porém, ó Senhor, tende compaixão de mim e elevai-me: * e lhes retríbuirei.

Nisto conhecerei que Vós me quereis bem: *

porque sobre mim o meu inimigo se não alegrará.

Porque Vós me suportastes por causa da minha inocência: * e me fortificaistes ante Vós para sempre.

Seja bendito o Senhor Deus de Israel por todos os séculos dos séculos: * assim seja, assim seja.

quóniam non gaudébit inimicus meus super me.

Me autem propter innocéntiam suscepisti: * et confirmásti me in conspéctu tuo in aeternum.

Benedictus Dóminus, Deus Israël, a sǽculo et usque in sǽculum: * fiat, fiat.

SALMO 41

Quemadmodum desiderat cervus

ASSIM como o veado suspira pelas fontes das águas: * assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus.

Minha alma tem sede do Deus forte e vivo: * quando virei e aparecerei ante a face de Deus?

Noite e dia as minhas lágrimas foram o meu pão: * enquanto todos os dias me dizem: onde está o teu Deus?

Lembrei-me destas cousas e dentro de mim mesmo derramei a minha alma: * porque irei ao lugar do admirável tabernáculo, até à casa de Deus.

Entre vozes de alegria e louvor: * o ruído dum festim.

Porque estás triste, alma minha? * E porque me conturbas?

Espera em Deus, porque ainda O hei-de louvar: * a Ele que é a salvação da minha face e meu Deus.

Minha alma está abalada dentro de mim mesmo: * portanto lembrei-me de Vós, na terra do Jordão e de Hermon e desde o pequeno monte.

Abysmo atrai abysmo, * à voz de vossas catara-tas.

Todas vossas vagas e vossas ondas * passaram sobre mim.

Durante o dia enviou o Senhor a sua misericórdia: * e de noite o seu cântico.

Orarei dentro de mim ao Deus da minha vida: * direi a Deus: sois o meu protector.

Porque de mim Vos esquecestes? * E porque hei-de andar triste, enquanto o inimigo me afflige?

QUEMÁDMODUM desíderat cervus ad fontes aquárum: * ita desíderat ánima mea ad Te, Deus.

Sitívit ánima mea ad Deum fortem vivum: * quando véniam, et apparébo ante fáciem Dei?

Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte: * dum dícitur mihi quotidie: ubi est Deus tuus?

Hæc recordátus sum, et effúdi in me ániam meam: * quóniam transibo in locum tabernáculi admirabilis, usque ad domum Dei.

In voce exsultatiónis, et confessiónis: * sonus epulántis.

Quare tristis es, ánima mea? * Et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salutare vultus mei, et Deus meus.

Ad meípsum ánima mea conturbáta est: * propterea memor ero tui de terra Jordánis, et Hermóniim a monte módo.

Abýssus abýssum ínvocat, * in voce cata-ractárum tuárum.

Omnia excélsa tua, et fluéntia tui * super me transiérent.

In die mandávit Dóminus misericórdiam suam: * et nocte cáanticum ejus.

Apud me orálio Deo vitæ meæ, * dicam Deo: suscéptor meus es.

Quare oblítus es mei? * Et quare contristá-tus incédo, dum afflígít me inimicus?

Dum confringúntur ossa mea, * exprobrávérunt mihi qui tríbulant me inimíci
mei.

Dum dicunt mihi per síngulos dies: ubi est Deus tuus? * Quare tristis es, ánima mea? et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salutáre vultus mei, et Deus meus.

Enquanto os meus ossos são quebrados, * insultam-me os meus inimigos que me atribulam.

Dizendo-me todos os dias: o teu Deus onde está? * Porque estás triste, alma minha? E porque me conturbas?

Espera em Deus, porque O ainda hei-de louvar: * a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

SALMO 42

Judica me, Deus

JÚDICA me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta, * ab homine iníquo, et doloso érue me.

Quia Tu es, Deus, fortitudo mea: * quare me repulisti? et quare tristis incédo, dum affligit me inimicus?

Emítte lucem tuam et veritatem tuam: * ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

Et introíbo ad altáre Dei: * ad Deum, qui laetificat juventutem meam.

Confitébor tibi in cithara, Deus, Deus meus: * quare tristis es, ánima mea? et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: * salutáre vultus mei, et Deus meus.

JULGAI-ME, ó Deus, e defendei a minha causa da gente infiel, * livrai-me do homem iníquo e ardiloso.

Pois Vós sois a minha fortaleza, ó Deus: * porque me repelistes? E porque hei-de andar triste, enquanto me aflige o inimigo?

Enviai a vossa luz e a vossa verdade: * elas me conduziram e me levaram ao vosso santo monte e aos vossos tabernáculos.

Irei até ao Altar de Deus: * até Deus, que é a alegria da minha juventude.

Ó Deus, ó meu Deus, louvar-Vos-ei com a cítara: * porque estás triste, alma minha? E porque me conturbas?

Confia em Deus, porque ainda O louvarei: * a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

SALMO 43

Deus, auribus nostris audivimus

DEUS, auribus nostris audívimus: * patres nostri annuntiavérunt nobis.

Opus, quod operátus es in diébus eórum, * et in diébus antiquis.

Manus tua gentes dispérdidit, et plantásti eos: * afflixisti pöpulos, et expulisti eos.

Nec enim in gládio suo possédéront terram, * et bráccchium eórum non salvávit eos:

Sed déxtera tua, et bráccchium tuum, et illuminatió vultus tui: * quóniam complacuisti in eis.

Nós ouvimos, ó Deus, com os nossos próprios ouvidos: * nossos pais nos anunciaram.

A obra que fizestes nos seus dias, * e nos antigos dias.

Plantaſte-os a eles e a vossa mão exterminou as gentes: * affligiſtes aqueles povos e os expeliſtes.

Porque não foi com sua espada que conquistaram esta terra, * e não foi o seu braço que os salvou:

Senão a vossa dextra, o vosso braço e a luz de vosso rosto: * porque com eles Vos agradaſtēs.

Vós mesmo sois o meu Rei e o meu Deus: * que destes a salvação a Jacob.

Através de Vós investiremos contra os nossos inimigos: * e em vosso nome desprezaremos os que se levantaram contra nós.

Porque no meu arco não confiarei: * e não é a minha espada que me salvará.

Salvastes-nos dos que nos afigiam: * e humilhastes os que nos tinham ódio.

Todo o dia celebraremos em Deus: * e no vosso nome louvaremos eternamente.

Agora, contudo, Vós repelistes-nos e humilhastes-nos: * Vós já não saís à frente dos nossos exércitos, ó Deus.

Fizestes-nos volver as costas aos nossos inimigos: * e os que nos odeiam saquearam para si mesmos.

Entregastes-nos como ovelhas para o matadouro: * e dispersastes-nos entre as gentes.

Vendeistes o vosso povo sem preço: * e não houve lucro na sua troca.

Tornaistes-nos a vergonha dos nossos vizinhos, * e objecto de escárnio e zombaria para aqueles que nos rodeiam.

Pusestes-nos como parábola entre as gentes: * um abanar de cabeça entre os povos.

Minha ignomínia está todo o dia ante mim, * e o meu rosto cobriu-se de confusão.

À voz do que me insulta e destrói: * à vista do inimigo e do que me persegue.

Tudo isto veio sobre nós, contudo, Vos não esquecemos: * e na vossa aliança não cometemos iniquidade.

Nosso coração não recouu: * nem desviaсты Vós nossos passos de vosso caminho:

Porque nos humilhastes no lugar do tormento, * e a sombra da morte nos cobriu.

Se nos esquecemos do nome do nosso Deus, * e se estendemos as mãos para algum deus estranho:

Não há-de Deus pedir conta disso? * Pois Ele conhece os segredos do coração.

Tu es ipse Rex meus et Deus meus: * qui mandas salútes Jacob.

In Te inimícios nostros ventilábimus cornu: * et in nómime tuo spernémus insurgéntes in nobis.

Non enim in arcu meo sperábo: * et gládium meus non salvábit me.

Salvásti enim nos de affligéntibus nos: * et odiéntes nos confudiſti.

In Deo laudábimus tota die: * et in nómime tuo confitébimus in sǽculum.

Nunc autem repulísti et confudiſti nos: * et non egrediéris, Deus, in virtútibus noſtris.

Avertísti nos retrósum poſt inimícios noſtrós: * et qui odérunt nos, diripiébant sibi.

Dedíſti nos tamquam oves escárum: * et in géntibus dispersíſti nos.

Vendidíſti pópulum tuum sine prétio: * et non fuit multitúdo in commutatióibus eórum.

Posuíſti nos opprórium vicínis noſtris, * subsannatióne et deríſum his, qui sunt in circúitu noſtro.

Posuíſti nos in similitúdinem géntibus: * commotiōne et cápit in pólulis.

Tota die verecúndia mea contra me eſt, * et confúsio faciéi meæ coopéravit me.

A voce reprobrántis, et obloquéntis: * a facie inimíci, et persequéntis.

Hæc ómnia venérunt super nos, nec oblití sumus Te: * et inique non égimus in testaménto tuo.

Et non recéſſit retro cor noſtrum: * et declinásti sémitas noſtras a via tua:

Quóniam humiliásti nos in loco afflictiōnis, * et coopéravit nos umbra mortis.

Si oblítí sumus nomen Dei noſtri, * et si expándimus manus noſtras ad deum aliénum:

Nonne Deus requíret iſta? * Ipſe enim novit abſcónrita cordis.

Quóniam propter Te mortificámur tota die: * æstimáti sumus sicut oves occisiónis.

Exsúrge, quare obdórmis, Dómine? * Exsúrge, et ne repéllas in finem.

Quare fáciem tuam avértis, * obliviouseris inópiæ nostræ, et tribulatiónis nostræ?

Quóniam humiliáta est in púlvore ánima nostra: * conglutinátus est in terra venter nostra.

Exsúrge, Dómine, áduva nos: * et rédime nos propter nomen tuum.

Somos por Vós entregues à morte todos os dias: * somos estimados como ovelhas para o matadouro.

Levantai-Vos, porque dormis, ó Senhor? * Levantai-Vos e nos não desampareis para sempre.

Porque desviais de nós o vosso rosto, * e Vos esqueceis da nossa miséria e da nossa tribulaçao?

Porquanto a nossa alma está prostrada até ao pó: * e o nosso ventre está colado à terra.

Levantai-Vos, ó Senhor, ajudai-nos: * e resgatai-nos por causa de vosso nome.

SALMO 44

Eructavit cor meum verbum bonum

E RUCTÁVIT cor meum verbum bonum: * dico ego ópera mea Regi.

Lingua mea cálamus scribæ: * velóciter scribentis.

Specíosus forma præ filiis hóminum, difusa est grácia in lábiis tuis: * propterea benedíxit Te Deus in ætérnum.

Accíngere gládio tuo super femur tuum, * potentíssime.

Spécie tua et pulchritúdine tua: * inténde, pròspere procéde, et regna.

Propter veritátem, et mansuetúdinem, et iustítiam: * et dedúcet Te mirabíliter déxtera tua.

Sagittæ tuæ acútæ, pópuli sub Te cadent: * in corda inimicórum Regis.

Sedes tua, Deus, in sǽculum sǽculi: * virga directiōnis virga regni tui.

Dilexísti iustítiam, et odísti iniquitátem: * propterea unxit Te, Deus, Deus tuus, óleo lætitiae præ consórtibus tuis.

Myrrha, et gutta, et cásia a vestiméntis tuis, a dómibus ebúrneis: * ex quibus delectavérunt Te fíliae regum in honore tuo.

Ástítit regína a dextris tuis in vestítu deauráto: * circúmdata varietáte.

Audi filia, et vide, et inclína aurem tuam:

D o meu coração saiu uma boa palavra: * minhas obras as digo ao Rei.

Minha língua é a pena do escriba: * que escreve velozmente.

Sois o mais belo dos filhos dos homens, a graça derramou-se nos vossos lábios: * por isso Vos abençoou Deus para sempre.

Cungi a vossa espada à cintura, * ó poderosíssimo.

Na vossa majestade e no vosso esplendor: * caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

Por meio da verdade, da mansidão e da iustiça: * e a vossa dextra conduzir-Vos á maravilhosamente.

Agudas são as vossas setas: os povos cairão debaixo de Vós: * traspassarão o coração dos inimigos do Rei.

Vosso trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos: * o ceptro de vosso reino é de rectidão.

Amastes a iustiça e odiaсты a iniquidade: * por isso Deus, vosso Deus, Vos ungiu com óleo de alegria, sobre vossos companheiros.

De vossas vestes se exala Mirra, aloés e cásia, vêm das casas de marfim: * nas quais Vos alegraram as filhas dos reis na vossa glória.

A Rainha está à vossa dextra, com manto de ouro: * ornada com variedade.

Escutai, ó filha, vede e inclinai o vosso ouvido:

* e esquecei-vos de vosso povo e da casa de vosso pai.

O Rei cobiçará a vossa beleza: * porque Ele é o Senhor vosso Deus e todos O adorarão.

As filhas de Tiro com dádivas * apresentar-vos-ão suas súplicas: e todos os ricos do povo.

Toda a glória da filha do Rei está no interior, * em franjas de ouro, ornada com variedade.

Após ela as virgens serão apresentadas ao Rei: * as suas companheiras ser-Vos-ão conduzidas.

Serão conduzidas com alegria e com regozijo: * conduzi-las-ão ao templo do Rei.

Em lugar de vossos pais, filhos vos nascerão: * estabelecê-los-eis príncipes sobre toda a terra.

Lembrar-se-ão de vosso nome: * por todas as gerações.

Por isso Vos louvarão eternamente os povos: * e pelos séculos dos séculos.

* et oblíviscere populum tuum et domum patris tui.

Et concupíscet Rex decórem tuum: * quóniam ipse est Dóminus Deus tuus, et adorábunt eum.

Et filiæ Tyri in munéribus * vultum tuum deprecabúntur: omnes dívites plebis.

Omnis glória ejus filiæ Regis ab intus, * in fímbriis áureis circumamícta varietátibus.

Adducéntur Regi vírgines postr eam: * próximæ ejus afferéntur tibi.

Afferéntur in lætitia et exsultatióne: * adducéntur in templum Regis.

Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: * constítues eos príncipes super omnem terram.

Mémores erunt nóminis tui: * in omni generatióne et generatióne.

Proptérea pópuli confitebúntur tibi in ætérnum: * et in sáculum sáculi.

SALMO 45

Deus noster refugium

Onso Deus é o nosso refúgio e a nossa força: * o nosso auxílio nas muitas tribulações em que nos encontrávamos.

Por isso não temeremos, ainda que a terra seja perturbada: * e sejam precipitados os montes para o meio do mar.

Bradaram e turvaram-se suas águas: * os montes conturbaram-se com sua força.

A corrente do rio alegra a cidade de Deus: * o Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Deus está no meio dela, não será tremida: * Deus a ajudará ao raizar da marinhã.

As gentes se conturbaram e os reinos se humilharam: * Ele fez ouvir a sua voz e a terra estremeceu.

O Senhor dos exércitos está connosco: * o Deus de Jacob é o nosso defensor.

Vinde e vede as obras do Senhor, as maravilhas que operou sobre a terra: * fazendo cessar as

Deus noster refugium, et virtus: * adjútor in tribulatióibus, quæ invenérunt nos nimis.

Proptérea non timébimus dum turbábitur terra: * et transferéntur montes in cor maris.

Sonuérunt, et turbátæ sunt aquæ eórum: * conturbáti sunt montes in fortitudine ejus.

Flúminis ímpetus lætificat civitatem Dei: * sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Deus in médio ejus, non commovébitur: * adjuvábit eam Deus mane dilúculo.

Conturbátæ sunt gentes, et inclináta sunt regna: * dedit vocem suam, mota est terra.

Dóminus virtútum nobiscum: * suscéptor noster Deus Jacob.

Venite, et vidéte ópera Dómini, quæ pótuit prodígia super terram: * áuferens bella

usque ad finem terræ.

Arcum cónteret, et confrínget arma: * et scuta combúret igni.

Vacáte, et vidéte quóniam ego sum Deus: * exaltábor in géntibus, et exaltábor in terra.

Dóminus virtútum nobiscum: * suscéptor noster Deus Jacob.

guerras até aos confins do mundo.

Quebrará o arco e despedaçará as armas: * e queimará no fogo o escudo.

Parai e reconheci que eu sou Deus: * hei-de ser exaltado entre as gentes e exaltado sobre terra.

O Senhor dos exércitos está connosco: * o Deus de Jacob é o nosso defensor.

SALMO 46

Omnes gentes

OMNES gentes, pláudite mánibus: * jubiláte Deo in voce exsultatiónis.

Quóniam Dóminus excélsus, terríbilis: * Rex magnus super omnem terram.

Subjécit pópulos nobis: * et gentes sub pédibus nostris.

Elégit nobis hereditátem suam: * spéciem Jacob, quam diléxit.

Ascéndit Deus in júbilo: * et Dóminus in voce tubæ.

Psállite Deo nostro, psállite: * psállite Regi nostro, psállite.

Quóniam Rex omnis terræ Deus: * psállite sapiénter.

Regnábit Deus super gentes: * Deus sedet super sedem sanctam suam.

Príncipes populórum congregáti sunt cum Deo Ábraham: * quóniam dii fortes terræ veheménter eleváti sunt.

BATEI palmas todas as gentes: * aclamai a Deus com vozes de alegria.

Porque o Senhor é excelso e terrível: * Rei supremo sobre toda a terra.

Submeteu os povos a nós: * e as gentes debaixo dos nossos pés.

Escolheu-nos para sua herança: * beleza de Jacob que tanto amou.

Subiu Deus com júbilo: * e o Senhor com a voz da trombeta.

Cantai ao nosso Deus, cantai: * cantai ao nosso Rei, cantai.

Deus é o Rei de toda a terra: * cantai sabiamente.

Deus reinará sobre as gentes: * Deus está sentado no seu santo trono.

Os príncipes dos povos reuniram-se com o Deus de Abraão: * porque os fortes deuses da terra foram elevadíssimos.

SALMO 47

Magnus Dominus

MAGNUS Dóminus, et laudábilis nimis * in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus.

Fundátur exsultatióne univérsæ terræ mons Sion, * látera Aquilónis, cívitás Regis magni.

Deus in dómibus ejus cognoscétur: * cum suscipiet eam.

Quóniam ecce reges terræ congregáti sunt: * convenérunt in unum.

GRANDE é o Senhor e digníssimo de louvor * na cidade do nosso Deus, no seu santo monte.

Com júbilo de toda a terra foi fundado o monte de Sião, * a cidade do grande Rei ao lado do aquilão.

Deus far-se-á conhecer nas suas casas: * quando a defender.

Porque eis que os reis da terra se coligaram: * e se juntaram num só.

Eles, quando a viram, admiraram-se, conturbaram-se e afligidos ficaram: * o terror apoderou-se deles.

Ali sentiram dores como a mulher que dá à luz: * com vento impetuoso quebrareis as naus de Társis.

Assim como ouvimos, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus: * Deus fundou-a para sempre.

Recebemos a vossa misericórdia, ó Deus, * no meio de vosso templo.

Como o vosso nome, ó Deus, também o vosso louvor se estende até aos confins da terra: * a vossa dextra está cheia de justiça.

Alegre-se o monte de Sião e regozijem-se as filhas de Judá: * devido aos vossos juízos, ó Senhor.

Dai voltas a Sião e considerai-a ao redor: * contai as suas torres.

Colocai o vosso coração na sua força: * e contemplai os seus baluartes, para que narreis à geração futura.

Porque Deus assim é, o nosso Deus para sempre e pelos séculos dos séculos: * Ele nos reinará eternamente.

Ipsi vidéntes sic admiráti sunt, conturbáti sunt, commóti sunt: * tremor apprehéndit eos.

Ibi dolóres ut parturiéntis: * in spíritu vehéménti cónteres naves Tharsis.

Sicut audívimus, sic vídimus in civitáte Dómini virtútum, in civitáte Dei nostri: * Deus fundávit eam in aetérnum.

Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam, * in médio templi tui.

Secúndum nomen tuum, Deus, sic et laus tua in fines terræ: * iustitia plena est déxtera tua.

Lætetur mons Sion, et exsúltent filiæ Judæ: * propter iudícia tua, Dómine.

Circúmdate Sion, et complectímini eam: * narráte in túribus ejus.

Pónite corda vestra in virtúte ejus: * et diatribúite domos ejus, ut enarrétis in progénie álera.

Quóniam hic est Deus, Deus noster in aetérnum et in sǽculum sǽculi: * ipse reget nos in sǽcula.

SALMO 48

Audite hæc

O todas as gentes ouvi isto: * estai atentas, vós todas que povoais a terra:

Todas as que nasceram na terra e vós filhos dos homens: * o rico e o pobre juntamente.

Sabedoria a minha boca proclamará: * e prudéncia da meditação do meu coração.

Meu ouvido inclinarei à parábola: * revelarei ao som do saltério a minha preposição.

Que temerei no mau dia? * Rodear-me-á a iniqidade dos meus passos:

Eles confiam nas suas forças: * e glorificam-se na multidão das suas riquezas.

O irmão não resgata, como resgatará o homem: * não dará a Deus a sua expiação.

Nem o preço da redenção de sua alma: * estará eternamente em labores e viverá, não obstante,

A udíte hæc, omnes gentes: * auribus percípите omnes, qui habitátis orbem: Quique terrigenæ, et filii hóminum: * simul in unum dives et pauper.

Os meum loquéatur sapiéntiam: * et mediátatio cordis mei prudéntiam.

Inclinábo in parábolam aurem meam: * apériam in psaltério propositiōnem meam.

Cur timébo in die mala? * Iniquitas calcánei mei circúmdabit me:

Qui confidunt in virtúte sua: * et in multitudine divitiárum suárum gloriántur.

Frater non rédimit, rédimet homo: * non dabit Deo placatiōnem suam.

Et prétium redemptiōnis ánimæ suæ: * et laborábit in aetérnum, et vivet adhuc in

finem.

Non vidébit intérimum, cum viderit sapiéntes moriéntes: * simul insípiens, et stultus peribunt.

Et relínquent aliénis divítias suas: * et sepúlcra eórum domus illórum in aétérnum.

Tabernácula eórum in progénie et progénie: * vocavérunt nómina sua in terris suis.

Et homo, cum in honore esset, non intelléxit: * comparátus est juméntis insipiéntibus, et símilis factus est illis.

Haec via illórum scándalum ipsis: * et póstea in ore suo complacébunt.

Sicut oves in inferno pósiti sunt: * mors depásct eos.

Et dominabúntur eórum iusti in matutíno: * et auxílium eórum veteráscet in inferno a glória eórum.

Verúmtamen Deus rédimet ánimam meam de manu ínferi: * cum accéperit me.

Ne timúeris, cum dives factus fúerit homo: * et cum multiplicáta fúerit glória domus ejus.

Quóniam cum interérerit, non sumet ómnia: * neque descéndet cum eo glória ejus.

Quia áima ejus in vita ipsius benedicérur: * confitébitur tibi cum beneféceris ei.

Introíbit usque in progénies patrum suórum: * et usque in aétérnum non vidébit lumen.

Homo, cum in honore esset, non intelléxit: * comparátus est juméntis insipiéntibus, et símilis factus est illis.

até ao fim.

Ruína não verá, quando os sábios vir morrer: * o parvo e o tolo perecerão igualmente.

Deixarão aos estranhos as suas riquezas: * e os seus sepulcros serão para sempre as suas habitações.

Sua morada de geração em geração: * eles que deram os seus nomes às suas terras.

O homem, em honra constituído, não entendeu: * foi comparado a bestas irracionais e como eles se tornou.

Este seu proceder é causa da sua ruína: * e, apesar disto, deleitam-se nos seus discursos.

São postos no inferno como ovelhas: * e serão pasto da morte.

Os justos terão domínio sobre eles na manhã: * e da sua glória, o auxílio que tiveram será destruído no inferno.

Deus, porém, resgatará a minha alma do poder do inferno: * quando me receber.

Não temas quando um homem se enriquecer: * e quando crescer a glória da sua casa.

Porque, morrendo, nada levará consigo: * nem com ele descerá a sua glória.

Pois, enquanto vive, será louvada a sua alma: * ele bendizer-Vos-á quando bem lhe fizerdes.

Entrará na geração de seus pais: * e não verá jamais a luz.

O homem, constituído em honra, não entendeu: * foi comparado a bestas irracionais e tornou-se semelhante a elas.

SALMO 49

Deus deorum

D eus deórum, Dóminus locútus est: * et vocávit terram,

A solis ortu usque ad occásum: * ex Sion spécies decórís ejus.

Deus maniféste véniet: * Deus noster et

F ALOU o Senhor, Deus dos deuses: * e convocou a terra,

Da aurora até ao crepúsculo: * de Sião virá o esplendor da sua formosura.

Manifestamente Deus virá: * nosso Deus e não

manterá silêncio.

O fogo incendiar-se-á na sua presença: * e uma tempestade violenta cerca-l'O-á.

De alto chamará o céu: * e a terra, para julgar o seu povo.

Reuni diante d'Ele os seus santos: * os quais fizeram aliança com Ele por meio de sacrifícios.

Os céus anunciarão a sua justiça: * por quanto Deus é o juiz.

Ouve, ó meu povo, e falarei: ouve, ó Israel, e te darei testemunho: * Deus, o teu Deus sou eu.

Por causa de teus sacrifícios te não acusarei: * os teus holocaustos estão sempre ante mim.

Não receberei de tua casa vitelos: * nem cabritos de teus rebanhos.

Porque são minhas todas as feras das selvas: * os animais dos montes e os bois.

Conheço todas as aves do céu: * e comigo está a formosura do campo.

Se fome tiver te não direi: * pois minha é a órbita da terra e o que ela contém.

Porventura comerei a carne dos touros? * Ou beberei o sangue dos cabritos?

Oferece a Deus um sacrifício de louvor: * e paga ao Altíssimo os teus votos.

Invoca-me no dia da tribulação: * livrar-te-ei e tu me honrarás.

Porém, ao pecador disse Deus: * porque falas tu dos meus mandamentos e tens a minha aliança na tua boca?

Posto que tu aborrees a disciplina: * e rejeitaste as minhas palavras:

Se vias um ladrão, corrias ao seu lado: * e com os adúlteros te juntavas.

Em malícia abundou a tua boca: * e a tua língua enganos urdia.

Estando sentado, falavas contra teu irmão e lanças escândalos ao filho de tua mãe: * isto fizeste e calei-me.

Pensaste iniquamente que seria como tu: * acusar-te-ei e porei ante tua cara.

Entendei isto, vós que vos esqueceis de Deus: *

non silébit.

Ignis in conspéctu ejus exardéscet: * et in circúitu ejus tempéstas válida.

Advocábit cælum desúrsum: * et terram discérnere pópulum suum.

Congregáte illi sanctos ejus: * qui órdinant testaméntum ejus super sacrificia.

Et annuntiábunt cæli justítiam ejus: * quóniam Deus judex est.

Audi, pópulus meus, et loquar: Israël, et testimicábor tibi: * Deus, Deus tuus ego sum.

Non in sacrificiis tuis árguam te: * holocáusta autem tua in conspéctu meo sunt semper.

Non accípiam de domo tua vítulos: * neque de grégibus tuis hircos.

Quóniam meæ sunt omnes feræ silvárum: * juménta in móntibus et boves.

Cognóvi ómnia volatília cæli: * et pulchritúdo agri mecum est.

Si esuriero, non dicam tibi: * meus est enim orbis terræ, et plenitúdo ejus.

Numquid manducábo carnes taurórum? * Aut sanguinem hircórum potábo?

Ímmola Deo sacrificium laudis: * et redde Altíssimo vota tua.

Et invoca me in die tribulatiónis: * éruam te, et honorificábis me.

Peccatóri autem dixit Deus: * Quare tu enárras justítias meas, et assúmis testaméntum meum per os tuum?

Tu vero odísti disciplinam: * et projecísti sermónes meos retrórsum:

Si vidébas furem, currébas cum eo: * et cum adúlteris portiōnem tuam ponébas.

Os tuum abundávit malitia: * et lingua tua concinnábat dolos.

Sedens advérsus fratrem tuum loquebáris, et advérsus filium matris tuæ ponébas scándalum: * hæc fecísti, et tacui.

Existimásti, iníque, quod ero tui símilis: * árguam te, et státuam contra fáciem tuam.

Intellégit hæc, qui obliviscímini Deum: *

nequândo rápiat, et non sit qui erípiat.

Sacrificium laudis honorificábit me: * et illic iter, quo osténdam illi salutáre Dei.

não suceda que vos arrebate e não haja quem vos livre.

O sacrifício de louvor honrar-me-á: * e aí está o caminho, pelo qual lhe mostrarei a salvação de Deus.

SALMO 50

Miserere mei

MISERÉRE mei, Deus, * secúndum magnum misericórdiam tuam.

Et secúndum multitúdinem miseratiónum tuarum, * dele iniquitátem meam.

Amplius lava me ab iniquitáte mea: * et a peccáto meo munda me.

Quóniam iniquitátem meam ego cognosco: * et peccátum meum contra me est semper.

Tibi soli peccávi, et malum coram Te feci: * ut justificeris in sermónibus tuis, et vincas cum judicáris.

Ecce enim, in iniquitáibus concéptus sum: * et in peccátis concépit me mater mea.

Ecce enim, veritátem dilexísti: * incértā et occulta sapiéntiæ tuæ manifestásti mihi.

Aspérges me hyssópo, et mundábor: * lavábis me, et super nivem dealbábor.

Audítui meo dabis gáudium et lètitiā: * et exsultábunt ossa humiliáta.

Avérte fáciem tuam a peccátis meis: * et omnes iniquitátes meas dele.

Cor mundum crea in me, Deus: * et spíritum rectum innova in viscéribus meis.

Ne proícias me a fácie tua: * et spíritum sanctum tuum ne áuferas a me.

Redde mihi lètitiā salutáris tui: * et spíritu principáli confírma me.

Docébo iníquos vias tuas: * et ímpii ad Te converténtur.

Líbera me de sanguínibus, Deus, Deus salutis meæ: * et exsultábit lingua mea iustitiam tuam.

Dómine, lábia mea apéries: * et os meum

TENDE piedade de mim, ó Deus, * segundo a vossa grande misericórdia.

E, segundo a multidão de vossas bondades, * apagai a minha iniquidade.

Lavai-me inteiramente da minha iniquidade: * e purifícai-me do meu pecado.

Porque reconheço a minha iniquidade: * e o meu pecado está sempre ante mim.

Contra Vós só pequei e ante Vós fiz o mal: * para que sejais justificado nas vossas palavras e vençais quando fores julgado.

Eis que fui concebido em iniquidades: * e minha mãe no pecado me concebeu.

Eis que amasteis a verdade: * e me revelasteis o incerto e o oculto de vossa sabedoria.

Aspergir-me-eis com o hissope e ficarei limpo: * lavar-me-eis e me tornarei mais branco que a neve.

Far-me-eis ouvir palavras de consolação e alegria: * e exultar-se-ão os ossos humilhados.

Afaštai o vosso rosto dos meus pecados: * e apagai todas minhas iniquidades.

Criai um coração puro em mim, ó Deus: * e renovai nas minhas entranhas um espírito recto.

Não me expulsais de vossa presença: * e de mim não afasteis o vosso espírito santo.

Restaurai em mim a alegria de vossa salvação: * e confortai-me com um espírito magnânimo.

Ensinarei aos iníquos os vossos caminhos: * e a Vós converter-se-ão os ímpios.

Livrai-me das penas de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação: * e a minha língua exaltará a vossa justiça.

Abrirei os meus lábios, ó Senhor: * e a minha

boca anunciará os vossos louvores.

Porque se quisésseis um sacrifício, o teria oferecido: * mas Vos não deleitais com holocaustos.

O sacrifício para Deus é um espírito contrito: * não desprezareis, ó Deus, um coração contrito e humilhado.

Pela vossa bondade, ó Senhor, sede benigno para com Sião: * para que se edifiquem os muros de Jerusalém.

Aceitaréis então os sacrifícios legítimos, oferendas e holocaustos: * então sobre o vosso altar serão colocados vitelos.

annuntiábit laudem tuam.

Quóniam si voluisses sacrificium, dedísssem útique: * holocáustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spíritus contribulátus: * cor contrítum, et humiliátum, Deus, non despíces.

Benigne fac, Dómine, in bona voluntáte tua Sion: * ut ædificéntur muri Jerúsalem.

Tunc acceptábis sacrificium justitiæ, oblationes, et holocáusta: * tunc impónent super altáre tuum vítulos.

SALMO 51

Quid gloriaris

PORQUE te glorias de tua malícia, * tu que és poderoso em iniquidade?

Todo o dia a tua língua meditou injustiça: * como navalha afiada dolos fizeste.

Amaste o mal sobre o bem: * a linguagem da iniquidade mais que a da justiça.

Amaste todas as palavras de ruína, * ó língua enganadora.

Por isso Deus destruir-te-á para sempre: * arrancar-te-á, expulsar-te-á de tua morada e a tua estirpe da terra dos vivos.

Vê-lo-ão os justos, temerão e dele se rirão, dizendo: * eis o homem que não tomou a Deus por seu protector:

Contudo, esperou na multidão das suas riquezas: * e prevaleceu na sua vaidade.

Eu, porém, sou como oliveira frutífera na casa de Deus, * espero na misericórdia de Deus para sempre e pelos séculos dos séculos.

Louvar-Vos-ei eternamente, devido ao que fizestes: * e esperarei no vosso nome, porque é bom ante vossos santos.

QUID gloriáris in malitia, * qui potens es in iniquitate?

Tota die iniquitiam cogitavit lingua tua: * sicut novacula acuta fecisti dolum.

Dilexisti malitiam super benignitatem: * iniquitatem magis quam loqui æquitatem.

Dilexisti omnia verba præcipitatiōnis, * lingua dolosa.

Propterea Deus déstruet te in finem, * evéllet te, et emigrabit te de tabernáculo tuo: et radicem tuam de terra viventium.

Vidébunt justi, et timébunt, et super eum ridébunt, et dicent: * Ecce homo, qui non pósuit Deum adjutórem suum:

Sed sperávit in multitúdine divitiarum suárum: * et præváluit in vanitáte sua.

Ego autem, sicut oliva fructífera in domo Dei, * sperávi in misericórdia Dei in æternum: et in sǽculum sǽculi.

Confitébor tibi in sǽculum, quia fecisti: * et exspectábo nomen tuum, quóniam bonum est in conspéctu sanctórum tuórum.

SALMO 52

Dixit insípiens in corde

DISSE o parvo no seu coração: * não há Deus.

DIXIT insípiens in corde suo: * Non est Deus.

Corrúpti sunt, et abominábiles facti sunt in iniquitatibus: * non est qui fáciat bonum.

Deus de cælo prospéxit super filios hóminum: * ut vídeat si est intellégens, aut requírens Deum.

Omnis declinavérunt, simul inútiles facti sunt: * non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Nonne scient omnes qui operántur iniquitátem, * qui dévorant plebem meam ut cibum panis?

Deum non invocavérunt: * illic trepidavérunt timóre, ubi non erat timor.

Quóniam Deus dissipávit ossa eórum qui homínibus placent: * confúsi sunt, quóniam Deus sprevit eos.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? * Cum converterit Deus captivitátem plebis suae, exultábit Jacob, et lætábitur Israël.

São corruptos e tornaram-se abomináveis nas suas iniquidades: * não há quem o bem faça.

Deus olhou do céu sobre os filhos dos homens: * para ver se há inteligentes, ou quem a Deus busque.

Todos se extraviaram, juntos tornaram-se inúteis: * não há quem o bem faça, não há sequer um só.

Porventura se não lembrarão todos os obreiros da iniquidade, * os que devoram o meu povo como quem pão come?

Não invocaram a Deus: * tremeram de medo onde não havia que temer.

Porque dissipou Deus os ossos daqueles que aos homens agradam: * foram confundidos, porque Deus os desprezou.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? * Quando Deus puser fim ao cativeiro do seu povo, regozijar-se-á Jacob e alegrar-se-á Israel.

SALMO 53

Deus, in nomine tuo salvum

D EUS, in nómíne tuo salvum me fac: * et in virtute tua júdica me.

Deus, exáudi oratióne meam: * áuribus pérçipe verba oris mei.

Quóniam aliéni insurrexérunt advérsus me, et fortes quæsiérunt ánimam meam: * et non proposuérunt Deum ante conspéctum suum.

Ecce enim, Deus áduvat me: * et Dóminus suscéptor est ánimæ meæ.

Avérte mala inimícis meis: * et in veritáte tua dispérde illos.

Voluntárie sacrificábo tibi, * et confitébor nómini tuo, Dómine: quóniam bonum est:

Quóniam ex omni tribulatióne eripuísti me: * et super inimícós meos despéxit óculus meus.

S ALVAI-ME, ó Deus, por vossa nome: * e com vosso poder julgai-me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração: * atendei às palavras da minha boca.

Porque os estranhos se levantaram contra mim e os fortes buscaram a minha vida: * e a Deus não puseram ante si.

Eis que Deus vem em meu auxílio: * e o Senhor é o protector da minha vida.

Fazei recair os males sobre os meus inimigos: * e exterminai-os na vossa verdade.

Sacrificar-me-ei voluntariamente a Vós, * e o vosso nome louvarei, ó Senhor, porque é bom:

Porquanto me tendes livrado de toda a tribulação: * e com desdém olhei os meus inimigos.

SALMO 54

Exaudi, Deus, orationem meam

O uvi, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica: * atendei-me e ouvi-me.

Estou triste na minha provação: * abalado estou pela voz do inimigo e pela tribulação do pecador.

Porque me lançaram iniquidades: * e com ira me angustiaram.

Meu coração está abalado dentro de mim: * e sobre mim caiu o pavor da morte.

Temor e tremor sobre mim vieram: * e me rodearam as trevas.

Então disse: quem me dará asas como as da pomba, * para voar e reposar?

Eis que fugindo me afastei: * e permaneci na solidão.

Aguardava Aquele que me salvou * da cobardia de espírito e da tempestade.

Precipitai-os, ó Senhor, dividi as suas línguas: * pois vejo a injustiça e a contradição na cidade.

Dia e noite cercará sobre seus muros a iniquidade: * está no meio dela a labuta e a injustiça.

Não se afastam das suas praças * a usura e o dolo.

Se o ultraje viesse do meu inimigo, * por certo o teria suportado.

E, se o que me odiava tivesse falado de mim com insolência, * talvez me teria escondido dele.

Contudo, tu, ó homem unânime: * meu guia e meu amigo:

Que juntamente comigo tomavas doces manjares: * ambulávamos com consenso na casa do Senhor.

Venha a morte sobre eles: * e desçam vivos ao inferno:

Porque a malícia está nas suas moradas: * no meio deles.

E XÁUDI, oratiōnem meam, et ne despéixeris deprecatiōnem meam: * inténde mihi, et exáudi me.

Contrištátus sum in exercitatōne mea: * et conturbátus sum a voce inimíci, et a tribulatiōne peccatóris.

Quóniam declinavérunt in me iniquitātes: * et in ira moléstii erant mihi.

Cor meum conturbátum est in me: * et formido mortis cécidit super me.

Timor et tremor venérunt super me: * et contexérunt me ténebrae.

Et dixi: quis dabit mihi pennas sicut colúmbæ, * et volábo, et requiéscam?

Ecce, elongávi fúgiens: * et mansi in solitúdine.

Exspectábam eum, qui salvum me fecit * a pusillanimitáte spíritus et tempeštate.

Præcípita, Dómine, dívide linguas eórum: * quóniam vidi iniquitátem, et contradicitiōnem in civitáte.

Die ac nocte circúmdabit eam super muros ejus iniquitas: * et labor in médio ejus, et injustítia.

Et non defécit de platéis ejus * usúra, et dolus.

Quóniam si inimícus meus maledixísset mihi, * suſtinússsem útique.

Et si is, qui óderat me, super me magna locútus fuísset, * abscondíssem me fórsitan ab eo.

Tu vero, homo unánimis: * dux meus, et notus meus:

Qui simul mecum dulces capiébas cibos: * in domo Dei ambulávimus cum consénu.

Véniat mors super illos: * et descéndant in inférnum vivéntes:

Quóniam nequítiae in habitáculis eórum: * in médio eórum.

Ego autem ad Deum clamávi: * et Dóminus salvábit me.

Véspera, et mane, et merídie narrábo et annuntiábo: * et exáudiet vocem meam.

Rédimet in pace ánimam meam ab his, qui appropínquant mihi: * quóniam inter multos erant mecum.

Exáudiet Deus, et humiliábit illos, * qui est ante sácula.

Non enim est illis commutátio, et non ti-muérunt Deum: * exténdit manum suam in retribuéndo.

Contaminavérunt testaméntum ejus, diví-si sunt ab ira vultus ejus: * et appropinquávit cor illíus.

Mollíti sunt sermónes ejus super óleum: * et ipsi sunt jácula.

Jacta super Dóminum curam tuam, et ip-se te enútriet: * non dabit in æténum fluctuatióinem justo.

Tu vero, Deus, dedúces eos, * in púteum intéritus.

Víri sanguinum, et dolósi non dimidiábunt dies suos: * ego autem sperábo in Te, Dómine.

Eu, porém, clamei a Deus: * e o Senhor salvar-me-á.

De tarde, de manhã e ao meio-dia narrarei e anunciei: * e Ele ouvirá a minha voz.

Em paz Ele salvará a minha vida daqueles que me assaltam: * porque são muitos contra mim.

Deus ouvirá e humilhá-los-á, * O que é antes dos séculos.

Pois não há mudança neles e não temeram a Deus: * estendeu a sua mão para lhes retribuir.

Profanaram a sua aliança, foram divididos pela ira do seu rosto: * e o seu coração se aproximou.

Suas palavras são mais suaves que o azeite: * e as mesmas são flechas.

Descarrega sobre o Senhor os teus cuidados e Ele te suštentará: * não deixará o justo em perpétua agitação.

Contudo, Vós, ó Deus, os conduzireis * ao poço da perdição.

Homens sanguinários e enganadores não chegam à metade dos seus dias: * eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor.

SALMO 55

Miserere mei, Deus

MISERÉRE mei, Deus, quóniam concul-cávit me homo: * tota die impúnans tribulávit me.

Conculcavérunt me inimíci mei tota die: * quóniam multi bellántes advérsus me.

Ab altítudine diéi timébo: * ego vero in Te sperábo.

In Deo laudábo sermónes meos, in Deo sperávi: * non timébo quid fáciat mihi caro.

Tota die verba mea exsecrábantur: * ad-vérsus me omnes cogitatiónes eórum in malum.

Inhabitábunt et abscondent: * ipsi calcá-num meum observábunt.

Sicut suštinuérint ánimam meam, pro

TENDE misericórdia de mim, Deus, por-que me calcou o homem: * anguстиou-me combatendo-me todo o dia.

Calcaram-me os meus inimigos todo o dia: * porque são muitos os que lutam contra mim.

Temerei desde a aurora: * mas esperarei em Vós.

Em Deus louvarei a minha palavra, em Deus espero: * não temerei o que me possa fazer a carne.

Todos os dias abominavam as minhas palavras: * para o mal, todos seus pensamentos eram contra mim.

Juntar-se-ão e esconder-se-ão: * espiarão todos meus passos.

Como disputaram a minha alma, por nada os

salvareis: * na vossa ira despedaçareis estes povos.

Ó Deus, a Vós expus a minha vida: * tendes presente as minhas lágrimas.

Conforme a vossa promessa: * depois serão postos em fuga os meus inimigos.

Em qualquer dia que Vos invocar: * eis que conhecerei que sois o meu Deus.

Em Deus louvarei a palavra, no Senhor louvarei o seu discurso: * em Deus espero, não temerei o que o homem me possa fazer.

Em mim estão, ó Deus, os votos que Vos fiz, * os quais cumprirei com louvores.

Porque livrastes a minha alma da morte e os meus pés da queda: * para que eu seja agradável a Deus na luz dos viventes.

níhilo salvos fácies illos: * in ira pópulos confrínges.

Deus, vitam meam annuntiávi tibi: * posuísti lácrimas meas in conspéctu tuo.

Sicut et in promissióne tua: * tunc converténtur inimíci mei retrórsum:

In quacúmque die invocávero Te: * ecce, cognóvi, quóniam Deus meus es.

In Deo laudábo verbum, in Dómino laudábo sermónem: * in Deo sperávi, non timébo quid faciat mihi homo.

In me sunt, Deus, vota tua, * quæ reddam, laudatiónes tibi.

Quóniam eripuísti ánimam meam de morte, et pedes meos de lapsu: * ut pláceam coram Deo in lúmine vivéntium.

SALMO 56

Miserere mei, Deus, miserere mei

T ENDE piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim: * porque em Vós confia a minha alma.

Na sombra de vossas asas esperarei, * até que a iniquidade passe.

Clamarei ao Deus altíssimo: * ao Deus que tanto bem me tem feito.

Enviou do céu e me livrou: * cobriu de desonra os que me calcavam.

Deus enviou a sua misericórdia e a sua verdade, * e tirou a minha alma do meio dos jovens leões: dormi conturbado.

Os filhos dos homens têm dentes que são armas e setas: * e a sua língua é uma espada aguda.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus, * e a vossa glória sobre toda a terra.

Eles preparam laços para os meus pés: * e curvaram a minha alma.

Cavaram ante mim uma cova: * e caíram nela.

Meu coração, ó Deus, está preparado: * cantarei e entoarei salmos.

Levanta-te, glória minha, levanta-te, saltério e

Et in umbra alárum tuárum sperábo, * donec tránseat iniquitas.

Clamábo ad Deum altíssimum: * Deum qui benefécit mihi.

Misit de cælo, et liberávit me: * dedit in opprórium conculcántes me.

Misit Deus misericórdiam suam, et veritatem suam, * et eripuit ánimam meam de médio catulórum leónum: dormívi conturbátus.

Filiī hóminum dentes eórum arma et sagítæ: * et lingua eórum gládios acútus.

Exaltáre super cælos, Deus, * et in omnem terram glória tua.

Láqueum paravérunt pédibus meis: * et incurvavérunt ánimam meam.

Fodérunt ante fáciem meam fóveam: * et incidérunt in eam.

Parátum cor meum, Deus, parátum cor meum: * cantábo, et psalmum dicam.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium

et cíthara: * exsúrgam dilúculo.

Confitébor tibi in pópolis, Dómine: * et psalmum dicam tibi in géntibus:

Quóniam magnificáta est usque ad cælos misericórdia tua, * et usque ad nubes véritas tua.

Exaltáre super cælos, Deus: * et super omnem terram glória tua.

cítara: * levantar-me-ei à aurora.

Louvar-Vos-ei entre os povos, ó Senhor: * e entoar-Vos-ei salmos entre as gentes.

Porque a vossa misericórdia foi exaltada até aos céus * e a vossa verdade até às nuvens.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus: * e a vossa glória acima de toda a terra.

SALMO 57

Si vere utique justitiam loquimini

Si vere útique justitiam loquimini: * recta judicáte, filii hóminum.

Étenim in corde iniquítates operámini: * in terra injustítias manus vestræ concínnant.

Alienáti sunt peccatóres a vulva, erravérunt ab útero: * locuti sunt falsa.

Furor illis secúndum similitúinem serpéntis: * sicut áspidis surdæ, et obturantis aures suas,

Quæ non exáudiet vocem incantántium: * et venéfici incantántis sapiénter.

Deus cónteret dentes eórum in ore ipsórum: * molas leónum confrínget Dóminus.

Ad níhil devénient tamquam aqua decúrrens: * inténdit arcum suum donec infirméntur.

Sicut cera, quæ fluit, auferéntur: * supercécidit ignis, et non vidérunt solem.

Priúsquam intellégerent spinæ vestræ rhamnum: * sicut vivéntes, sic in ira absórbet eos.

Lætábitur justus cum viderit vindictam: * manus suas lavábit in sanguine peccatóris.

Et dicet homo: si útique est fructus justo: * útique est Deus júdicans eos in terra.

Se veramente falais justiça: * julgai com rectidão, ó filhos dos homens.

De facto, obrais iniquidade no vosso coração: * e as vossas mãos tramam injustiças na terra.

Os pecadores alienaram-se desde o ventre, vaguearam desde o útero: * disseram falsidades.

Sua loucura é semelhante à da serpente: * e à da surda áspide, que fecha os seus ouvidos,

Que não ouve a voz dos encantadores: * nem a do mago que encanta segundo a sua arte.

Deus quebrar-lhes-á os dentes na sua boca: * o Senhor quebrará as queixadas desses leões.

Serão reduzidos a nada como água que passa: * curvará o seu arco até que sejam abatidos.

Como a cera que se derrete serão destruídos: * caiu fogo em cima deles e não viram mais o sol.

Antes que os vossos espinhos se convertam num arbusto: * Ele devorá-los-á na sua ira ainda vivos.

Alegrar-se-á o justo ao ver a vingança: * lavará as suas mãos no sangue do pecador.

O homem dirá: se de certo há fruto para o justo: * de certo há um Deus que os julga sobre a terra.

SALMO 58

Eripe me de inimicis meis

ÉRIPE me de inimícis meis, Deus meus: * et ab insurgéntibus in me líbera me.

Eripe me de operántibus iniquitátem: * et

SALVAI-ME, meu Deus, dos meus inimigos: * e livrai-me dos que se levantam contra mim.

Livrai-me dos que praticam a iniquidade: * e

salvai-me dos homens sanguinários.

Pois eis que tomaram a minha alma: * sobre mim vieram fortes homens.

Não, por minha iniquidade ou por pecado meu, ó Senhor: * sem iniquidade segui e ordenei os meus passos.

Levantai-Vos em meu encontro e considerai: * e Vós, Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel,

Cuidai de visitar todas as gentes: * não useis de piedade com todos os que obram iniquidade.

Retornarão à tarde e terão fome como cães: * e rodearão a cidade.

Eis que falarão com sua boca e uma espada estará nos seus lábios: * porque quem ouviu?

Vós, ó Senhor, zombareis deles: * reduzireis a nada todas as gentes.

Depositarei em Vós a minha fortaleza, pois, ó Deus, sois o meu defensor: * a misericórdia do meu Deus antecipar-se-á.

Deus dar-me-á a ver sobre os meus inimigos, não os mateis: * para que se não esqueça o meu povo.

Dispersai-os com vosso poder: * e os abatei, ó Senhor, protector meu:

Pelo pecado da sua boca, pelas palavras dos seus lábios: * e fiquem presos na sua mesma soberba.

Publicar-se-ão as suas execrações e mentiras na consumação: * serão convencidos pela vossa ira e não subsistirão mais.

Saberão que Deus reinará sobre Jacob: * e até aos confins da terra.

Retornarão à tarde e terão fome como cães, * e rodearão a cidade.

Andarão dispersos à busca de comer: * e, se não forem veramente saciados, murmurarão.

Eu, porém, cantarei a vossa fortaleza: * e celebrarei com alegria desde manhã a vossa misericórdia.

Pois Vos fizestes meu protector, * e meu refúgio no dia da minha tribulação.

Vos cantarei, protector meu, pois, ó Deus, sois o

de viris sanguinum salva me.

Quia ecce cepérunt ánimam meam: * irruérunt in me fortes.

Neque iniquitas mea, neque peccátum meum, Dómine: * sine iniquitáte cucúrri, et diréxi.

Exsúrge in occúrsum meum, et vide: * et Tu, Dómine, Deus virtútum, Deus Israël,

Inténde ad visitáandas omnes gentes: * non misereáris ómnibus, qui operántur iniquitátem.

Converténtur ad vésperam: et famem patiéntur ut canes, * et circuíbunt civitátem.

Ecce, loquéntur in ore suo, et gládium in lábiis eórum: * quóniam quis audívit?

Et Tu, Dómine, deridébis eos: * ad níhil dedúces omnes gentes.

Fortitúdinem meam ad Te cuóstodiam, quia, Deus, suscéptor meus es: * Deus meus, misericórdia ejus prævéniet me.

Deus osténdet mihi super inímicos meos, ne occídás eos: * nequándo obliscántur populi mei.

Dispérge illos in virtúte tua: * et depónē eos, protéctor meus, Dómine:

Delícum oris eórum, sermónen labiórum ipsórum: * et comprehendántur in supérbia sua.

Et de exsecratíone et mendácio annuntiabúntur in consummatíone: * in ira consummatíonis, et non erunt.

Et scient quia Deus dominábitur Jacob: * et finum terræ.

Converténtur ad vésperam: et famem patiéntur ut canes, * et circuíbunt civitátem.

Ipsi dispergéntur ad manducándum: * si vero non fuerint saturáti, et murmurábunt.

Ego autem cantábo fortitúdinem tuam: * et exultábo mane misericórdiam tuam.

Quia factus es suscéptor meus, * et refúgium meum, in die tribulatiónis meæ.

Adjútor meus, tibi psallam, quia, Deus, su-

scéptor meus es: * Deus meus, misericórdia meu defensor: * Deus meu, misericórdia minha. mea.

SALMO 59

Deus, repulisti nos

D EUS, repulísti nos, et destruxísti nos: * irátus es, et misératus es nobis.

Commovísti terram, et conturbásti eam: * sana contritíones ejus, quia commóta est.

Ostendísti pôpulo tuo dura: * potásti nos vino compunctiónis.

Dedísti metuéntibus Te significatióne: * ut fúgiant a fácie arcus:

Ut liberéntur dilécti tui: * salvum fac déxtera tua, et exaudi me.

Deus locútus est in sancto suo: * lætábor, et partíbor Síchimam: et convállem tabernaculórum metíbor.

Meus est Gálaad, et meus est Manásse: * et Éphraim fortítudo cápitis mei.

Juda rex meus: * Moab olla spei meæ.

In Idumáeám exténdam calceaméntum meum: * mihi alienígenæ súbditi sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munítam? * Quis dedúcet me usque in Idumáeám?

Nonne Tu, Deus, qui repulísti nos? * Et non egrediéris, Deus, in virtútibus nostris?

Da nobis auxílium de tribulatióne: * quia vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: * et ipse ad níhilum dedúcet tribulántes nos.

D EUS, repeliștes-nos e destruíſtes-nos: * Vos irastes, porém, tiveſtes piedade de nós.

Fizeſtes eſtremercer a terra e a conturbáſtes: * sarai as suas chagas, pois eſtá abalada.

Moſtraſtes ao vosso povo diſcuidades: * deſteſnos a beber o vinho da amargura.

Deſteſ aos que Vos temem um ſinal: * para que fujam à face do arco:

Para que ſejam livres os voſſos amados: * salvai-me com voſſa dextra e ouvi-me.

Deus falou no ſeu ſantuário, alegrar-me-ei: * e repartirei a Siquém e medirei o vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: * e Efraim é a força da minha cabeça.

Judá é o meu rei: * o Moab é o vaso da minha esperança.

Eſtenderei o meu calçado sobre a Idumeia: * os eſtrangeiros eſtar-me-ão ſujeitos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? * Quem me conduzirá até à Idumeia?

Não foſtes Vós, ó Deus, que nos repeliſtes? * Não vires Vós, ó Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos auxílio na tribulaçáo: * poſiſ é vã a ſalvação do homem.

Com Deus faremos proezas: * e Ele mesmo reduzirá a nada os que nos aſfigem.

SALMO 60

Exaudi, Deus, deprecationem meam

E XÁUDI, Deus, deprecationem meam: * intende oratióne meæ.

A finibus terrae ad Te clamávi: * dum anxiaréturn cor meum, in petra exaltáſti me.

Deduxísti me, quia factus es spes mea: * turris fortitudinis a fácie inimici.

O UVI, ó Deus, a minha súplica: * atendei à minha oração.

Dos confins da terra clamei a Vós: * quando o meu coração eſtava angustiado, numa rocha me ergueſteſtes.

Guiaſtes-me, poſiſ Vos fizeſtes a minha esperança: * uma torre sólida contra o inimigo.

Habitarei para sempre no vosso tabernáculo: *
abrigar-me-ei à sombra de vossas asas.

Porque Vós, Deus meu, ouvistes a minha oração:
* destes uma herança aos que temem o vosso nome.

Acrescentareis dias aos dias do Rei: * os seus anos durarão de geração em geração.

Ele permanece eternamente na presença de Deus: * quem buscará a sua misericórdia e verdade?

Assim cantarei um salmo ao vosso nome pelos séculos dos séculos: * para cumprir sem cessar os meus votos.

Inhabitábo in tabernáculo tuo in sǽcula:
* prótegar in velaménto alárum tuárum.
Quóniam Tu, Deus meus, exaudísti oratiónen meam: * dedísti hereditátem timéntibus nomen tuum.

Dies super dies regis adícies: * annos ejus usque in diem generatiónis et generatiónis.
Pérmanet in æténum in conspéctu Dei:
* misericórdiam et veritátem ejus quis requíret?

Sic psalmum dicam nómini tuo in sǽculum sǽculi: * ut reddam vota mea de die in diem.

SALMO 61

Nonne Deo subjécta erit anima mea

PORVENTURA a minha alma não há-de estar sujeita a Deus? * Pois vem d'Ele a minha salvação.

Por quanto Ele é o meu Deus e o meu Salvador: * é minha defesa, não serei jamais abalado.

Até quando um homem confrontareis? * Todos matais, como a uma parede desnivelada e a um muro abalado?

Certamente meditaram tirar-me a minha dignidade, sedento corri: * com sua boca me bendiziam e com seu coração me maldiziam.

Porém, tu, ó alma minha, conserva-te sujeita a Deus: * porque d'Ele é que vem a minha paciência.

Pois Ele é meu Deus e meu salvador: * é minha defesa, não serei movido.

Em Deus está a minha salvação e a minha glória: * Deus é o meu socorro e em Deus está a minha esperança.

Esperai n'Ele todos os constituintes do povo, expandi-Lhe vossos corações: * Deus é o nosso protector eternamente.

Vãos, porém, são os filhos dos homens, mentirosos os filhos dos homens em balanças: * juntos conspiram enganos por vaidade.

Não confieis na iniqüidade, nem cobiceis rapi-

NONNE Deo subjécta erit áнима mea?
* Ab ipso enim salutáre meum.

Nam et ipse Deus meus, et salutáris meus:
* suscéptor meus, non movébor amplius.
Quoúsque irrúitis in hóminem? * Interfícitatis unívéri vos: tamquam paríeti inclináto et macériæ depúlsæ?

Verúmtamen prétium meum cogitavérunt repéllere, cucúrri in siti: * ore suo benedicébant, et corde suo maledicébant.

Verúmtamen Deo subjécta esto, áнима mea: * quóniam ab ipso patiéntia mea.

Quia ipse Deus meus, et salvátor meus: * adjútor meus, non emigrábo.

In Deo salutáre meum, et glória mea: * Deus auxílii mei, et spes mea in Deo est.

Speráte in eo omnis congregátio pópuli, effúndite coram illo corda vestra: * Deus adjútor noster in æténum.

Verúmtamen vani filii hóminum, mendáces filii hóminum in statéris: * ut decípiant ipsi de vanitáte in idípsum.

Nolite speráre in iniqüitate, et rapínas nolí-

te concupiscere: * divitiae si affluent, nolite cor apponere.

Semel locutus est Deus, duo haec audivi, quia potestas Dei est, et tibi, Domine, misericordia: * quia Tu reddes unicuique juxta opera sua.

nas: * se abundardes em riquezas, não queirais por nelas vosso coração.

Deus falou uma vez, estas duas cousas ouvi: que o poder pertence a Deus e a Vós, ó Senhor, a misericordia: * pois dareis a cada um segundo as suas obras.

SALMO 62

Deus, Deus meus, ad Te de luce vigilo

DEUS, Deus meus, * ad Te de luce vigilo.

Sitivit in Te anima mea, * quam multipli- citer tibi caro mea.

In terra deserta, et invia, et in aquosa: * sic in sancto apparui tibi, ut vidarem virtutem tuam, et gloriam tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas: * labia mea laudabunt Te.

Sic benedicam Te in vita mea: * et in nomine tuo levabo manus meas.

Sicut adippe et pinguidine repleatur anima mea: * et labiis exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutinis meditabor in Te: * quia fuisti adjutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exsultabo, adhæsit anima mea post Te: * me suscepit dexter tua.

Ipsi vero in vanum quæsierunt animam meam, introibunt in inferiora terrae: * tradentur in manus gladii, partes vulpium erunt.

Rex vero laetabitur in Deo, laudabitur omnes qui jurant in eo: * quia obstructum est os loquentium iniqua.

O Deus, ó meu Deus, * a Vós vigio desde a aurora.

De Vós está sedenta a minha alma, * de quantas maneiras a minha carne.

Em terra deserta, intransitável e sem água: * no santuário me apresentei a Vós, para contemplar o vosso poder e a vossa glória.

Porque a vossa misericordia é melhor que as vidas: * os meus lábios Vos louvarão.

Assim Vos bendirei em minha vida: * e, invocando o vosso nome, levantarei as minhas mãos.

Como de banha e gordura seja farta a minha alma: * e com lábios de júbilo louvar-Vos á a minha boca.

Se me tenho lembrado de Vós sobre o meu leito, nas madrugadas meditarei em Vós: * pois fostes o meu defensor.

À sombra de vossas asas me regozijarei, a minha alma está presa a Vós: * a vossa dextra me acolheu.

Eles em vão procuraram tirar-me a vida, entrão nas profundidades da terra: * serão entregues ao poder da espada e virão a ser presa das raposas.

Entretanto o rei alegrar-se-á em Deus, louvados serão todos os que juram por Ele: * pois foi fechada a boca aos que proferiam iniquidades.

SALMO 63

Exaudi, Deus, orationem meam cum deprecor

EXAUDI, Deus, orationem meam cum deprecor: * a timore inimici éripe

OUVI, ó Deus, a minha oração quando Vos rogo: * livrai a minha alma do temor do

inimigo.

Defendeistes-me da conspiração dos malignos: *
da multidão dos que praticam a iniquidade.

Pois aguçaram as suas línguas como a espada: *
curvaram o arco envenenado, para de emboscada
assetear o inocente.

De súbito o assetearão sem temor algum: *
obstinaram-se na sua depravada resolução.

Convencionaram esconder laços: * e disseram:
quem os verá?

Inventaram crimes: * cansaram-se a esquadri-
nar manhas.

O homem penetrará até ao fundo do coração: *
e Deus será exaltado.

As flechas das crianças são as suas feridas: * e as
suas línguas contra eles perderam a força.

Todos os que os viam ficaram abalados: * e todo
o homem temeu.

Anunciaram as obras de Deus, * e compreende-
ram os seus actos.

Alegrar-se-á o justo no senhor e esperará n'Ele, *
e serão louvados todos os de coração recto.

ánimam meam.

Protexisti me a convéntu malignántium: *
a multitúdine operántium iniquitátem.

Quia excuérunt ut gládium linguas suas:
* intendérunt arcum rem amáram, ut sagít-
tent in occútis immaculátum.

Súbito sagittábunt eum, et non timébunt:
* firmavérunt sibi sermónem nequam.

Narravérunt ut abscondérent láqueos: *
dixérunt: quis vidébit eos?

Scrutáti sunt iniquitátes: * defecérunt
scrutantes scrutínio.

Accédet homo ad cor altum: * et exaltábi-
tur Deus.

Sagittæ parvulórum factæ sunt plagæ eó-
rum: * et infirmátæ sunt contra eos linguae
eórum.

Conturbáti sunt omnes qui vidébant eos: *
et tímuit omnis homo.

Et annuntiavérunt ópera Dei, * et facta ejus
intellexérunt.

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in
eo, * et laudabúntur omnes recti corde.

SALMO 64

Te decet hymnus

AVÓS, ó Deus, são devidos os hinos em Sião: *
e a Vós serão prestados votos em Jerusalém.

Ouvi a minha oração: * a Vós toda a carne virá.

As palavras dos iníquos prevaleceram sobre nós:
* mas Vós perdoareis as nossas impiedades.

Bem-aventurado o que elegestes e adoptastes: *
ele habitará nos vossos átrios.

Seremos cheios dos bens da vossa casa: * santo é
o vosso templo, maravilhoso em equidade.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, * esperança
de todos os confins da terra e no mar longínquo.

Dais firmeza aos montes com vossa força, cing-
gido de poder: * conturbais o fundo do mar, o
estrondo das suas ondas.

TE decet hymnus, Deus, in Sion: * et tibi
reddétur votum in Jerúsalem.

Exáudi oratióñem meam: * ad Te omnis
caro véniat.

Verba iniquórum prævaluérunt super nos:
* et impietátibus nostris Tu propitiáberis.

Beátus, quem elegísti, et assumpsísti: *
inhabitábit in átrii tuis.

Replébimus in bonis domus tuæ: * sanctum
est templum tuum, mirábile in æquitá-
te.

Exáudi nos, Deus, salutáris noster, * spes
ómnia fínium terræ, et in mari longe.

Préparans montes in virtúte tua, accínctus
poténtia: * qui contúrbas profundum maris
sonum flúctuum ejus.

Turbabúntur gentes, et timébunt qui hábitant términos a signis tuis: * éxitus matutíni, et vespere delectábis.

Visitásti terram, et inebriásti eam: * multiplicásti locupletáre eam.

Flumen Dei replétum est aquis, parásti cibum illórum: * quóniam ita est præparatio ejus.

Rivos ejus inébria, multíplica genímina ejus: * in stílicídios ejus lætábitur germinans.

Benedíces corónae anni benignitatis tuæ: * et campi tui replebúntur ubertáte.

Pinguéscent speciosa desérti: * et exsultatione colles accingéntur.

Indúti sunt aríetes óvium, et valles abundábunt fruménto: * clamábunt, étenim hymnum dicent.

Perturbar-se-ão as gentes e os que habitam os confins da terra temerão aos vossos prodígos: * dareis alegria às saídas matutinas e vespertinas.

Visitastes a terra e a inebriastes: * multiplicastes suas riquezas.

O rio de Deus encheu-se de águas, preparastes o seu sustento: * porque tal é a sua disposição.

Inebriai os seus ribeiros, multiplicai as suas produções: * com o destilar do orvalho alegrar-se-ão nos frutos.

Bendireis a coroa do ano da vossa bondade: * e os vossos campos se encherão de abundância.

O deserto ficará viçoso: * e as colinas vestir-se-ão de alegria.

Os carneiros dos rebanhos se agasalharão e os vales estarão cheios de trigo: * clamarão, deverás cantarão hinos.

SALMO 65

Jubilate Deo, omnis terra

JUBILÁTE Deo, omnis terra, psalmum dícite nómini ejus: * date glóriam laudi ejus.

Dícite Deo: quam terribília sunt ópera tua, Dómine! * in multitúdine virtútis tuæ mentiéntur tibi inimíci tui.

Omnis terra adóret Te, et psallat tibi: * psalmum dicat nómini tuo.

Veníte, et vidéte ópera Dei: * terríbilis in consíliis super filios hóminum.

Qui convértil mare in áridam, in flúmene pertransíbunt pede: * ibi lætábitur in ipso.

Qui domináatur in virtute sua in aëtrum, óculi ejus super gentes respíciunt: * qui exásperant non exalténtur in semetípsis.

Benedícite, gentes, Deum nostrum: * et audítam fácite vocem laudis ejus,

Qui pósuit ániam meam ad vitam: * et non dedit in commotióinem pedes meos.

Quóniam probásti nos, Deus: * igne nos examinásti, sicut examinátur argéntum.

ACLAMAI a Deus, habitantes todos da terra, cantai salmos ao seu nome: * tributai-Lhe gloriosos louvores.

Dizei a Deus: quão terríveis são as vossas obras, ó Senhor! * No vosso imenso poder vossos inimigos Vos dirigem mentiras.

Toda a terra Vos adore e Vos cante: * que cante salmos ao vosso nome.

Vinde e vede as obras de Deus: * terrível nos planos sobre os filhos dos homens.

Ele converteu o mar em terra seca, pelo rio passarão a pé: * ali com Ele nos alegraremos.

Ele domina pelo seu poder para sempre, os seus olhos contemplam as gentes: * os que o irritam se não exalte a si mesmos.

Bendizei, ó gentes, o nosso Deus: * e fazei que se ouça a voz do seu louvor,

É Ele que tem conservado a minha vida: * e não permitiu que meus pés vacilassem.

Porquanto nos provaistes, ó Deus: * com fogo nos examinastes, como se examina a prata.

Deixaſtēs-nos cair no laço, carregaſtēs de tribulações as nossas coſtas: * puſeſtēs homens sobre as nossas cabeças.

Passámos pelo fogo e pela água: * mas conduziſtēs-nos a um lugar fresco.

Entrarei na vossa casa com holocaustos: * pagar-Vos-ei os meus votos, que meus lábios pronunciaram.

Que proferiu a minha boca, * na minha tribulação.

Oferecer-Vos-ei holocaustos gordos com o fumo dos carneiros: * oferecer-Vos-ei bois com cabritos.

Vinde, ouvi e narrarei, a todos vós que temeis a Deus: * o que Ele fez à minha alma.

A Ele com minha boca clamiei, * e com minha língua O exaltei.

Se tivesse visto a iniqüidade no meu coração, * o Senhor me não ouviria.

Por isso me ouviu Deus, * e atendeu à voz da minha súplica.

Bendito seja Deus, * que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

Induxíſti nos in láqueum, posuíſti tribulações in dorso noſtro: * imposuíſti hómines super cápita noſtra.

Transívimus per ignem et aquam: * et eduxíſti nos in refrigérium.

Introíbo in domum tuam in holocáuſtis: * reddam tibi vota mea, quæ diſtinxérunt lábia mea.

Et locútum eſt os meum, * in tribulatiōne mea.

Holocáuſta medulláta ófferam tibi cum incénſo arietum: * ófferam tibi boves cum hircis.

Venite, audíte, et narrábo, omnes, qui timétis Deum: * quanta fecit ánimæ meæ.

Ad ipsum ore meo clamávi, * et exaltávi sub lingua mea.

Iniquitatē ſi aspéxi in corde meo, * non exáudiet Dóminus.

Proptérea exaudívit Deus, * et atténdit voci deprecatiōnis meæ.

Benedictus Deus, * qui non amóvit oratiōnem meam, et misericórdiam suam a me.

SALMO 66

Deus misereatur nostri

D EUS tenha piedade de nós e nos abençoe: * faça resplandecer a sua face sobre nós e tenha de nós piedade.

Para que conheçamos na terra o vosso caminho, * e entre todas as gentes a vossa salvação.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus: * que todos os povos Vos glorifiquem.

Alegrem-se as gentes e regozijem-se: * por quanto julgais os povos com equidade e dirigis as gentes sobre a terra.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus, que os povos todos Vos glorifiquem: * a terra deu o seu fruto.

Abençoe-nos Deus, o nosso Deus, abençoe-nos Deus: * e temam-n'O todos os confins da terra.

D EUS misereátur noſtri, et benedícat no-
bis: * illúminet vultum suum super
nos, et misereátur noſtri.

Ut cognoscámus in terra viam tuam, * in
ómnibus géntibus salutáre tuum.

Confiteántur tibi pópuli, Deus: * confiteán-
tur tibi pópuli omnes.

Læténtur et exsúltent gentes: * quóniam
júdicas pópulos in æquitáte, et gentes in
terra dírigis.

Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteán-
tur tibi pópuli omnes: * terra dedit fructum
suum.

Benedícat nos Deus, Deus noſter, benedí-
cat nos Deus: * et méuant eum omnes fines
terræ.

SALMO 67

Exsurgat Deus

E XSÚRGAT Deus, et dissipéntur inimíci ejus, * et fúgiant qui odérunt eum, a fácie ejus.

Sicut déficit fumus, defícient: * sicut fluit cera a fácie ignis, sic péreant peccatóres a fácie Dei.

Et justi epuléntur, et exsúltent in conspéctu Dei: * et delecténtur in lætitia.

Cantáte Deo, psalmum dícite nómini ejus: * iter fácite ei, qui ascéndit super occásum: (*fù reverentia*) Dóminus nomen illi.

Exsultáte in conspéctu ejus: * turbabúntur a fácie ejus, patris orphanórum et júdicis viduárum.

Deus in loco sancto suo: * Deus, qui inhabitáre facit unius moris in domo:

Qui edúcit vinçtos in fortítudine, * simíliter eos qui exásperant, qui hábitant in sepúlcris.

Deus, cum egrederéris in conspéctu pópuli tui, * cum pertransíres in deserto:

Terra mota est, étenim céli distillavérunt a fácie Dei Sínai, * a fácie Dei Israél.

Plúviam voluntáriam segregábis, Deus, hereditati tuæ: * et infirmáta est, Tu vero perfecísti eam.

Animália tua habitábunt in ea: * parásti in dulcédine tua páuperi, Deus.

Dóminus dabit verbum evangelizántibus, * virtúte multa.

Rex virtútum dilécti dilécti: * et speciéi domus divídere spólia.

Si dormiátiis inter médios cleros, pennæ colúmbæ deargentátæ, * et posteriôra dorsi ejus in pallóre auri.

Dum discérnit cælestis reges super eam, nive dealbabúntur in Selmon: * mons Dei, mons pinguis.

Mons coagulátus, mons pinguis: * ut quid

L EVANTE-SE Deus e sejam dispersos os seus inimigos, * e da sua presença fujam os que o odeiam.

Se desvaneçam assim como se desvanece o fumo: * assim como se derrete a cera diante do fogo, assim pereçam os pecadores ante Deus.

Os justos, porém, banqueteiem-se e regozijem-se na presença de Deus: * e com alegria se alegrem.

Cantai a Deus, cantai salmos ao seu nome: * abri o caminho Àquele que sobe para o ocidente: (*inclinar a cabeça*) o Senhor é o seu nome.

Regozijai-vos diante d'Ele: * perturbar-se-ão diante d'Ele, Ele é o pai dos órfãos e o juiz das viúvas.

Deus está no seu lugar santo: * é Deus que faz habitar na casa os solitários:

Que põe em liberdade os cativos com seu poder, * mesmo aqueles que o irritam, os quais moram nos sepulcros.

Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo, * quando atravessáveis o deserto:

A terra tremeu e os céus destilaram, ante a face do Deus do Sinai, * diante do Deus de Israel.

Ó Deus, reservastes uma chuva abundante para a vossa herança: * e, quando ela enfraqueceu, Vós a aperfeiçoastes.

Nela morarão as vossas criaturas: * na vossa doçura, ó Deus, provestes o pobre.

O Senhor dará a palavra aos que anunciam a boa nova, * com grande coragem.

Rei dos exércitos será do amado, do amado: * e a formosura da casa repartirá os despojos.

Se dormirdes entre vossos despojos, sereis como as penas prateadas da pomba, * e o brilho flavo do ouro na extremidade do seu dorso.

Enquanto o Altíssimo dispersa os reis sobre a terra, ficarão brancos com neve em Selmon: * o monte de Deus é monte farto.

Monte escarpado, monte fecundo: * porém,

porque pensais em outros montes escarpados?

Um monte em que aprouve a Deus morar: * de facto, lá o Senhor habitará perpetuamente.

O carro de Deus é assistido por dez milhares, milhares alegram-se: * o Senhor está entre eles em Sinai, no seu santuário.

Subistes ao alto, cativos levastes convosco: * pelos homens recebestes dons.

Mesmo pelos descrentes, * habitava o Senhor Deus.

Bendito seja o Senhor quotidianamente: * o Deus da nossa salvação fazer-nos-á a jornada próspera.

Nosso Deus é o Deus que salva: * e ao Senhor, ao Senhor pertence livrar da morte.

Contudo, Deus quebrará as cabeças dos seus inimigos: * a moleira cabeluda dos que passeiam nos seus pecados.

O Senhor disse: de Basã os farei volver, * do fundo do mar volver os farei:

Para que o teu pé seja mergulhado no sangue: * de teus inimigos e também a língua de teus cães.

Eles viram a vossas procissões, ó Deus: * as procissões do meu Deus: do meu rei, que está no santuário.

Adiante foram os príncipes, juntamente com os cantores: * no meio das donzelas que tocavam timbales.

Nas igrejas bendizei o Senhor Deus, * vós da estirpe de Israel.

Ali estava o jovem Benjamim: * em êxtase mental.

Os príncipes de Judá, seus comandantes: * os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali.

Ó Deus, mostrai o vosso poder: * confirmai, ó Deus, aquilo que fizestes entre nós.

Desde o vosso templo em Jerusalém, * os reis oferecer-Vos-ão dons.

Reprimi essas feras dos canaviais, esses povos congregados como touros entre vacas: * para lançar fora os que foram provados como a prata.

Dissipai as gentes que querem guerras: virão

suscípámini montes coagulátos?

Mons, in quo beneplácitum est Deo habitare in eo: * étenim Dóminus habitabit in finem.

Currus Dei decem míllibus múltiplex, míllia lætántium: * Dóminus in eis in Sina in sancto.

Ascendísti in altum, cepísti captivitatem: * accepísti dona in homínibus.

Étenim non credentes, * inhabitare Dóminum Deum.

Benedictus Dóminus die quotidie: * prósperum iter fáciet nobis Deus salutárium nostrorum.

Deus noster, Deus salvos faciéndi: * et Dómini Dómini éxitus mortis.

Verúmtamen Deus confrínget cápita inimicórum suórum: * vérticem capílli perambulántium in delíctis suis.

Dixit Dóminus: ex Basan convértam, * convértam in profundum maris:

Ut intingáatur pes tuus in sanguine: * lingua canum tuórum ex inimícis, ab ipso.

Vidérunt ingrüssus tuos, Deus: * ingrüssus Dei mei: regis mei qui est in sancto.

Prævenérunt príncipes conjúncti psalléntibus: * in médio juvenculárum tympanistriárum.

In ecclésiis benedícite Deo Dómino, * de fóntibus Israël.

Ibi Bénjamin adolescéntulus: * in mentis excéssu.

Príncipes Juda, duces eórum: * príncipes Zábulon, príncipes Néptali.

Manda, Deus, virtuti tuae: * confirma hoc, Deus, quod operátus es in nobis.

A templo tuo in Jerúsalem, * tibi ófferent reges múnera.

Íncrepa feras arúndinis, congregatio taurórum in vaccis populórum: * ut exclúdant eos, qui probáti sunt argénto.

Díssipa gentes, quæ bella volunt: vénient

legáti ex Ægypto: * Æthiópia prævéniet manus ejus Deo.

Regna terræ, cantáte Deo: * psállite Dómino.

Psállite Deo, qui ascéndit super cælum cæli, * ad Oriéntem.

Ecce dabit voci suæ vocem virtútis, date glóriam Deo super Israël, * magnificéntia ejus, et virtus ejus in núbibus.

Mirabilis Deus in sanctis suis, Deus Israël ipse dabit virtútem, et fortitudinem plebi suæ, * benedictus Deus.

embaixadores do Egipto: * a Etiópia adiantar-se-á a estender as mãos para Deus.

Reinos da terra, cantai a Deus: * salmodiai ao Senhor.

Salmodiai a Deus, que se eleva sobre todos os céus, * para Oriente.

Eis dará à sua voz força, dai glória a Deus pelo que fez em Israel, * a sua magnificéncia e o seu poder está nas nuvens.

Deus é admirável nos seus santos, o Deus de Israel, Ele mesmo dará poder e fortaleza ao seu povo, * bendito seja Deus.

SALMO 68

Salvum me fac, Deus

SALVUM me fac, Deus: * quóniam intraverunt aquæ usque ad ánimam meam.

Infíxus sum in limo profundi: * et non est substântia.

Veni in altitudinem maris: * et tempéstas demerit me.

Laborávi clamans, raucae factæ sunt fauces meæ: * defecérunt óculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicati sunt super capillos cæpitis mei, * qui odérunt me gratis.

Confortati sunt qui persecuti sunt me inimici mei injúste: * quæ non rápui, tunc exolvébam.

Deus, Tu scis insipiéntiam meam: * et delícta mea a Te non sunt abscondita.

Non erubescant in me qui exspectant Te, Dómine, * Dómine virtutum.

Non confundantur super me * qui quærunt Te, Deus Israël.

Quóniam propter Te sustinui opprobrium: * opéruit confusio fáciem meam.

Extráneus factus sum frátribus meis, * et peregrinus filiis matris meæ.

Quóniam zelus domus tuæ comédit me: * et opprobria exprobrantium tibi cecidérunt

SALVAI-ME, ó Deus: * porque as águas quase inundaram a minha alma.

Estou atolado num profundo lodo: * e não há nele firmeza.

Cheguei ao alto mar: * e a tempestade me afundou.

Cansei-me clamando, a minha garganta enrouqueceu-se: * os meus olhos desfaleceram à espera do meu Deus.

Multiplicaram-se mais que os cabelos da minha cabeça, * aqueles que sem razão me aborrecem.

Tornaram-se fortes os inimigos que injustamente me perseguem: * paguei então o que não tinha roubado.

Ó Deus, Vós conhecéis a minha insipiência: * e os meus delitos Vos não são ocultos.

Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em Vós, Senhor, * ó Senhor dos exércitos.

Não sejam confundidos a meu respeito * aqueles que Vos buscam, ó Deus de Israel.

Porque por vossa causa sofri afronta: * foi coberto de confusão o meu rosto.

Tornei-me um estranho para meus irmãos, * e um estrangeiro para os filhos de minha mãe.

Porque o zelo de vossa casa me devorou: * e as ofensas dos que Vós insultavam recaíram sobre

mim.

Mortifiquei pelo jejum a minha alma: * e tornou-se em vergonha para mim.

Fiz do cilício a minha vestimenta: * e passei a ser uma parábola para eles.

Falavam contra mim os que se sentavam ao portão: * e sobre mim cantavam os que bebiam vinho.

Porém eu, ó Senhor, dirigia-Vos a minha oração: * eis o tempo favorável, ó Deus.

Ouvi-me segundo a multidão de vossa misericórdia, * segundo a verdade de vossa salvação:

Tirai-me do lodo, para que não fique afogado: * livrai-me daqueles que me odeiam e das profundas águas.

Não me afogue a tempestade de água, nem me absorva o mar profundo: * nem sobre mim se feche a boca do abysmo.

Ouvi-me, ó Senhor, porque é benigna a vossa misericórdia: * olhai para mim segundo a multidão de vossas misericórdias.

Não aparteis de vosso servo vosso rosto: * ouvi-me prontamente, porque estou angustiado.

Atendei à minha alma e livrai-a: * salvai-me por causa dos meus inimigos.

Vós conhecéis a minha desgraça e a minha confusão, * e a minha vergonha.

À vossa viña estão todos os que me atribulam: * o meu coração espera desgraças e misérias.

Esperei que alguém se condoesse de mim e não houve ninguém: * esperei que alguém me consolasse e não achei.

Por comida me deram veneno: * e na minha sede vinagre me apresentaram.

Que sua mesa ante eles se torne um embuste, * uma recompensa e uma pedra no caminho.

Obscuréciam-se os seus olhos para que não vejam: * e o seu dorsal fique sempre curvo.

Derramai sobre eles a vossa indignação: * e deixai que a vossa ira os alcance.

Deserta fique a sua morada: * e não haja quem habite em suas tendas.

super me.

Et opérui in jejúnio ániam meam: * et factum est in oppróbrium mihi.

Et pósui vestiméntum meum cilícium: * et factus sum illis in parábolam.

Advérsum me loquebántur, qui sedébant in porta: * et in me psallébant qui bibébant vinum.

Ego vero oratióne meam ad Te, Dómine: * tempus benepláciti, Deus.

In multitúdine misericórdiæ tuæ exáudi me, * in veritáte salútis tuæ:

Éripe me de luto, ut non infígar: * líbera me ab iis, qui odérunt me, et de profundis aquárum.

Non me demérgat tempésta aquæ, neque absórbeat me profundum: * neque úrgeat super me púteus os suum.

Exáudi me, Dómine, quóniam benígna est misericórdia tua: * secúndum multitúdinem miseratiónum tuárum résponce in me.

Et ne avértas fáciem tuam a púero tuo: * quóniam tríbulator, velóciter exáudi me.

Inténde ániam meæ, et líbera eam: * propter inimícos meos éripe me.

Tu scis impropérium meum, et confusióne meam, * et reveréntiam meam.

In conspéctu tuo sunt omnes qui tríbulant me: * impropérium exspectávit cor meum, et misériam.

Et sustínuí qui simul contristarétur, et non fuit: * et qui consolarétur, et non invéni.

Et dedérunt in escam meam fel: * et in siti mea potavérunt me acéto.

Fiat mensa eórum coram ipsis in láqueum, * et in retributiónes, et in scándalum.

Obscuréntur óculi eórum ne vídeant: * et dorsum eórum semper incúrvra.

Effúnde super eos iram tuam: * et furor iræ tuæ comprehéndat eos.

Fiat habitatio eórum desécta: * et in tabernáculis eórum non sit qui inhábitet.

Quóniam quem Tu percussísti, persecúti sunt: * et super dolórem vúlnerum meórum addidérunt.

Appónē iniquitátem super iniquitátem eórum: * et non intrent in justítiā tuā.

Deleántur de libro vivéntium: * et cum justis non scribántur.

Ego sum pauper et dolens: * salus tua, Deus, suscépit me.

Laudábo nomen Dei cum cántico: * et magnificábo eum in laude:

Et placébit Deo super vitulum novéllum: * córnua producéntem et úngulas.

Vídeant páuperes et læténtrur: * quáerite Deum, et vivet ánima vestra.

Quóniam exaudívit páuperes Dóminus: * et vincétos suos non despéxit.

Laudent illum cæli et terra, * mare et ómnia reptília in eis.

Quóniam Deus salvam fáciet Sion: * et ædificabúntur civítates Juda.

Et inhabitábunt ibi, * et hereditáte acquírent eam.

Et semen servórum ejus possidébit eam: * et qui díligunt nomen ejus, habitábunt in ea.

Porquanto perseguiram aquele que Vós ferísteis: * e agravaram a dor das minhas chagas.

Somai-lhes iniquidade sobre iniquidade: * e não cheguem a entrar na vossa justiça.

Sejam riscados do livro dos viventes: * e não sejam inscritos com os justos.

Eu sou pobre e cheio de dores: * vossa salvação, ó Deus, me acolheu.

Glorificarei o nome de Deus com cânticos: * e engrandecê-l'O-ei com louvores:

Isto agradará a Deus mais do que o tenro novilho: * nascendo as pontas e as unhas.

Vejam os pobres e alegrem-se: * buscai a Deus e a vossa alma viverá.

Porque o Senhor ouviu os pobres: * e não desprezou os seus prisioneiros.

Louvem-n'O os céus e a terra, * o mar e tudo o que neles se move.

Porque Deus salvará Sião: * e edificar-se-ão as cidades de Judá.

Morarão ali, * adquirindo-as como sua herança.

A descendência dos seus servos a possuirá: * e os que amam o seu nome habitarão nela.

SALMO 69

Deus, in adjutorium meum intende

D EUS, in adjutorium meum intende: * Dómine, ad adjuvándum me festína.

Confundántur et revereántur, * qui quærunt ániam meam.

Avertántur retrórsum, et erubéscant, * qui volunt mihi mala.

Avertántur st̄atim erubescéntes, * qui dicunt mihi: euge, euge.

Exsultent et læténtrur in Te omnes qui quærunt Te, * et dicant semper: magnificétrur Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego vero egénus, et pauper sum: * Deus, áduja me.

O Deus, vinde em meu auxílio: * ó Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Sejam confundidos e envergonhados, * os que a vida me procuram tirar.

Deixai que recuem e sejam envergonhados, * os que mal me desejam.

Deixai que sejam imediatamente envergonhados, * os que me dizem: bem, bem.

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscam, * e digam sempre os que amam a vossa salvação: glorificado seja o Senhor.

Eu, contudo, sou necessitado e pobre: * ó Deus, ajudai-me.

Vós sois o meu auxiliador e o meu libertador: * ó Senhor, Vos não demoreis.

Adjútor meus, et liberátor meus es Tu: * Dómine, ne moréris.

SALMO 70

In te, Domine, speravi

Em Vós, ó Senhor, tenho esperado, não seja já mais confundido: * livrai-me na vossa justiça e ponde-me a salvo.

Inclinai para mim o vosso ouvido, * e salvai-me.

Sede para mim um Deus protector e um asilo seguro: * para me salvar,

Porque o meu apoio * e o meu refúgio sois Vós.

Deus meu, livrai-me da mão do pecador, * da mão do transgressor da lei e do iníquo:

Porque Vós, ó Senhor, sois a minha paciência: * ó Senhor, sois a minha esperança desde a mocidade.

Em Vós me sustentei desde o orto: * Vós sois o meu protector desde o ventre de minha mãe.

Sobre Vós cantarei para sempre: * fui por muitos considerado como um prodígio, mas Vós sois um poderoso auxiliador.

Encha-se a minha boca de louvor, para cantar a vossa glória: * e para celebrar todo o dia a vossa grandeza.

Não me desampareis no tempo da velhice: * quando faltarem as minhas forças me não abandoneis.

Pois os meus inimigos falaram contra mim: * e insidiavam a minha vida, juntos, em conselho.

Dizendo: Deus desamparou-o, persegui-o e prendei-o: * pois não há quem o livre.

Ó Deus, Vos não afasteis de mim: * ó Deus meu, acudi em meu auxílio.

Confundidos sejam e pereçam, os que maldizem a minha alma: * sejam cobertos de confusão e de vergonha os que me procuram males.

Eu, porém, esperarei sempre: * e acrescentarei sobre todos vossos louvores.

Minha boca anunciará a vossa justiça: * a vossa

In te, Dómine, sperávi, non confundar in æternum: * in justitia tua líbera me, et éripe me.

Inclína ad me aurem tuam, * et salva me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum munítum: * ut salvum me fáciás,

Quóniam firmaméntum meum, * et refúgium meum es tu.

Deus meus, éripe me de manu peccatóris, * et de manu contra legem agéntis et iníqui:

Quóniam tu es patiéntia mea, Dómine: * Dómine, spes mea a juventúte mea.

In te confirmátus sum ex útero: * de ventre matris meae tu es protéctor meus.

In te cantátio mea semper: * tamquam prodígum factus sum multis: et tu adjútor fortis.

Repleátur os meum laude, ut cantem glóriam tuam: * tota die magnitúdinem tuam.

Ne proícias me in tempore senectútis: * cum defécerit virtus mea, ne derelínquas me.

Quia dixérunt inimíci mei mihi: * et qui custodiébant ánimam meam, consílium fecérunt in unum.

Dicéntes: Deus derelíquit eum, persequímini, et comprehéndite eum: * quia non est qui erípiat.

Deus, ne elongéris a me: * Deus meus, in auxílio meum réspice.

Confundántur, et deficiant detrahéntes ánimæ meæ: * operiántur confusióne, et pudore qui quárunt mala mihi.

Ego autem semper sperábo: * et adíciám super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit justitiam tuam: *

tota die salutáre tuum.

Quóniam non cognóvi litteratúram, introíbo in poténtias Dómini: * Dómine, memorábor justítiae tuæ solíus.

Deus, docuísti me a juventúte mea: * et usque nunc pronuntiábo mirabília tua.

Et usque in senéctam et sénum: * Deus, ne derelínquas me,

Donec annúntiem brácchium tuum * generatióni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, et justítiam tuam, Deus, usque in altíssima, quæ fecísti magnália: * Deus, quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiónes multas et malas: et convérsus vivificásti me: * et de abyssis terræ íterum reduxísti me:

Multiplicásti magníficéntiam tuam: * et convérsus consolátus es me.

Nam et ego confitébor tibi in vasis psalmi veritátem tuam: * Deus, psallam tibi in cíthara, Sanctus Israël.

Exsultábunt lábia mea cum cantávero tibi: * et ánima mea, quam redemísti.

Sed et lingua mea tota die meditábitur justítiam tuam: * cum confúsi et revériti fúerint, qui quærunt mala mihi.

salvação todo o dia.

Visto que não conheço erudição, entrarei no domínio do Senhor: * ó Senhor, lembrar-me-ei somente de vossa justiça.

Ensinastes-me, ó Deus, desde a minha mocidade: * e até agora pronunciarei as vossas maravilhas.

E até à velhice e aos cabelos brancos: * ó Deus, não me desampareis,

Até que anuncie o vosso braço * a toda a geração que há-de vir:

Vosso poder e vossa justiça, ó Deus, que chegam até aos céus, nas maravilhas que fizestes: * ó Deus, quem é semelhante a Vós?

Quantas numerosas tribulaçõese amargas me fizestes provar: * mas, voltando-Vos para mim, destes-me a vida e dos abysmos da terra outra vez me tirastes:

Multiplicastes a vossa magnificéncia: * e, voltando-Vos para mim, me consolaistes.

Por isso eu louvarei a vossa verdade com instrumentos de salmos: * ó Deus, Vos cantarei salmos com a cítara, ó Santo de Israel.

Ao cantar-Vos regozijar-se-ão os meus lábios: * e a minha alma, que resgatastes.

E a minha língua anunciará todo o dia a vossa justiça: * quando forem confundidos e envergonhados os que procuram fazer-me mal.

SALMO 71

Deus, judicium tuum regi da

D EUS, judicium tuum regi da: * et justítiam tuam filio regis:

Judicáre pôpulum tuum in justítia, * et páuperes tuos in judício.

Suscípiant montes pacem pôpulo: * et colles justítiam.

Judicábit páuperes pôpuli, et salvos fáciat filios páuperum: * et humiliábit calumniantórem.

Et permanébit cum sole, et ante lunam, * in generatióne et generatiónen.

Descéndet sicut pluvia in vellus: * et sicut

D AI o vosso juízo ao rei, ó Deus: * e a vossa justiça, ao filho do Rei:

Para que julgue o vosso povo com justiça, * e vossos pobres com equidade.

Recebam os montes paz para o povo: * e as colinas justiça.

Julgará os pobres do povo e salvará os filhos dos pobres: * e humilhará o caluniador.

Permanecerá com o sol e ante a lua, * de geração em geração.

Descerá como chuva sobre a lâ: * e como

orvalho que pinga sobre a terra.

Nos seus dias aparecerá a justiça e a abundância da paz: * até que a lua deixe de existir.

Dominará de mar a mar: * e desde o rio até aos confins da órbita terrestre.

Diante d'Ele prostrar-se-ão os Etíopes: * e os seus inimigos beijarão a terra.

Os reis de Társis e as ilhas Lhe oferecerão dons: * os reis da Arábia e de Sabá Lhe trarão presentes.

Adorá-l'O-ão todos os reis da terra: * todas as gentes o servirão:

Pois livrará o pobre do poderoso: * e o indigente que não tem quem lhe valha.

Poupará o pobre e o desvalido: * e salvará as almas dos pobres.

Resgatará as suas almas das usuras e da iniquidade: * e os seus nomes serão honrados na sua presença.

Viverá, apresentar-Lhe-ão do ouro da Arábia e adorá-l'O-ão sempre: * bendi-l'O-ão todo o dia.

Haverá mantimento na terra, no cume dos montes, erguer-se-á sobre o Líbano o seu fruto: * e florescerão os da cidade como a erva dos campos.

Seja o seu nome bendito pelos séculos: * o seu nome existe antes do sol.

Serão benditas n'Ele todas as tribos da terra: * todas as gentes O glorificarão.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, * é só Ele que faz maravilhas.

Bendito seja o nome da sua majestade para sempre: * e encher-se-á da sua majestade toda a terra: assim seja, assim seja.

stillicídia stillántia super terram.

Oriétur in diébus ejus iustitia, et abundântia pacis: * donec auferátur luna.

Et dominábitur a mari usque ad mare: * et a flúmine usque ad términos orbis terrárum.

Coram illo prócient Æthíopes: * et inimíci ejus terram lingent.

Reges Tharsis, et insulæ múnera ófferent: * reges Árabum et Saba dona addúcent.

Et adorábunt eum omnes reges terræ: * omnes gentes sérvient ei:

Quia liberábit páuperem a poténte: * et páuperem, cui non erat adjútor.

Parcat páuperi et ínopi: * et ánimas páuperum salvas fáciet.

Ex usúris et iniquité rédimet ánimas eórum: * et honorábilis nomen eórum coram illo.

Et vivet, et dábitur ei de auro Arábiæ, et adorábunt de ipso semper: * tota die benedícant ei.

Et erit firmaméntum in terra in summis móntium, superextollétur super Líbanum fructus ejus: * et florébunt de civitáte sicut fáenum terræ.

Sit nomen ejus benedictum in sǽcula: * ante solem pérmanet nomen ejus.

Et benedicéntur in ipso omnes tribus terræ: * omnes gentes magnificábunt eum.

Benedictus Dóminus, Deus Israël, * qui facit mirabília solus:

Et benedictum nomen majestatis ejus in ætérnum: * et replébitur majestáte ejus omnis terra: fiat, fiat.

SALMO 72

Quam bonus Israël Deus

QUÃO bom Deus é para Israel, * para eles que são rectos de coração!

Meus pés por pouco não vacilaram: * por pouco se não transviaram os meus passos.

Pois tive inveja dos iníquos, * vendo a paz dos

QUAM bonus Israël Deus, * his, qui recto sunt corde!

Mei autem pæne moti sunt pedes: * pæne effusi sunt gressus mei.

Quia zelávi super iníquos, * pacem pecca-

tórum videns.

Quia non est respéctus morti eórum: * et firmaméntum in plaga eórum.

In labóre hóminum non sunt, * et cum homínibus non flagellabúntur:

Ideo ténuit eos supérbia, * opérti sunt iniquitáte et impietáte sua.

Pródiit quasi ex ádipe iníquitas eórum: * transíerunt in afféctum cordis.

Cogitavérunt, et locúti sunt nequitiam: * iniquitátem in excélsó locúti sunt.

Posuérunt in cælum os suum: * et lingua eórum transívit in terra.

Ídeo convertétur pôpulus meus hic: * et dies pleni inveniéntur in eis.

Et dixérunt: quómodo scit Deus, * et si est scíentia in excélo?

Ecce, ipsi peccatóres, et abundántes in sáculo, * obtinuérunt divítias.

Et dixi: ergo sine causa justificávi cor meum, * et lavi inter innocéntes manus meas:

Et fui flagellátus tota die, * et castigátio mea in matutínis.

Si dicébam: narrábo sic: * ecce, natióñem filiórū tuórum reprobávi.

Exiſtimábam ut cognóscerem hoc, * labor est ante me:

Donec intrem in Sanctuárium Dei: * et intéllegam in novíssimis eórum.

Verúmtamen propter dolos posuísti eis: * dejeciísti eos dum allevaréntur.

Quómodo facti sunt in desolatióñem, súbito defecérunt: * periérunt propter iniquitátem suam.

Velut sómnium surgéntium, Dómine, * in civitáte tua imáginem ipsórum ad níhilum redígues.

Quia inflammátum est cor meum, et renes mei commutáti sunt: * et ego ad níhilum redáctus sum, et nescívi.

Ut juméntum factus sum apud Te: * et ego semper tecum.

pecadores.

Pois eles não têm medo da morte: * nem fortes são as suas feridas.

Não participam dos trabalhos dos homens, * nem como os outros homens serão flagelados:

Portanto ensoberbeceram-se, * estão cobertos da sua iniquidade e impiedade.

Sua iniquidade nasce como que da sua gordura: * abandonaram-se às paixões do coração.

Seus pensamentos e palavras são somente inutilidade: * altivamente iniquidade falaram.

Abriram a sua boca contra o céu: * e a sua língua foi discorrendo pela terra.

Por isto o meu povo retornará aqui: * e serão achados nele dias cheios.

Chegam a dizer: porventura Deus saberá, * e há conhecimento disto no Altíssimo?

Eis que estes pecadores, que têm tudo em abundância neste mundo, * adquiriram riquezas.

Disse: foi portanto inutilmente que justifiquei o meu coração, * e lavei entre os inocentes as minhas mãos:

Pois fui afluxido todo o dia, * e castigado desde manhã.

Se dissesse: narrarei assim: * eis que condenava a nação de vossos filhos.

Reflexti para compreender isto, * porém, foi uma dificuldade a meus olhos:

Até que entrei no santuário de Deus: * e compreendi qual será o fim deles.

Certamente em enganos os pusestes: * e os derrubastes quando se elevavam.

Como foram reduzidos a uma tal desolação, repentinamente murcharam: * pereceram pela sua iniquidade.

Como o sonho dos que despertam, ó Senhor, * assim reduzireis a nada a sua imagem na vossa cidade.

Pois se inflamou o meu coração e as minhas entradas se comoveram: * e fiquei aniquilado sem saber porqué.

Tornei-me ante Vós como um jumento: * e convosco estarei sempre.

Tomastes-me pela minha mão direita e me conduziſtes segundo a vossa vontade, * e com glória me acolhestes.

Pois que no céu há para mim? * E, além de Vós que desejei eu sobre a terra?

Desfaleceu a minha carne e o meu coração: * ó Deus do meu coração, Deus é a minha herança para sempre.

Eis pois, os que se apartam de Vós perecerão: * aniquilaſtes todos os que Vos são infiéis.

Todavia, é para mim bom unir-me a Deus: * e pôr no Senhor Deus a minha esperança:

A fim de anunciar todos vossos louvores, * às portas da filha de Sião.

Tenuiſti manum dexteram meam: et in voluntate tua deduxisti me, * et cum gloria suscepisti me.

Quid enim mihi est in caelo? * Et a Te quid volui super terram?

Defecit caro mea, et cor meum: * Deus cordis mei, et pars mea Deus in æternum.

Quia ecce, qui elongant se a Te, peribunt: * perdidisti omnes, qui fornicantur abs Te.

Mihi autem adhærére Deo bonum est: * pónere in Dómino Deo spem meam:

Ut annuntiem omnes prædicatiōnes tuas, * in portis filiae Sion.

SALMO 73

Ut quid, Deus

PORQUÊ, ó Deus, nos desamparaſtes até ao fim: * e se acendeu a vossa cólera contra as ovelhas de vossa pasto?

Lembrai-Vos de vossa congregação, * que possuíſtes desde o princípio.

Vós recuperaraſtes o ceptro de vossa herança: * o monte de Sião, em que habitareſtis.

Levantai as vossas mãos contra a sua soberba sem limites: * quantas maldades cometeu o inimigo no santuário!

Os que Vos odeiam, gloriam-se: * no meio de vossa solenidade.

Haſtearam os seus eſtandartes como troféus: * e os não conheceram no cimo da porta de saída.

Como com machados num bosque de árvores, despedaçaram com afincos os seus portões: * com machado e martelo tudo derrubaram.

Puseram fogo ao vosso santuário: * na terra profanaram o tabernáculo de vosso nome.

Com seus ſemelhantes disseram no seu coração: * façamos cessar na terra todos os dias de festa consagrados a Deus.

Não vemos mais o nosso eſtandarte, já não há um profeta: * e Ele nos não conhecerá mais.

Até quando, ó Deus, o inimigo nos insultará: *

Ut quid, Deus, repulisti in finem: * iratus est furor tuus super oves páscuae tuæ?

Memor esto congregatiōnis tuæ, * quam possedisti ab initio.

Redemisti virgam hereditatis tuæ: * mons Sion, in quo habitasti in eo.

Leva manus tuas in supérbias eorum in finem: * quanta malignatus est inimicus in sancto!

Et gloriati sunt qui odérunt Te: * in médio solemnitatis tuæ.

Posuerunt signa sua, signa: * et non cognovérunt sicut in éxitu super summum.

Quasi in silva lignorum secúribus excidérunt jánuas ejus in idíspum: * in secúri et áscia dejecérunt eam.

Incendérunt igni Sanctuariū tuum: * in terra polluérunt tabernaculum nōminis tui.

Dixérunt in corde suo cognatiō eorum simul: * Quiescere faciámus omnes dies festos Dei a terra.

Signa nostra non vídimus, jam non est prophéta: * et nos non cognoscet amplius.

Usquequo, Deus, improperabit inimicus: *

irritat adversarius nomen tuum in finem?

Ut quid avertis manum tuam, et dexteram tuam, * de medio sinu tuo in finem?

Deus autem Rex noster ante saecula: * operatus est salutem in medio terrae.

Tu confirmasti in virtute tua mare: * contribulasti capita draconum in aquis.

Tu confregisti capita draconis: * dedisti eum escam populis Aethiopum.

Tu dirupisti fontes, et torrentes: * Tu siccasti fluvios Ethan.

Tuus es dies, et tua es nox: * Tu fabricatus es auroram et solem.

Tu fecisti omnes terminos terrae: * aestatem et ver Tu plasmasti ea.

Memor esto hujus, inimicus improperavit Dominum: * et populus insipiens incitavit nomen tuum.

Ne tradas bestias animas confitentes tibi, * et animas pauperum tuorum ne obliscaris in finem.

Respice in testamentum tuum: * quia repleti sunt, qui obscurati sunt terrae dominibus iniquitatum.

Ne avertatur humilis factus confusus: * pauper et inops laudabunt nomen tuum.

Exsurge, Deus, iudica causam tuam: * memor esto imperiorum tuorum, eorum que ab insipiente sunt tota die.

Ne obliscaris voces inimicorum tuorum: * superbia eorum, qui Te odierunt, ascendit semper.

há-de o adversário blasfemar para sempre?

Porque retrais a vossa mão e a vossa dextra, * do meio de vosso seio para sempre?

Deus, todavia, Rei nosso antes dos séculos: * operou a salvação no meio da terra.

Vós com vosso poder o mar firmastes: * nas águas esmagastes as cabeças dos dragões.

Vós quebraistes a cabeças do dragão: * deste-o por comida aos povos da Etiópia.

Vós fizestes brotar fontes e torrentes: * Vós secastes os rios de Etan.

Vosso é o dia e vossa é a noite: * Vós criastes a aurora e o sol.

Vós estabelecestes todos os limites da terra: * Vós o Verão e a Primavera formastes.

Lembrai-Vos disto, o inimigo ultrajou o Senhor: * e um povo insensato blasfemou de vosso nome.

Não entregueis às feras as almas que Vos louvam, * e não esqueçais para sempre as almas de vossos pobres.

Olhai para a vossa aliança: * pois todos os lugares obscuros do país estão cheios de antros de iniquidade.

O humilde se não volte confundido: * o pobre e o desvalido louvarão o vosso nome.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a vossa causa: * lembrai-Vos dos ultrajes, com que um povo ignorante Vos injuria todo o dia.

Dos clamores de vossos inimigos Vos não esqueçais: * a soberba dos que Vos aborrecem ascende sempre.

SALMO 74

Confitebimur tibi, Deus

C ONFITÉBIMUR tibi, Deus: * confitébimus, et invocabimus nomen tuum.

Narrábimus mirabilia tua: * cum accépero tempus, ego iustítias judicábo.

Liquefacta est terra, et omnes qui hábitant in ea: * ego confirmávi colúmnas ejus.

Dixi iníquos: nolite iníque ágere: * et

N ós Vos louvaremos, ó Deus: * nós Vos louvaremos e invocaremos o vosso nome.

Narraremos as vossas maravilhas: * quando decidir que é tempo, julgarei com justiça.

A terra dissolveu-se e todos os que a habitam: * eu fortaleci as suas colunas.

Disse aos iníquos: não pratiqueis iniquidade: * e

aos pecadores: não ergueis a cabeça:

Não levanteis com insolência as vossas cabeças:
* não faleis iniquamente contra Deus.

Pois nem do oriente, nem do ocidente, nem
pelos montes desertos: * porque o juiz é Deus.

Humilha a este e exalta àquele: * pois na mão
do Senhor há um cálice de vinho puro, cheio de
mistura.

Inclina dum lado para o outro, e, todavia, suas
fezes se não esgotaram: * delas beberão todos os
pecadores da terra.

Eu, porém, anunciarrei estas cousas sempre: *
cantarei ao Deus de Jacob.

Quebrarei todas as forças dos pecadores: * e será
exaltada a cabeça do justo.

delinquéntibus: nolite exaltare cornu:

Nolite extollere in altum cornu vestrum: *
nolite loqui adversus Deum iniquitatem.

Quia neque ab Oriente, neque ab Occidente,
neque a desertis montibus: * quoniam
Deus iudex est.

Hunc humiliat, et hunc exaltat: * quia
calix in manu Domini vini meri plenus
misito.

Et inclinavit ex hoc in hoc: verumtamen
fæx ejus non est exinanita: * bibent omnes
peccatores terræ.

Ego autem annuntiabo in sæculum: *
cantabo Deo Jacob.

Et omnia cornua peccatorum confringam:
* et exaltabuntur cornua iusti.

SALMO 75

Notus in Iudea Deus

D EUS é conhecido na Judeia: * grande é o seu
nome em Israel.

Na paz foi o seu lugar feito: * e a sua morada em
Sião.

Ali quebrou a força do arco, * o escudo, a espada
e a guerra.

Vós iluminais maravilhosamente dos montes
eternos: * turvados ficaram todos os nescios de
coração.

Dormiram o seu sono: * e todos estes homens de
riquezas nada acharam nas suas mãos.

Só com vossa ameaça, ó Deus de Jacob, *
dormiram os que montavam em cavalos.

Vós sois terrível e quem Vos resistirá? * No
momento de vossa ira.

Do céu fizestes ouvir o vosso juízo: * a terra
tremeu e ficou em sossego,

Quando Deus se levantou para fazer justiça, *
para salvar todos os humildes da terra.

Porque o homem que considere isto Vos louvará:
* e da lembrança que lhe ficar fazer-Vos-á um dia
de festa.

N OTUS in Iudea Deus: * in Israël
magnum nomen ejus.

Et factus est in pace locus ejus: * et
habitatio ejus in Sion.

Ibi confrerit potentes arcuum, * scutum,
gladium, et bellum.

Illuminans Tu mirabiliter a montibus
æternis: * turbati sunt omnes insipientes
corde.

Dormierunt somnum suum: * et nihil invenierunt
omnes viri divitiarum in manibus suis.

Ab increpatione tua, Deus Jacob, * dormitaverunt
qui ascendérunt equos.

Tu terribilis es, et quis resistet tibi? * Ex
tunc ira tua.

De caelo auditum fecisti judicium: * terra
trémuit et quiévit,

Cum exsúrgeret in judicium Deus, * ut
salvos fáceret omnes mansuetos terræ.

Quoniam cogitatio hominis confitébitur
tibi: * et reliquæ cogitationis diem festum
agent tibi.

Vovéte, et réddite Dómino, Deo vestro: *
omnes, qui in circúitu ejus affértis múnera.
Terríbili et ei qui aufert spíritum prínci-
pum, * terríbili apud reges terræ.

Fazei votos e cumpri-os ao Senhor vosso Deus: *
todos os que dos arredores Lhe trazeis oferendas.
Ao terrível e ao que tira a vida aos príncipes, *
ao que é terrível para os reis da terra.

SALMO 76

Voce mea ad Dominum

VOCE mea ad Dóminum clamávi: * voce
mea ad Deum, et inténdit mihi.

In die tribulatiōnis meae Deum exquisívı,
mánibus meis nocte contra eum: * et non
sum decéptus.

Rénuit consolári áнима mea, * memor fui
Dei, et delectátus sum, et exercitátus sum:
et defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei: * turbá-
tus sum, et non sum locútus.

Cogitávi dies antíquos: * et annos æternos
in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde meo, *
et exercitábar, et scopébam spíritum meum.

Numquid in æternum proíciet Deus: * aut
non appónet ut complacítior sit adhuc?

Aut in finem misericórdiam suam abscín-
det, * a generatiōne in generatiōnem?

Aut obliscétur miseréri Deus? * Aut
continébit in ira sua misericórdias suas?

Et dixi: nunc coipi: * hæc mutátio déxteræ
Excélsi.

Memor fui óperum Dómini: * quia memor
ero ab início mirabílum tuórum.

Et meditábor in ómnibus opéribus tuis: *
et in adinventiōibus tuis exercébor.

Deus, in sancto via tua: quis Deus magnus
sicut Deus noster? * Tu es Deus qui facis
mirabília.

Notam fecisti in pópolis virtútem tuam: *
redemisti in bráccio tuo pópulum tuum,
filios Jacob et Joseph.

Vidérunt Te aquæ, Deus, vidérunt Te aquæ:
* et timuérunt, et turbátæ sunt abýssi.

Multitúdo sónitus aquárum: * vocem
dedérunt nubes.

Com a minha voz clamei ao Senhor: *
levantei a minha voz a Deus e me atendeu.
No dia da minha tribulaçāo busquei a Deus,
estendi-Lhe de noite as minhas mãos: * e não
fiquei defraudado.

Recusou consolar-se a minha alma, * lembrei-me
de Deus e deleitei-me, ponderei e o meu espírito
desfaleceu.

Meus olhos anteciparam as vigílias: * fiquei
perturbado e não falei.

Pensei nos dias antigos: * e tive na mente os anos
eternos.

Meditava de noite em meu coração, * reflectia e
examinava o meu espírito.

Porventura Deus há-de abandonar-nos para
sempre: * e se não mostrará jamais favorável?

Ou há-de privar-nos para sempre da sua miseri-
cória, * de geração em geração?

Ou esquecer-se-á Deus de usar de clemênciā? *
Ou deterá na sua ira suas misericórdias?

Então disse: agora começo: * esta mudança vem
da dextra do Altíssimo.

Lembrei-me das obras do Senhor: * e recordar-
me-ei de vossas maravilhas de outrora.

Meditarei em todas vossas obras: * e considerarei
os vossos desígnios.

Vosso caminho, ó Deus, é santo: que Deus há
grande como nosso Deus? * Vós sois o Deus que
operais maravilhas.

Fizestes conhecer entre os povos o vosso poder:
* redimistes com vosso braço o vosso povo, os
filhos de Jacob e de José.

Viram-Vos as águas, ó Deus, viram-Vos as águas:
* temeram e foram turvados os abyssos.

Grande foi o estrondo das águas: * as nuvens
fizeram-se soar.

Pois as vossas setas trespassaram: * a voz de vosso trovão rolou.

Vossos relâmpagos iluminaram a terra: * vacilou e tremeu a terra.

No mar o vosso caminho e os vossos atalhos em muitas águas: * e não serão conhecidos os vossos vestígios.

Conduzistes o vosso povo como ovelhas, * pela mão de Moisés e de Arão.

Étenim sagittæ tuæ tránseunt: * vox tonítrui tui in rota.

Illuxerunt coruscatiónes tuæ orbi terræ: * commóta est, et contrémuit terra.

In mari via tua, et sémitæ tuæ in aquis multis: * et vestígia tua non cognoscéntur.

Deduxisti sicut oves pópulum tuum, * in manu Móysi et Aaron.

SALMO 77

Attendite, popule meus

E SCUTAI, ó meu povo, a minha lei: * inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

Abrirei em parábolas a minha boca: * direi adágios escondidos desde o princípio.

O que ouvimos e compreendemos: * e o que nossos pais nos contaram.

Eles as não ocultaram a seus filhos: * nem à sua posteridade.

Publicaram os louvores do Senhor, o seu poder: * e as maravilhas que fez.

Ele estabeleceu aliança com Jacob: * e pôs uma lei em Israel.

Que ordenou a nossos pais para que dessem a conhecer a seus filhos: * para que a geração seguinte a conhecesse.

Os filhos que hão-de nascer, erguer-se-ão, * e a contarão a seus filhos.

Para que ponham em Deus a sua esperança e se não esqueçam das obras de Deus: * e busquem os seus mandamentos.

Para que não sejam como seus pais: * uma geração ruim e exasperada.

Uma geração, que não encaminhou rectamente o seu coração: * nem seu espírito foi fiel a Deus.

Os filhos de Efraim, que curvam e disparam o arco: * viraram as costas no dia da batalha.

Não guardaram a aliança feita com Deus: * e na sua lei não quiseram caminhar.

Esqueceram-se dos seus benefícios: * e das

A TTÉNDITE, pópule meus, legem meam: * inclináte aurem vestram in verba oris mei.

Apériam in parábolis os meum: * loquar propostiónes ab início.

Quanta audívimus et cognóvimus ea: * et patres nostri narravérunt nobis.

Non sunt occultáta a filiis eórum: * in generatíone áltera.

Narrántes laudes Dómini, et virtútes ejus: * et mirabília ejus, quae fecit.

Et suscitávit testimónium in Jacob: * et legem pósuit in Israël.

Quanta mandávit pátribus nostris nota fácerem ea filiis suis: * ut cognóscat generatíone áltera.

Fili qui nascéntur, et exsúrgent, * et narrábunt filiis suis.

Ut ponant in Deo spem suam, et non obliviscántur óperum Dei: * et mandáta ejus exquirant.

Ne fiant sicut patres eórum: * generatíio prava et exásperans.

Generatíio, quae non diréxit cor suum: * et non est créditus cum Deo spíritus ejus.

Fili Ephrem intendéntes et mitténtes arcum: * convérsi sunt in die belli.

Non custodiérunt testimónium Dei: * et in lege ejus noluérunt ambuláre.

Et obliti sunt benefactórum ejus: * et

mirabílum ejus quæ osténdit eis.

Coram pátribus eórum fecit mirabília in terra Aegypti: * in campo Táneos.

Interrúpit mare, et perdúxit eos: * et státuit aquas quasi in utre.

Et dedúxit eos in nube diéi: * et tota nocte in illuminatióne ignis.

Interrúpit petram in erémo: * et adaquávit eos velut in abýssو multa.

Et edúxit aquam de petra: * et dedúxit tamquam flúmina aquas.

Et apposuérunt adhuc peccáre ei: * in iram excitavérunt Excélsum in inaquoso.

Et tentavérunt Deum in córdibus suis, * ut pétérent escas animábus suis.

Et male locúti sunt de Deo: * dixérunt: numquid póterit Deus paráre mensam in deserto?

Quóniam percússit petram, et fluxérunt aquæ: * et torréntes inundavérunt.

Numquid et panem póterit dare, * aut paráre mensam pôpulo suo?

Ideo audívit Dóminus, et dístulit: * et ignis accénsus est in Jacob, et ira ascéndit in Israël.

Quia non credidérunt in Deo: * nec speravérunt in salutári ejus:

Et mandávit núbibus désuper: * et jánuas cæli apéruit.

Et pluit illis manna ad manducándum: * et panem cæli dedit eis.

Panem Angelórum manducávit homo, * cibária misit eis in abundântia.

Tránstulit Austrum de cælo: * et indúxit in virtúte sua Áfricum.

Et pluit super eos sicut púlverem carnes: * et sicut arénam maris volatília pennáta.

Et cecidérunt in médio castrorum eórum: * circa tabernácula eórum.

Et manducavérunt, et saturáti sunt nimis, et desidérium eórum áttulit eis: * non sunt fraudáti a desidério suo.

Adhuc escae eórum erant in ore ipsórum: *

maravilhas que fez à vista deles.

Ante seus pais fez maravilhas, na terra do Egipto: * no campo de Tanis.

Dividiu o mar e por ele os fez passar: * e conteve as águas como num odre.

Guiou-os de dia por meio de uma nuvem: * e toda a noite com a luz do fogo.

Rachou a pedra no deserto: * e deu-lhes a beber águas como num rio caudaloso.

Fez sair água da pedra: * e como rios a fez correr.

Continuaram a pecar contra Ele: * e incitaram a ira do Altíssimo no lugar árido.

A Deus tentaram nos seus corações, * pedindo iguarias que fossem do seu agrado.

Falaram mal de Deus: * e disseram: poderá porventura Deus preparar uma mesa no deserto?

Sem dúvida Ele feriu a pedra e águas correram: * e as torrentes inundaram.

Poderá porventura também dar pão, * ou preparar a mesa para o seu povo?

Ouviu isto o Senhor e irritou-se: * e um fogo acendeu-se contra Jacob e cresceu a ira contra Israel.

Pois em Deus não creram: * nem d'Ele esperaram a salvação:

Mandou de cima as nuvens: * e abriu as portas do céu.

Fez chover sobre eles maná para comerem: * e um pão do céu lhes deu.

O homem comeu o pão dos anjos, * enviou-lhes Ele manjares em abundância.

Retirou do céu o vento do sul: * e enviou com seu poder o vento Áfrico.

Fez chover sobre eles carnes como pó: * e aves como areia do mar.

Caíram no meio dos seus acampamentos: * em redor das suas tendas.

Comeram, muito se fartaram e foi satisfeito o seu desejo: * não ficaram defraudados no que desejavam.

Ainda estavam as iguarias na sua boca: * quando

a ira de Deus se elevou contra eles.

Matou os mais robustos, * e derrubou os escolhidos de Israel.

Depois de tudo isto ainda pecaram: * e não acreditaram nas suas maravilhas.

Seus dias foram em vaidade dissipados: * e os seus anos depressa acabaram.

Quando os matava, buscavam-n'O: * e convertiam-se e apressavam-se a volver para Ele.

Lembravam-se que Deus era o seu defensor: * e que o altíssimo Deus era o seu redentor.

Amavam-n'O com a boca, * e com sua língua lhe mentiam.

Seu coração não era sincero com Ele: * nem se mantiveram fiéis à sua aliança.

Ele, porém, é misericordioso e perdoava os seus pecados: * e os não destruía.

Deteve muitas vezes a sua ira: * e não acendeu toda sua ira.

Lembrou-se que eram carne: * um sopro que passa e não volta.

Quantas vezes O exacerbaram no deserto, * e O moveram à ira naquele lugar árido?

Voltaram a tentar a Deus: * e a exacerbar o Santo de Israel.

Não se recordaram da sua mão, * no dia em que os redimiu da mão do opressor.

De como fez resplandecer no Egipto os seus milagres, * e os suas prodígios no campo de Tanis.

Ele converteu em sangue os seus rios: * e as suas águas para que as não pudessem beber.

Enviou contra eles todo o género de moscas, que os devoraram: * e rãs, que os destruíram.

Entregou os seus frutos ao mofo: * e as suas searas aos gafanhotos.

Destruiu com saraiva as suas vinhas: * e as suas amoreiras com geada.

Entregou à saraiva os seus animais: * e as suas possessões ao fogo.

Descarregou sobre eles a violência da sua cólera: * a indignação, a ira e a tribulação, que enviou

et ira Dei ascéndit super eos.

Et occidit pingues eórum, * et eléctos Israël impedivit.

In ómnibus his peccavérunt adhuc: * et non credidérunt in mirabilibus ejus.

Et defecérunt in vanitáte dies eórum: * et anni eórum cum festinatóne.

Cum occíderet eos, quærébant eum: * et revertebántur, et dilúculo veniébant ad eum.

Et rememoráti sunt quia Deus adjútor est eórum: * et Deus excélsus redémptor eórum est.

Et dilexérunt eum in ore suo, * et lingua sua mentiti sunt ei.

Cor autem eórum non erat rectum cum eo: * nec fidéles hábiti sunt in testaménto ejus.

Ipse autem est misericors, et propítius fiet peccátis eórum: * et non dispérdet eos.

Et abundávit ut avérteret iram suam: * et non accéndit omnem iram suam.

Et recordátus est quia caro sunt: * spíritus vadens et non rédiens.

Quóties exacerbavérunt eum in desérto, * in iram concitavérunt eum in inaquíso?

Et convérsi sunt, et tentavérunt Deum: * et Sanctum Israël exacerbavérunt.

Non sunt recordáti manus ejus, * die qua redémit eos de manu tribulántis.

Sicut pósuit in Ægýpto signa sua, * et prodígia sua in campo Táneos.

Et convértit in sanguinem flúmina eórum: * et imbres eórum, ne bíberent.

Misit in eos cœnomyíam, et comédit eos: * et ranam, et dispérdidit eos.

Et dedit ærígini fructus eórum: * et labóres eórum locústæ.

Et occidit in grándine víneas eórum: * et moros eórum in pruína.

Et trádidit grándini juménta eórum: * et possessióinem eórum igni.

Misit in eos iram indignatiónis suæ: * indignatiónen, et iram, et tribulatiónen:

immissiones per angelos malos.

Viam fecit sémitæ iræ suæ, non pepérct a morte animábus eórum: * et juménta eórum in morte conclúsit.

Et percússit omne primogénitum in terra Ægypti: * primítias omnis labóris eórum in tabernáculis Cham.

Et ábstulit sicut oves pôpulum suum: * et perdúxit eos tamquam gregem in deserto.

Et dedúxit eos in spe, et non timuérunt: * et inimícos eórum opéreruit mare.

Et indúxit eos in montem sanctificatiónis suæ: * montem, quem acquisívit déxtera ejus.

Et ejécit a fácie eórum gentes: * et sorte divísit eis terram in funículo distributiónis.

Et habitáre fecit in tabernáculis eórum: * tribus Israël.

Et tentavérunt, et exacerbavérunt Deum excésum: * et testimónia ejus non custodiéront.

Et avertérunt se, et non servavérunt pacatum: * quemádmodum patres eórum conversti sunt in arcum pravum.

In iram concitativerunt eum in cóllibus suis: * et in sculptilíbus suis ad aëmulatióinem eum provocavérunt.

Audivit Deus, et sprevit: * et ad níhil redégit valde Israël.

Et répulit tabernáculo Silo: * tabernáculo suum, ubi habitávit in homínibus.

Et trádidit in captivitatém virtútem eórum: * et pulchritúdinem eórum in manus inimíci.

Et conclúsit in gládio pôpulum suum: * et hereditatém suam sprevit.

Júvenes eórum comédit ignis: * et vírgines eórum non sunt lamentátæ.

Sacerdótes eórum in gládio cecidérunt: * et víduæ eórum non plorabántur.

Et excitátus est tamquam dórmiens Dó-

por anjos maus.

Abriu um largo caminho à sua ira, não perdoou as suas vidas: * e envolveu na mortandade os seus animais.

Feriu todo o primogénito na terra do Egipto: * e as primícias de todo seu trabalho nas tendas de Cam.

Fez sair o seu povo como ovelhas: * e guiou-os como um rebanho no deserto.

Conduziu-os cheios de esperança e não temeram: * e o mar submergiu os seus inimigos.

Os introduziu depois no monte da sua santificação: * monte que Ele adquiriu com sua dextra.

Ante eles expulsou as gentes: * e por sorte lhes dividiu a terra e destruiu-as por linhas de medição.

Fez habitar em suas tendas: * as tribos de Israel.

Eles, porém, tentaram e exacerbaram de novo o excuso Deus: * e não guardaram os seus preceitos.

Volveram-Lhe as costas e não observaram a aliança: * semelhantes a seus pais, falsearam como um arco torto.

Excitaram-n'O à ira nas suas colinas: * e com os ídolos que esculpiram inflamaram-Lhe o zelo.

Ouviu-os Deus e desprezou-os: * e reduziu Israël ao extremo nada.

Rejeitou o tabernáculo de Silo: * o seu próprio tabernáculo, onde tinha habitado entre os homens.

Entregou ao cativeiro a força deles: * e a sua formusura nas mãos do inimigo.

Entregou o seu povo à espada: * e desprezou a sua própria herança.

O fogo devorou os seus jovens: * e as suas virgens não foram lamentadas.

Seus sacerdotes pereceram à espada: * e ninguém chorava as suas viúvas.

O Senhor despertou como quem dorme: * como

um valente embriagado de vinho.

Feriu os seus inimigos nas partes posteriores: * cobriu-os duma eterna ignomínia.

Rejeitou o tabernáculo de José: * e não escolheu a tribo de Efraim.

Porém, escolheu a tribo de Judá, * o monte de Sião que amou.

Edificou o seu santuário como os do unicórnio na terra, * que tinha assegurado para sempre.

Escolheu David, seu servo, e tomou-o do rebanho: * tirou-o do cuidado das ovelhas mães,

Para que apascentasse Jacob, seu servo, * e Israel, sua herança:

Apascentou-os segundo a inocência do seu coração: * e os conduziu com a sabedoria das suas mãos.

minus: * tamquam potens crapulátus a vino.

Et percússit inimícios suos in posterióra: * opprórium sempitérnum dedit illis.

Et répulit tabernáculum Joseph: * et tribum Éphraim non élégit.

Sed élégit tribum Juda, * montem Sion quem diléxit.

Et aëdificávit sicut unicórnium sanctificium suum in terra, * quam fundávit in sǽcula.

Et élégit David, servum suum, et sústulit eum de grégibus óvium: * de post fœtantes accépit eum,

Páscre Jacob, servum suum, * et Israël, hereditátem suam:

Et pávit eos in innocéntia cordis sui: * et in intelléctibus mánuum suárum dedúxit eos.

SALMO 78

Deus, venerunt gentes

Ó Deus, vieram as gentes à vossa herança, contaminaram o vosso santo templo: * e fizeram de Jerusalém uma despensa de frutas.

Deram os cadáveres de vossos servos em pasto às aves do céu: * as carnes de vossos santos aos animais da terra.

Derramaram o seu sangue como água à volta de Jerusalém: * e não havia quem lhes desse sepultura.

Chegámos a ser a maior desonra dos nossos vizinhos: * o escárnio e a troça daqueles que nos rodeiam.

Até quando, ó Senhor, Vos haveis de irar para sempre: * até quando acender-se-á como fogo o vosso zelo?

Derramai a vossa ira sobre as gentes que Vos não conhecem: * e sobre os reinos que não invocaram o vosso nome:

Pois eles devoraram Jacob: * e desolaram a sua

Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam, polluerunt templum sanctum tuum: * posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiam.

Posuérunt morticína servórum tuórum, escas volatílibus caeli: * carnes sanctórum tuórum béstias terræ.

Effudérunt sanguinem eórum tamquam aquam in circúitu Jerúsalem: * et non erat qui sepelíret.

Facti sumus opprórium vicínis nostris: * subsannátio et illúsio his, qui in circúitu nostro sunt.

Úisquequo, Dómine, irascéris in finem: * accendétur velut ignis zelus tuus?

Effundére iram tuam in gentes, quæ Te non novérunt: * et in regna quæ nomen tuum non invocavérunt:

Quia comedérunt Jacob: * et locum ejus

desolavérunt.

Ne memíneris iniquitátum nostrárum antiquárum, cito antícipent nos misericórdiae tuæ: * quia páuperes facti sumus nimis.

Áduva nos, Deus, salutáris noster: et propter glóriam nómínis tui, Dómine, líbera nos: * et propítios esto peccátis nostris, propter nomen tuum:

Ne forte dicant in géntibus: ubi est Deus eórum? * Et innotéscat in natónibus coram óculis nostris.

Ultio sanguinis servórum tuórum, qui effusus est: * intróeat in conspéctu tuo gémitus compeditórum.

Secúndum magnitúinem brácchii tui, * posside filios mortificatórum.

Et redde vicínis nostris séptuplum in si-nu eórum: * impropérium ipsórum, quod exprobravérunt tibi, Dómine.

Nos autem póplus tuus, et oves páscuæ tuae, * confitébimur tibi in sǽculum.

In generatióne et generatióne * annun-tiábimus laudem tuam.

morada.

De nossas antigas maldades Vos não lembreis, antecipem-se quanto antes as vossas misericórdias: * pois fomos reduzidos à última miséria.

Ajudai-nos, ó Deus, nosso Salvador, e pela glória de vosso nome, ó Senhor, livrai-nos: * e perdoai os nossos pecados, por amor de vosso nome:

Para que se não diga entre as gentes: o Deus deles onde está? * Fazei brilhar entre as nações e ante nossos olhos.

A vingança do sangue de vossos servos, que tem sido derramado: * cheguem à vossa presença os gemidos dos cativos.

Com o poder de vosso braço, * conservai os filhos dos que foram mortos.

Pagai aos nossos vizinhos com males sete ve-zes maiores: * a desonra que eles Vos fizeram, ó Senhor.

Nós, porém, vosso povo e ovelhas de vosso pasto, * nós Vos glorificaremos para sempre.

De geração em geração * publicaremos os vossos louvores.

SALMO 79

Qui regis Israël

Qui regis Israël, inténde: * qui dedúcis velut ovem Joseph.

Qui sedes super Chérubim, * manifestáre coram Éphraim, Bénjamin, et Manásse.

Excita poténtiam tuam, et veni, * ut salvos fáciás nos.

Deus, convérte nos: * et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Dómine, Deus virtútum, * quoúsque irascéris super oratióne serví tui?

Cibábis nos pane lacrimárum: * et potum dabis nobis in lácrimas in mensúra?

Posuísti nos in contradictióne vicínis nostris: * et inimíci nostri subsannavérunt nos.

Vós que governais Israel, atendei: * que como uma ovelha conduzis José.

Que estais sentado sobre os querubins, * manife-stai ante Efraim, Benjamim e Manassés.

Mostrai o vosso poder e vem, * para nos salvar.

Ó Deus, convertei-nos: * mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Senhor Deus dos exércitos, * até quando estareis furioso, sem ouvir a oração de vosso servo?

Até quando nos sustentareis com pão de lágrimas: * e nos dareis a beber lágrimas com abundância?

Fizestes-nos um objecto de disputa para os nossos vizinhos: * e os nossos inimigos fizeram escárnio de nós.

Deus dos exércitos, restaurai-nos: * mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Trasladaſtes a vossa vinha do Egípto: * plantaſte-la em seu lugar e lançaſtes fora as gentes.

Fosteſ guia no caminho diante dela: * plantaſtes as suas raízes e encheu a terra.

Sua sombra cobriu os montes: * e os seus ramos os cedros de Deus.

Estendeu a sua ramagem até ao mar: * e até ao rio os seus rebentos.

Para que deſtruíſtēs o seu muro: * para que a vindimem todos os que pelo caminho passam?

O javali da selva deſtruiu-a: * e a fera selvagem a devorou.

Ó Deus dos exércitos, voltai-Vos: * olhai do céu, vede e visitai esta vinha.

Protegei aquela que a vossa dextra plantou: * e olhai para o filho do homem, a quem escolheſtēs.

Ela foi queimada pelo fogo e escavada: * ante vosso rosto perecerá.

Estendei a vossa mão sobre o homem de vos-sa dextra: * e sobre o filho do homem que escolheſtēs para Vós.

Então nos não afastaremos de Vós, vida nos dareis: * e invocaremos o vosso nome.

Ó Senhor Deus dos exércitos, convertei-nos: * mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Deus virtútum, convérte nos: * et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Víneam de Áegýpto tranſtulíſti: * ejecíſti gentes, et plantáſti eam.

Dux itíneris fuíſti in conspéctu ejus: * plantáſti radíces ejus, et implévit terram.

Opéruit montes umbra ejus: * et arbúſta ejus cedros Dei.

Exténdit pálmites suos usque ad mare: * et usque ad flumen propágines ejus.

Ut quid deſtruxíſti macériam ejus: * et vin-démiant eam omnes, qui prætergrediúntur viam?

Exterminávit eam aper de silva: * et singuláris ferus depáſtus est eam.

Deus virtútum, convértere: * résponce de cælo, et vide, et vísita víneam istam.

Et périfice eam, quam plantávit déxtera tua: * et super filium hóminis, quem confirmáſti tibi.

Incénsa igni, et suffóssa * ab increpatiōne vultus tui peribunt.

Fiat manus tua super virum déxteræ tuæ: * et super filium hóminis, quem confirmáſti tibi.

Et non discédimus a Te, vivificábis nos: * et nomen tuum invocabímus.

Dómine, Deus virtútum, convérte nos: * et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

SALMO 80

Exsultate Deo adjutori nostro

EXULTAI-vos louvando a Deus, nosso pro-tector: * cantai com alegria a Deus de Jacob.

Entoai um salmo e tocai os timbales: * o saltério harmonioso, com a cítara.

Tocai a trombeta na lua nova, * no dia notável de vossa solenidade.

Pois é um preceito para Israel: * e uma ordem do Deus de Jacob.

Estabeleceu isto como lei para José, quando saía

EXULTÁTE Deo, adjutóri nostro: * jubiláte Deo Jacob.

Súmite psalmum, et date týmpanum: * psaltérium jucúndum cum cithara.

Buccináte in Neoménia tuba, * in insígnie solemnitatis vestræ.

Quia præcéptum in Israël est: * et judícium Deo Jacob.

Testimónium in Joseph pósuit illud, cum

exíret de terra Ægypti: * linguam, quam non nóverat, audívit.

Divértit ab onéribus dorsum ejus: * manus ejus in cóphino serviérunt.

In tribulatióne invocásti me, et liberávi te: * exaudívi te in abscondito tempestátis: probávi te apud aquam contradictiónis.

Audi, póplus meus, et contestábor te: * Israël, si audieris me, non erit in te deus recens, neque adorábis deum alienum.

Ego enim sum Dóminus Deus tuus, qui edúxi te de terra Ægypti: * diláta os tuum, et implébo illud.

Et non audívit póplus meus vocem meam: * et Israël non inténdit mihi.

Et dimisi eos secúndum desidéria cordis eórum: * ibunt in adinventiónibus suis.

Si póplus meus audísset me: * Israël si in viis meis ambulásset:

Pro nihilo fórsitan inimícos eórum humiliássem: * et super tribulántes eos misísssem manum meam.

Inimíci Dómini mentiti sunt ei: * et erit tempus eórum in sácula.

Et cibávit eos ex ádipe fruménti: * et de petra, melle saturávit eos.

da terra do Egípto: * quando ouviu uma língua que não entendia.

Libertou os seus ombros dos fardos: * as suas mãos escravizadas nos cestos.

Na tribulaçáo me invocaste e eu te livrei: * ouvi-te no recôndito da tempestade, provei-te junto das águas da contradição.

Ouve, ó povo meu, e eu te instruirei: * Israel, se me ouvires, não haverá em ti deus novo, nem deus estranho adoraráis.

Eu sou, de facto, o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egípto: * abre a tua boca e a rechearei.

Meu povo não ouviu minha voz: * e Israel me não atendeu.

Abandonei-os aos desejos do seu coração: * eles irão caminhando atrás dos seus devaneios.

Se o meu povo me tivesse ouvido: * se Israel tivesse andado nos meus caminhos:

Facilmente teria podido humilhar os seus inimigos: * e a minha mão teria caído sobre os seus opressores.

Os inimigos do Senhor mentiram-Lhe: * e o tempo deles será eterno.

Apesar disso alimentou-os da flor do trigo: * e saciou-os de mel saído da pedra.

SALMO 81

Deus stetit in synagóga deorum

D EUS stetit in synagóga deórum: * in médio autem deos dijúdicat.

Úsquequo judicáti iniquitátem: * et fácies peccatórum súmitis?

Judicáte egéno, et pupílio: * húmilem, et páuperem justificáte.

Erípite páuperem: * et egénum de manu peccatóris liberáte.

Nesciérunt, neque intellexérunt, in ténebris ábulant: * movebúntur ómnia fundaménta terræ.

Ego dixi: Dii éstis, * et filii Excélsi omnes. Vós autem sicut hómines moriémini: * et

D EUS está presente no conselho dos deuses: * no meio deles julga os mesmos deuses.

Até quando julgareis injustamente: * e tereis em favor os pecadores?

Fazei justiça ao necessitado e ao órfão: * atendei à razão do humilde e do pobre.

Resgatai o pobre: * e livrai o desvalido da mão do pecador.

Não souberam nem entenderam, andam nas trevas: * serão abalados todos os fundamentos da terra.

Eu disse: sois deuses, * e todos filhos do Excelso. Contudo, vós como homens morrereis: * e

caireis como um qualquer príncipe.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a terra: * porque todos as gentes são vossa herança.

sicut unus de princípibus cadétis.

Surge, Deus, júdica terram: * quóniam Tu hereditábis in ómnibus géntibus.

SALMO 82

Deus, quis similis

O Deus, quem a Vós será semelhante? * Não silenciais, ó Deus, nem Vos detenhois.

Porque eis que os vossos inimigos gritam: * e os que Vos odeiam levantaram a cabeça.

Vil planos formaram contra o vosso povo: * e conspiraram contra os vossos santos.

Disseram: vinde e exterminemo-los entre as gentes: * e não haja mais memória do nome de Israel.

Pensaram de acordo: * e todos juntos fizeram aliança contra Vós, as tendas dos Idumeus e os Ismælitas:

Moab e os Agarenos, Gebal e Amon e Amalec: * os estrangeiros com os moradores de Tiro.

Assur também se uniu com eles: * juntaram-se para auxiliarem os filhos de Lot.

Fazei-lhes como a Median e a Sisara: * como a Jabin no ribeiro de Cisson.

Foram destruídos em Endor: * tornaram-se como o esterco da terra.

Tratai os seus príncipes como Oreb e Zeb, * e Zebee e Salmana:

Todos seus príncipes: * os quais tinham dito: apoderemos como herança o santuário de Deus.

Ó meu Deus, agitai-os como uma roda: * e como uma palhinha diante do vento.

Como fogo que queima uma selva: * e como chama que abrasa os montes:

Assim os perseguires com vossa tempestade: * e com vossa ira os aterrareis.

Cobri os seus rostos de ignomínia: * e deste modo buscarão o vosso nome, ó Senhor.

Sejam envergonhados e conturbados para sem-

D EUS, quis simili erit tibi? * Ne táceas, neque compescáris, Deus.

Quóniam ecce inimíci tui sonuérunt: * et qui odérunt Te extulérunt caput.

Super pópulum tuum malignavérunt consílium: * et cogitavérunt advérsus sanctos tuos.

Dixérunt: veníte, et disperdámus eos de gente: * et non memoréatur nomen Israël ultra.

Quóniam cogitavérunt unanímiter: * simul advérsum Te testaméntum disposuérunt, tabernácula Idumæórum et Ismahelítæ:

Moab, et Agaréni, Gebal, et Ammon, et Amalec: * alienígenæ cum habitántibus Tyrum.

Étenim Assur venit cum illis: * facti sunt in adjatórium filii Lot.

Fac illis sicut Mádian, et Sísaræ: * sicut Jabin in torrénte Cisson.

Disperiérunt in Endor: * facti sunt ut stercus terræ.

Pone príncipes eórum sicut Oreb, et Zeb, * et Zébee, et Sálmana:

Omnes príncipes eórum: * qui dixérunt: hereditáte possideámus Sanctuárium Dei.

Deus meus, pone illos ut rotam: * et sicut stípulam ante fáciem venti.

Sicut ignis, qui combúrit silvam: * et sicut flamma combúrens montes:

Ita persequéris illos in tempestáte tua: * et in ira tua turbábis eos.

Imple fácies eórum ignomínia: * et quærerent nomen tuum, Dómine.

Erubéscant, et conturbéntur in sáculum

sæculi: * et confundántur, et péreant.

Et cognóscant quia nomen tibi Dóminus: *
Tu solus Altíssimus in omni terra.

pre: * sejam confundidos e pereçam.

Conheçam que Vos é próprio o nome de Senhor:
* e que só Vós sois o Altíssimo em toda a terra.

SALMO 83

Quam dilécta tabernacula

QUAM dilécta tabernácula tua, Dómi-
ne virtútum: * concupíscit, et déficit
ánima mea in átria Dómini.

Cor meum, et caro mea * exsultavérunt in
Deum vivum.

Étenim passer invénit sibi domum: * et
turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

Altária tua, Dómine virtútum: * Rex meus,
et Deus meus.

Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine:
* in sǽculorum laudábunt Te.

Beátus vir, cujus est auxílium abs Te: *
ascensiones in corde suo dispósuist, in valle
lacrimárum in loco, quem pósuit.

Étenim benedictióinem dabit legislátor,
ibunt de virtúte in virtútem: * vidébitur
Deus deórum in Sion.

Dómine, Deus virtútum, exáudi oratiómem
meam: * áuribus pérceive, Deus Jacob.

Protéctor noſter, áspice, Deus: * et rēspice
in fáciem Christi tui:

Quia mélior est dies una in átriis tuis, *
super míllia.

Elégi abjéctus esse in domo Dei mei:
* magis quam habitare in tabernáculis
peccatórum.

Quia misericórdiam, et veritátem díligit
Deus: * grátiam et glóriam dabit Dóminus.

Non privábit bonis eos, qui ámbulant in in-
nocéntia: * Dómine virtútum, beáthus homo,
qui sperat in Te.

QUÃO amáveis são os vossos tabernáculos, Se-
nhor dos exércitos: * a minha alma suspira
e desfalece pelos átrios do Senhor.

Meu coração e minha carne * regozijam-se no
Deus vivo.

De facto, o passarinho acha casa para si: * e a
rola um ninho para lá pôr os seus filhinhos.

Vossos altares, Senhor dos exércitos: * meu Rei
e meu Deus.

Senhor, bem-aventurados os que moram na
vossa casa: * pelos séculos dos séculos Vos
louvarão.

Bem-aventurado o varão que de Vós espera auxí-
lio: * preparou elevações no seu coração, neste
vale de lágrimas, no lugar que destinou.

De facto, o legislador dar-lhe-á a sua bênção,
caminhará de virtude em virtude: * será visto o
Deus dos deuses em Sião.

Senhor, ó Deus dos exércitos, ouvi a minha
oração: * preštai ouvidos, ó Deus de Jacob.

Ó Deus nosso protetor, olhai para nós: * e
ponde os olhos no rosto de vosso Cristo:

Pois é melhor um só dia nos vossos átrios, * que
milhares.

Preferi ser o último na casa do meu Deus: * a
morar nas tendas dos pecadores.

Pois Deus ama a misericórdia e a verdade: * o
Senhor dará a graça e a glória.

Não privará de seus bens aqueles que an-
dam na inocéncia: * ó Senhor dos exércitos,
bem-aventurado o homem que em Vós espera.

SALMO 84

Benedixisti, Domine

- A** BENÇOASTES, ó Senhor, a vossa terra: * libertastes Jacob do cativeiro.
 Perdoastes a iniqüidade de vosso povo: * cobriastes todos seus pecados.
 Mitigaistes toda vossa ira: * suspendestes a raiva de vossa indignação.
 Convertei-nos, ó Deus, nosso Salvador: * e afastai de nós a vossa ira.
 Estareis porventura para sempre irado conno-sco? * Ou estendereis a vossa ira de geração em geração?
 Ó Deus, voltando-Vos restituir-nos-eis a vida: * e o vosso povo alegrar-se-á em Vós.
 Mostrai-nos, ó Senhor, a vossa misericórdia: * e dai-nos a vossa salvação.
 Ouvirei o que me disser o Senhor Deus: * porque anunciará Ele a paz ao seu povo.
- Aos seus santos: * e àqueles que se convertem de coração.
 Sim, a sua salvação está perto dos que O temem: * e a glória habitará na nossa terra.
 A misericórdia e a verdade se encontraram: * a justiça e a paz se beijaram.
 A verdade brotou da terra: * e a justiça olhou do céu.
 De facto, o Senhor dará a sua bondade: * e a nossa terra produzirá o seu fruto.
 Adiante d'Ele irá a justiça: * e imprimirá os seus passos no caminho.
- B** ENEDIXÍSTI, Dómine, terram tuam: * avertísti captivitatem Jacob.
 Remisisti iniquitatem plebis tuæ: * operuísti ómnia peccata eorum.
 Mitigasti omnem iram tuam: * avertísti ab ira indignationis tuæ.
 Converte nos, Deus, salutaris noster: * et avérte iram tuam a nobis.
 Numquid in æternum irascéris nobis? * Aut exténdes iram tuam a generatióne in generatióinem?
 Deus, Tu convérsus vivificabis nos: * et plebs tua lætabitur in Te.
 Osténde nobis, Dómine, misericordiam tuam: * et salutare tuum da nobis.
 Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * quóniam loquéatur pacem in plebem suam.
 Et super sanctos suos: * et in eos, qui convertuntur ad cor.
 Verúmtamen prope timéntes eum salutare ipsius: * ut inhábitet glória in terra nostra.
 Misericórdia, et véritas obviaverunt sibi: * justitia, et pax osculatæ sunt.
 Véritas de terra orta est: * et justitia de cælo prospéxit.
 Étenim Dóminus dabit benignitatem: * et terra nostra dabit fructum suum.
 Justitia ante eum ambulabit: * et ponet in via gressus suos.

SALMO 85

Inclina, Domine

- I** NCLINAI, ó Senhor, o vosso ouvido e ouvi-me: * porque estou carente e pobre.
 Velai a minha alma, porque sou santo: * salvai, ó meu Deus, o vosso servo, que em Vós espera.
 Senhor, tende misericórdia de mim, porque a
- I** NCLINA, Dómine, aurem tuam, et exaudi me: * quóniam inops, et pauper sum ego.
 Custodi animam meam, quóniam sanctus sum: * salvum fac servum tuum, Deus meus, sperantem in Te.
 Miserere mei, Dómine, quóniam ad Te cla-

mávi tota die: * lætífica ánimam servi tui,
quóniam ad Te, Dómine, ánimam meam
levávi.

Quóniam Tu, Dómine, suávis, et mitis: * et
multæ misericórdiaæ ómnibus invocántibus
Te.

Áuribus pérçipe, Dómine, oratióne
meam: * et inténde voci deprecatóniis meæ.

In die tribulatóniis meæ clamávi ad Te: *
quia exaudísti me.

Non est símilis tui in diis, Dómine: * et
non est secúndum ópera tua.

Omnès gentes quascúmque fecísti, vé-
nient, et adorábunt coram Te, Dómine: * et
glorificábunt nomen tuum.

Quóniam magnus es Tu, et fáciens mirabí-
lia: * Tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, et ingré-
diar in veritáte tua: * lætétur cor meum ut
tímeat nomen tuum.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in to-
to corde meo, * et glorificábo nomen tuum
in ætérmum:

Quia misericórdia tua magna est super
me: * et eruísti ánimam meam ex inferno
inferiório.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, et
synagóga poténtium quæsiérunt ánimam
meam: * et non proposuérunt Te in conspé-
tu suo.

Et Tu, Dómine, Deus miserátor et miséri-
cors, * pátiens, et multæ misericórdiaæ, et
verax,

Réspice in me, et miserére mei, * da impé-
rium tuum púero tuo: et salvum fac filium
ancíllæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, ut vídeant
qui odérunt me, et confundántur: * quóniam
Tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es
me.

Vós clamei todo dia: * alegrai a alma de vosso
servo, porque a Vós, ó Senhor, elevei a minha
alma.

Porque Vós, ó Senhor, sois suave e manso: *
e de muita misericórdia para todos os que Vos
invocam.

Prestai ouvidos, ó Senhor, à minha oração: * e
atendei à voz da minha súplica.

No dia da minha tribulaçao clamei a Vós: * pois
me tendes ouvido.

Não há semelhante a Vós nos deuses, ó Senhor:
* e conforme vossas obras não há.

Senhor, todas as gentes que crialtes virão e pro-
stradas Vos adorarão: * e glorificarão o vosso
nome.

Porque Vós sois grande e fazeis maravilhas: * só
Vós sois Deus.

Guai-me, ó Senhor, pelo vosso caminho e an-
darei na vossa verdade: * alegre-se o meu coração
no temor do vosso nome.

Louvar-Vos-ei, ó Senhor meu Deus, com todo
meu coração, * e glorificarei eternamente o vosso
nome:

Pois vossa misericórdia é grande para comigo: * e
livrastes a minha alma do mais profundo inferno.

Ó Deus, levantaram-se os maus contra mim e
atentou contra a míinha vida uma reunião de po-
derosos: * sem que Vos tivessem ante seus olhos
presente.

Vós sois, ó Senhor Deus, compassivo e clemente,
* paciente, de muita misericórdia e veraz,

Olhai para mim e tende piedade de mim, * dai o
vosso império ao vosso servo e salvai o filho de
vossa serva.

Operai em mim sinais de bondade, para que
vejam os que me odeiam e sejam confundidos:
* porque Vós, Senhor, me tendes socorrido e
consolado.

SALMO 86

Fundamenta ejus

Os seus fundamentos estão sobre os montes santos: * o Senhor ama as portas de Sião mais que todos os tabernáculos de Jacob.

Cousas gloriosas se têm dito de ti, * ó cidade de Deus.

Lembrar-me-ei de Raab e de Babilónia, * que me conhecem.

Eis os estrangeiros, Tiro e o povo dos Etíopes, * todos estes estarão lá.

Porventura se não dirá a Sião: um grande número de homens nasceu nela: * e a fundou o mesmo Altíssimo?

O Senhor poderá contar, no registo dos povos e dos príncipes: * o número daqueles que nella estiveram.

Estão todos cheios de alegria* os que habitam dentro de ti.

FUNDAMÉNTA ejus in móntibus sanctis: * díligit Dóminus portas Sion super ómnia tabernácula Jacob.

Gloriosa dicta sunt de te, * cívitatis Dei.

Memor ero Rahab, et Babylónis * sciéntium me.

Ecce, alienígenæ, et Tyrus, et póplus Aethiopum, * hi fuérunt illic.

Numquid Sion dicet: homo, et homo natus est in ea: * et ipse fundávit eam Altíssimus?

Dóminus narrábit in scriptúris populórum, et príncipum: * horum, qui fuérunt in ea.

Sicut létantium ómnium * habitatio est in te.

SALMO 87

Domine, Deus salutis meæ

SENHOR Deus da minha salvação: * de dia e de noite clamei ante Vós.

Chegue à vossa presença a minha oração: * inclinai o vosso ouvido à minha súplica:

Pois a minha alma está repleta de males: * e a minha vida aproxima-se do inferno.

Sou contado entre os que descem à cova: * tornei-me como um homem sem socorro, abandonado entre os mortos.

Como os feridos que dormem nos sepulcros, de quem já Vos não lembrais: * e que foram repelidos de vossa mão.

Puseram-me num fosso profundo: * em lugares tenebrosos e na sombra da morte.

Sobre mim pesou a vossa fúria: * e fizestes vir sobre mim todas vossas ondas.

Afastastes de mim os meus conhecidos: * fizeram de mim o objecto da sua abominação.

Entregue fui e sem poder sair: * os meus olhos desfaleceram de miséria.

DÓMINE, Deus salútis meæ: * in die clamávi, et nocte coram Te.

Intret in conspéctu tuo orálio mea: * inclina aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis áima mea: * et vita mea inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum descendéntibus in lacum: * factus sum sicut homo sine adjutório, inter mórtuos liber.

Sicut vulneráti dormientes in sepúlcris, quorum non es memor amplius: * et ipsi de manu tua repúlsi sunt.

Posuérunt me in lacu inferióri: * in tenebrósis, et in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: * et omnes fluctus tuos induxísti super me.

Longe fecísti notos meos a me: * posuérunt me abominationem sibi.

Tráditus sum, et non egrediébar: * óculi mei languérunt præ inópia.

Clamávi ad Te, Dómine, tota die: *
expándi ad Te manus meas.

Numquid mórtuis fácies mirabília: * aut
médici suscitábunt, et confitebúntur tibi?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro mi-
sericórdiam tuam, * et veritátem tuam in
perditióne?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro mi-
sericórdiam tuam, * et veritátem tuam in
perditióne?

Numquid cognoscéntur in ténebris mira-
bília tua, * et justítia tua in terra oblivíónis?

Et ego ad Te, Dómine, clamávi: * et mane
orátio mea prævéniet Te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratióñem
meam: * avértis fáciem tuam a me?

Pauper sum ego, et in labóribus a juventúte
mea: * exaltátus autem, humiliátus sum et
conturbátus.

In me transíerunt iræ tuæ: * et terróres tui
conturbáverunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota die: *
circumdedérunt me simul.

Elongásti a me amícum et próximum: * et
notos meos a miséria.

A Vós, ó Senhor, clamei todo o dia: * para Vós
estendi as minhas mãos.

Porventura fareis milagres em mercê dos mortos:
* porventura os médicos os ressuscitarão, para que
Vos louvem?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa
misericórdia, * e a vossa verdade na perdição?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa
misericórdia, * e a vossa verdade no túmulo?

Porventura vossas maravilhas serão conheci-
das nas trevas, * e a vossa justiça na terra do
esquecimento?

Por isso eu, ó Senhor, a Vós clamo: * e logo de
manhã vai ante Vós a minha oração.

Porque rejeitais, ó Senhor, a minha oração: * e
apartais de mim a vossa face?

Sou um pobre e vivo em trabalhos desde a
minha mocidade: * e, depois de exaltado, fui
humilhado e conturbado.

Por cima de mim passaram as vossas iras: * e os
vosso terrores me conturbaram.

Cercaram-me com água todo o dia: * juntos me
cercaram.

Afastaštes de mim amigos e parentes: * e os meus
conhecidos, devido à miséria.

SALMO 88

Misericordias Domini

MISERICÓDIAS Dómini * in ætérnū
cantábo.

In generatióñem et generatióñem * annun-
tiábo veritátem tuam in ore meo.

Quóniam dixísti: in ætérnū misericórdia
ædificábitur in cælis: * præparábitur véritas
tua in eis.

Dispôsui testaméntum eléctis meis, jurá-
vi David, servo meo: * Usque in ætérnū
præparábo semen tuum.

Et ædificábo in generatióñem et generatió-
nem * sedem tuam.

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómi-

As misericórdias do Senhor * cantarei eter-
namente.

De geração em geração * pela minha boca
anunciarei a vossa verdade.

Por quanto dissesseis: a misericórdia edificar-se-
á eternamente nos céus: * a vossa verdade será
preparada neles.

Fiz aliança com meus escolhidos, jurei a David
meu servo: * conservarei eternamente a vossa
descendência.

De geração em geração edificarei * o vosso trono.

Os céus declararão as vossas maravilhas, ó Se-

nhor: * e também na igreja dos santos a vossa verdade.

Porque quem, nas nuvens, será igual ao Senhor: * e quem dos filhos de Deus, será semelhante a Deus?

A Deus, que é glorificado no conselho dos santos: * grande e terrível sobre todos os que estão à volta d'Ele.

Ó Senhor Deus dos exércitos, quem é semelhante a Vós? * Sois poderoso, ó Senhor, e a vossa verdade Vos rodeia.

Vós dominais sobre o poder do mar: * e amansas o movimento das suas ondas.

Vós humilhastes o soberbo, como a um ferido: * com a força de vosso braço desprezastes os vossos inimigos.

Vossos são os céus e vossa é a terra, Vós fundastes o mundo e tudo o que ele contém: * Vós criastes o aquilão e o mar.

O Tabor e o Hermon exultarão em vosso nome: * o vosso braço está cheio de poder.

Firmada seja a vossa mão e erga-se a vossa dextra: * justiça e julgamento são a base de vosso trono.

Misericórdia e verdade precedem a vossa face: * bem-aventurado o povo que se sabe alegrar.

Ó Senhor, eles caminharão à luz de vosso rosto e em vosso nome se regozijarão todo o dia: * e pela vossa justiça serão exaltados.

Porque Vós sois a glória da sua força: * e por vossa boa-vontade será exaltado o nosso poder.

Pois o Senhor tomou-nos por seus, * e o Santo de Israel é nosso rei.

Então falaistes numa visão aos vossos santos e dissestes: * prestei o meu socorro ao poderoso e exaltei aquele que escolhi do meu povo.

Encontrei David, meu servo: * e com meu santo óleo o ungi.

Minha mão assisti-lo-á efectivamente: * e o meu braço fortificá-lo-á.

O inimigo em nada prevalecerá contra ele, * e o

ne: * étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum.

Quóniam quis in núbibus aequábitur Dómino: * símilis erit Deo in filiis Dei?

Deus, qui glorificátur in consílio sanctórum: * magnus et terribilis super omnes qui in circúitu ejus sunt.

Dómine, Deus virtútum, quis símilis tibi? * Potens es, Dómine, et véritas tua in circúitu tuo.

Tu domináris potestáti maris: * motum autem flúctuum ejus Tu mítigas.

Tu humiliásti sicut vulnerátum, supérbum: * in bráccio virtutis tuæ dispersísti inimícios tuos.

Tui sunt cæli, et tua est terra, orbem terræ et plenitúdinem ejus Tu fundásti: * aquilónem, et mare Tu creásti.

Thabor et Hermon in nómine tuo exsultábunt: * tuum bráccium cum poténtia.

Firmétur manus tua, et exaltétur déxtera tua: * iustítia et judícium præparátio sedis tuæ.

Misericórdia et véritas præcedent fáciem tuam: * beátus póplus, qui scit jubilatiónen.

Dómine, in lúmine vultus tui ambulábunt, et in nómine tuo exsultábunt tota die: * et in iustítia tua exaltabúntur.

Quóniam glória virtutis eórum Tu es: * et in beneplácito tuo exaltábitur cornu nostrum.

Quia Dómini est assúmptio nostra, * et Sancti Israël, regis nostri.

Tunc locútus es in visióne sanctis tuis, et dixísti: * Pósui adjutórium in poténte: et exaltávi éléctum de plebe mea.

Invéni David, servum meum: * óleo sancto meo unxi eum.

Manus enim mea auxiliábitur ei: * et bráccium meum confortábit eum.

Nihil proficiet inimícus in eo, * et filius

iniquitatis non apponet nocere ei.

Et concidam a facie ipsius inimicos ejus: * et odientes eum in fugam convertam.

Et veritas mea, et misericordia mea cum ipso: * et in nomine meo exaltabitur cornu ejus.

Et ponam in mari manum ejus: * et in fluminibus dexteram ejus.

Ipse invocabit me: Pater meus es Tu: * Deus meus, et susceptor salutis meae.

Et ego primogenitum ponam illum * excelsum praeregibus terrae.

In aeternum servabo illi misericordiam meam: * et testamentum meum fideli ipsi.

Et ponam in saeculum saeculi semen ejus: * et thronum ejus sicut dies celi.

Si autem dereliquerint filii ejus legem meam: * et in iudiciis meis non ambulaverint:

Si justicias meas profanaverint: * et mandata mea non custodierint:

Visitabo in virga iniquitates eorum: * et in verbibus peccata eorum.

Misericordiam autem meam non dispergam ab eo: * neque nocabo in veritate mea:

Neque profanabo testamentum meum: * et quae procedunt de labiis meis, non faciam irrita.

Semel juravi in sancto meo: si David mentiar: * semen ejus in aeternum manebit.

Et thronus ejus sicut sol in conspectu meo, * et sicut luna perfecta in aeternum: et testis in celo fidelis.

Tu vero repulisti et despexisti: * distulisti Christum tuum.

Evertisti testamentum servi tui: * profanasti in terra Sanctuarium ejus.

Destruixisti omnes sepes ejus: * posuisti firmamentum ejus formidinem.

Diripuerunt eum omnes transeuntes viam: * factus est opprobrium vicinis suis.

filho da iniquidade não poderá ofendê-lo.

Exterminare de diante dele os seus inimigos: * e porei em fuga os que o odeiam.

Minha verdade e minha misericordia serão com ele: * e no meu nome será exaltado o seu poder.

Estenderei a sua mão sobre o mar: * e a sua dextra sobre os rios.

Ele invocar-me-á, dizendo: Vós sois meu Pai: * meu Deus, e o suporte da minha salvação.

Eu o estabelecerei por primogénito, * o mais elevado entre os reis da terra.

Eternamente guardá-lo-á a minha misericordia: * e a minha aliança com ele será estável.

Farei sua descendência pelos séculos: * e seu trono tanto como os dias do céu.

Se, contudo, seus filhos abandonarem a minha lei: * e não andarem nos meus preceitos:

Se violarem as minhas justiças: * e não guardarem os meus mandamentos:

Visitarei com vara as suas iniquidades: * e com açoites os seus pecados.

Porém, não retirarei dele a minha misericordia: * nem lhe faltarei à verdade:

Nem violarei a minha aliança: * nem farei vãs as promessas saídas dos meus lábios.

Jurei uma vez pela minha santidade, não mentirei a David: * sua descendência permanecerá eternamente.

Seu trono será como o sol ante mim, * como a lua cheia para sempre e como testemunho fiel do céu.

Apesar disso Senhor, Vós rejeitastes e desprezestes: * repelistes vosso Cristo.

Anulaistes a aliança feita com vosso servo: * lancaastes por terra o seu santuário.

Destruístes todas suas sebes: * pusestes o medo nas suas fortalezas.

Saquearam-no todos os que passavam pelo caminho: * chegou a ser a desonra dos seus

vizinhos.

Exaltaſtēs a dextra dos que o humilhavam: * alegraſtēs todos seus inimigos.

Tirastaſtēs toda a força à sua espada: * e o não auxiliaſtēs na guerra.

Aniquilaſtēs o seu esplendor: * e derrubaſtēs por terra o seu trono.

Abreviaſtēs os dias do seu tempo: * cobriſtē-lo de confusão.

Até quando, Senhor, continuareis adverso até ao fim: * arderá como fogo a vossa ira?

Lembrai-Vos do que é a minha natureza: * porventura criaſtēs em vão todos os filhos dos homens?

Que homem há, que viva sem jamais ver a morte: * que possa arrancar a sua alma do poder do inferno?

Onde estão as vossas antigas misericórdias, ó Senhor, * as quais na vossa verdade juraſtēs a David?

Lembrai-Vos, ó Senhor, a desonra de vossos servos * que guardo no meu peito de gentes numerosas.

Com que têm insultado os vossos inimigos, ó Senhor, * com que têm insultado a mudança de vosso Cristo.

Bendito seja o Senhor para sempre: * assim seja, assim seja.

Exaltāſtī dexteram deprimētūm eum: * laetificāſtī omnes inimicos ejus.

Avertīſtī adjutorium gladii ejus: * et non es auxiliātūs ei in bello.

Deſtruxīſtī eum ab emundatione: * et sedem ejus in terram collisiſtī.

Minorāſtī dies tēmporis ejus: * perfudiſtī eum confusione.

Úſquequō, Dōmine, avertiſtī in finem: * exardescet sicut ignis ira tua?

Memorāre quae mea substāntia: * numquid enim vane conſtituīſtī omnes filios hōminum?

Quis est homo, qui vivet, et non vidēbit mortem: * éruet animam suam de manu ínferi?

Ubi sunt misericordiae tuae antiquae, Dōmine, * sicut jurāſtī David in veritāte tua?

Memor esto, Dōmine, opprobrii servorum tuorum * quod contínui in sinu meo multárum géntium.

Quod exprobravérunt inimici tui, Dōmine, * quod exprobravérunt commutatiōnem Chriſti tui.

Benedictus Dōminus in ætérnum: * fiat, fiat.

SALMO 89

Domine, refugium factus

SENHOR tendes sido o nosso refúgio: * de geração em geração.

Antes que os montes fossem feitos, ou que a terra e o mundo fossem formados: * Deus sois desde toda a eternidade e pelos séculos.

Não reduzais o homem ao abatimento: * e disseſtēs: convertei-vos, filhos dos homens.

Porque mil anos, aos vossos olhos, * são como o dia de ontem, que passou,

E a vigília da noite, * que em nada se estimam, assim serão seus anos.

DÓMINE, refugium factus es nobis: * a generatiōne in generatiōnem.

Priusquam montes fierent, aut formarētur terra et orbis: * a sāculo et usque in sāculum Tu es, Deus.

Ne avertas hōminem in humilitātem: * et dixisti: convertimini, filii hōminum.

Quóniam mille anni ante óculos tuos, * tamquam dies heſtérra, quae præteriit,

Et custódia in nocte, * quae pro nihilo habéntur, eórum anni erunt.

Mane sicut herba tráseat, mane flóreat,
et tránseat: * véspera décidat, indúret et
aréscat.

Quia defécimus in ira tua, * et in furóre tuo
turbáti sumus.

Posuísti iniquitátes nostraras in conspéctu
tuo: * saéculum nostrum in illuminatóne
vultus tui.

Quóniam omnes dies nostri defecérunt: *
et in ira tua defécimus.

Anni nostri sicut aránea meditabúntur: *
dies annórumb nostrorum in ipsis, septuagín-
ta anni.

Si autem in potentáibus, octogínta anni:
* et ámplius eórum, labor et dolor.

Quóniam supervénit mansuetúdo: * et
corripiémur.

Quis novit potestátem iræ tuæ: * et præ
timóre tuo iram tuam dinumeráre?

Déxteram tuam sic notam fac: * et eruditóis
corde in sapiéntia.

Convértere, Dómine, úsquequo? * Et
deprecábilis esto super servos tuos.

Repléti sumus mane misericórdia tua: * et
exsultávimus, et delectáti sumus ómnibus
diébus nostraris.

Lætáti sumus pro diébus, quibus nos
humiliásti: * annis, quibus vídimus mala.

Réspice in servos tuos, et in ópera tua: * et
dírige filios eórum.

Et sit splendor Dómini, Dei nostri, super
nos, et ópera mánum nostrárum dírige
super nos: * et opus mánum nostrárum
dírige.

De manhã levanta-se como a erva, pela manhã
floresce e passa: * à tarde cai, endurece e seca.

Pois desfalecemos na vossa ira, * e na vossa fúria
somos turvados.

Pusestes as nossas iniquidades à vossa vista: * o
noso proceder à luz de vossa face.

Por isso todos nossos dias se desvaneceram: * e
fomos consumidos pela vossa ira.

Os nossos anos serão considerados como uma
aranha: * os anos da nossa vida são em si setenta.

Nos mais robustos oitenta anos: * e passando
não é mais que trabalho e dor.

Porque então a fraqueza sucede: * e somos
arrebatados.

Quem conhecerá o poder de vossa ira: * e
compreenderá quão terrível é a vossa indignação?

Ensinai-nos a conhecer a vossa dextra: * e instruí
o coração na sabedoria.

Voltai-Vos, ó Senhor, até quando? * Sede
compassivo para com vossos servos.

Fomos cumulados de vossa misericórdia de ma-
nhã: * e exultamos de alegria e felicidade todos
nossos dias.

Alegramo-nos pelos dias em que nos humilha-
stes: * pelos anos em que males vímos.

Ponde os olhos nos vossos servos e nas vossas
obras: * e guiai os seus filhos.

Brilhe sobre nós a luz do Senhor nosso Deus,
dirigi em nós as obras de nossas mãos: * sim, dirigi
a obra de nossas mãos.

SALMO 90

Qui habitat in adjutorio Altissimi

Qui hábitat in adjutorio Altíssimi, * in
protectióne Dei cæli commorábitur.

Dicet Dómino: suscéptor meus es Tu, et
refúgium meum: * Deus meus sperábo in
eum.

O que habita à sombra do Altíssimo, *
descansará na protecção do Deus do céu.

Dirá ao Senhor: Vós sois o meu defensor e o meu
refúgio: * o meu Deus, em quem esperarei.

Porque Ele me livrou do laço dos caçadores, * e da palavra áspera.

Com seus ombros fazer-te-á sombra: * e debaixo das suas asas esperarás.

Cercar-te-á como um escudo a sua verdade: * assombros nocturnos não temerás,

Da seta que voa de dia, nem da trama que ambula nas trevas: * de assaltos, nem do demónio do meio-dia.

Cairão mil a teu lado e dez mil à tua direita: * mas se não aproximará de ti.

Com teus olhos então contemplarás: * e verás o castigo dos pecadores.

Porque Vós sois, ó Senhor, a minha esperança: * o Altíssimo tomaste por teu refúgio.

O mal não virá sobre ti: * e o flagelo se não aproximará de tua tenda.

Porque mandou os seus anjos a ti: * para que te velem em todos teus caminhos.

Eles levar-te-ão nas suas mãos: * para que não tropece o teu pé em pedra alguma.

Sobre a víbora e o basilisco andarás: * e calcarás o leão e o dragão.

Porque esperou em mim, livrá-lo-ei: * protege-lo-ei, porque conheceu o meu nome.

A mim clamará e eu o ouvirei: * com ele estou na tribulação, livrá-lo-ei e glorificá-lo-ão.

Enchê-lo-ei de longos dias: * e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, * et a verbo áspero.

Scápolis suis obumbrábit tibi: * et sub pennis ejus sperábis.

Scuto circúmdabit te véritas ejus: * non timébis a timóre noctúrno,

A sagitta volánte in die, a negótiu perambulánte in ténebris: * ab incúrsu, et dæmónio meridiáno.

Cadent a látere tuo mille, et decem míllia a dextris tuis: * ad te autem non appropinquábit.

Verúmtamen óculis tuis considerábis: * et retributiónen peccatórum vidébis.

Quóniam Tu es, Dómine, spes mea: * Altíssimum posuísti refúgium tuum.

Non accédet ad te malum: * et flagellum non appropinquábit tabernáculo tuo.

Quóniam Ángelis suis mandávit de te: * ut custódiant te in ómnibus viis tuis.

In mánibus portábunt te: * ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum.

Super áspidem, et basiliscum ambulábis: * et conculcábis leónem et dracónem.

Quóniam in me sperávit, liberábo eum: * prótegam eum, quóniam cognóvit nomen meum.

Clamábit ad me, et ego exáudiam eum: * cum ipso sum in tribulatióne: erípiam eum et glorificábo eum.

Longitúdine diérum replébo eum: * et osténdam illi salutáre meum.

SALMO 91

Bonum est confiteri Domino

BOM é louvar o Senhor: * e cantar ao vosso nome, ó Altíssimo.

Para publicar pela manhã a vossa misericórdia: * e durante a noite a vossa verdade.

Com o saltério de dez cordas: * com cântico, na cítara.

Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossas obras:

BONUM est confiteri Dómino: * et psállere nómini tuo, Altíssime.

Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam: * et veritátem tuam per noctem.

In decachórdo, psaltério: * cum cântico, in cíthara.

Quia delectásti me, Dómine, in factúra tua:

* et in opéribus mánum tuárum exsultábo.

Quam magnificáta sunt ópera tua, Dómine! * nimis profundæ factæ sunt cogitatiónes tuæ.

Vir insípiens non cognoscet: * et stultus non intelleget hæc.

Cum exórti fúerint peccatóres sicut fænum: * et apparérunt omnes, qui operántur iniquitatem:

Ut intéreant in sǽculum sǽculi: * Tu autem Altíssimus in æternum, Dómine.

Quóniam ecce inimíci tui, Dómine, quóniam ecce inimíci tui peribunt: * et dispergentur omnes, qui operántur iniquitatem.

Et exaltábitur sicut unicórnis cornu meum: * et senéctus mea in misericórdia úberi.

Et despéxit óculus meus inimícos meos: * et in insurgéntibus in me malignántibus áudiet auris mea.

Justus, ut palma florébit: * sicut cedrus Líbani multiplicábitur.

Plantáti in domo Dómini, * in átriis domus Dei noſtri florébunt.

Adhuc multiplicabúntur in senécta úberi: * et bene patiéntes erunt, ut annúntient:

Quóniam rectus Dóminus, Deus noſter: * et non est iníquitas in eo.

* e exulto com as obras de vossas mãos.

Quão magníficas são, ó Senhor, as vossas obras!

* Profundíssimos são os vossos pensamentos.

O parvo varão não conecerá: * e o ignorante as não compreenderá.

Quando os pecadores crescerem como a erva: * e aparecerem todos os que cometem a iniquidade:

Imediatamente perecerão para sempre: * mas Vós, ó Senhor, sois eternamente o Altíssimo.

Porque eis que vossos inimigos, Senhor, eis que vossos inimigos perecerão: * e dispersados todos os que praticam a iniquidade.

Será exaltada a minha força como a do unicórnio: * e minha velhice na abundante misericórdia.

Meus olhos olharão com desprezo para meus inimigos: * e meus ouvidos ouvirão falar dos revoltosos que se levantam contra mim.

O justo florescerá como a palmeira: * e como o cedro do Líbano multiplicar-se-á.

Plantados na casa do Senhor, * florescerão nos átrios da casa do nosso Deus.

Eles se multiplicarão em uma velhice fecunda: * e estarão cheios de vigor, para anunciar:

Que o Senhor nosso Deus é recto: * e que não há iníjustiça n'Ele.

SALMO 92

Dominus regnabit

D óMINUS regnávit, decórem indútus est: * indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

Étenim firmávit orbem terræ, * qui non commovébitur.

Paráta sedes tua ex tunc: * a sǽculo Tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine: * elevavérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus suos, * a vócibus aquárum multárum.

O Senhor reinou e vestiu-se de magnificênciā: * vestiu-se o Senhor de fortaleza e cingiu-se dela.

Pois firmou a órbita da terra, * que não será abalada.

De então ficou vosso trono preparado: * Vós sois desde a eternidade.

Os rios levantaram, ó Senhor: * os rios levantaram a sua voz.

Levantaram os rios o som das suas ondas, * com estrondo das muitas águas.

Maravilhosas as elevações do mar: * admirável o Senhor nas alturas.

Vossos testemunhos são digníssimos de fé: * a santidade convém à vossa casa, ó Senhor, na longitude dos dias.

Mirábiles elationes maris: * mirabilis in altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis: * domum tuam decet sanctitudo, Dómine, in longitudinem diérum.

SALMO 93

Deus ultionum Dominus

DEUS da vingança é o Senhor: * agiu o Deus da vingança livremente.

Exaltai-Vos Vós que julgais a terra: * dai aos soberbos o que merecem.

Até quando é que os pecadores, ó Senhor, * até quando é que os pecadores triunfarão:

Pronunciarão e falarão iniquidade: * e levantarão a voz todos os que praticam a injustiça?

Humilharam, ó Senhor, o vosso povo: * e oprimiram a vossa herança.

Mataram a viúva e o estrangeiro: * e tiraram a vida aos órfãos.

Disseram: não verá o Senhor, * nem saberá o Deus de Jacob.

Reflechi, ó insensatos do povo: * e, ó ignorantes, sede finalmente prudentes.

Porventura Aquele que criou o ouvido, não ouvirá? * Ou O que formou os olhos, não verá?

O que castiga as gentes, não repreenderá: * Ele que ensina ao homem a ciência?

O Senhor conhece os pensamentos dos homens, * que são vãos.

Bem-aventurado o homem a quem Vós instruirdes, ó Senhor: * e amestrardes na vossa lei,

A fim de lhe suavizar os dias maus: * até que se abra a cova para o pecador.

Pois o Senhor não repelirá o seu povo: * nem abandonará a sua herança.

Até que a justiça faça brilhar o seu julgamento: * e estejam perto dela todos os que são rectos de coração.

Quem contra os maus se levantará por mim? * Ou quem contra os que praticam a iniquidade estará comigo?

DEUS ultionum Dóminus: * Deus ultionum libere egit.

Exaltare, qui iudicas terram: * redde retributio[n]em sup[er]erbis.

Usquequo peccatores, Dómine, * usquequo peccatores gloriabuntur:

Effabuntur, et loquentur iniquitatem: * loquentur omnes, qui operantur iniquitatem?

Popolum tuum, Dómine, humiliaverunt: * et hereditatem tuam vexaverunt.

Víduam, et advenam interfecerunt: * et pupilos occidérunt.

Et dixerunt: non vidébit Dóminus, * nec intelleget Deus Jacob.

Intelligite, insipientes in populo: * et stulti, aliquando sapientes.

Qui plantavit aurem, non audiet? * Aut qui finxit oculum, non considerat?

Qui corripit gentes, non arguet: * qui docet hominem scientiam?

Dóminus scit cogitationes hominum, * quoniam vanae sunt.

Beatus homo, quem Tu erudieris, Dómine: * et de lege tua docueris eum,

Ut mítiges ei a diebus malis: * donec fodiat peccatori fovea.

Quia non repellet Dóminus plebem suam: * et hereditatem suam non derelinquet.

Quoadusque iustitia convertatur in iudicium: * et qui iuxta illam omnes qui recto sunt corde.

Quis consurget mihi adversus malignantes? * Aut quis stabit mecum adversus operantes iniquitatem?

Nisi quia Dóminus adjúvit me: * paulo minus habitásset in inferno áima mea.

Si dicébam: motus est pes meus: * misericordia tua, Dómine, adjuvábatur me.

Secúndum multitúdinem dolórum meorum in corde meo: * consolatiónes tuæ lætificavérunt ániam meam.

Numquid adháret tibi sedes iniquitatis: * qui fingis labórem in praecepto?

Captábunt in ániam justi: * et sanguinem innocéntem condemnábunt.

Et factus est mihi Dóminus in refúgium: * et Deus meus in adjutórium spei meæ.

Et reddet illis iniquitatem ipsórum: et in malitia eórum dispérdet eos: * dispérdet illos Dóminus, Deus noster.

Se o Senhor me não tivesse socorrido: * por pouco que seria o inferno a minha morada.

Se dizia: meu pé está vacilante: * a vossa misericórdia, ó Senhor, me sustentava.

Segundo as muitas dores que atormentaram o meu coração: * as vossas consolações alegraram a minha alma.

É porventura a cadeira da iniquidade vossa aliada: * que inventa penosos mandamentos?

A alma do justo perseguião: * e condenarão o sangue inocente.

O Senhor é o meu refúgio: * e o meu Deus, o apoio da minha esperança.

Fará cair sobre eles a sua iniquidade e na sua malícia os destruirá: * destruí-los-á o Senhor nosso Deus.

SALMO 94

Venite, exultemus Domino

VENÍTE, exsultémus Dómino: * jubilémus Deo salutári nostro:

Praeoccupémus fáciem ejus in confessióne: * et in psalmis jubilémus ei.

Quóniam Deus magnus Dóminus: * et Rex magnus super omnes deos.

Quia in manu ejus sunt omnes fines terræ: * et altitúdines móntium ipsíus sunt.

Quóniam ipsíus est mare, et ipse fecit illud: * et siccum manus ejus formavérunt.

Veníte, adorémus, et procidámus, * et plorémus ante Dóminum qui fecit nos.

Quia ipse est Dóminus Deus noster, * et nos pópulus páscuae ejus, et oves manus ejus.

Hódie si vocem ejus audiéritis, * nolíte obduráre corda vestra:

Sicut in irritatióne secúndum diem tentatióis in deserto: * ubi tentavérunt me patres vestri, probavérunt me, et vidérunt ópera mea.

Quadraginta annis offénsus fui generatióni illi, * et dixi: semper hi errant corde.

Et isti non cognovérunt vias meas, ut jurávi in ira mea: * Si introibunt in réquiem

VINDE, exultemos o Senhor: * cantemos alegres a de Deus nosso salvador:

Apresentemo-nos diante d'Ele em acção de graças: * e celebremo-l'O com salmos.

Porque o Senhor é o grande Deus: * e o Rei grande sobre todos os deuses.

Pois na sua mão estão todos os confins da terra: * e são suas as alturas dos montes.

Seu é o mar e Ele o fez: * e as suas mãos formaram a terra árida.

Vinde, adoremos e prostremo-nos, * e choremos diante do Senhor que nos criou.

Pois Ele é o Senhor nosso Deus, * e nós somos o povo do seu pasto e as ovelhas da sua manada.

Se hoje ouvirdes a sua voz, * não endureceis os vossos corações:

Como quando me provocaram à ira, no dia da tentação no deserto: * onde vossos pais me tentaram, me testaram e viram as minhas obras.

Quarenta anos estive irritado contra esta geração, * e disse: é um povo de coração errante.

Eles não conheciam os meus caminhos, pelo que jurei na minha ira: * no meu repouso não

entrarão.

meam.

SALMO 95

Cantate Domino

CANTAI ao Senhor um cântico novo: * cantai ao Senhor, toda a terra.

Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome: * anunciai dia a dia a sua salvação.

Anunciai entre as gentes a sua glória, * entre todos os povos suas maravilhas.

Porque o Senhor é grande e digníssimo de ser louvado: * mais terrível que todos os deuses.

Porque todos os deuses das gentes são demónios: * porém, o Senhor fez os céus.

O louvor e o esplendor estão diante d'Ele: * a santidade e a grandeza no seu santuário.

Dai ao Senhor, ó famílias das gentes, dai ao Senhor glória e honra: * dai ao Senhor a glória devida a seu nome.

Elevai-Lhe sacrifícios e entrai nos seus átrios: * adorai o Senhor no átrio do seu santuário.

Trema toda a terra na sua presença: * dizei entre as gentes que é o Senhor quem reina.

Pois estabeleceu toda a terra, que não será abalada: * Ele julgará os povos com equidade.

Alegrem-se os céus e exulte-se a terra, comovase o mar e o que ele contém: * alegrar-se-ão os campos e tudo que neles há.

Então exultar-se-ão todas as árvores dos bosques ante o Senhor, porque vem: * porque vem julgar a terra.

Ele julgará toda a terra com equidade, * e os povos segundo a sua verdade.

CANTÁTE Dómino cáanticum novum: * cantáte Dómino, omnis terra.

Cantáte Dómino, et benedícite nómini ejus: * annuntiáte de die in diem salutáre ejus.

Annuntiáte inter gentes glóriam ejus, * in omnibus pólulis mirabília ejus.

Quóniam magnus Dóminus, et laudábilis nimis: * terríbilis est super omnes deos.

Quóniam omnes dii géntium daemónia: * Dóminus autem cælos fecit.

Conféssio, et pulchritúdo in conspéctu ejus: * sanctimónia et magnificéntia in sanctificatióne ejus.

Afférte Dómino, pátriæ géntium, afférte Dómino glóriam et honórem: * afférte Dómino glóriam nómini ejus.

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: * adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Commoveátur a fácie ejus univérsa terra: * dícite in géntibus quia Dóminus regnávit. Étenim corréxit orbem terræ qui non commovébitur: * judicábit pópulos in æquitáte.

Læténtrur cæli, et exsúltet terra: commoveátur mare, et plenitúdo ejus: * gaudébunt campi, et ómnia quæ in eis sunt.

Tunc exsultábunt ómnia ligna silvárum a fácie Dómini, quia venit: * quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terræ in æquitáte, * et pópulos in veritáte sua.

SALMO 96

Dominus regnauit: exsultet terra

O Senhor é rei, a terra se exalte: * alegrem-se as muitas ilhas.

Nuvens e escuridão circuitam-n'O: * justiça e

DÓMINUS regnávit, exsúltet terra: * læténtrur ínsulæ multæ.

Nubes, et calígo in circúitu ejus: * justitia,

et judíciū corrēctio sedis ejus.

Ignis ante ipsum præcedet, * et inflammabit in circúitu inimicos ejus.

Illuxérunt fúlgura ejus orbi terræ: * vidit, et commóta est terra.

Montes, sicut cera fluxérunt a fácie Dómini: * a fácie Dómini omnis terra.

Annuntiavérunt cæli iustitiam ejus: * et vidérunt omnes pópuli glóriam ejus.

Confundántur omnes, qui adórant sculp-tília: * et qui gloriántur in simulácris suis.

Adoráte eum, omnes Ángeli ejus: * audívit, et laetáta est Sion.

Et exsultavérunt filiæ Judæ, * propter judícia tua, Dómine:

Quóniam Tu Dóminus Altíssimus super omnem terram: * nimis exaltátus es super omnes deos.

Qui diligitis Dóminum, odíte malum: * cu-stódit Dóminus áimas sanctórum suórum, de manu peccatóris liberábit eos.

Lux orta est justo, * et rectis corde laetitia.

Lætámini, justi, in Dómino: * et confitémini memóriae sanctificatiónis ejus.

Julgamento são os pilares do seu trono.

O fogo irá adiante d'Ele, * e abrasará em redor dos seus inimigos.

Seus relâmpagos iluminaram todo o mundo: * viu-os a terra e tremeu.

Os montes fundiram-se como cera ante o Senhor: * ante o Senhor de toda a terra.

Os céus anunciarão a sua justiça: * e todos os povos viram a sua glória.

Sejam confundidos todos os que adoram ídolos: * e os que nos seus simulacros se vangloriam.

Adorai o Senhor vós todos, ó seus anjos: * Sião ouviu-O e se alegrou.

As filhas de Judá exultaram-se, * por causa de vossos juízos, ó Senhor:

Porque Vós sois o altíssimo Senhor sobre toda a terra: * exaltadíssimo sois sobre todos os deuses.

Vós que amais o Senhor, odiai o mal: * o Senhor guarda as almas dos seus santos, livrá-los-á da mão do pecador.

Nasceu a luz para os justos, * e alegria para os rectos de coração.

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor: * e celebrai a memória da sua santidade.

SALMO 97

Cantate Domino canticum novum

C ANTÁTE Dómino cánticum novum: * quia mirabília fecit.

Salvávit sibi déxtera ejus: * et bráccium sanctum ejus.

Notum fecit Dóminus salutare suum: * in conspéctu géntium revelávit iustitiam suam.

Recordátus est misericordiæ suæ, * et veritatis suæ domui Israél.

Vidérunt omnes térm̄ini terræ * salutare Dei nostri.

Jubiláte Deo, omnis terra: * cantáte, et exultáte, et psálite.

Psállite Dómino in cíthara, in cíthara et

C ANTAI ao Senhor um cántico novo: * pois operou maravilhas.

Sua dextra fê-l'O triunfar: * e o seu santo braço.

O Senhor manifestou a sua salvação: * revelou a sua justiça aos olhos das gentes.

Lembrou-se da sua misericórdia, * e da sua verdade para a casa de Israel.

Todos os confins da terra viram * a salvação do nosso Deus.

Aclamai a Deus, toda a terra: * cantai, exultai e salmodiai.

Cantai ao Senhor com a cítara, com a cítara e

com voz de salmo: * com trombetas de metal e som de corneta.

Jubilai-vos na presença do rei Senhor: * mova-se o mar e quanto nele há, toda a terra e os que a habitam.

Os rios baterão palmas, ao mesmo tempo os montes alegrar-se-ão à vista do Senhor: * porque vem julgar a terra.

Julgárá toda a terra com justiça, * e os povos com equidade.

voce psalmi: * in tubis ductilibus, et voce tubæ cörneæ.

Jubiláte in conspéctu regis Dómini: * moveáтур mare, et plenitúdo ejus: orbis terrárum, et qui hábitant in eo.

Flúmina plaudent manu, simul montes ex-sultábunt a conspéctu Dómini: * quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terrárum in justitia, * et pópulos in æquitáte.

SALMO 98

Dominus regnabit: irascantur populi

O Senhor reinou, irritem-se os povos: * rei-na O que está sentado sobre Querubins, agite-se a terra.

O Senhor é grande em Sião: * e está elevado sobre todos os povos.

Dêem glória ao vosso grande nome, porque é terrível e santo: * e a honra do rei está em amar a justiça.

Vós preparamos direcções: * Vós exercestes o julgamento e a justiça em Jacob.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo de seus pés: * pois santo é.

Moisés e Arão estavam entre os seus sacerdotes: * e Samuel entre aqueles que invocam o seu nome:

Invocabam o Senhor e Ele os atendia: * falava-lhes na coluna de nuvem.

Guardavam os seus mandamentos, * e o preceito que lhes tinha dado.

Senhor nosso Deus, Vós os ouvíeis: * ó Deus, Vós lhes fostes propício, até em punir todas suas maquinações.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-O sobre o seu santo monte: * pois santo é o Senhor nosso Deus.

DÓMINUS regnávit, irascántur pópuli: * qui sedet super Chérubim, moveáтур terra.

DÓMINUS in Sion magnus: * et excélsus super omnes pópulos.

Confiteántur nómini tuo magno: quóniam terríbile, et sanctum est: * et honor regis judícium dilit.

Tu parásti directiōnes: * judícium et justitiā in Jacob Tu fecisti.

Exaltáte Dóminum, Deum nostrum, et adoráte scabéllum pedum ejus: * quóniam sanctum est.

Móyses et Aaron in sacerdótibus ejus: * et Sámuél inter eos, qui ínvocant nomen ejus:

Invocabant Dóminum, et ipse exaudiébat eos: * in colúmna nubis loquebátur ad eos.

Custodiébant testimónia ejus, * et præcep-tum quod dedit illis.

Dómine, Deus noster, Tu exaudiébas eos: * Deus, Tu propítius fuísti eis, et ulciscens in omnes adinventiōnes eórum.

Exaltáte Dóminum, Deum nostrum, et adoráte in monte sancto ejus: * quóniam sanctus Dóminus, Deus noster.

SALMO 99

Jubilate Deo, omnis terra

JUBILÁTE Deo, omnis terra: * servíte
Dómino in lætitia.

Introíte in conspéctu ejus, * in exsultatióne.

Scítote quóniam Dóminus ipse est Deus: *
ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páschuæ ejus: * introíte
portas ejus in confessióne, átria ejus in
hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est
Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, *
et usque in generatióinem et generatióinem
véritas ejus.

ACLAMAI a Deus, toda a terra: * servi o
Senhor com alegria.

Vinde à sua presença * em grande exaltação.

Sabei que o Senhor é Deus: * nos fez Ele e não
nós a nós mesmos.

O seu povo e as ovelhas do seu pasto: * entrai
nos seus portões com louvor, nos seus átrios com
hinos: glorificai-O.

Louvai o seu nome: porque o Senhor é suave,
a sua misericórdia é eterna: * e a sua verdade
permanece de geração em geração.

SALMO 100

Misericordiam et judicium

MISERICÓRDIA et judícium * cantábo
tibi, Dómine:

Psallam, et intéllagam in via immaculáta,
* quando vénies ad me.

Perambulábam in innocéntia cordis mei, *
in médio domus meæ.

Non proponébam ante óculos meos rem
injústam: * faciéntes prævaricatiónes odívi.

Non adhæsit mihi cor pravum: * declinán-
tem a me malígnum non cognoscébam.

Deträhéntem secréto próximo suo, * hunc
persequébar.

Supérbo óculo, et insatiábili corde, * cum
hoc non edébam.

Óculi mei ad fidéles terræ ut sédeant me-
cum: * ámbulans in via immaculáta, hic
mihi ministrábat.

Non habitábit in médio domus meæ qui
facit supérbiám: * qui lóquitur iníqua, non
diréxit in conspéctu oculórum meórum.

In matutíno interficiébam omnes pecca-
tóres terræ: * ut dispérderem de civitáte
Dómini omnes operántes iniquitátem.

MISERICÓRDIA e justiça * Vos cantarei, ó
Senhor:

Cantarei e procurarei conhecer o caminho da
perfeição, * quando vierdes a mim.

Caminhava na inocéncia do meu coração, * no
meio da minha casa.

Não punha ante meus olhos cousa injusta: *
aborrecia os que cometiam transgressões.

Não se unia a mim coração depravado: * o mau
afastava-se de mim e eu o não conhecia.

Ao que secretamente detraia o seu próximo, *
eu o perseguiam.

Com homem de olhos soberbos e de coração
insaciável, * com esse não comia.

Meus olhos buscavam os fiéis da terra para que
se sentassem comigo: * andava por caminho
inocente, esse me servia.

Não habitará na minha casa o que com soberba
procede: * o que diz iniquidade não pôde tornar-se
agradável aos meus olhos.

Pela manhã exterminava todos os pecadores da
terra: * a fim de suprimir da cidade do Senhor
todos os que cometem a iniquidade.

SALMO 101

Domine, exaudi orationem

SENHOR, ouvi a minha oração: * e chegue até
Vós o meu clamor.

Não aparteis de mim o vosso rosto: * no dia do tormento, inclinai o vosso ouvido para mim.

Em qualquer dia que Vos invocar, * prontamente me ouvi.

Pois os meus dias dissiparam-se como fumo: * e os meus ossos secaram como acendalhas.

Fui ferido como feno e o meu coração secou-se: * pois me esqueci de comer o meu pão.

À voz dos meus gemidos, * pegaram-se os meus ossos à pele.

Tornei-me semelhante ao pelícano do deserto: * tornei-me como a coruja no seu albergue.

Velei * e tornei-me como o pássaro solitário no telhado.

Todo o dia me injuriavam os meus inimigos: * e os que me louvavam conspiravam contra mim.

Pois comia cinza como pão, * e misturava a minha bebida com minhas lágrimas.

À vista de vossa ira e indignação: * pois depois de me elevares, me arrojaste.

Meus dias tombaram como a sombra: * e eu sequi-me como feno.

Contudo, ó Senhor, Vós permaneceis para sempre: * e o vosso nome de geração em geração.

Vós, levantando-Vos, tereis piedade de Sião: * pois é tempo de terdes piedade dela e o tempo já chegou.

Porque as suas ruínas são amadas pelos vossos servos: * e se compadecerão da sua terra.

As gentes temerão o vosso nome, ó Senhor, * e todos os reis da terra respeitarão a vossa glória.

Pois o Senhor edificou Sião: * e será visto na sua glória.

Atendeu à oração dos humildes: * e não desprezou a sua prece.

DÓMINE, exáudi oratiómem meam: * et clamor meus ad Te véniat.

Non avértas fáciem tuam a me: * in qua-cúmque die tríbulor, inclína ad me aurem tuam.

In quacúmque die invocávero Te, * velóci-ter exáudi me.

Quia defecérunt sicut fumus dies mei: * et ossa mea sicut crémium aruérunt.

Percússus sum ut fænum, et áruit cor meum: * quia oblítus sum comédere panem meum.

A voce gémitus mei * adhásit os meum carni meæ.

Símilis factus sum pellicáno solitúdinis: * factus sum sicut nyctícorax in domicílio.

Vigilávi, * et factus sum sicut passer solitarius in tecto.

Tota die reprobrábant mihi inimíci mei: * et qui laudábant me, advérsus me jurábant.

Quia cínerem tamquam panem manducábam, * et potum meum cum fletu miscébam.

A fácie iræ et indignatiónis tuæ: * quia elevans allisisti me.

Dies mei sicut umbra declinavérunt: * et ego sicut fænum árui.

Tu autem, Dómine, in aetérnum pémanes: * et memoriále tuum in generatiómem et generatiómem.

Tu exsúrgens miseréberis Sion: * quia tempus miseréndi ejus, quia venit tempus.

Quóniam placuérunt servis tuis lápides ejus: * et terræ ejus miserebúntur.

Et timébunt gentes nomen tuum, Dómine, * et omnes reges terræ glóriam tuam.

Quia aedificávit Dóminus Sion: * et vidébitur in glória sua.

Respéxit in oratiómem humílium: * et non sprevit precem eórum.

Scribántur hæc in generatióne áltera: * et
pópulus, qui creábitur, laudábit Dóminum:
Quia prospéxit de excélo sancto suo: *
Dóminus de cælo in terram aspéxit:
Ut audíret gémitus compeditórum: * ut
sólveret filios interemptórum:
Ut annúntient in Sion nomen Dómini: *
et laudem ejus in Jerúsalem.
In conveniéndo pópulos in unum, * et
reges ut sérviant Dómino.
Respóndit ei in via virtútis suæ: * Paucitá-
tem diérum meórum núnctia mihi.
Ne révores me in dimídio diérum meórum:
* in generatióne et generatióne anni tui.
Ínitio Tu, Dómine, terram fundásti: * et
ópera mánuum tuárum sunt cæli.
Ipsi peribunt, Tu autem pérmansas: * et
omnes sicut vestiméntum veteráscent.
Et sicut opertórium mutábis eos, et muta-
búntur: * Tu autem idem ipse es, et anni tui
non deficient.
Fílii servórum tuórum habitábunt: * et
semen eórum in sǽculum dirigétur.

Escrevam estas cousas para a geração futura: * e
o povo, que há-de ser criado, louvará o Senhor:
Pois olhou do alto do seu santuário: * o Senhor
olhou do céu sobre a terra:
Para ouvir os gemidos dos encarcerados: * para
libertar os filhos dos cadáveres:
Para que anunciem em Sião o nome do Senhor:
* e o seu louvor em Jerusalém.
Quando se juntarem os povos * e os reis para
servirem ao Senhor.
Disse-lhe na expansão da sua força: * manifestai-
me o curto número de meus dias.
Não me chameis na metade de meus dias: * os
vossos anos estendem-se de geração em geração.
No princípio, ó Senhor, fundaste a terra: * e os
céus são obra de vossas mãos.
Eles perecerão, mas Vós permanecereis: * todos
eles como o traje envelhecerão.
Como a veste os mudareis e serão mudados: *
Vós, porém, sois sempre o mesmo e os vossos anos
não terão fim.
Os filhos de vossos servos habitarão: * e a sua
posteridade será orientada eternamente.

SALMO 102

Benedic, anima mea

BÉNEDIC, ánima mea, Dómino: * et óm-
nia, quæ intra me sunt, nómini sancto
ejus.

Bénedic, ánima mea, Dómino: * et noli
oblivisci omnes retributiónes ejus.

Qui propitiátor ómnibus iniquitáribus tuis:
* qui sanat omnes infirmitátes tuas.

Qui rédimít de intéritu vitam tuam: * qui
corónat te in misericórdia et miseratióni-
bus.

Qui replet in bonis desidérium tuum: *
renovábitur ut áquilæ juvéntus tua:

Fáciens misericórdias Dóminus: * et judí-
cium ómnibus injúriam patiéntibus.

Notas fecit vias suas Móysi, * filiis Israél
voluntátes suas.

Miserátor, et miséricors Dóminus: * longá-

MINHA alma, bendiz o Senhor: * e tudo o que
em mim há, o seu santo nome.

Bendiz o Senhor, ó minha alma: * e não esqueças
nem um dos seus benefícios.

É Ele que perdoa todas tuas iniquidades: * e que
sara todas tuas enfermidades.

É Ele que resgata da morte a tua vida: * e que te
coroa da sua misericórdia e das suas graças.

É Ele que com bens sacia o teu desejo: * a tua
mocidade renovar-se-á como a da águia:

O Senhor faz misericórdias: * e justiça a todos
os que sofrem agravos.

Fez conhecer a Moisés os seus caminhos, * e aos
filhos de Israel as suas vontades.

O Senhor é compassivo e misericordioso: *

paciente e de muita misericórdia.

Não ficará irado para sempre: * nem ameaçará perpetuamente.

Segundo os nossos pecados nos não tratou: * nem nos puniu segundo as nossas iniquidades.

Porque segundo a altura do céu acima da terra: * estabeleceu Ele a sua misericórdia sobre os que O temem.

Quanto o oriente dista do ocidente: * tanto Ele afastou de nós as nossas iniquidades.

Como um pai se compadece dos seus filhos, assim se compadeceu o Senhor dos que O temem: * porque conhece a nossa forma.

Lembrou-se que somos pó: * os dias do homem passam como o feno, como a flor do campo, assim floresce.

Porque um sopro de vento passará sobre ele e não subsistirá: * e seu lugar o não mais conecerá.

Porém, da eternidade vem a misericórdia do Senhor, * e até à eternidade sobre os que O temem.

Sua justiça nos filhos dos filhos, * para aqueles que guardam a sua aliança:

Se lembram dos seus mandamentos, * para os observar.

O Senhor preparou o seu trono no céu: * e sobre todos dominará o seu reino.

Bendizei o Senhor, todos seus anjos: * poderosos em força, que executais a sua palavra, ouvindo a voz das suas ordens.

Bendizei o Senhor, todos seus exércitos: * seus ministros, que fazeis a sua vontade.

Bendizei o Senhor, todas suas obras: * ó minha alma, bendiz o Senhor em todo o lugar do seu domínio.

nimir, et multum misericors.

Non in perpétuum irascetur: * neque in æternum comminabitur.

Non secundum peccata nostra fecit nobis: * neque secundum iniquitates nostras retribuit nobis.

Quóniam secundum altitudinem cæli a terra: * corroboravit misericordiam suam super timentes se.

Quantum distat ortus ab occidente: * longe fecit a nobis iniquitates nostras.

Quómodo miseretur pater filiorum, miseritus est Dóminus timéntibus se: * quóniam ipse cognovit figmentum nostrum.

Recordátus est quóniam pulvis sumus: * homo, sicut fænum dies ejus, tamquam flos agri sic efflorébit.

Quóniam spíritus pertransibit in illo, et non subsistet: * et non cognoscet amplius locum suum.

Misericordia autem Dómini ab æterno, * et usque in æternum super timentes eum.

Et justitia illius in filios filiorum, * his qui servant testaméntum ejus:

Et mémores sunt mandatórum ipsius, * ad faciéndum ea.

Dóminus in cælo paravit sedem suam: * et regnum ipsius omnibus dominabitur.

Benedicite Dómino, omnes Ángeli ejus: * potentes virtute, facientes verbum illius, ad audiéndam vocem sermónum ejus.

Benedicite Dómino, omnes virtutes ejus: * ministri ejus, qui fácitis voluntátem ejus.

Benedicite Dómino, ómnia ópera ejus: * in omni loco dominatiónis ejus, bénedic, áнима mea, Dómino.

SALMO 103

Benedic, anima mea, Domino

BENDIZ o Senhor, ó minha alma: * ó Senhor meu Deus, Vos engrandecestes sumamente.

BÉNEDIC, áнима mea, Dómino: * Dómine, Deus meus, magnificatus es vehementer.

Confessióinem, et decórem induísti: * amíctus lúmine sicut vestiménto:

Exténdens cælum sicut pellem: * qui tegis aquis superiòra ejus.

Qui ponis nubem ascénum tuum: * qui ámbulas super pennis ventórū.

Qui facis ángelos tuos, spíritus: * et minístros tuos ignem uréntem.

Qui fundásti terram super stabilitátem suam: * non inclinábitur in sǽculum sǽculi.

Abýssus, sicut vestiméntum, amíctus ejus: * super montes stabunt aquæ.

Ab increpatiōne tua fúgient: * a voce tonítrui tui formidábunt.

Ascéndunt montes: et descéndunt campi * in locum, quem fundásti eis.

Términum posuísti, quem non transgre-diéntur: * neque converténtur operíre terram.

Qui emíttis fontes in convállibus: * inter médium móntium pertransíbunt aquæ.

Potábunt omnes béstiae agri: * exspectá-bunt ónagri in siti sua.

Super ea vólucres cæli habitábunt: * de médio petrárum dabunt voces.

Rigans montes de superiòribus suis: * de fructu óperum tuórum satiábitur terra:

Prodúcens fænum juméntis, * et herbam servitúti hóminum:

Ut edúcas panem de terra: * et vinum lætíficet cor hóminis:

Ut exhílaret fáciem in óleo: * et panis cor hóminis confírmét.

Saturabúntur ligna campi, et cedri Líbani, quas plantávit: * illic pásseres nidificábunt.

Heródii domus dux est eórum: * montes excélsi cervis: petra refúgium herináciis.

Fecit lunam in témpora: * sol cognóvit occásu suum.

Posuísti ténebras, et facta est nox: * in ipsa pertransíbunt omnes béstiae silvæ.

Com glória e majestade Vos revestište: * como um traje coberto de luz.

Como a tenda, estendeis o céu: * que cobris de água a sua cobertura.

Que subis sobre as nuvens: * e sobre as asas dos ventos andeis.

Que fazeis os vossos anjos espíritos: * e que os vossos ministros sejam fogo ardente.

Que fundaſtes a terra sobre as suas bases: * ela se não desnivelará pelos séculos dos séculos.

O abysmo cinge-a como um traje: * as águas elevam-se acima das montanhas.

À vossa ameaça fugirão: * temerão à voz de vosso trovão.

Elevam-se as montanhas e os vales descem, * ao lugar que lhes estabeleceſtes.

Inſtituístes-lhes limites, que não ultrapassarão: * e não volverão a cobrir a terra.

Vós fazeis sair as fontes nos vales: * as águas passam por meio dos montes.

Todos os animais do campo beberão: * suspiram os asnos selvagens na sua sede.

Sobre elas habitam as aves do céu: * do meio dos rochedos, farão ouvir as suas vozes.

Regais os montes dos altos: * com o fruto de vossas obras a terra será saciada:

Feno produzis para os animais, * e plantas para uso dos homens:

Pão fazeis sair do seio da terra: * e vinho que alegra o coração do homem:

Azeite para espalhar a alegria sobre o rosto: * e pão para fortificar o coração.

Encher-se-ão de seiva as árvores do campo e os cedros do Líbano que plantou: * ali farão ninhos as aves.

A casa da cegonha lhes serve de guia: * os montes altos são refúgio dos veados e os penhascos dos ouriços.

Fez a lua para marcar os tempos: * o sol conhece o seu ocaso.

Espalhaſtes as trevas e a noite se fez: * vagueiam então todos os animais da selva.

Os leóezinhos rugem em busca da presa, * e pedem a Deus o seu sustento.

Desponta o sol e reúnem-se: * e vão esconder-se nos seus covis.

Sairá o homem para a sua obra: * e para os seus trabalhos até entardecer.

Quão magníficas são as vossas obras, ó Senhor!
* Fizestes com sabedoria todas as cousas: a terra está cheia das vossas riquezas.

Este mar grande e de longos braços: * nele existem peixes sem número.

Animais pequenos e grandes: * por ele transitam os navios.

Lá brinca esse dragão que formastes: * todos esperam de Vós que lhes deis de comer a seu tempo.

Dando-lho Vós, eles o recolhem: * abrindo Vós vossa mão, todos se encherão de bens.

Mas, se apartardes o vosso rosto, turvar-se-ão: * tirar-lhes-eis o espírito, deixarão de ser e ao pô retornarão.

Enviareis o vosso espírito e serão criados: * e renovareis a face da terra.

Seja celebrada a glória do Senhor para sempre: * alegrar-se-á o Senhor nas suas obras:

Olha para a terra e tremer a faz: * toca os montes e eles fumegam.

Cantarei ao Senhor durante a minha vida: * cantarei hinos a meu Deus enquanto existir.

Sejam-Lhe agradáveis as minhas palavras: * quanto a mim, deleitar-me-ei no Senhor.

Desapareçam da terra os pecadores e os iníquos não mais existam: * bendiz o Senhor, ó minha alma.

Cátuli leónum rugientes, ut rápiant, * et quærant a Deo escam sibi.

Ortus est sol, et congregati sunt: * et in cubilibus suis collocabuntur.

Exibit homo ad opus suum: * et ad operatioñem suam usque ad vésperum.

Quam magnificata sunt ópera tua, Dómine! * ómnia in sapiéntia fecisti: impléta est terra possessióne tua.

Hoc mare magnum, et spatiósum máníbus: * illic reptilia, quorum non est númerus.

Animália pusilla cum magnis: * illic naves pertransibunt.

Draco iste, quem formasti ad illudéndum ei: * ómnia a Te expéctant ut des illis escam in témpore.

Dante Te illis, colligent: * aperiénte Te manum tuam, ómnia implebuntur bonitáte.

Averténte autem Te fáciem, turbabuntur: * áuferes spíritum eórum, et defícient, et in púlverem suum reverténtur.

Emíttes spíritum tuum, et creabuntur: * et renovábis fáciem terræ.

Sit glória Dómini in sǽculum: * lætábitur Dóminus in opéribus suis:

Qui réspicit terram, et facit eam trémere: * qui tangit montes, et fúmigant.

Cantábo Dómino in vita mea: * psallam Deo meo, quámidu sum.

Jucundum sit ei elóquium meum: * ego vero delectábor in Dómino.

Deficiant peccatóres a terra, et iníqui ita ut non sint: * bénedic, ánima mea, Dómino.

SALMO 104

Confitemini Domino

LOUVAI o Senhor e invocai o seu nome: * anunciai as suas obras entre as gentes.

Cantai-Lhe e salmodiai-Lhe: * narrai todas suas maravilhas.

CONFITÉMINI Dómino, et invocáte nomen ejus: * annuntiáte inter gentes ópera ejus.

Cantáte ei, et psálite ei: * narráte ómnia mirabilia ejus.

Laudámini in nōmine sancto ejus: * læté-tur cor quæréntium Dóminum.

Quárēte Dóminum, et confirmámini: * quærēte fáciem ejus semper.

Mementóte mirabílum ejus, quæ fecit: * prodígia ejus, et judícia oris ejus.

Semen Ábraham, servi ejus: * filii Jacob, elécti ejus.

Ipse Dóminus Deus nōster: * in univérsa terra judícia ejus.

Memor fuit in sǽculum testaménti sui: * verbi, quod mandávit in mille generatónes:

Quod dispósuít ad Ábraham: * et juraménti sui ad Isaac:

Et státuit illud Jacob in præcéptum: * et Israël in testaméntum aéternum:

Dicens: tibi dabo terram Chánaan, * funículum hereditatis vestræ.

Cum essent númeru brevi, * paucíssimi et íncolæ ejus:

Et pertransíerunt de gente in gentem, * et de regno ad pôpulum áltérum.

Non relíquit hóminem nocére eis: * et corrípuit pro eis reges.

Nolíte tángere chrištós meos: * et in prophétis meis nolíte malignári.

Et vocávit famem super terram: * et omne firmaméntum panis contrívit.

Misit ante eos virum: * in servum venúmdatus est Joseph.

Humiliáverunt in compédibus pedes ejus, ferrum pertránsiit ániam ejus * donec veníret verbum ejus.

Elóquium Dómini inflammávit eum: * misit rex, et solvit eum; princeps populórum, et dimísit eum.

Constituít eum dóminum domus suæ: * et príncipem omnis possessiónis suæ:

Ut erudíret príncipes ejus sicut semetípsum: * et senes ejus prudéntiam docéret.

Et intrávit Israël in Ægyptum: * et Jacob áccola fuit in terra Cham.

Et auxit pôpulum suum vehémenter: * et

Gloriai-vos em seu santo nome: * alegre-se o coração dos que buscam o Senhor.

Buscai o Senhor e fortecei-vos n'Ele: * buscai sempre a sua face.

Lembrai-vos das maravilhas que fez: * dos seus prodígios e as sentenças da sua boca:

Descendentes de Abraão, seus servos: * filhos de Jacob, seus escolhidos.

Ele é o Senhor nosso Deus: * os seus juízos exercem-se em toda a terra.

Ele lembrou-se para sempre da sua aliança: * e da palavra que comandou a mil gerações:

Que a Abraão fez: * e do seu juramento a Isaac:

O mesmo confirmou a Jacob como lei: * e a Israel para uma eterna aliança:

Dizendo: dar-te-ei a terra de Canaan, * porção de tua herança.

Quando em pequeno número, * sendo pouquíssimos e estrangeiros:

Passavam de gente para gente, * e dum reino para outro povo.

Homem que os ofendesse não permitiu: * e reis castrigou por causa deles.

Não toqueis os meus ungidos: * e meus profetas os não maltrateis.

Chamou a fome sobre a terra: * e destruiu todo o sustento do pão.

Enviou adiante deles um homem: * a José que foi vendido como escravo.

Humilharam-no com grilhões nos pés, o ferro traspassou a sua alma * até que se cumpriu o seu vaticínio.

A palavra do Senhor o tinha inflamado: * o rei mandou que o soltassem, o príncipe dos povos deu-lhe a liberdade.

Constituiu-o senhor da sua casa: * e príncipe de tudo quanto possuía:

Para que instruísse os seus príncipes como a si: * e ensinasse a prudência aos seus anciãos.

Israel entrou no Egípto: * e Jacob foi hóspede na terra de Cam.

Aumentou veementemente o seu povo: * e

tornou-o forte sobre os seus inimigos.

Converteu-lhes o coração para que odiasssem o seu povo: * e usassem de dolos com seus servos.

Enviou Moisés, seu servo: * e Arão, a quem tinha escolhido.

Deu-lhes poder para fazer milagres: * e prodígios na terra de Cam.

Enviou trevas e escureceu: * e com suas palavras se não exacerbaram.

Converteu-lhes as águas em sangue: * e matou os seus peixes.

Sua terra produziu rãs: * até nos aposentos dos próprios reis.

Falou e vieram moscas: * e mosquitos por todo o território.

Em vez de água lhes fez chover granizo: * lançou um fogo abrasador na terra deles.

Feriu as suas vinhas e os seus figueirais: * e quebrou as árvores que havia nos seus limites.

Falou e vieram gafanhotos e lagartos * cujos não tinham número:

Devoraram toda a erva dos prados: * e comeram todos os frutos dos seus campos.

Feriu todos os primogénitos da sua terra: * as primícias de todo seu trabalho.

Os conduziu com prata e com ouro: * e não havia enfermo nas suas tribos.

Alegrou-se o Egipto com a partida deles: * pois era sobre eles o seu temor.

Estendeu uma nuvem que os cobrisse: * e um fogo que os alumiasse de noite.

Pediram e vieram codornizes: * e de pão do céu os saciou.

Fendeu a pedra e brotaram águas: * correram rios no deserto.

Porque se lembrou da sua santa palavra: * que tinha dado a Abraão, seu servo.

Fez sair o seu povo com exaltação, * e os seus escolhidos com alegria.

Deu-lhes as terras das gentes: * e herdaram o trabalho dos povos:

Para que guardassem os seus mandamentos, * e buscassem a sua lei.

firmávit eum super inimicos ejus.

Convértit cor eórum ut odírent pôpulum ejus: * et dolum fácerent in servos ejus.

Misit Móysen, servum suum: * Aaron, quem elégit ipsum.

Pósuit in eis verba signórum suórum: * et prodigiorum in terra Cham.

Misit ténebras, et obscurávit: * et non exacerbávit sermónes suos.

Convértit aquas eórum in sanguinem: * et occidit pisces eórum.

Édedit terra eórum ranas: * in penetrálibus regum ipsórum.

Dixit, et venit cœnomyía: * et cínifes in ómnibus fínibus eórum.

Pósuit pluvias eórum grándinem: * ignem comburéntem in terra ipsórum.

Et percússit víneas eórum, et ficulneas eórum: * et contrívit lignum fínium eórum.

Dixit, et venit locústa, et bruchus, * cujus non erat númerus:

Et comédit omne fænum in terra eórum: * et comédit omnem fructum terræ eórum.

Et percússit omne primogénitum in terra eórum: * primítias omnis labóris eórum.

Et edúxit eos cum argento et auro: * et non erat in tríbus eórum infirmus.

Lætata est Ægyptus in profectione eórum: * quia incubuit timor eórum super eos.

Expándit nubem in protectionem eórum: * et ignem ut luceret eis per noctem.

Petiérunt, et venit cotúrnix: * et pane cæli saturávit eos.

Dirúpit petram et fluxérunt aquæ: * abiérunt in sicco flúmina;

Quóniam memor fuit verbi sancti sui: * quod hábuit ad Ábraham, puerum suum.

Et edúxit pôpulum suum in exultatione, * et elec̄tos suos in lætitia.

Et dedit illis regiones géntium: * et labores populorum possedérunt:

Ut custódiant justificatiōnes ejus, * et legem ejus requírant.

SALMO 105

Confitemini Domino, quoniam bonus

CONFITÉMINI Dómino, quóniam bonus:
* quóniam in sǽculum misericórdia
ejus.

Quis loquétur poténtias Dómini, * audítas
fáciet omnes laudes ejus?

Beáti, qui custódiunt judícium, * et fáciunt
justítiā in omni témpore.

Meménto nōstri, Dómine, in beneplácito
pópuli tui: * vísite nos in salutári tuo:

Ad vidéndum in bonitáte electórum tuó-
rum, ad lætándum in lætítia gentis tuæ: *
ut laudérēs cum hereditáte tua.

Peccávimus cum pátribus nōstris: * injúste
égitim, iniquitátem fécimus.

Patres nōstri in Ægypto non intellexe-
runt mirabília tua: * non fuérunt mémores
multitúdinis misericórdiae tuæ.

Et irritavérunt ascendéntes in mare, * Mare
Rubrum.

Et salvávit eos propter nomen suum: * ut
notam fáceret poténtiam suam.

Et incrépuit Mare Rubrum, et exsiccát-
um est, * et dedúxit eos in abýssis sicut in
deserto.

Et salvávit eos de manu odiéntium: * et
redémit eos de manu inimíci.

Et opéruit aqua tribulántes eos: * unus ex
eis non remánsit.

Et credidérunt verbis ejus: * et laudavérunt
laudem ejus.

Cito fecérunt, oblíti sunt óperum ejus: * et
non sustinuérint consilium ejus.

Et concupíerunt concupiscéntiam in de-
serto: * et tentavérunt Deum in inaquóso.

Et dedit eis petitionem ipsórum: * et misit
saturitátem in ánimás eórum.

Et irritavérunt Moysen in castris: * Aaron,
sanctum Dómini.

Apérta est terra, et deglutívít Dathan: * et

LOUVAI o Senhor, porque é bom: * porque é
eterna a sua misericórdia.

Quem os poderes do Senhor contará, * fará todos
seus louvores ouvidos?

Bem-aventurados os que observam a lei, * e
praticam em todo o tempo a justiça.

Lembrai-Vos de nós, ó Senhor, em mercê de
vosso povo: * visitai-nos com vossa salvação:

Para vermos a felicidade de vossos escolhidos,
gozemos a alegria de vosso povo: * para serdes
glorificado na vossa herança.

Pecámos com os nossos pais: * procedemos
injustamente, cometemos a iniquidade.

Nossos pais no Egipto não entenderam as vossas
maravilhas: * se não lembraram da multidão de
vossas misericórdias.

Irritaram-Vos indo para o mar, * mar Vermelho.

Os salvou, por amor do seu nome: * para mostrar
o seu poder.

Ameaçou o mar Vermelho e ele secou-se, * e
levou-os pelos abysmos, como por um deserto.

Salvou-os da mão dos que os odiavam: * e
livrou-os da mão do inimigo.

A água cobriu os perseguidores: * deles não
escapou um só.

Deram crédito às suas palavras: * e cantaram o
seu louvor.

Porém, depressa esqueceram as suas obras: * e
não esperaram o seu conselho.

Cobiçaram delícias no deserto: * e tentaram a
Deus no lugar sem água.

Concedeu-lhes o que pediam: * e enviou fartura
às suas almas.

Irritaram Moisés no acampamento: * e Arão, o
santo do Senhor.

Abriu-se a terra e engoliu Datan: * e sepultou

Abiron com seus compinchas.

Ateou-se fogo no meio da congregação: * a chama incendiou os pecadores.

Fizeram um bezerro em Horeb: * e adoraram a estátua.

Trocaram a sua glória * pelo simulacro dum bezero que come feno.

Esqueceram-se de Deus, que os tinha salvado, * que tinha feito maravilhas no Egipto, milagres na terra de Cam, cousas terríveis no mar Vermelho.

Disse que os destruiria: * se Moisés, seu escolhido, se não tivesse posto no meio ante ele sobre a brecha:

A fim de afastar a sua ira, para que os não destruísse: * desprezaram aquela terra desejável:

Não acreditaram na sua palavra e murmuraram nas suas tendas: * e não atenderam à voz do Senhor.

Ele levantou a sua mão contra eles: * para os exterminar no deserto:

Para envilecer a sua estirpe entre as nações: * e dispersá-los pelas regiões.

Consagraram-se a Beelfegor: * e comeram os sacrifícios dos mortos.

Irritaram o Senhor com suas inovações: * e multiplicou-se neles a ruína.

Apresentou-se Finéas, e acalmou-O: * e cessou o flagelo.

Foi-lhe imputado a justiça: * de geração em geração para sempre.

Irritaram-n'O nas águas da contradição: * e Moisés foi castigado por causa deles: pois exacerbaram o seu espírito.

Foi duvidoso nas suas palavras: * não exterminaram as gentes que o Senhor lhes dissera.

Mesclararam-se com as gentes e imitaram os seus costumes: e servirão os seus ídolos: * e isto foi-lhes causa de ruína.

Imolaram os seus filhos, * e as suas filhas aos demónios.

Derramaram o sangue inocente: * o sangue de

opéruit super congregatióne Abíron.

Et exársit ignis in synagóga eorum: * flamma combússit peccatóres.

Et fecérunt vítulum in Horeb: * et adorávérunt scúlptile.

Et mutávérunt glóriam suam * in similitúdinem vítuli comedéntis fænum.

Oblíti sunt Deum, qui salvávit eos, * qui fecit magnália in Ægýpto, mirábilia in terra Cham: terribília in Mari Rubro.

Et dixit ut dispérderet eos: * si non Móyses, eléctus ejus, stetisset in confractiōne in conspéctu ejus:

Ut avérteret iram ejus ne dispérderet eos: * et pro níhilo habuérunt terram desiderábilem:

Non credidérunt verbo ejus, et murmurávérunt in tabernáculis suis: * non exaudiérent vocem Dómini.

Et elevávit manum suam super eos: * ut prostérneret eos in desérto:

Et ut déiceret semen eórum in natiónibus: * et dispérgeret eos in regiónibus.

Et initiáti sunt Beélphégor: * et comedérunt sacrificia mortuórum.

Et irritávérunt eum in adinventiōnibus suis: * et multiplicáta est in eis ruína.

Et stetit Phínees, et placávit: * et cessávit quassátio.

Et reputátum est ei in justítiam: * in generatióne et generatióne usque in sempitérnum.

Et irritávérunt eum ad aquas contradicitiōnis: * et vexátus est Móyses propter eos: quia exacerbávérunt spíritum ejus.

Et diñixit in lábiis suis: * non disperdidérunt gentes, quas dixit Dóminus illis.

Et commísti sunt inter gentes, et didicérunt ópera eórum: et servírunt sculptílibus eórum: * et factum est illis in scándalum.

Et immolávérunt filios suos, * et filias suas dæmóniis.

Et effudéront sanguinem innocéntem: *

sanguinem filiorum suorum et filiarum suarum, quas sacrificaverunt sculptilibus Chánaan.

Et infécta est terra in sanguinibus, et contaminata est in opéribus eórum: * et fornicáti sunt in adinventionibus suis.

Et irátus est furóre Dóminus in pôpulum suum: * et abominátus est hereditátem suam.

Et trádidit eos in manus géntium: * et domináti sunt eórum qui odérunt eos.

Et tribulavérunt eos inimíci eórum, et humiliáti sunt sub mánibus eórum: * sæpe liberávit eos.

Ipsi autem exacerbavérunt eum in consílio suo: * et humiliáti sunt in iniquitatibus suis.

Et vedit, cum tribularéntur: * et audívit oratióneum eórum.

Et memor fuit testaménti sui: * et pœnítuit eum secúndum multitúdinem misericórdiae suaæ.

Et dedit eos in misericórdias * in conspéctu ómnium qui céperant eos.

Salvos nos fac, Dómine, Deus noster: * et congrega nos de natiónibus:

Ut confiteámur nómini sancto tuo: * et gloriémur in laude tua.

Benedíctus Dóminus, Deus Israël, a sǽculo et usque in sǽculum: * et dicet omnis pôpulus: fiat, fiat.

seus filhos e de suas filhas, que tinham sacrificado aos ídolos de Canaan.

A terra ficou infectada com tanto sangue e contaminou-se com suas obras: * e prostituíram-se suas invenções.

O Senhor incendiou-se de fúria contra o seu povo: * e abominou a sua herança.

Entregou-os ao poder das gentes: * e dominaramnos aqueles que os odiavam.

Seus inimigos angustiaram-nos e foram humilhados sob o seu poder: * muitas vezes Ele os livrou.

Eles, porém, exacerbaram-n'O com seu conselho: * e foram humilhados pelas suas iniquidades.

Ele olhou-os quando estavam atribulados: * e ouviu a sua oração.

Lembrou-se da sua aliança: * e teve piedade deles segundo a multíitude de sua misericórdia.

Empregou neles as suas misericórdias, * à vista de todos os tinham cativos.

Salvai-nos, ó Senhor nosso Deus: * e reuni-nos de entre as nações:

Para que celebremos o vosso santo nome: * e nos gloríemos em louvar-Vos.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos: * e todo o povo responderá: assim seja, assim seja.

SALMO 106

Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam

CONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: * quóniam in sǽculum misericórdia ejus.

Dicant qui redépti sunt a Dómino, quos redémit de manu inimíci: * et de regiónibus congregávit eos:

A solis ortu, et occasu: * ab aquilóne, et mari.

Erravérunt in solitúdine in inaquóso: *

LOUVAI o Senhor, porque Ele é bom: * porque a sua misericórdia é eterna.

Digam-no os que foram resgatados pelo Senhor, os que Ele resgatou da mão do inimigo: * e os que congregou de entre as regiões:

Do oriente e do poente: * do aquilão e do mar.

Erravam por lugares áridos: * não encontraram

caminho para uma cidade habitável.

Padecendo fome e sede: * desfaleceu a sua alma.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e Ele os livrou das suas necessidades.

Conduziu-os por caminho recto: * para que fossem à cidade de habitação.

Glorificou o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois saciou a alma que estava exausta: * e encheu de bens a alma faminta.

Estavam sentados nas trevas e na sombra da morte: * aprisionados, na mendiguez e em ferros.

Pois exacerbaram as palavras de Deus: * e tinham desprezado o conselho do Altíssimo.

Seu coração foi humilhado em trabalhos: * ficaram sem forças, não houve quem os ajudasse.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e Ele os livrou das suas necessidades.

Tirou-os das trevas e da sombra da morte: * e quebrou os seus vínculos.

Glorificou o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois arrombou as portas de bronze: * e quebrou os ferrolhos de ferro.

Retirou-os do caminho da sua iniquidade: * pois tinham sido humilhados devido às suas injustiças.

Sua alma abominava toda a carne: * e chegaram até às portas da morte.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e Ele livrou-os das suas necessidades.

Enviou a sua palavra e sarou-os: * e livrou-os da destruição.

Glorificou o Senhor as suas misericórdias: * e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Ofereçam-Lhe um sacrifício de louvor: * e anunciem as suas obras com alegria.

Os que descem ao mar em nau, * e fazem as suas manobras nas muitas águas.

viam civitatis habitaculi non invenérunt.

Esuriéntes, et sitiéntes: * anima eorum in ipsis deficit.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitatibus eorum erípuit eos.

Et dedúxit eos in viam rectam: * ut irent in civitatem habitacionis.

Confiteántur Dómino misericordiae ejus: * et mirabília ejus filii hóminum.

Quia satiávit animam inánem: * et animam esuriéntem satiávit bonis.

Sedentes in ténebris, et umbra mortis: * vincitos in mendicitate et ferro.

Quia exacerbavérunt elóquia Dei: * et consilium Altissimi irritavérunt.

Et humiliátum est in labóribus cor eorum: * infirmati sunt, nec fuit qui adjuváret.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitatibus eorum liberávit eos.

Et edúxit eos de ténebris, et umbra mortis: * et vincula eorum disrúpit.

Confiteántur Dómino misericordiae ejus: * et mirabília ejus filii hóminum.

Quia contrívit portas aéreas: * et vectes ferreos confrégit.

Suscépit eos de via iniquitatis eorum: * propter injusticias enim suas humiliati sunt.

Omnem escam abominata est anima eorum: * et appropinquavérunt usque ad portas mortis.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitatibus eorum liberávit eos.

Misit verbum suum, et sanávit eos: * et erípuit eos de interditionibus eorum.

Confiteántur Dómino misericordiae ejus: * et mirabília ejus filii hóminum.

Et sacrificent sacrificium laudis: * et annúntient ópera ejus in exsultatione.

Qui descéndunt mare in návibus, * facientes operatióinem in aquis multis.

Ipsi vidérunt ópera Dómini, * et mirabília ejus in profundo.

Dixit, et stetit spíritus procéllæ: * et exaltati sunt fluctus ejus.

Ascéndunt usque ad cælos, et descéndunt usque ad abýssos: * áнима eórum in malis tabescébat.

Turbáti sunt, et moti sunt sicut ébrios: * et omnis sapiéntia eórum devoráta est.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: * et de necessitatibus eórum edúxit eos.

Et státuit procéllam ejus in auram: * et siluérint fluctus ejus.

Et lætáti sunt quia siluérunt: * et dedúxit eos in portum voluntatis eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiae ejus: * et mirabília ejus filiis hóminum.

Et exáltent eum in ecclésia plebis: * et in cáthedra seniórum laudent eum.

Pósuit flúmina in desértum: * et éxitus aquárum in sitim.

Terram fructíferam in salsúginem: * a malitia inhabitantium in ea.

Pósuit desértum in stagna aquárum: * et terram sine aqua in éxitus aquárum.

Et collocávit illic esuriéntes: * et constituérunt civitatem habitatiónis.

Et seminavérunt agros, et plantavérunt víneas: * et fecérunt fructum nativitatis.

Et benedíxit eis, et multiplicáti sunt nimis: * et juménta eórum non minorávit.

Et pauci facti sunt: * et vexáti sunt a tribulatióne malórum, et dolóre.

Effusa est contémptio super príncipes: * et erráre fecit eos in ínvio, et non in via.

Et adjúvit páuperem de inópia: * et pósuit sicut oves famílias.

Vidébunt recti, et lætabúntur: * et omnis iniquitas oppilábit os suum.

Quis sápiens et custódiet hæc? * Et intelleget misericórdias Dómini.

Viram as obras do Senhor, * e as suas maravilhas no profundo.

Disse e levantou-se um vento de tempestade: * e empolararam-se as ondas.

Sobem até aos céus e descem até aos abysmos: * desfalecia com males a alma deles.

Foram turvados e cambalearam como um embriagado: * e toda sua sabedoria se desvaneceu. Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: * e livrou-os das suas necessidades.

Transformou a tempestade em brisa: * e as ondas do mar acalmaram.

Eles alegraram-se, pois ficou calmo: * e Ele conduziu-os ao porto que desejavam.

As suas misericórdias glorificou o Senhor : * e suas maravilhas os filhos dos homens.

Exalte-n' O na igreja do povo: * e louvem-n' O na cadeira dos anciãos.

Converteu os rios em desertos: * e os mananciais das águas em terra sedenta.

A terra frutífera em deserto de sal: * por causa da malícia dos seus habitantes.

Virou o deserto em tanques de água: * e a terra árida em mananciais de águas.

Estabeleceu ali os famintos: * e eles fundaram cidades para habitação.

Semearam os campos e plantaram vinhas: * e colheram nativos frutos.

Abençoou-os e multiplicaram-se muitíssimo: * e não diminuiu os seus animais.

Foram depois reduzidos a um pequeno número: * e foram oprimidos com males e dores.

Caiu o desprezo sobre os príncipes: * e Ele fê-los andar em erro por onde caminho não existia.

Aliviou o pobre da sua miséria: * e multiplicou as famílias como ovelhas.

Os justos verão e alegrar-se-ão: * e toda a iniquidade fechará a boca.

Quem é sábio para conservar estas cousas * e compreender as misericórdias do Senhor?

SALMO 107

Paratum cor meum

PRONTO está o meu coração, ó Deus, pronto
está o meu coração: * cantarei e salmodiarei
na minha glória.

Desperta, ó glória minha, desperta, saltério e
cítara: * levantar-me-ei ao romper da alva.

Louvar-Vos-ei no meio dos povos, ó Senhor: * e
entoar-Vos-ei salmos entre as nações.

Pois a vossa misericórdia elevou-se acima dos
céus: * e a vossa verdade até às nuvens:

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus, sobre toda
a terra a vossa glória: * para que sejam livres os
vossos eleitos.

Salvai-me com vossa direita e ouvi-me: * Deus
falou no seu santuário:

Alegrar-me-ei e repartirei Siquém, * e medirei o
vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: * e Efraim é a
segurança da minha cabeça.

Judá é o meu rei: * o Moab a bacia da minha
esperança.

Estanderei o meu calçado sobre a Idumeia: * os
estrangeiros tornaram-se meus amigos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? *
Quem me conduzirá até à Idumeia?

Porventura não sois Vós, Deus, que nos desampa-
raستes, * não vireis Vós, Deus, com os nossos
exércitos?

Dai-nos auxílio na tribulação: * pois vã é a ajuda
do homem.

Em Deus faremos proezas: * e Ele reduzirá os
nossos inimigos a nada.

PARÁTUM cor meum, Deus, parátum cor
meum: * cantábo, et psallam in glória
mea.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium
et cíthara: * exsúrgam dilúculo.

Confitébor tibi in pópolis, Dómine: * et
psallam tibi in natióibus.

Quia magna est super cælos misericórdia
tua: * et usque ad nubes véritas tua:

Exaltare super cælos, Deus, et super om-
nen terram glória tua: * ut liberéntur dilecti
tui.

Salvum fac dexterá tua, et exaudi me: *
Deus locútus est in sancto suo:

Exsultábo, et dívidam Síchimam, * et
convállem tabernaculórum dimétiar.

Meus est Gálaad, et meus est Manásses: *
et Éphraim suscéptio cápit is mei.

Juda rex meus: * Moab lebes spei meæ.

In Idumáeam exténdam calceaméntum
meum: * mihi alienigenæ amici facti sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munitam? *
Quis dedúcet me usque in Idumáeum?

Nonne Tu, Deus, qui repulisti nos, * et non
exibis, Deus, in virtúibus nostris?

Da nobis auxílium de tribulatióne: * quia
vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: * et ipse ad
níhilum dedúcet inimícios nostros.

SALMO 108

Deus, laudem meam

DEUS, Vos não caleis ao meu louvor: * porque
abriram-se contra mim a boca do pecador e
do traidor.

Falaram contra mim com língua dolosa, me cer-
caram com palavras de ódio: * e gratuitamente
me expugnaram.

DEUS, laudem meam ne tacíeris: * quia
os peccatóris, et os dolosi super me
apértum est.

Locúti sunt advérsum me lingua dolósa, et
sermónibus ódii circumdedérunt me: * et
expugnavérunt me gratis.

Pro eo ut me diligerent, detrahébant mihi:
* ego autem orábam.

Et posuérunt adversum me mala pro bonis:
* et ódium pro dilectione mea.

Constitue super eum peccatórem: * et
diábolus stet a dextris ejus.

Cum judicátur, éxeat condemnátus: * et
oratio ejus fiat in peccátum.

Fiant dies ejus pauci: * et episcopátum ejus
accípiat alter.

Fiant filii ejus órphani: * et uxor ejus vídua.
Nutántes transferántur filii ejus, et
mendícant: * et eiciántur de habitatióibus
suis.

Scrutétur fænerátor omnem substántiam
ejus: * et dirípant aliéni labóres ejus.

Non sit illi adjútor: * nec sit qui misereártur
pupíllis ejus.

Fiant nati ejus in intéritu: * in generatióne
una deleártur nomen ejus.

In memóriam rédeat iniquitas patrum ejus
in conspéctu Dómini: * et peccátum matris
ejus non deleártur.

Fiant contra Dóminum semper, et dispé-
reat de terra memória eorum: * pro eo quod
non est recordátus fáceremis misericórdiam.

Et persecútus est hóminem ínopen, et
mendícum, * et compúnctum corde mortifi-
cáre.

Et diléxit maledictiónem, et véniet ei: * et
nóluit benedictiónem, et elongábitur ab eo.

Et índuit maledictiónem sicut vestimé-
ntum, * et intrávit sicut aqua in interiória ejus,
et sicut óleum in óssibus ejus.

Fiat ei sicut vestiméntum, quo operítur: *
et sicut zona, qua semper præcíngitur.

Hoc opus eorum, qui détrahunt mihi apud
Dóminum: * et qui loquúntur mala adver-
sus ánimam meam.

Et tu, Dómine, Dómine, fac mecum
propter nomen tuum: * quia suávis est
misericórdia tua.

Em vez de me amar, me caluniavam: * eu, porém,
orava.

Deram-me males por bens: * e ódio em troca do
amor que lhes tinha.

Sujeitai-o ao domínio do pecador: * e o demónio
estéja à sua direita.

Quando for julgado, saia condenado: * e a sua
oração se converta em pecado.

Sejam abreviados os seus dias: * e receba outro
seu bispado.

Fiquem seus filhos órfãos: * e sua mulher viúva.
Andem vagabundos dum lugar para outro os
seus filhos e mendiguem: * e sejam expulsos das
suas habitações.

O usurário dê caça a todos seus bens: * e os
estranhos roubem os seus trabalhos.

Não tenha quem o ajude: * nem haja quem se
comradeça dos seus órfãos.

Sejam exterminados todos seus filhos: * em uma
só geração fique apagado o seu nome.

Reviva a lembrança da iniquidade de seus pais
na presença do Senhor: * e o pecado de sua mãe
não seja apagado.

Estejam sempre diante do Senhor e desapareça
da terra a sua memória: * porque se não lembrou
de usar de misericórdia.

Perseguiu o homem desamparado e mendigo, *
o homem afrito do coração, para lhe dar a morte.

Amou a maldição e ela lhe virá: * e, como não
quis a bênção, ela afastar-se-á dele.

Vestiu-se de maldição como um traje, * e pene-
trou como água nas suas entradas e como azeite
nos seus ossos.

Que ela seja para ele como a vestimenta com
que se cobre: * e como a cinta com que sempre se
cinge.

Tal é diante do Senhor a obra daqueles que me
caluniam: * e que dizem males contra a minha
alma.

Vós, ó Senhor, fazei comigo de acordo com vosso
nome: * pois é suave a vossa misericórdia.

Livrai-me, pois sou necessitado e pobre: * e o meu coração abalado está dentro de mim.

Desapareço como a sombra que vai caindo: * e sou escorraçado como os gafanhotos.

Meus joelhos enfraqueceram com o jejum: * e a minha carne mudou por falta de azeite.

Tornei-me para eles um objecto de escárnio: * viram-me e abanaram as suas cabeças.

Assisti-me, ó Senhor meu Deus: * salvai-me segundo a vossa misericórdia.

Saíbam que isto é de vossa mão: * e que Vós, ó Senhor, tendes feito estas cousas.

Amaldiçoaram-me e Vós me abençoareis: * confundidos sejam os que se levantam contra mim, entretanto o vosso servo alegrar-se-á.

Sejam cobertos de afronta os que me caluniam: * e fiquem envolvidos na sua confusão como numa capa dupla.

Muito glorificarei o Senhor com minha boca: * e no meio de muitos o louvarei.

Pois se pôs à direita deste pobre, * para salvar a sua vida daqueles que a perseguem.

Líbera me quia egénus, et pauper ego sum:
* et cor meum conturbátum est intra me.
Sicut umbra cum declínat, ablátus sum: *
et excússus sum sicut locústæ.

Génua mea infirmáta sunt a jejúnio: * et caro mea immutáta est propter óleum.

Et ego factus sum opprórium illis: *
vidérunt me, et movérunt capita sua.

Áduja me, Dómine, Deus meus: * salvum
me fac secúndum misericórdiam tuam.

Et sciant quia manus tua hæc: * et tu,
Dómine, fecisti eam.

Maledicent illi, et Tu benedícies: * qui in-
súrgunt in me, confundántur: servus autem
tuus lætábitur.

Induántur qui détrahunt mihi, pudóre: *
et operiántur sicut diplóide confusióne sua.

Confitébor Dómino nimis in ore meo: * et
in médio multórū laudábo eum.

Quia ástítit a dextris páuperis, * ut salvam
fáceret a persequéntibus ániam meam.

SALMO 109

Dixit Dominus Domino meo

DISSE o Senhor ao meu senhor: * senta-te à minha direita:

Até que ponha os teus inimigos, * por escabelo de teus pés.

O Senhor fará sair de Sião o ceptro de teu poder:
* domina tu no meio de teus inimigos.

Contigo está o principado no dia de tua força,
entre os resplendores dos santos: * das minhas
entranhas te gerei antes da aurora.

Jurou o Senhor e se não arrependerá: * tu
és sacerdote eternamente, segundo a ordem de
Melquisedech.

O Senhor está à tua direita, * Ele despedaçou os
reis no dia da sua ira.

Ajuizará no meio das nações, encherá tudo de
ruínas: * esmagará as cabeças de muitos na terra.

Beberá da torrente no caminho: * por isso

DIxit Dóminus Dómino meo: * Sede a
dextris meis:

Donec ponam inimicos tuos, * scabéllum
pedum tuorum.

Virgam virtútis tuæ emittet Dóminus ex
Sion: * domináre in médio inimicórum
tuorum.

Tecum princípio in die virtútis tuæ in
splendóribus sanctórum: * ex útero ante
luciferum géni te.

Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum:
* Tu es sacérdos in ætérnum secúndum
órdenem Melchísedeck.

Dóminus a dextris tuis, * confrégit in die
iræ suæ reges.

Judicábit in natióibus, implébit ruínas: *
conquassábit capita in terra multórū.

De torrénte in via bibet: * proptérea

exaltábit caput.

erguerá a sua cabeça.

SALMO 110

Confitebor tibi, Domine

CONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor de meo: * in consílio justórum, et congregatióne.

Magna ópera Dómini: * exquisita in omnes voluntátes ejus.

Conféssio et magnificéntia opus ejus: * et justitia ejus manet in sáculum sáculi.

Memóriam fecit mirabílum suórum, misericors et miserátor Dóminus: * escam dedit timéntibus se.

Memor erit in sáculum testaménti sui: * virtútem óperum suórum annuntiabit populo suo:

Ut det illis hereditátem géntium: * ópera mánuum ejus véritas, et judícum.

Fidélia ómnia mandáta ejus: confirmáta in sáculum sáculi, * facta in veritáte et aequitáte.

Redemptióinem misit pôpulo suo: * mandávit in ætérnum testaméntum suum.

(fit reverentia) Sanctum, et terríble nomen ejus: * inítium sapiéntiae timor Dómini.

Intelléctus bonus ómnibus faciéntibus eum: * laudálio ejus manet in sáculum sáculi.

LOUVAR-VOS-EI, ó Senhor, com todo meu coração: * no conselho e na congregação dos justos.

Grandes são as obras do Senhor: * apropriadas a todas suas vontades.

Sua obra é glória e magnificênciâ: * e a sua justiça permanece pelos séculos dos séculos.

Instituiu um memorial das suas maravilhas, o Senhor que é misericordioso e compassivo: * deu alimento aos que O temem.

Lembrar-se-á eternamente da sua aliança: * anunciará ao seu povo o poder das suas obras:

Dando-lhe a herança das gentes: * as obras das suas mãos são verdade e justiça.

Fiéis são todos seus mandamentos, confirmados em todos os séculos, * feitos em verdade e equidade.

Enviou a redenção ao seu povo: * estabeleceu para sempre a sua aliança.

(inclinar a cabeça) Santo e terrível é o seu nome: * o temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

São sábios todos os que o praticam: * seu louvor permanece para sempre.

SALMO 111

Beatus vir qui timet Dominum

BEÁTUS vir, qui timet Dóminum: * in mandátis ejus volet nimis.

Potens in terra erit semen ejus: * generatio rectórum benedicéatur.

Glória, et divítiae in domo ejus: * et justitia ejus manet in sáculum sáculi.

Exórtum est in ténebris lumen rectis: * misericors, et miserátor, et justus.

Jucundus homo qui miserátur et cómmodo-

BEM-AVENTURADO o varão que teme o Senhor: * muito se deliciará nos seus mandamentos.

Poderosa será a sua semente sobre a terra: * bendita será a geração dos justos.

Haverá glória e riqueza na sua casa: * e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Nas trevas surgiu uma luz para os rectos: * ele é misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem que se compadece e empre-

sta, ele disporá os seus discursos com juízo: * pois nunca será abalado.

A memória do justo será eterna: * não temerá ouvir notícias funestas.

Seu coração está disposto a esperar no Senhor, fortalecido está o seu coração: * não será abalado até que observe os seus inimigos.

Distribuiu, deu aos pobres: a sua justiça permanece por todos os séculos, * o seu poder será exaltado em glória.

Vê-lo-á o pecador e indignar-se-á, rangerá os dentes e dissipar-se-á: * o desejo dos pecadores perecerá.

dat, dispónet sermónes suos in judício: * quia in aetérnum non commovébitur.

In memória aeterna erit iustus: * ab auditóne mala non timébit.

Parátum cor ejus speráre in Dómino, confirmátum est cor ejus: * non commovébitur donec despiciat inimicos suos.

Dispérsit, dedit paupéribus: iustitia ejus manet in sǽculum sǽculi, * cornu ejus exaltábitur in glória.

Peccátor vidébit, et irascétur, déntibus suis fremet et tabescet: * desidérium peccatórum períbit.

SALMO 112

Laudate, pueri

LOUVAI o Senhor, ó meninos: * louvai o nome do Senhor.

(*inclinlar a cabeça*) Seja bendito o nome do Senhor, * desde agora e para sempre.

Desde o nascer ao pôr do sol, * é digno de louvor o nome do Senhor.

Excelso é o Senhor sobre todas as gentes, * e a sua glória sobre os céus.

Quem há como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas: * e atende os humildes no céu e na terra?

Levantando da terra o desvalido, * e tirando da imundície o pobre:

Para o colocar com os príncipes, * com os príncipes do seu povo.

Que faz a mulher estéril viver em sua casa, * alegre mãe de filhos.

LAUDÁTE, pueri, Dóminum: * laudáte nomen Dómini.

(*fit reverentia*) Sit nomen Dómini benedictum, * ex hoc nunc, et usque in sǽculum.

A solis ortu usque ad occasum, * laudábilis nomen Dómini.

Excélsus super omnes gentes Dóminus, * et super cælos glória ejus.

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, * et humília réspicit in cælo et in terra?

Súscitans a terra ínopem, * et de stercore érigens páuperem:

Ut collocet eum cum princípibus, * cum princípibus pôpuli sui.

Qui habitare facit stérilem in domo, * matrem filiorum lætántem.

SALMO 113

In exitu Israël

QUANDO Israel saiu do Egipto, * e a casa de Jacob de um povo bárbaro:

Judá foi feito seu santuário, * e Israel o seu domínio.

O mar viu e fugiu: * o Jordão voltou atrás.

Os montes saltaram como carneiros, * e as

IN exitu Israël de Ægýpto, * domus Jacob de pôpulo bárbaro:

Facta est Judæa sanctificatio ejus, * Israël potestas ejus.

Mare vidit, et fugit: * Jordánis convérsus est retrórsum.

Montes exsultaverunt ut aríetes, * et colles

sicut agni óvium.

Quid est tibi, mare, quod fugísti: * et tu, Jordánis, quia convérsus es retrósum?

Montes, exsultástis sicut aríetes, * et colles, sicut agni óvium.

A fácie Dómini mota est terra, * a fácie Dei Jacob.

Qui convértit petram in stagna aquárum, * et rupem in fontes aquárum.

Non nobis, Dómine, non nobis: * sed nómini tuo da glória.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: * nequándo dicant gentes: Ubi est Deus eórum?

Deus autem noster in cælo: * ómnia quæcúmque vóluit, fecit.

Simulácrum géntium argéntum, et aurum, * ópera mánuum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: * óculos habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudent: * nares habent, et non odorábunt.

Manus habent, et non palpábunt: pedes habent, et non ambulábunt: * non clamábunt in gútture suo.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: * et omnes qui confíidunt in eis.

Domus Israël sperávit in Dómino: * adjútor eórum et protéctor eórum est,

Domus Aaron sperávit in Dómino: * adjútor eórum et protéctor eórum est,

Qui timent Dóminum, speravérunt in Dómino: * adjútor eórum et protéctor eórum est.

Dóminus memor fuit nostri: * et benedíxit nobis:

Benedíxit dómui Israël: * benedíxit dómui Aaron.

Benedíxit ómnibus, qui timent Dóminum, * pusíllis cum majóribus.

Adíciat Dóminus super vos: * super vos, et super filios vestros.

Benedícti vos a Dómino, * qui fecit cælum,

colinas como cordeiros do rebanho.

Que tiveste tu, ó mar, para fugir: * e tu, Jordão, para retroceder?

Ó montes, porque saltastes como carneiros, * e vós, colinas, como cordeiros?

Comoveu-se a terra na presença do Senhor, * perante o Deus de Jacob.

Que converteu as pedras em tanques de águas, * e a rocha em fontes de águas.

Não a nós, ó Senhor, não a nós: * mas ao vosso nome dai glória.

Pela vossa misericórdia e a vossa verdade: * para que nunca digam as gentes: o seu Deus onde está?

Nosso Deus está no céu: * tudo quanto quis, Ele o fez.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, * obras das mãos dos homens.

Têm boca e não falam: * têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: * têm narizes e não cheiram.

Têm mãos e não apalpam: têm pés e não andam: * não clamam com sua garganta.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: * e todos os que confiam neles.

A casa de Israel esperou no Senhor: * Ele é o seu amparo e o seu protector.

A casa de Arão esperou no Senhor: * Ele é o seu amparo e o seu protector.

Os que temem o Senhor, esperarão no Senhor: * Ele é o seu amparo e o seu protector.

O Senhor lembrou-se de nós: * e abençoou-nos:

Abençoou a casa de Israel: * abençoou a casa de Arão.

Abençoou todos os que temem o Senhor, * os pequenos e os grandes.

Aumente o Senhor sobre vós: * sobre vós e sobre vossos filhos.

Sede benditos do Senhor, * que fez o céu e a

terra.

O mais alto dos céus é para o Senhor: * mas a terra deu-a aos filhos dos homens.

Os mortos, ó Senhor, Vos não louvarão: * nem nenhum dos que descem ao inferno.

Mas nós, que vivemos, nós bendizemos o Senhor, * desde agora e por todos os séculos.

et terram.

Cælum cæli Dómino: * terram autem dedit filii hóminum.

Non mórtui laudábunt te, Dómine: * neque omnes, qui descéndunt in inférnum.

Sed nos qui vívimus, benedícimus Dómino, * ex hoc nunc et usque in sǽculum.

SALMO 114

Dilexi, quoniam exaudiet

A MEI, porque o Senhor ouvirá * a voz da minha oração.

Pois inclinou para mim o seu ouvido: * e O invocarei todos meus dias.

Dores de morte me cercaram: * e perigos do inferno vieram sobre mim.

Encontrei-me na tribulação e na dor: * e invoquei o nome do Senhor.

Ó Senhor, livrai a minha alma: * o Senhor é misericordioso e justo e o nosso Deus é compassivo.

O Senhor é que guarda os pequeninos: * fui humilhado e Ele me livrou.

Volta, ó minha alma, ao teu repouso: * pois o Senhor te cumulou de bens.

Porque livrou da morte a minha alma: * os meus olhos das lágrimas, os meus pés da queda.

Agradarei ao Senhor * na região dos vivos.

D ILÉXI, quóniam exáudiet Dóminus * vocem oratiónis meæ.

Quia inclinávit aurem suam mihi: * et in diébus meis invocábo.

Circumdedérunt me dolóres mortis: * et pericula inférini invenérunt me.

Tribulatióñem et dolórem invéni: * et nomen Dómini invocávi.

O Dómine, líbera ánimam meam: * misericors Dóminus, et justus, et Deus noster miserétur.

Custodiens párvulos Dóminus: * humiliátus sum, et liberávit me.

Convrétere, ánima mea, in réquiem tuam: * quia Dóminus benefécit tibi.

Quia erípuit ánimag meam de morte: * óculos meos a lácrimis, pedes meos a lapsu.

Placébo Dómino * in régione vivórum.

SALMO 115

Credidi, propter

A CREDITEI, por isso falei: * contudo, fui grandemente humilhado.

Disse eu no meu êxtase: * todo o homem é mentiroso.

Que darei em retribuição ao Senhor, * por tudo que me deu?

Tomarei o cálice da salvação: * e invocarei o nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor, ante todo seu povo: * é preciosa aos olhos do Senhor a morte dos seus santos:

C RÉDIDI, propter quod locútus sum: * ego autem humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: * Omnis homo mendax.

Quid retríbuam Dómino, * pro ómnibus, quæ retríbuit mihi?

Cálicem salutáris accípiam: * et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam coram omni pópulo ejus: * pretiosa in conspéctu Dómini mors sanctórum ejus:

O Dómine, quia ego servus tuus: * ego servus tuus, et filius ancíllæ tuæ.

Dirupisti víncula mea: * tibi sacrificábo hóstiam laudis, et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam in conspéctu omnis pôpuli ejus: * in átris domus Dómini, in médio tui, Jerusalém.

Ó Senhor, eu sou vosso servo: * eu sou vosso servo e filho de vossa serva.

Quebrastes as minhas cadeias: * Vos oferecerrei uma hóstia de louvor e invocarei o nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor ante todo seu povo: * nos átrios da casa do Senhor, no meio de Vós, ó Jerusalém.

SALMO 116

Laudate Dominum

LAUDÁTE Dóminum, omnes gentes: * laudáte eum, omnes pôpuli:

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: * et véritas Dómini manet in aeternum.

Ó gentes, louvai todas o Senhor: * louvai-O todos, ó povos:

Porque sobre nós foi confirmada a sua misericórdia: * e a verdade do Senhor permanece eternamente.

SALMO 117

Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum

CONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicat nunc Israël quóniam bonus: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicat nunc domus Aaron: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicant nunc qui timent Dóminum: * quóniam in sæculum misericórdia ejus.

De tribulatiōne invocávi Dóminum: * et exaudiuit me in latitúdine Dóminus.

Dóminus mihi adjútor: * non timébo quid fáciat mihi homo.

Dóminus mihi adjútor: * et ego despíciam inimícos meos.

Bonum est confidere in Dómino, * quam confidere in hómine:

Bonum est speráre in Dómino, * quam speráre in príncipibus.

Omnes gentes circuiérunt me: * et in nômine Dómini quia ultus sum in eos.

Circumdántes circumdedérunt me: * et in nômine Dómini quia ultus sum in eos.

Diga agora Israel que o Senhor é bom: * e que sua misericórdia é eterna.

Diga agora a casa de Arão: * que sua misericórdia é eterna.

Digam agora os que temem o Senhor: * que sua misericórdia é eterna.

No meio da tribulação invoquei o Senhor: * e o Senhor me ouviu e me pôs ao largo.

O Senhor é o meu amparo: * não temerei o que o homem me possa fazer.

O Senhor é o meu amparo: * e eu desprezarei os meus inimigos.

É melhor confiar no Senhor, * que confiar no homem.

É melhor esperar no Senhor, * que esperar nos príncipes.

Todas as gentes me cercaram: * e no nome do Senhor me vinguei delas.

Pondo-se à minha volta me cercaram: * e no nome do Senhor me vinguei delas.

Cercaram-me como abelhas, incendiaram-se como fogo em espinhos: * e no nome do Senhor me vinguei delas.

Empurraram-me para cair: * e o Senhor me sussteve.

O Senhor é a minha fortaleza e o meu louvor: * e tornou-se a minha salvação.

Voz de júbilo e de salvação * nas tendas dos justos.

A dextra do Senhor mostrou o seu poder: a dextra do Senhor me ergueu, * a dextra do Senhor mostrou o seu poder.

Não morrerei, mas viverei: * e narrarei as obras do Senhor.

Severamente me castigou o Senhor: * mas me não entregou à morte.

Abri-me as portas da justiça, entrarei por elas e louvarei o Senhor: * esta é a porta do Senhor, os justos entrarão por ela.

Vos louvarei porque me ouvistes: * e minha salvação Vos tornastes.

A pedra que os construtores rejeitaram: * tornou-se a pedra angular.

Foi o Senhor que fez isto: * e é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez: * exultemos e alegremo-nos n'Ele.

Ó Senhor, salvai-me, ó Senhor, fazei que tenha prosperidade: * bendito o que vem em nome do Senhor.

A vós bendizemos que sois da casa do Senhor: * o Senhor é Deus e a sua luz nos manifestou.

Tornai esse dia solene cobrindo de folhagem, * até à ponta do altar.

Vós sois o meu Deus e Vos louvarei: * Vós sois o meu Deus e Vos exaltarei.

Vos louvarei porque me atendestes, * e Vos tornastes a minha salvação.

Louvai o Senhor, porque é bom: * porque a sua misericórdia é eterna.

Circumdedérunt me sicut apes, et exarserunt sicut ignis in spinis: * et in nome Dómini quia ulti sum in eos.

Impulsus evérsus sum ut caderem: * et Dóminus suscépit me.

Fortitudo mea, et laus mea Dóminus: * et factus est mihi in salútem.

Vox exsultatiónis, et salutis * in tabernáculis justórum.

Déxtera Dómini fecit virtútem: déxtera Dómini exaltávit me, * déxtera Dómini fecit virtútem.

Non móriar, sed vivam: * et narrábo ópera Dómini.

Castígans castrígavit me Dóminus: * et morti non trádidit me.

Aperite mihi portas justítiae, ingrüssus in eas confitébor Dómino: * hæc porta Dómini, justi intrábunt in eam.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me: * et factus es mihi in salútem.

Lápide, quem reprobavérunt ædificantes: * hic factus est in caput ánguli.

A Dómino factum est istud: * et est mirábilis in óculis nostris.

Hæc est dies, quam fecit Dóminus: * exultémus, et lætémur in ea.

O Dómine, salvum me fac, o Dómine, bene prosperáre: * benedictus qui venit in nome Dómini.

Benedíximus vobis de domo Dómini: * Deus Dóminus, et illúxit nobis.

Constituíte diem solémnem in condénsis, * usque ad cornu altáris.

Deus meus es Tu, et confitébor tibi: * Deus meus es Tu, et exaltábo Te.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me * et factus es mihi in salútem.

Confitémini Dómino quóniam bonus: * quóniam in sǽculum misericórdia ejus.

SALMO 118

Beati immaculati in via

ALEPH

B EÁTI immaculáti in via: * qui ámbulant
in lege Dómini.

Beáti, qui scrutántur testimónia ejus: * in
toto corde exquirunt eum.

Non enim qui operántur iniquitátem, * in
viis ejus ambulavérunt.

Tu mandásti * mandáta tua cuſtodíri nimis.

Útinam dirigántur viæ meæ, * ad custo-
diéndas iustificatiónes tuas!

Tunc non confúndar, * cum perspéxero in
ómibus mandátis tuis.

Confitébor tibi in directiōne cordis: * in
eo quod dídici iudícia iustitiae tuæ.

Iustificatiónes tuas custódiam: * non me
derelínquas usquequáque.

B EM-AVENTURADOS os imaculados no cami-
nho: * que andam na lei do Senhor.

Bem-aventurados os que escrutinam seus teste-
munhos: * em todo o coração O buscam.

Porque os que praticam a iniquidade, * nos seus
caminhos não andam.

Vós ordenaſtis * que os vossos mandamentos
fossem guardados à risca.

Oxalá que meus passos sejam dirigidos * ao
guardar de vossas iustificações!

Então não serei confundido, * quando observar
todos vossos mandamentos.

Vos louvarei com rectidão de coração: * porque
aprendi os julgamentos da vossa iustiça.

Guardarei as vossas iustificações: * me não
desampareis jamais.

BETH

I N quo córrigit adolescéntior viam suam?
* In custodiéndo sermónes tuos.

In toto corde meo exquisívi te: * ne
repéllas me a mandátis tuis.

In corde meo abscóndi elóquia tua: * ut
non peccem tibi.

Benedíctus es, Dómine: * doce me iustifi-
catiões tuas.

In lábiis meis, * pronuntiávi ómnia iudícia
oris tui.

In via teſtimoniórum tuórum delectátus
sum, * sicut in ómibus divítiiis.

In mandátis tuis exercébor: * et considerá-
bo vias tuas.

In iustificatióibus tuis meditábor: * non
oblivíscar sermónes tuos.

D E que modo corrigirá o jovem o seu proce-
der? * Guardando as vossas palavras.

De todo meu coração Vos busquei: * me não
deixeis transviar dos vossos mandamentos.

Escondi no meu coração as vossas palavras: *
para contra Vós não pecar.

Bendito sois, ó Senhor: * ensinai-me as vossas
iustificações.

Nos meus lábios, * pronunciei todos os juízos da
vossa boca.

Deleitei-me no caminho dos vossos teſtemun-
hos, * como em todas as riquezas.

Nos vossos mandamentos me exercitarei: * e
considerarei os vossos caminhos.

Nas vossas iustificações meditarei: * das vossas
palavras me não esquecerei.

GHIMEL

R ETRÍBUE servo tuo, vivífica me: * et
custódiam sermónes tuos:

Revéla óculos meos: * et considerábo
mirabília de lege tua.

Íncola ego sum in terra: * non abscóndas a

R ETRIBUÍ ao vosso servo, dai-me vida: * e
guardarei as vossas palavras:

Revelai meus olhos: * e considerarei as maravil-
has da vossa lei.

Sou peregrino na terra: * os vossos mandamen-

tos não escondeis de mim.

Ansiosa minha alma desejou as vossas justificações, * em todo o tempo.

Ameaçastes os soberbos: * malditos os que se desviam dos vossos mandamentos.

Livrai-me do escárnio e do desprezo: * pois procurei os vossos testemunhos.

Porque os príncipes se sentaram e falavam contra mim: * o vosso servo, todavia, meditava nas vossas justificações.

Pois os vossos testemunhos são a minha meditação: * e as vossas justificações o meu conselho.

DALETH

A minha alma prostrou-se por terra: * vivificai-me segundo a vossa palavra.

Expus os meus caminhos e me atendeistes: * ensinai-me as vossas justificações.

Instruí-me no caminho das vossas leis: * e meditarei nas vossas maravilhas.

Minha alma adormeceu de tédio: * fortaleci-me com vossas palavras.

Afastai de mim o caminho da iniquidade: * e na vossa lei, tende misericórdia de mim.

Escolhi o caminho da verdade: * dos vossos juízos me não esqueci.

Aderi aos vossos testemunhos, ó Senhor: * me não queirais confundir.

Corri pelo caminho dos vossos mandamentos, * quando dilatastes o meu coração.

HE

I MPÓE-ME por lei, ó Senhor, o caminho dos vossos decretos: * e buscá-lo-ei sempre.

Dai-me inteligência e estudarei a vossa lei: * e a guardarei de todo meu coração.

Guai-me pela senda dos vossos mandamentos: * pois essa mesma desejei.

Inclinai o meu coração para os vossos testemunhos: * e não para a avarice.

Desviai os meus olhos, para que não vejam a vaidade: * fazei-me viver no vosso caminho.

Estabeleci para o vosso servo a vossa palavra, *

me mandáta tua.

Concupívit áнима mea desideráre justificatiónes tuas, * in omni tempore.

Increpásti supérbos: * maledícti qui declínant a mandátis tuis.

Aufer a me opprórium, et contémptum: * quia testimónia tua exquisívi.

Étenim sedérunt príncipes, et advérsus me loquebántur: * servus autem tuus exercebátur in justificatióibus tuis.

Nam et testimónia tua meditátio mea est: * et consílium meum justificatiónes tuæ.

A DHÁESIT paviménto áнима mea: * vivífica me secúndum verbum tuum.

Vias meas enuntiávi, et exaudísti me: * doce me justificatiónes tuas.

Viam justificatiónum tuárum ínstrue me: * et exercébor in mirabílibus tuis.

Dormítavit áнима mea præ tædio: * confírma me in verbis tuis.

Viam iniquitatis ámove a me: * et de lege tua miserére mei.

Viam veritatis elégi: * judícia tua non sum oblítus.

Adháesi testimónii tuis, Dómine: * noli me confúndere.

Viam mandatórum tuórum cucúrri, * cum dilatásti cor meum.

L EGEM pone mihi, Dómine, viam justificatiónum tuárum: * et exquiráram eam semper.

Da mihi intelléctum, et scrutábor legem tuam: * et custódiam illam in toto corde meo.

Deduc me in sémitam mandatórum tuórum: * quia ipsam vólui.

Inclína cor meum in testimónia tua: * et non in avarítiam.

Avérte óculos meos ne vídeant vanitátem: * in via tua vivífica me.

Státue servo tuo elóquium tuum, * in

timóre tuo.

Ámputa opprórium meum quod suspicá-
tus sum: * quia iudícia tua jucúnda.

Ecce, concupívi mandáta tua: * in æquitá-
te tua vivífica me.

ET véniat super me misericórdia tua,
Dómine: * salutáre tuum secúndum
elóquium tuum.

Et respondébo exprobrántibus mihi ver-
bum: * quia sperávi in sermóníbus tuis.

Et ne áuferas de ore meo verbum veri-
tatis usquequáque: * quia in iudícis tuis
supersperávi.

Et cuſtódiam legem tuam semper: * in
sáculum et in sáculum sáculi.

Et ambulábam in latitúdine: * quia mandá-
ta tua exquisívi.

Et loquébar in testimóniis tuis in conspé-
tu regum: * et non confundébar.

Et meditábar in mandátis tuis, * quæ diléxi.

Et levávi manus meas ad mandáta tua, quæ
diléxi: * et exercébar in iustificatióñibus
tuis.

MEMOR esto verbi tui servo tuo, * in
quo mihi spem dedísti.

Hæc me consoláta est in humilitáte mea:
* quia elóquium tuum vivificávit me.

Supérbi iníque agébant usquequáque: * a
lege autem tua non declinávi.

Memor fui iudiciórum tuórum a sáculo,
Dómine: * et consoláta sum.

Deféctio ténuit me, * pro peccatóribus
derelinquéntibus legem tuam.

Cantábiles mihi erant iustificatiónes tuæ,
* in loco peregrinatiónis meæ.

Memor fui nocte nóminis tui, Dómine: *
et cuſtodívi legem tuam.

Hæc facta est mihi: * quia iustificatiónes
tuas exquisívi.

no vosso temor.

Afaſtai de mim a desonra que receio: * pois os
vossoſ juízoſ são agradaíveis.

Eis como suspirei pelos vossoſ mandamentoſ: *
vivificai-me segundo a vossa iustiça.

VAU

Evenha sobre mim a vossa misericórdia, ó
Senhor: * e a vossa salvação, segundo a vossa
palavra.

Poderei responder aos que me insultam: * que
pus a minha esperança nas vossaſ palavrA.

Não tireis jamais da minha boca a palavra da
verdade: * pois muito confiei nas vossaſ juízoſ.

Guardarei sempre a vossa lei: * pelos séculos e
pelos séculos dos séculos.

Caminharei ao largo: * pois procurei os vossaſ
mandamentoſ.

Diante dos reis falarei dos vossaſ preceitoſ: * e
me não envergonharei.

Meditarei nos vossaſ mandamentoſ, * que amo.

Levantarei as minhas mãos para os vossaſ man-
damentoſ, que amo: * e exercitar-me-ei nas vossaſ
justificações.

ZAIN

LEMBRAI-Vos da promessa que fizesteſ ao vos-
so servo, * com a qual me destes esperança.

Consolou-me iſto no meu abatimento: * pois a
vossa palavrA me vivificou.

Os soberboſ procediam iniquamente sem cessar:
* mas eu me não afaſtei da vossa lei.

Lembrei-me dos juízoſ que exerceſteſ em todos
os séculos, ó Senhor: * e consolei-me.

Desfaleci, * vendo os pecadores que abandona-
vam a vossa lei.

Vossaſ justificações eraſ cantadas por mim, *
no lugar da minha peregrinação.

Lembrei-me do vosso nome, ó Senhor, durante
a noite: * e guardei a vossa lei.

Iſto me aconteceu: * pois busquei cuidadoso as
vossaſ justificações.

HETH

A minha porção, ó Senhor, * é guardar a vossa lei, disse eu.

Supliquei na vossa presença de todo meu coração: * compadecei-Vos de mim, segundo a vossa palavra.

Considerei os meus caminhos: * e voltei os meus pés para os vossos testemunhos.

Estou resolvido e me não tenho perturbado: * a guardar os vossos mandamentos.

As redes dos pecadores me cingiram: * mas da vossa lei me não esqueci.

À meia noite levantava-me para Vos louvar, * pelos juízos de vossas justificações.

Sou associado de todos os que Vos temem: * e dos que guardam os vossos mandamentos.

A terra está cheia, ó Senhor, da vossa misericórdia: * ensinai-me as vossas justificações.

TETH

TENDES usado de bondade com vosso servo, ó Senhor, * segundo a vossa palavra.

Ensinai-me bondade, disciplina e ciência: * pois acredeite nos vossos mandamentos.

Antes de ser humilhado eu pequei: * mas agora obedeço à vossa palavra.

Bom sois Vós: * e por vossa bondade, ensinai-me as vossas justificações.

A iniquidade dos soberbos multiplicou-se sobre mim: * porém eu, guardarei de todo meu coração os vossos mandamentos.

O coração deles coalhou-se como leite: * porém, ocupei-me em meditar na vossa lei.

Para mim foi bom que me humilhásseis: * para aprender as vossas justificações.

A lei da vossa boca é boa para mim, * melhor que milhares de ouro e prata.

JOD

VOSSAS mãos fizeram-me e formaram-me: * dai-me inteligência e aprenderei os vossos mandamentos.

Os que Vos temem ver-me-ão e alegrar-se-ão: * pois nas vossas palavras pus grande esperança.

Conheci, ó Senhor, que os vossos juízos são de

PÓRTIO mea, Dómine, * dixi custodire legem tuam.

Deprecátus sum fáciem tuam in toto corde meo: * miseré mei secúndum elóquium tuum.

Cogitávi vias meas: * et convérte pedes meos in testimónia tua.

Parátus sum, et non sum turbátus: * ut custodiám mandáta tua.

Funes peccatórum circumpléxi sunt me: * et legem tuam non sum oblítus.

Média nocte surgébam ad confiténdum tibi, * super judícia justificatiónis tuæ.

Párticeps ego sum ómnium timéntium te: * et custodiéntium mandáta tua.

Misericórdia tua, Dómine, plena est terra: * justificatiónes tuas doce me.

B

BONITÁTEM fecísti cum servo tuo, Dómine, * secúndum verbum tuum.

Bonitátem, et disciplínam, et sciéntiam doce me: * quia mandátis tuis créddi.

Priúsqam humiliárer ego delíqui: * prop térea elóquium tuum custodívi.

Bonus es tu: * et in bonitáte tua doce me justificatiónes tuas.

Multiplicáta est super me iníquitas superbórum: * ego autem in toto corde meo scrutábor mandáta tua.

Coagulátum est sicut lac cor eórum: * ego vero legem tuam meditátus sum.

Bonum mihi quia humiliásti me: * ut discam justificatiónes tuas.

Bonum mihi lex oris tui, * super míllia auri et argénti.

MANUS tuæ fecérunt me, et plasmavérunt me: * da mihi intelléctum, et discam mandáta tua.

Qui timent te vidébunt me, et lætabúntur: * quia in verba tua supersperávi.

Cognóvi, Dómine, quia áequitas iudícia

tua: * et in veritáte tua humiliásti me.

Fiat misericórdia tua ut consolétur me, * secúndum elóquium tuum servo tuo.

Véniant mihi miseratíones tuæ, et vivam: * quia lex tua meditátio mea est.

Confundántur supérbi, quia injúste iniqüitátem fecérunt in me: * ego autem exercébor in mandátis tuis.

Convertántur mihi timéntes te: * et qui novérunt testimónia tua.

Fiat cor meum immaculátum in justifica-tiónibus tuis, * ut non confúndar.

DEFÉCIT in salutáre tuum ánima mea: * et in verbum tuum supersperávi.

Defecérunt óculi mei in elóquium tuum, * dicéntes: Quando consoláberis me?

Quia factus sum sicut uter in pruína: * justificatíones tuas non sum oblítus.

Quot sunt dies servi tui? * quando fácies de persequéntibus me judícium?

Narravérunt mihi iníqui fabulatíones: * sed non ut lex tua.

Omnia mandáta tua véritas: * iníque persecúti sunt me, áduva me.

Paulo minus consummavérunt me in terra: * ego autem non derelíqui mandáta tua.

Secúndum misericórdiam tuam vivífica me: * et custódiam testimónia oris tui.

IN ætérmum, Dómine, * verbum tuum pérmanet in cælo.

In generatióne et generatióne véritas tua: * fundásti terram, et pérmanet.

Ordinatióne tua persevérat dies: * quóniam ómnia sérvint tibi.

Nisi quod lex tua meditátio mea est: * tunc forte periíssim in humilitáte mea.

In ætérmum non oblíviscar justificatíones tuas: * quia in ipsis vivificásti me.

Tuus sum ego, salvum me fac: * quóniam

equidade: * e que me humilhastes segundo a vossa justiça.

Venha a vossa misericórdia consolar-me, * segundo a palavra que destes ao vosso servo.

Venham a mim as vossas misericórdias e viverei: * pois a vossa lei é a minha meditação.

Sejam confundidos os soberbos, pois injustamente maquinaram males contra mim: * eu, porém, reflectirei os vossos mandamentos.

Voltem-se para mim os que Vos temem: * e os que conhecem os vossos testemunhos.

Seja imaculado o meu coração nas vossas justificações, * para que não seja confundido.

CAPH

MINHA alma desfaleceu à espera da vos-sa salvação: * e na vossa palavra tenho confiado.

Meus olhos cansaram-se de esperar a vossa palavra, * dizendo: quando me consolareis?

Pois tornei-me como um odre exposto à geada: * mas me não esqueci das vossas justificações.

Quantos são os dias do vosso servo? * Quando fareis justiça aos que me perseguem?

Narraram-me ímpias fábulas: * mas não são como a vossa lei.

Todos vossos mandamentos são verdade: * injustamente me têm perseguido, socorrei-me.

Por pouco não deram cabo de mim na terra: * eu, porém, não abandonei os vossos mandamentos.

Vivifical-me segundo a vossa misericórdia: * e guardarei os testemunhos saídos da vossa boca.

LAMED

PARA sempre, ó Senhor, * permanece no céu a vossa palavra.

Vossa verdade de geração em geração: * funda-stes a terra e ela permanece.

Por vossa ordem perseveram os dias: * pois tudo Vos serve.

Se a vossa lei não tivesse sido a minha meditação: * por certo teria perecido na minha humilhação.

Jamais me esquecerei das vossas justificações: * pois nelas me destes a vida.

Eu sou vosso, salvai-me: * porque procurei as

vossas justificações.

Os pecadores esperaram-me para me perder: * porém, estive atento aos vossos testemunhos.

Vi o fim de tudo o que é perfeito: * somente a vossa lei não tem limites.

MEM

O quanto amo a vossa lei, ó Senhor! * É a minha meditação todo o dia.

Com vossos mandamentos me tornastes mais prudente que meus inimigos: * pois os tenho sempre comigo.

Compreendi mais que todos meus mestres: * pois os vossos testemunhos são a minha meditação.

Entendi mais que os anciãos: * pois procurei os vossos mandamentos.

De todo o mau caminho retirei os meus pés: * para guardar as vossas palavras.

Não me desviei dos vossos juízos: * pois Vós me prescrevestes uma lei.

Quão doces são as vossas palavras ao meu paladar, * à minha boca são-no mais que o mel.

Com vossos mandamentos aprendi: * por isso odeio todo o caminho da iniquidade.

NUN

L ANTERNA para os meus passos é a vossa palavra * e luz para os meus caminhos.

Jurei e determinei * guardar os juízos da vossa justiça.

Tenho sido imensamente humilhado, ó Senhor: * vivificai-me segundo a vossa palavra.

Fazei, ó Senhor, que Vos seja agradável as ofertas da minha boca: * e ensinai-me os vossos juízos.

Minha alma está sempre nas minhas mãos: * e me não esqueci da vossa lei.

Os pecadores armaram-me laços: * e me não apartei dos vossos mandamentos.

Adquiri os vossos testemunhos para que sejam eternamente o meu património: * pois são a alegria do meu coração.

Inclinei o meu coração a praticar sempre as vossas justificações, * pela retribuição.

justificatiōnes tuas exquisívi.

Me exspectavérunt peccatóres ut pérderent me: * testimónia tua intelléxi.

Omnis consummatiōnis vidi finem: * latum mandátum tuum nimis.

Q uómodo diléxi legem tuam, Dómīne? * tota die meditatio mea est.

Super inimícōs meos prudētem me fecisti mandáto tuo: * quia in ætérnum mihi est.

Super omnes docéntes me intelléxi: * quia testimónia tua meditatio mea est.

Super senes intelléxi: * quia mandáta tua quæsívi.

Ab omni via mala prohíbui pedes meos: * ut custódiam verba tua.

A judiciis tuis non declinávi: * quia tu legem posuísti mihi.

Quam dúlcia fáucibus meis elóquia tua, * super mel ori meo!

A mandátis tuis intelléxi: * propterea odívi omnem viam iniquitatis.

L UCÉRNA pédibus meis verbum tuum, * et lumen sémitis meis.

Jurávi, et státui * custodíre judícia justitiæ tuæ.

Humiliátus sum usquequáque, Dómine: * vivífica me secúndum verbum tuum.

Voluntária oris mei beneplácita fac, Dómine: * et judicia tua doce me.

Ánima mea in máníbus meis semper: * et legem tuam non sum oblítus.

Posuérunt peccatóres láqueum mihi: * et de mandátis tuis non errávi.

Hereditáte acquisívi testimónia tua in ætérnum: * quia exsultatiō cordis mei sunt.

Inclinávi cor meum ad faciéndas justificatiōnes tuas in ætérnum, * propter retributiōnem.

SAMECH

Iníquos ódio hábui: * et legem tuam diléxi.

Adjútor et suscéptor meus es tu: * et in verbum tuum supersperávi.

Declináte a me, maligni: * et scrutábor mandáta Dei mei.

Súscipe me secúndum elóquium tuum, et vivam: * et non confúndas me ab exspectatióne mea.

Adjuva me, et salvus ero: * et meditábor in iustificatióibus tuis semper.

Sprevísti omnes discedéntes a judíciis tuis: * quia iñjústa cogitatió eórum.

Prævaricántes reputávi omnes peccatóres terræ: * ídeo diléxi testimónia tua.

Confige timóre tuo carnes meas: * a judíciis enim tuis tímui.

Feci judíciū et iustítiam: * non tradas me calumiántibus me.

Súscipe servum tuum in bonum: * non calumniéntur me supérbi.

Óculi mei defecérunt in salutáre tuum: * et in elóquium iustítiae tuæ.

Fac cum servo tuo secúndum misericórdiam tuam: * et iustificatiónes tuas doce me.

Servus tuus sum ego: * da mihi intelléctum, ut sciam testimónia tua.

Tempus faciéndi, Dómine: * dissipavérunt legem tuam.

Ídeo diléxi mandáta tua, * super aurum et topázion.

Proptérea ad ómnia mandáta tua dirigébar: * omnem viam iníquam ódio hábui.

MIRABÍLIA testimónia tua: * ídeo scruta-táta est ea ánima mea.

Declaratió sermónum tuórum illúminat: * et intelléctum dat párvulis.

Os meum apérei, et attráxi spíritum: * quia mandáta tua desiderábam.

O

DIEI os iníquos: * e amei a vossa lei.

O

Vós sois o meu defensor e o meu amparo: * e pus toda minha esperança na vossa palavra.

Retirai-vos de mim, malignos: * e estudarei os mandamentos do meu Deus.

Amparai-me segundo a vossa promessa e vive-rei: * e não permitais que seja confundido no que espero.

Ajudai-me e serei salvo: * e meditarei sempre nas vossas iustificações.

Desprezaštes todos os que se desviam dos vossos juízos: * pois é injusto o seu pensamento.

Avalie como prevaricadores todos os pecadores da terra: * por isso amei os vossos testemunhos.

Traspassai as minhas carnes com vosso temor: * de facto, temi os vossos juízos.

AIN

TENHO feito juízo e a iustiça: * aos que me caluniām me não entregues.

Amparai o vosso servo para o bem: * me não caluniem os soberbos.

Meus olhos desfaleceram à espera da vossa salvação: * e das promessas da vossa iustiça.

Tratai o vosso servo segundo a vossa misericórdia: * e ensinai-me as vossas iustificações.

Eu sou vosso servo: * dai-me inteligência, para que conheça os vossos testemunhos.

É tempo, ó Senhor, de procederdes: * dissiparam a vossa lei.

Por isso amei os vossos mandamentos, * mais do que o ouro e o topázio.

Por isso me tenho dirigido a todos vossos mandamentos: * e odiei todo o caminho injusto.

PHE

O

s vossos testemunhos são admiráveis: * por isso os tem investigado a minha alma.

A declaração das vossas palavras alumia: * e dá inteligência aos pequenos.

Abri a minha boca e respirei: * pois desejava os vossos mandamentos.

Olhai para mim e compadecei-Vos de mim, * segundo o juízo que usais com os que amam o vosso nome.

Encaminhai os meus passos segundo a vossa palavra: * e me não domine iniquidade alguma.

Livrai-me das injúrias dos homens: * para que guarde os vossos mandamentos.

Fazei que a luz do vosso rosto reluza sobre o vosso servo: * e ensinai-me as vossas justificações.

Meus olhos derramaram rios de lágrimas: * por a vossa lei não terem guardado.

SADE

Vós sois justo, ó Senhor: * e o vosso juízo é recto.

Ordenastes os vossos testemunhos com justiça: * como a vossa suma verdade.

Meu zelo consumiu-me: * pois os meus inimigos se esqueceram das vossas palavras.

Refinadíssima é vossa palavra: * e o vosso servo a tem amado.

Eu sou pequeno e desprezível: * mas me não esqueci das vossas justificações.

Vossa justiça é justiça eterna: * e a vossa lei é a verdade.

A tribulação e a angústia surpreenderam-me: * os vossos mandamentos são minha meditação.

Vossos testemunhos são equidade eterna: * dai-me a inteligência deles e viverei.

COPH

CLAMEI de todo meu coração, ouvi-me, ó Senhor: * buscarei as vossas justificações.

A Vós Clamei, salvai-me: * para que guarde os vossos mandamentos.

Antecipei a aurora e clamei: * pois muito esperei nas vossas palavras.

Meus olhos anteciparam-se para Vós desde a aurora: * para meditar as vossas palavras.

Ouvi a minha voz, ó Senhor, segundo a vossa misericórdia: * e dai-me vida segundo o vosso juízo.

Meus perseguidores aproximaram-se da iniqui-

Áspice in me, et miseré mei, * secundum judicium diligéntium nomen tuum.

Gressus meos dirige secundum elóquium tuum: * et non dominétur mei omnis iustititia.

Rédime me a calúmniis hóminum: * ut custódiam mandáta tua.

Fáciem tuam illúmina super servum tuum: * et doce me iustificatiōnes tuas.

Éxitus aquárum deduxérunt óculi mei: * quia non custodiérunt legem tuam.

JUSTUS es, Dómine: * et rectum judicium tuum.

Mandásti iustitiam testimónia tua: * et veritatem tuam nimis.

Tabécere me fecit zelus meus: * quia obliti sunt verba tua inimici mei.

Ignítum elóquium tuum veheménter: * et servus tuus diléxit illud.

Adolescéntulus sum ego et contémptus: * iustificatiōnes tuas non sum oblitus.

Iustitia tua, iustitia in ætérnum: * et lex tua véritas.

Tribulatio, et angústia invenérunt me: * mandáta tua meditatio mea est.

Æquitas testimónia tua in ætérnum: * intelléctum da mihi, et vivam.

CLAMÁVI in toto corde meo, exaudi me, Dómine: * iustificatiōnes tuas requíram.

Clamávi ad te, salvum me fac: * ut custódiam mandáta tua.

Prævéni in maturitatē, et clamávi: * quia in verba tua supersperávi.

Prævenérunt óculi mei ad te dilúculo: * ut meditáre eloquia tua.

Vocem meam audi secundum misericórdiam tuam, Dómine: * et secundum judicium tuum vivífica me.

Appropinquavérunt persequéntes me ini-

quitáti: * a lege autem tua longe facti sunt.

Prope es tu, Dómine: * et omnes viæ tuæ véritas.

Início cognóvi de testimóniis tuis: * quia in ætérnum fundásti ea.

V IDE humilitátem meam, et éripe me: * quia legem tuam non sum oblítus.

Júdica judícium meum, et rédime me: * propter elóquium tuum vivífica me.

Longe a peccatóribus salus: * quia justificações tuas non exquisiérint.

Misericórdia tuæ multæ, Dómine: * secúndum judícium tuum vivífica me.

Multi qui perseguíntur me, et tribulant me: * a testimóniis tuis non declinávi.

Vidi prævaricántes, et tabescébam: * quia elóquia tua non custodiérint.

Vide quóniam mandáta tua diléxi, Dómine: * in misericórdia tua vivífica me.

Princípio verbórum tuórum, véritas: * in ætérnum ómnia judícia justítiae tuæ.

PRÍNCIPES persecuti sunt me gratis: * et a verbis tuis formidávit cor meum.

Lætábor ego super elóquia tua: * sicut qui invénit spolia multa.

Iniquitatem ódio hábui, et abominátus sum: * legem autem tuam diléxi.

Sépties in die laudem dixi tibi, * super judícia justítiae tuæ.

Pax multa diligéntibus legem tuam: * et non est illis scándalum.

Exspectábam salutare tuum, Dómine: * et mandáta tua diléxi.

Custodívit ánima mea testimónia tua: * et diléxit ea vehémenter.

Servávi mandáta tua, et testimónia tua: * quia omnes viæ meæ in conspéctu tuo.

dade: * e desviaram-se da vossa lei.

Perto estais, ó Senhor: * e todos vossos caminhos são verdade.

Desde o princípio soube dos vossos testemunhos: * que estabeleceste para sempre.

RES

OLHAI para o meu abatimento e livrai-me: * pois me não tenho esquecido da vossa lei.

Julgai a minha causa e libertai-me: * dai-me a vida segundo a vossa palavra.

A salvação está longe dos pecadores: * pois não buscam as vossas justificações.

Muitas são as vossas misericórdias, ó Senhor: * dai-me a vida segundo o vosso juízo.

Muitos são os que me perseguem e me atribulam: * porém, me não desviei dos vossos mandamentos.

Vi os prevaricadores e consumia-me: * pois não guardaram eles as vossas palavras.

Vede, ó Senhor, quanto tenho amado os vossos mandamentos: * vivifical-me na vossa misericórdia.

O princípio das vossas palavras é a verdade: * todos os juízos da vossa justiça são eternos.

SIN

Os príncipes perseguiram-me sem causa: * porém, o meu coração temeu as vossas palavras.

Eu alegro-me nas vossas promessas: * como quem encontra muitos despojos.

Odiei e detestei a iniquidade: * mas amei a vossa lei.

Sete vezes ao dia Vos dirigi louvores, * pelos juízos da vossa justiça.

Possuem muita paz os que amam a vossa lei: * e não há para eles escândalo.

Esperava a vossa salvação, ó Senhor: * e amei os vossos mandamentos.

Minha alma guardou os vossos testemunhos: * e ardente mente os amou.

Guardei os vossos mandamentos e os vossos testemunhos: * pois todos meus caminhos estão diante de Vós.

TAU

C HEGUE a minha súplica à vossa presença, ó Senhor: * dai-me entendimento segundo a vossa palavra.

Entre a minha petição até à vossa presença: * livrai-me segundo a vossa palavra.

Dos meus lábios sairá um hino, * quando me ensinardes as vossas justificações.

Minha língua anunciará a vossa palavra: * pois todos vossos mandamentos são equidade.

Estendei a vossa mão para me salvar: * porque escolhi os vossos mandamentos.

Tenho desejado a vossa salvação, ó Senhor: * e a vossa lei é a minha meditação.

Minha alma viverá e Vos louvará: * e os vossos juízos serão o meu apoio.

Errante, como ovelha que se extraviou: * buscai o vosso servo, pois me não esqueci dos vossos mandamentos.

A PPROPINQUET deprecatio mea in conspéctu tuo, Dómine: * juxta elóquium tuum da mihi intelléctum.

Intret postulátio mea in conspéctu tuo: * secúndum elóquium tuum éripe me.

Eructábunt lábia mea hymnum, * cum docúeris me justificatiōnes tuas.

Pronuntiábit lingua mea elóquium tuum: * quia ómnia mandáta tua áequitas.

Fiat manus tua ut salvet me: * quóniam mandáta tua elégi.

Concupívi salutáre tuum, Dómine: * et lex tua meditatiōne mea est.

Vivet ánima mea, et laudábit te: * et iudicia tua adjuvábunt me.

Errávi, sicut ovis, quae pérīit: * quare servum tuum, quia mandáta tua non sum oblítus.

SALMO 119

Ad Dominum cum tribularer clamavi

N A minha tribulação, clamei ao Senhor: * e ouviu-me.

Ó Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos, * e da língua dolosa.

Que te será dado, ou que te será acrescentado, * ó língua dolosa?

Setas agudas do poderoso, * com brasas devoradoras.

Ai de mim, o meu deserto prolongou-se, habitei com os moradores de Cedar: * muito andou peregrinando a minha alma.

Com os que odiavam a paz eu era pacífico: * quando lhes falava, me contradiziam sem motivo.

A D Dóminum cum tribulárer clamávi: * et exaudívit me.

Dómine, líbera ániam meam a lábiis iníquis, * et a lingua dolosa.

Quid detur tibi, aut quid apponátur tibi * ad linguam dolósam?

Sagittæ poténtis acútæ, * cum carbónibus desolatóriis.

Heu mihi, quia incolátus meus prolongatus est: habitávi cum habitántibus Cedar: * multum íncola fuit ánima mea.

Cum his, qui odérunt pacem, eram pacíficus: * cum loquébar illis, impugnábant me gratis.

SALMO 120

Levavi oculos meos

L EVANTEI os meus olhos para os montes, * donde me virá o auxílio.

Meu auxílio vem do Senhor, * que fez o céu e a terra.

L EVÁVI óculos meos in montes, * unde véniat auxílium mihi.

Auxílium meum a Dómino, * qui fecit cælum et terram.

Non det in commotiónem pedem tuum: * neque dormítet qui cuſtódit te.

Ecce, non dormitábit neque dórmiet, * qui cuſtódit Israél.

Dóminus cuſtódit te, Dóminus protéctio tua, * super manum déxteram tuam.

Per diem sol non uret te: * neque luna per noctem.

Dóminus cuſtódit te ab omni malo: * cuſtódiat ánimam tuam Dóminus.

Dóminus cuſtódiat intróitum tuum, et exitum tuum: * ex hoc nunc, et usque in sáculum.

Não permita Ele que vacile o teu pé: * nem adormeça Aquele que te guarda.

Eis que não adormecerá, nem dormirá, * O que guarda Israel.

O Senhor te guarda, o Senhor é a tua protecção, * Ele está à tua direita.

Durante o dia o sol te não queimará: * nem de noite a lua.

O Senhor te guarde de todo o mal: * o Senhor guarde a tua alma.

O Senhor guarde a tua entrada e a tua saída: * desde agora e para sempre.

SALMO 121

Lætatus sum

LÆTÁTUS sum in his, quæ dicta sunt mihi: * In domum Dómini íbimus.

Stantes erant pedes nostri, * in átrii tuis, Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitatis: * cuius participatio ejus in idípsum.

Illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini: * testimónium Israél ad confiténdum nómini Dómini.

Quia illic sedérunt sedes in judício, * sedes super domum David.

Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: * et abundântia diligéntibus te:

Fiat pax in virtute tua: * et abundântia in túribus tuis.

Propter fratres meos, et próximos meos, * loquébar pacem de te:

Propter domum Dómini, Dei nostri, * quæsívi bona tibi.

A LEGREI-ME com o que me foi dito: * iremos à casa do Senhor.

Estavam os nossos pés parados, * às tuas portas, ó Jerusalém.

Jerusalém, que está edificada como uma cidade: * cujas partes estão em união.

De facto, lá subiram as tribos, as tribos do Senhor: * como testemunho a Israel, para louvar o nome do Senhor.

Pois ali se estabeleceram as sedes em julgamento, * sedes sobre a casa de David.

Roguei graças de paz para Jerusalém: * e abundântia para os que a amam.

Reine a paz na tua força, * e abundântia nas tuas torres.

Por causa dos meus irmãos e dos meus vizinhos, * pedi a paz para ti.

Por causa da casa do Senhor nosso Deus, * procurei o bem para ti.

SALMO 122

Ad Te levavi oculos meos

Ad Te levávi óculos meos, * qui hábitas in cælis.

Ecce, sicut óculi servórum * in mánibus dominórum suórum,

Sicut óculi ancíllæ in mánibus dóminæ

LEVANTEI os meus olhos para Vós, * que habitais nos céus.

Eis que, assim como os olhos dos servos * estão nas mãos dos seus senhores,

Como os olhos da serva nas mãos de sua senho-

ra: * assim os nossos olhos estão no Senhor nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

Tende misericórdia de nós, ó Senhor, tende misericórdia de nós: * pois estamos cheios de desprezo.

Pois a nossa alma está cheiíssima: * de ser o objecto de escárnio para os ricos e de desprezo para os soberbos.

suæ: * ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereáur nostri.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri: * quia multum repléti sumus despectióne:

Quia multum repléta est áнима nostra: * opprórium abundántibus, et despécio supérbis.

SALMO 123

Nisi quia Dominus

S e o Senhor não tivesse estado connosco, digno agora Israel: * se o Senhor não tivesse estado connosco,

Quando os homens se levantavam contra nós, * de certo nos teriam devorado vivos:

Quando se inflamou a ira deles contra nós, * sem dúvida a água nos teria afogado.

A nossa alma passou a torrente: * talvez a nossa alma poderia ter passado a água intolerável.

Bendito o Senhor, * que nos não deu por presa aos seus dentes.

A nossa alma escapou como o pássaro * do laço dos caçadores:

O laço foi quebrado, * e nós ficámos livres.

Nosso auxílio está no nome do Senhor, * que fez o céu e a terra.

Nisi quia Dóminus erat in nobis, dicat nunc Israël: * nisi quia Dóminus erat in nobis,

Cum exsúrgerent hómines in nos, * forte vivos deglutíssent nos:

Cum irascerétur furor eórum in nos, * fórsitan aqua absorbuísset nos.

Torréntem pertransívit áнима nostra: * fórsitan pertransísset áнима nostra aquam intoleráibilem.

Benedictus Dóminus * qui non dedit nos in captiōnem déntibus eórum.

Áнима nostra sicut passer erépta est * de láqueo venántium:

Láqueus contritus est, * et nos liberáti sumus.

Adjútórium nostrum in nōmine Dómini, * qui fecit cælum et terram.

SALMO 124

Qui confidunt in Domino

Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião: * nunca será abalado o que habita em Jerusalém.

Ela está cercada de montes: * e o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.

Pois o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a herança dos justos: * para que os justos não estendam as suas mãos para a iniqüidade.

Senhor, fazei bem aos bons * e aos rectos de

Qui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: * non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem.

Montes in circúitu ejus: * et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sǽculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam peccatórum super sortem justórum: * ut non exténdant justi ad iniqüitátem manus suas.

Bénéfac, Dómine, bonis, * et rectis corde.

Declinantes autem in obligatiōnes addūcet
Dóminus cum operántibus iniquitātem: *
pax super Israël.

coração.

Aos que se desviam para caminhos tortuosos, levá-los-á o Senhor com os que praticam a iniquidade: * a paz seja sobre Israel.

SALMO 125

In convertendo Dominus

IN convertendo Dóminus captivitātem
Sion: * facti sumus sicut consoláti:

Tunc replétum est gáudio os nostrum: * et
lingua nostra exsultatiōne.

Tunc dicent inter gentes: * Magnificávit
Dóminus fácer cum eis.

Magnificávit Dóminus fácer nobiscum: *
facti sumus lætantes.

Convérite, Dómine, captivitātem nostram,
* sicut torrens in Auстро.

Qui séminant in lácrimis, * in exsultatiōne
metent.

Eúntes ibant et flebant, * mitténtes sémina
sua.

Veniéntes autem vénient cum exsultatiō-
ne, * portántes manípulos suos.

QUANDO o Senhor fez volver os cativos de
Sião: * nós ficámos cheios de consolação:

Então a nossa boca se encheu de alegria: * e a
nossa língua exultou.

Então dir-se-á entre as gentes: * grandes cousas
fez o Senhor para eles.

Grandes cousas fez o Senhor por nós: * estamos
cheios de alegria.

Fazei, ó Senhor, volver os nossos cativos, * como
as torrentes do sul.

Os que semeiam em lágrimas, * em exultaçāo
ceifarão.

Andando iam e choravam, * lançando as suas
sementes.

Vindo, todavia, virão contentes, * trazendo os
seus feixes.

SALMO 126

Nsi Dominus ædificaverit domum

Nisi Dóminus ædificáverit domum, *
in vanum laboravérunt qui ædificant
eam.

Nisi Dóminus custodierit civitātem, *
frustra vigilat qui custódit eam.

Vanum est vobis ante lucem súrgere: *
súrgite postquam sedéritis, qui manducáti
panem dolórīs.

Cum déderit diléctis suis somnum: * ec-
ce heréditas Dómini filii: merces, fructus
ventris.

Sicut sagittæ in manu poténtis: * ita filii
excussórum.

Beátus vir, qui implévit desidérium suum
ex ipsis: * non confundétur cum loquéatur
inimícis suis in porta.

Seu o Senhor não edificar a casa, * é em vão
que trabalham os que a edificam.

Se o Senhor não guardar a cidade, * inutilmente
vigia o que a guarda.

Em vão vos levantais antes de amanhecer: *
levantai-vos, depois que tiverdes repousado, vós
que comeis o pão da dor.

Quando Ele der o sono aos seus amados: * eis
que a herança do Senhor são filhos, o fruto do
ventre.

Como setas na mão do valente: * assim são os
filhos dos atribulados.

Ditoso o varão que viu cumprido o seu desejo
com eles: * não será confundido quando falar com
seus inimigos no portão.

SALMO 127

Beati omnes qui timent Dominum

BEM-AVENTURADOS todos os que temem o Senhor, * e que andam nos seus caminhos.

Pois comerás dos labores de tuas mãos: * bem-aventurado és e ficarás bem.

Tua esposa será como uma videira fecunda, * no interior de tua casa.

Teus filhos, como pimpolhos de oliveiras, * ao redor de tua mesa.

Eis como será abençoado o homem, * que teme o Senhor.

Te abençoe o Senhor desde Sião: * e vejas os bens de Jerusalém todos os dias de tua vida.

Vejas os filhos de teus filhos, * e a paz sobre Israel.

BÉATI omnes, qui timent Dóminum, * qui ámbulant in viis ejus.

Labóres mánuum tuárum quia manducábis: * beátus es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis abúndans, * in latéribus domus tuæ.

Fílii tui sicut novellæ olivárum, * in circuíto mensæ tuæ.

Ecce, sic benedicétur homo, * qui timet Dóminum.

Benedicat tibi Dóminus ex Sion: * et vídeas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ tuæ.

Et vídeas filios filiòrum tuórum, * pacem super Israël.

SALMO 128

Sæpe expugnaverunt me

AMÍUDE me combateram desde a minha mocidade, * diga-o agora Israel.

Muitas vezes me combateram desde a minha mocidade: * todavia, não prevaleceram contra mim.

Sobre o meu dorso fabricaram os pecadores: * prolongaram a sua iniqidade.

O Senhor que é justo cortou os pescoços dos pecadores: * fiquem confundidos e retrocedam todos os que odeiam Sião.

Sejam como a erva dos telhados: * a qual seca antes de ser arrancada:

Da qual o ceifeiro não encheu a mão, * nem seus braços o que apanha seus feixes.

Não disseram os que passavam: a bênção do Senhor seja sobre vós: * nós vos abençoamos no nome do Senhor.

SÆPE expugnáverunt me a juventute mea, * dicat nunc Israël.

Sæpe expugnáverunt me a juventute mea: * étenim non potuérunt mihi.

Supra dorsum meum fabricáverunt peccatóres: * prolongáverunt iniquitátem suam.

Dóminus justus concídít cervíces peccatórum: * confundántur et convertántur retrórsum omnes, qui odérunt Sion.

Fiant sicut fænum tectórum: * quod priúsqam evellátur, exáruit:

De quo non implévit manum suam qui metit, * et sinum suum qui manípulos cólligit.

Et non dixérunt qui præteríbant: benedictio Dómini super vos: * benedíximus vobis in nómine Dómini.

SALMO 129

De profundis

De profundis clamávi ad Te, Dómine: *
Dómine, exáudi vocem meam:
Fiant aures tuæ intendéntes, * in vocem
deprecationis meæ.

Si iniqüitátes observáveris, Dómine: *
Dómine, quis sustinébit?

Quia apud Te propitiatio est: * et propter
legem tuam sustinui Te, Dómine.

Sustinuit ánima mea in verbo ejus: *
sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutína usque ad noctem: *
speret Israél in Dómino.

Quia apud Dóminum misericórdia: * et
copiosa apud eum redémptio.

Et ipse rédimet Israél, * ex ómnibus
iniquítibus ejus.

Do profundo clamei a Vós, Senhor: * ó
Senhor, escutai a minha voz:

Estejam atentos os vossos ouvidos, * à voz da
minha súplica.

Se observardes as nossas iniqüidades, Senhor: *
ó Senhor, quem subsistirá?

Pois em Vós está a clemência: * Senhor, e devido
à vossa lei subsiste em Vós.

Minha alma subsiste na sua palavra: * esperou a
minha alma no Senhor.

Desde a vigília matutina até à noite: * espere
Israel no Senhor.

Pois no Senhor está a misericórdia: * e há n'Ele
abundante redenção.

Ele mesmo redimirá Israel, * de todas suas
iniqüidades.

SALMO 130

Domine, non est exaltatum cor meum

DÓMINE, non est exaltátum cor meum:
* neque eláti sunt oculi mei.

Neque ambulávi in magnis: * neque in
mirabílibus super me.

Si non humíliter sentiébam: * sed exaltávi
ánimam meam:

Sicut ablaçtátus est super matre sua, * ita
retribúto in ánima mea.

Speret Israél in Dómino, * ex hoc nunc et
usque in sáculum.

SENHOR, o meu coração se não exaltou: * nem
os meus olhos se mostraram altivos.

Não andei em grandes: * nem em pompas
superiores a mim.

Se não tinha sentimentos humildes: * mas
exaltava a minha alma:

Como o ablaçtado é para sua mãe, * assim seja
retribuída a minha alma.

Espere Israel no Senhor, * desde agora e para
sempre.

SALMO 131

Memento, Domine

MEMÉNTO, Dómine, David, * et omnis
mansuetúdinis ejus:

Sicut jurávit Dómino, * votum vovit Deo
Jacob:

Si introíero in tabernáculum domus meæ,
* si ascéndero in lectum strati mei:

Si dédero somnum oculis meis, * et pálpe-
bris meis dormitatióñem:

LEMBRAI-Vos, ó Senhor, de David, * e de toda
sua mansidão:

Como fez um juramento ao Senhor, * um voto
ao Deus de Jacob:

Se entrar na tenda de minha casa, * se subir ao
leito do meu estrado:

Se der sono aos meus olhos, * e às minhas
pestanas adormecimento:

Reposo aos meus templos, até que encontre um lugar para o Senhor, * um tabernáculo para o Deus de Jacob.

Eis que ouvimos dizer que estava em Efrata: * e a encontrámos nos campos da selva.

Entraremos no seu tabernáculo: * nós o adoraremos no lugar onde estiveram os seus pés.

Levantai-Vos, ó Senhor, entrai no vosso repouso, * Vós e a arca de vossa santificação.

Vistam-se os vossos sacerdotes de justiça: * e exultem-se os vossos santos.

Por amor de David vosso servo, * não desprezeis o rosto de vosso Cristo.

Jurou o Senhor verdade a David e não deixará de cumpri-la: * sobre o teu trono porei do fruto de teu ventre.

Se os teus filhos guardarem a minha aliança, * e os testemunhos que lhes ensinarei:

Também os seus filhos para sempre, * se sentarão sobre o teu trono.

Porque o Senhor escolheu Sião: * escolheu-a para sua habitação.

Este é o meu repouso para sempre: * aqui habitarei porque o escolhi.

Abençoarei copiosamente a sua viúva: * saciarei de pães os seus pobres.

Vestirei os seus sacerdotes de salvação: * e os seus santos exultarão de júbilo.

Ali dilatarei o poder de David, * preparei uma lâmpada para o meu Cristo.

Cobrirei de confusão os seus inimigos: * mas sobre eles florescerá a minha santidade.

Et réquiem tempóribus meis: donec invéniam locum Dómino, * tabernáculum Deo Jacob.

Ecce, audívimus eam in Éphrata: * invénimus eam in campis silvæ.

Introíbimus in tabernáculum ejus: * adorábimus in loco, ubi stetérunt pedes ejus.

Surge, Dómine, in réquiem tuam, * Tu et arca sanctificationis tuæ.

Sacerdótes tui induántur justitiam: * et sancti tui exsúltent.

Propter David, servum tuum, * non avértas faciem Christi tui.

Jurávit Dóminus David veritatem, et non frustrábitur eam: * De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.

Si custodíerint filii tui testaméntum meum, * et testimónia mea hæc, quæ docébo eos: Et filii eorum usque in sǽculum, * sedébunt super sedem tuam.

Quóniam elégít Dóminus Sion: * elégít eam in habitatióne sibi.

Hæc réquies mea in sǽculum sǽculi: * hic habitábo quóniam elégi eam.

Víduam ejus benedícens benédicam: * páuperes ejus saturábo páníbus.

Sacerdótes ejus índuam salutári: * et sancti ejus exsultatióne exsultábunt.

Illuc prodúcám cornu David, * parávi lucernam Christo meo.

Inimícos ejus índuam confusióne: * super ipsum autem efflorébit sanctificatióne mea.

SALMO 132

Ecce quam bonum

O quão bom e quão jucundo é, * viverem os irmãos em união:

Como unção na cabeça, * que desce sobre a barba de Arão,

Que desce até à orla do seu manto: * como o orvalho do Hermon, que desce sobre o monte Sião.

E cce quam bonum et quam jucundum, * habitáre fratres in unum:

Sicut unguéntum in cápite, * quod descéndit in barbam, barbam Aaron,

Quod descéndit in oram vestimenti ejus: * sicut ros Hermon, qui descéndit in montem Sion.

Quóniam illic mandávit Dóminus benedictiōnem, * et vitam usque in sāculum.

Porque o Senhor derramou ali a sua bênção, * e vida para sempre.

SALMO 133

Ecce nunc benedicite

Ecce nunc benedicite Dóminum, * omnes servi Dómini:

Qui statis in domo Dómini, * in átriiis domus Dei nostri.

In nōctibus extóllite manus vestras in sancta, * et benedicite Dóminum.

Benedicat te Dóminus ex Sion, * qui fecit cælum et terram.

Agora, pois, bendizei o Senhor, * todos os servos do Senhor:

Vós que estais na casa do Senhor, * nos átrios da casa do nosso Deus.

De noite levantai as vossas mãos para o santuário, * e bendizei o Senhor.

Te abençoe de Sião o Senhor, * que fez o céu e a terra.

SALMO 134

Laudate nomen Domini

LAUDÁTE nomen Dómini, * laudáte, servi, Dóminum.

Qui statis in domo Dómini, * in átriiis domus Dei nostri.

Laudáte Dóminum, quia bonus Dóminus: * psálite nómimi ejus, quóniam suáve.

Quóniam Jacob elégit sibi Dóminus, * Israël in possessiōnem sibi.

Quia ego cognovi quod magnus est Dóminus, * et Deus noster præ ómnibus diis.

Omnia quæcúmque vóluit, Dóminus fecit in cælo, et in terra, * in mari, et in ómnibus abyssis.

Edúcens nubes ab extrémo terræ: * fúlgura in pluviam fecit.

Qui prodúcit ventos de thesáuris suis: * qui percússit primogénita Ægýpti ab hómine usque ad pecus.

Et misit signa, et prodígia in médio tui, Ægýpte: * in Pharaónem, et in omnes servos ejus.

Qui percússit gentes multas: * et occidit reges fortes:

Sehon, regem Amorrhæórum, et Og, regem Basan, * et ómnia regna Chânaan.

Et dedit terram eórum hereditátem, *

LOUVAI o nome do Senhor, * louvai o Senhor, vós seus servos.

Vós que estais na casa do Senhor, * nos átrios da casa do nosso Deus.

Louvai o Senhor, pois o Senhor é bom: * cantai seu nome, porque é suave.

Porque o Senhor escolheu para si Jacob, * e Israel para sua possessão.

Pois eu conheci que o Senhor é grande, * e que o nosso Deus é sobre todos os deuses.

Tudo o que quis, o fez o Senhor no céu, na terra, * no mar e em todos os abyssos.

Ele faz subir as nuvens das extremidades da terra: * converte os relâmpagos em chuva.

Ele faz sair os ventos dos seus tesouros: * que feriu os primogénitos do Egipto, desde o homem até ao animal.

Enviou sinais e prodígio no meio de ti, ó Egipto: * contra Faraó e contra todos seus servos.

Que feriu muitas gentes: * e matou reis poderosos:

Seon, rei dos Amorreus e Ogue, rei de Basã, * e todos os reinos de Canaan.

E deu as terras deles em herança, * em herança a

Israel, seu povo.

Vosso nome, ó Senhor, na eternidade: * vossa memória, ó Senhor, de geração em geração.

Pois o Senhor julgará o seu povo: * e compadecer-se-á dos seus servos.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, * obras das mãos dos homens.

Têm boca e não falam: * têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: * pois, nem na sua boca há qualquer respiração.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: * e todos os que confiam neles.

Bendizei o Senhor, ó casa de Israel: * bendizei o Senhor, ó casa de Arão.

Bendizei o Senhor, ó casa de Levi: * vós, que temeis o Senhor, bendizei o Senhor.

Desde Sião seja bendito o Senhor, * que habita em Jerusalém.

hereditátem Israël, pôpulo suo.

Dómine, nomen tuum in ætérnum: * Dómine, memoriále tuum in generatióne et generatióne.

Quia judicábit Dóminus pôpulum suum: * et in servis suis deprecábitur.

Simulára géntium argéntum, et aurum, * ópera mánuum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: * óculos habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudent: * neque enim est spíritus in ore ipsórum.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: * et omnes qui confidunt in eis.

Domus Israël, benedícite Dómino: * domus Aaron, benedícite Dómino.

Domus Levi, benedícite Dómino: * qui timétis Dóminum, benedícite Dómino.

Benedíctus Dóminus ex Sion, * qui hábitat in Jerúsalem.

SALMO 135

Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in æternum

GLORIFICAÍ o Senhor, porque é bom: * pois eterna é a sua misericórdia.

Glorificai o Deus dos deuses: * pois eterna é a sua misericórdia.

Glorificai o Senhor dos senhores: * pois eterna é a sua misericórdia.

O único que faz grandes maravilhas: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que fez os céus com sabedoria: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que firmou a terra sobre as águas: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que fez os grandes luminares: * pois eterna é a sua misericórdia.

O sol, senhor do dia: * pois eterna é a sua misericórdia.

A lua e as estrelas, senhoras da noite: * pois eterna é a sua misericórdia.

CONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Deo deórum: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Dómino dominórū: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui facit mirabília magna solus: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit cælos in intelléctu: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui firmávit terram super aquas: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit luminária magna: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Solem in potestátem diéi: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Lunam, et stellas in potestátem noctis: * quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui percūssit Ægyptum cum primogénitis eórum: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Qui edúxit Israël de médio eórum: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

In manu poténti, et bráccio excélo: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Qui divísit Mare Rubrum in divisiónes: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et edúxit Israël per médium ejus: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et excússit Pharaónem, et virtútem ejus in Mari Rubro: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Qui tradúxit pópulum suum per desértum: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Qui percússit reges magnos: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et occídit reges fortes: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Sehon, regem Amorrhæórum: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et Og, regem Basan: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et dedit terram eórum hereditátēm: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Hereditátēm Israël, servo suo: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Quia in humilitáte nostra memor fuit noſtri: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Et redémit nos ab inimícis noſtris: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Qui dat escam omni carni: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Confitémini Deo cæli: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Confitémini Dómino dominórum: * quóniam in æténum misericórdia ejus.

Que feriu o Egípto com seus primogénitos: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que tirou Israel do meio deles: * pois eterna é a sua misericórdia.

Na mão poderosa e no braço excelso: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que dividiu em partes o mar Vermelho: * pois eterna é a sua misericórdia.

Fez passar Israel pelo meio dele: * pois eterna é a sua misericórdia.

Precipitou Faraó e o seu exército no mar Vermelho: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que conduziu o seu povo pelo deserto: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que feriu grandes reis: * pois eterna é a sua misericórdia.

Matou reis fortes: * pois eterna é a sua misericórdia.

Seon, rei dos Amorreus: * pois eterna é a sua misericórdia.

A Ogue, rei de Basã: * pois eterna é a sua misericórdia.

Deu a terra deles em herança: * pois eterna é a sua misericórdia.

Em herança a Israel, seu servo: * pois eterna é a sua misericórdia.

Em nosso abatimento de nós se lembrou: * pois eterna é a sua misericórdia.

Livrou-nos dos nossos inimigos: * pois eterna é a sua misericórdia.

Que dá alimento a toda a carne: * pois eterna é a sua misericórdia.

Dai glória a Deus do céu: * pois eterna é a sua misericórdia.

Dai glória ao Senhor dos senhores: * pois eterna é a sua misericórdia.

SALMO 136

Super flumina Babylonis

JUNTO dos rios da Babilónia, ali nos assentámos
a chorar: * lembrando-nos de Sião:

Nos salgueiros que lá havia, * as nossas harpas
pendurámos.

Os mesmos que nos tinham levado cativos
pediam-nos, * palavras de canções:

Os que à força nos tinham levado diziam: *
cantai-nos um hino dos cânticos de Sião.

Como poderíamos nós cantar o cântico do
Senhor * em estranha terra?

Se me esquecer de ti, ó Jerusalém, * ao esqueci-
mento seja entregue a minha direita.

Apegue-se-me a língua à garganta, * se eu me
não lembrar de ti:

Se não propuser Jerusalém, * como o início da
minha alegria.

Lembrai-Vos, ó Senhor, dos filhos de Edom, * no
dia de Jerusalém:

Que diziam: arrasai, arrasai * até aos alicerces.

Ó desgraçada filha da Babilónia: * bem-
aventurado o que te der a paga do que nos
pagastes.

Bem-aventurado o que agarrar, * em teus
filhinhos e os despedaçar contra um rochedo.

SUPER flúmina Babylónis, illic sédimus
et flévimus: * cum recordarémur Sion:
In salícibus in médio ejus, * suspéndimus
órgana nostra.

Quia illic interrogavérunt nos, qui captí-
vos duxérunt nos, * verba cantiónum:

Et qui abduxérunt nos: * Hymnum cantáte
nobis de cánticis Sion.

Quómodo cantábimus cánticum Dómini *
in terra aliena?

Si oblítus fúero tui, Jerúsalem, * oblivíoni
detur déxtera mea.

Adháreat lingua mea fáucibus meis, * si
non memínero tui:

Si non proposúero Jerúsalem, * in princípio
lætitiae meæ.

Memor esto, Dómine, filiórum Edom, * in
die Jerúsalem:

Qui dicunt: exinaníte, exinaníte * usque
ad fundaméntum in ea.

Fília Babylónis mísera: * beátus, qui re-
tríbuet tibi retributiónem tuam, quam
retribuísti nobis.

Beátus, qui tenébit, * et allídet párvulos
tuos ad petram.

SALMO 137

Confitebor tibi, Domine

EU Vos glorificarei, ó Senhor, de todo o co-
ração: * porque ouvíste as palavras da minha
boca.

Em presença dos anjos Vos cantarei salmos: *
Vos adorarei no vosso santo templo e glorificarei
o vosso nome.

Por causa de vossa misericórdia e de vossa verda-
de: * porque engrandecestes o vosso santo nome
sobre tudo.

Em qualquer dia que Vos invocar, ouvi-me: *
aumentareis a fortaleza na minha alma.

CONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor-
de meo: * quóniam audísti verba oris
mei.

In conspéctu Angelórum psallam tibi: *
adorábo ad templum sanctum tuum, et
confitébor nómini tuo.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: *
quóniam magnificásti super omne, nomen
sanctum tuum.

In quacúmque die invocávero Te, exáudi
me: * multiplicábis in ánima mea virtútem.

Confiteántur tibi, Dómine, omnes reges terræ: * quia audiérunt ómnia verba oris tui:

Et cantent in viis Dómini: * quóniam magna est glória Dómini.

Quóniam excélsus Dóminus, et humília rēscipit: * et alta a longe cognoscit.

Si ambulávero in médio tribulatiōnis, vivificabíis me: * et super iram inimicórum méorum extendísti manum tuam, et salvum me fecit déxtera tua.

Dóminus retríbuet pro me: * Dómine, misericórdia tua in sǽculum: ópera mánuum tuárum ne despícias.

Louvem-Vos, ó Senhor, todos os reis da terra: * pois ouviram todas as palavras de vossa boca:

Cantem nos caminhos do Senhor: * porque a glória do Senhor é grande.

Porque, sendo o Senhor excelso, todavia, olha os humildes: * e conhece de longe os altos.

Se andar no meio da tribulaçāo, me dareis a vida: * e estendestes a vossa mão contra a ira dos meus inimigos e a vossa direita me salvou.

O Senhor retribuirá por mim: * ó Senhor, a vossa misericórdia é eterna: não desprezeis as obras de vossas mãos.

SALMO 138

Domine, probasti me

D óMINE, probásti me, et cognovísti me: * Tu cognovísti sessiōnem meam, et resurrectiōnem meam.

Intellexísti cogitatiōnes meas de longe: * sémitam meam, et funículum meum investigásti.

Et omnes vias meas prævidísti: * quia non est sermo in lingua mea.

Ecce, Dómine, Tu cognovísti ómnia novíssima, et antíqua: * Tu formásti me, et posuísti super me manum tuam.

Mirabilis facta est sciéntia tua ex me: * confortáta est, et non pótero ad eam.

Quo ibo a spíritu tuo? * Et quo a fácie tua fugiam?

Si ascéndero in cælum, Tu illic es: * si descéndero in inférnum, ades.

Si stúmpsero pennas meas dilúculo, * et habitávero in extrémis maris:

Étenim illuc manus tua dedúcet me: * et tenébit me déxtera tua.

Et dixi: fórsitan ténebræ conculgábunt me: * et nox illuminatiō mea in delíciis meis.

Quia ténebræ non obscurabúntur a Te, et nox sicut dies illuminábitur: * sicut ténebræ

S ENHOR, provaſtes-me e conheceſtis-me: * Vós sabeis quando me sento e quando me levanto.

De longe penetraſtes os meus pensamentos: * a minha vereda e averiguasteſ os meus passos.

Previsteſ todos meus caminhos: * pois nenhuma palavra estava na minha língua.

Eis, ó Senhor, que conheceſtis todas as cousas, as novíssimas e as antigas: * Vós me formasteſ e puseſtis sobre mim a vossa mão.

Maravilhosa acima de mim se mostrou a vossa ciéncia: * é sublime e não poderei atingi-la.

Para onde irei de vosso espírito? * E para onde fugirei de vossa face?

Se subo ao céu, Vós lá estais: * se desço ao inferno, presente estais.

Se levar as minhas asas pela aurora, * e habitar nas extremidades do mar:

Ainda me lá guiará a vossa mão: * e me suſterá a vossa direita.

Disse: talvez me cubrirão as trevas: * e a noite será claridade nos meus deleites.

Pois as trevas não são escuras para Vós, a noite brilha como o dia: * como são as trevas para Vós,

assim é a luz.

Pois Vós possuístes os meus afectos: * recebestes-me desde o ventre de minha mãe.

Vos glorificarei, pois sois terrivelmente magnífico: * maravilhosas são as vossas obras e a minha alma o bem sabe.

Meus ossos, que formastes em segredo, Vos não são ocultos: * nem a minha substância nas entradas da terra.

Vossos olhos me viram em bruto e no vosso livro todos estão escritos: * num dia serão criados, mas deles nem um.

Vejo, contudo, ó Deus, que singularmente honrasteis os vossos amigos: * muito se fortaleceu o seu principado.

Contá-los-ei e multiplicar-se-ão mais que a areia: * despertei e ainda estou convosco.

Se matares os pecadores, ó Deus: * ó varões sanguinários, retirai-vos de mim:

Pois dizeis no vosso pensamento: * tomarão em vão as vossas cidades.

Não odiei eu, ó Senhor, os que Vos odiavam? * Me não desgaçava eu devido aos vossos inimigos?

Com ódio perfeito os odiei: * e eles tornaram-se meus inimigos.

Provai-me, ó Deus, e sondai o meu coração: * interrogai-me e conhecerei os meus caminhos.

Vede se há em mim caminho de iniquidade: * e conduzi-me pelo caminho eterno.

ejus, ita et lumen ejus.

Quia Tu possedistí renes meos: * suscepísti me de útero matris meae.

Confitébor tibi quia terribiliter magnificatus es: * mirabília ópera tua, et áнима mea cognoscit nimis.

Non est occultatum os meum a Te, quod fecisti in occúlo: * et substântia mea in inferióribus terræ.

Imperféctum meum vidérunt óculi tui, et in libro tuo omnes scribentur: * dies formabúntur, et nemo in eis.

Mihi autem nimis honorificati sunt amíci tui, Deus: * nimis confortatus est principátus eórum.

Dinumerábo eos, et super arénam multiplicabúntur: * exsurréxi, et adhuc sum tecum.

Si occíderis, Deus, peccatóres: * viri sanguinum, declináte a me:

Quia dícitis in cogitatióne: * Accípient in vanitáte civitátes tuas.

Nonne qui odérunt Te, Dómine, óderam? * Et super inimícios tuos tabescébam?

Perfícto ódio óderam illos: * et inimíci facti sunt mihi.

Proba me, Deus, et scito cor meum: * intérroga me, et cognósce sémitas meas.

Et vide, si via iniquitatis in me est: * et deduc me in via ætérna.

SALMO 139

Eripe me, Domine

LIVRAI-ME, ó Senhor, do homem malvado: * livrai-me do homem iníquo.

Maquinam iniquidades no coração: * todo o dia armam combates.

Afiaram as suas línguas como serpentes: * têm veneno de áspides debaixo de seus lábios.

Guardai-me, ó Senhor, da mão do pecador: * e livrai-me dos homens iníquos.

Que planearam derrubar os meus passos: * os

É RIPE me, Dómine, ab hómine malo: * a viro iníquo éripe me.

Qui cogitavérunt iniquitátes in corde: * tota die constituébant prælia.

Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: * venénum áspidum sub lábiis eórum.

Custodi me, Dómine, de manu peccatóris: * et ab homínibus iníquis éripe me.

Qui cogitavérunt supplantáre gressus

meos: * abscondérunt supérbi láqueum
mihi:

Et funes extendérunt in láqueum: * juxta
iter scándalum posuérunt mihi.

Dixi Dómino: Deus meus es Tu: * exáudi,
Dómine, vocem deprecatiónis meæ.

Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: *
obumbrásti super caput meum in die belli.

Ne tradas me, Dómine, a desidério meu
peccatóri: * cogitávérunt contra me, ne
derelínguas me, ne forte exalténtur.

Caput circúitus eórum: * labor labiórum
ipsórum opéreret eos.

Cadent super eos carbónes, in ignem
déicies eos: * in misériis non subsistēt.

Vir linguósus non dirigétur in terra: *
virum injústum mala cápient in intéritu.

Cognóvi quia fáciet Dóminus judícium
ínopis: * et vindictam páuperum.

Verúmtamen justi confitebúntur nómini
tuo: * et habitábunt recti cum vultu tuo.

soberbos me armaram ocultamente um laço.

Estenderam redes para o embuést: * junto do
caminho me colocavam obstáculos.

Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus: * atendei,
ó Senhor, à voz da minha súplica.

Senhor, ó Senhor, fortaleza da minha salvação:
* cobristes a minha cabeça no dia da batalha.

Contra o meu desejo me não entregueis ao pecá-
dor, Senhor: * eles maquinaram contra mim, me
não desampareis, para que se não exultem.

A cabeça daqueles que me cercam: * o trabalho
dos seus lábios os cobrirá.

Cairão sobre eles brasas, no fogo os lançareis: *
não subsistirão nas misérias.

O varão caluniador não prosperará sobre a terra:
* o varão injusto caçará o mal até à morte.

Sei que o Senhor fará justiça ao desvalido: * e
que vingará os pobres.

Contudo, os justos glorificarão o vosso nome: *
e os rectos habitarão na vossa presença.

SALMO 140

Domine, clamavi ad Te

DÓMINE, clamávi ad Te, exáudi me: *
inténde voci meæ, cum clamávero ad
Te.

Dirigáтур orálio mea sicut incénsu in
conspéctu tuo: * elevátio mánuum meárum
sacrificíu vespertínum.

Pone, Dómine, custódiam ori meo: * et
óstium circumstántiæ lábiis meis.

Non declínes cor meum in verba malítiae,
* ad excusándas excusatíones in peccátis.

Cum homínibus operántibus iniquitátem:
* et non communicábo cum eléctis eórum.

Corrípiet me justus in misericórdia, et in-
crepábit me: * óleum autem peccatóris non
impínguet caput meum.

Quóniam adhuc et orálio mea in beneplá-
citis eórum: * absórpti sunt juncti petræ
júdices eórum.

Suba direita como incenso a minha oração na
vossa presença: * seja a elevação das minhas mãos
como o sacrificio vespertino.

Ponde, ó Senhor, uma guarda à minha boca: * e
aos meus lábios uma porta que os feche.

Não deixais que meu coração se incline para
palavras de malícia, * para buscar desculpas nos
pecados.

Como fazem os homens que operam a iniquida-
de: * não quero ter parte nas suas escolhas.

Corrija-me o justo e advírtame com misericórdia:
* mas o azeite do pecador não chegue a ungir
a minha cabeça.

Porque até a minha oração é contra o que lhe
agrada: * os seus juízes serão precipitados ao longo
dos rochedos.

Ouvirão as minhas palavras porque são poderosas: * como o torrão se desfaz à flor do solo.

Foram dissipados os nossos ossos junto do inferno: * mas para Vós, Senhor, ó Senhor, estão os meus olhos: em Vós tenho esperado, me não tireis a vida.

Guardai-me do laço que me armaram: * e das emboscadas dos que praticam a iniquidade.

Os pecadores cairão na sua rede: * quanto a mim, estou só até conseguir passar.

Audient verba mea quóniam potuérunt:
* sicut crassitúdo terræ erúpta est super terram.

Dissipáta sunt ossa nostra secus infénum:
* quia ad Te, Dómine, Dómine, óculi mei: in Te sperávi, non áuferas ániam meam.

Custódi me a láqueo, quem statuérunt mihi: * et a scándalis operántium iniquitátē.

Cadent in retiáculo ejus peccatóres: * singuláriter sum ego donec tránseam.

SALMO 141

Voce mea ad Dominum clamavi

Com a minha voz clamei ao Senhor: * com minha voz supliquei ao Senhor:

Derramo na sua presença a minha oração, * e exponho diante d'Ele a minha tribulação.

Quando o meu espírito foi desfalecendo, * Vós conhecestes as minhas veredas.

No caminho por onde andava, * me armaram laços ocultos.

Voltava-me para a minha direita e olhava: * e não havia quem me conhecesse.

Falhou-me a fuga, * e não há quem se importe com minha vida.

A Vós clamei, ó Senhor, * e disse: Vós sois a minha esperança, a minha porção na terra dos viventes.

Atendei à minha súplica: * pois fui sumamente humilhado.

Livrai-me dos que me perseguem: * pois se tornaram mais fortes do que eu.

Tirai a minha alma desta prisão para dar glória ao vosso nome: * estão-me esperando os justos, até que me recompenses.

Voce mea ad Dóminum clamávi: * voce mea ad Dóminum deprecátus sum:

Effúndo in conspéctu ejus oratióne meam, * et tribulatióne meam ante ipsum pronúntio.

In deficiéndo ex me spíritum meum, * et Tu cognovísti sémitas meas.

In via hac, qua ambulábam, * abscondéreunt láqueum mihi.

Considerábam ad déxteram, et vidébam: * et non erat qui cognósceret me.

Périit fuga a me, * et non est qui requírat ániam meam.

Clamávi ad Te, Dómine, * dixi: Tu es spes mea, pótio mea in terra vivéntium.

Inténde ad deprecationem meam: * quia humiliátus sum nimis.

Líbera me a persequéntibus me: * quia confortáti sunt super me.

Educ de custódia ániam meam ad confitendum nómini tuo: * me expéctant justi, donec retríbuas mihi.

SALMO 142

Domine, exaudi orationem meam

OUVI, ó Senhor, a minha oração, prestai ouvidos à minha petição, segundo a vossa verdade: * atendei-me na vossa juštia.

DÓMINE, exaudi orationem meam: áuribus pérçipe obsecrationem meam in veritáte tua: * exaudi me in tua juštia.

Et non intres in iudicium cum servo tuo:
* quia non iustificabitur in conspectu tuo
omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus animam
meam: * humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mortuos
seculi: * et anxius est super me spiritus
meus, in me turbatum est cor meum.

Memor fui diorum antiquorum, meditatus
sum in omnibus operibus tuis: * in factis
manuum tuarum meditabar.

Expandi manus meas ad Te: * anima mea
sicut terra sine aqua tibi.

Velociter exaudi me, Domine: * deficit
spiritus meus.

Non avertas faciem tuam a me: * et similis
ero descendenteribus in lacum.

Auditam fac mihi mane misericordiam
tuam: * quia in Te speravi.

Notam fac mihi viam, in qua ambule: *
quia ad Te levavi animam meam.

Erige me de inimicis meis, Domine, ad Te
confugi: * doce me facere voluntatem tuam,
quia Deus meus es Tu.

Spiritus tuus bonus deducet me in terram
rectam: * propter nomen tuum, Domine,
vivificabis me, in aequitate tua.

Educes de tribulacione animam meam: *
et in misericordia tua disperdes inimicos
meos.

Et perdes omnes, qui tribulant animam
meam: * quoniam ego servus tuus sum.

Não entreis em juízo com vosso servo: * pois nem
um vivente será justificado na vossa presença.

Pois o inimigo perseguiu a minha alma: *
humilhou a minha vida até ao chão.

Colocou-me na escuridão como dos há muito
mortos: * e está angustiado o meu espírito sobre
mim, em mim se turvou meu coração.

Tenho recordado os dias antigos, meditei em
todas vossas obras: * meditei nas obras de vossas
mãos.

Estendi as minhas mãos para Vós: * a minha
alma ante Vós é como terra sedenta.

Atendei-me depressa, ó Senhor: * o meu espírito
desfaleceu.

Não afasteis de mim a vossa face: * a fim de que
não seja semelhante aos que descem ao abysmo.

Desde a manhã fizei-me sentir a vossa misericórdia: *
pois tenho esperado em Vós.

Fazei-me conhecer o caminho em que hei-de
andar: * pois elevei a minha alma a Vós.

Livrai-me dos meus inimigos, ó Senhor, junto
de Vós me refugio: * ensinai-me a fazer a vossa
vontade, pois Vós sois o meu Deus.

Vosso bom espírito conduzir-me-á à terra da
rectidão: * por causa de vosso nome, ó Senhor,
dar-me-eis a vida.

Tirareis a minha alma da tribulação: * e pela
vossa misericórdia, dissipareis os meus inimigos.

Destruireis todos os que atribulam a minha alma:
* porque eu sou vosso servo.

SALMO 143

Benedictus Dominus

BENEDICTUS Dominus, Deus meus, qui
docet manus meas ad praelium, * et
digitos meos ad bellum.

Misericordia mea, et refugium meum: *
suscepтор meus, et liberator meus:

Protector meus, et in ipso speravi: * qui
subdit populum meum sub me.

Domine, quid est homo, quia innotuisti

BENDITO seja o Senhor meu Deus, que adestra
minhas mãos para a batalha, * e meus dedos
para a guerra.

Minha misericordia e meu refúgio: * meu
defensor e meu libertador:

Meu protector e é n'Ele que espero: * quem
submete o meu povo sob mim.

Que é o homem, ó Senhor, para que a ele Vos

tenhais manifestado? * Ou o filho do homem, para assim o estimardes?

O homem fez-se semelhante à vaidade: * seus dias passam como a sombra.

Senhor, inclinai os vossos céus e descei: * tocai os montes e fumegarão.

Desferi raios e os dissipareis: * disparai as vossas setas e conturbá-los-eis.

Enviai a vossa mão lá do alto, tirai-me e livrai-me das muitas águas: * da mão dos estranhos filhos

Cuja boca falou vaidade: * e cuja direita é uma direita de iniquidade.

A Vós, ó Deus, cantarei um cântico novo: * com o saltério de dez cordas Vos louvarei.

Vós que dais saúde aos reis: * que livrastes vosso servo David da espada maligna: livrai-me.

E tirai-me da mão dos filhos estranhos, cuja boca falou vaidade: * e cuja direita é uma direita de iniquidade.

Cujos filhos são como novas plantas * na sua mocidade.

Suas filhas decoradas: * adornadas como um templo.

Seus celeiros estão cheios, * a transbordar duns para outros.

Suas ovelhas são fecundas, vão pastar abundantemente: * as suas vacas são gordas.

Não há ruína de muro, nem passagem na sua cerca: * nem gritos nas suas praças.

Bem-aventurado chamarão ao povo que tem estes bens: * bem-aventurado o povo que tem o Senhor por seu Deus.

ei? * aut filius hóminis, quia réputas eum? Homo vanitati símilis factus est: * dies ejus sicut umbra prætéreunt.

Dómine, inclína cælos tuos, et descénde: * tange montes, et fumigábunt.

Fúlgura coruscatióne, et dissipábis eos: * emítte sagittas tuas, et conturbábis eos.

Emítte manum tuam de alto, éripe me, et líbera me de aquis multis: * de manu filiorum alienorūm.

Quorum os locútum est vanitatem: * et déxtera eórum, déxtera iniquitatis.

Deus, cánticum novum cantábo tibi: * in psaltério decachórdo psallam tibi.

Qui das salutem régibus: * qui redemisti David, servum tuum, de gladio maligno: éripe me.

Et érue me de manu filiorum alienorūm, quorum os locútum est vanitatem: * et déxtera eórum, déxtera iniquitatis:

Quorum filii, sicut novellæ plantatiōnes * in juventute sua.

Filiæ eórum compósitæ: * circumornátæ ut similitudo templi.

Promptuária eórum plena, * eructántia ex hoc in illud.

Oves eórum foetosæ, abundantes in egrésibus suis: * boves eórum crassæ.

Non est ruína macériæ, neque tránsitus: * neque clamor in platéis eórum.

Beátum dixerunt pópulum, cui hæc sunt: * beatus pópulus, cuius Dóminus Deus ejus.

SALMO 144

Exaltabo Te, Deus meus rex

E U Vos exaltarei, ó Deus meu rei: * e bendirei o vosso nome para sempre e pelos séculos dos séculos.

Cada dia Vos bendirei: * e louvarei o vosso nome para sempre e pelos séculos dos séculos.

E XALTÁBO Te, Deus meus, rex: * et benídicam nómini tuo in sǽculum, et in sǽculum sǽculi.

Per síngulos dies benédicam tibi: * et laudábo nomen tuum in sǽculum, et in sǽculum sǽculi.

Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: * et magnitúdinis ejus non est finis.

Generatio et generatio laudabit opera tua: * et poténtiam tuam pronuntiabant.

Magnificéntiam glóriae sanctitatis tuæ loquéntur: * et mirabília tua narrábunt.

Et virtútem terribilium tuórum dicent: * et magnitúdinem tuam narrábunt.

Memóriam abundántiae suavitatis tuæ eructabant: * et justitia tua exsultabunt.

Miserátor, et misericors Dóminus: * pátiens, et multum misericors.

Suávis Dóminus univérsis: * et miseratiónes ejus super ómnia ópera ejus.

Confiteántur tibi, Dómine, ómnia ópera tua: * et sancti tui benedícant tibi.

Glóriam regni tui dicent: * et poténtiam tuam loquéntur:

Ut notam fácient filiis hóminum poténtiam tuam: * et glóriam magnificéntiae regni tui.

Regnum tuum regnum ómnium sæculórum: * et dominatio tua in omni generatióne et generatióne.

Fidélis Dóminus in ómnibus verbis suis: * et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Allevat Dóminus omnes qui córruunt: * et erigit omnes elíos.

Óculi ómnium in Te sperant, Dómine: * et Tu das escam illórum in tempore opportuno.

Aperis Tu manum tuam: * et imples omne ánimál benedictiōne.

Justus Dóminus in ómnibus viis suis: * et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: * ómnibus invocántibus eum in veritáte.

Voluntátem timéntium se fáciem: * et deprecatióne eórum exáudiet: et salvos fáciem eos.

Custódit Dóminus omnes diligéntes se: * et omnes peccatóres dispérdet.

Grande é o Senhor e digníssimo de louvor: * e a sua grandeza não tem fim.

Todas as gerações louvarão as vossas obras: * e pronunciarão a vossa poténcia.

Falarão da magnificéncia da glória de vossa santidade: * e narrarão as vossas maravilhas.

Dirão quanto é terrível o vosso poder: * e narrarão a vossa grandeza.

Expandir-se-ão na lembrança de vossa imensa bondade: * e exultarão com vossa justiça.

Clemente e misericordioso é o Senhor: * paciente e muito misericordioso.

Suave é o Senhor para com todos: * e as suas misericórdias sobre todas suas obras.

Déem-Vos glória, ó Senhor, todas vossas obras: * e Vos bendigam os vossos santos.

Eles publicarão a glória de vosso reino: * e falarão de vosso poder:

Para fazerem conhecer aos filhos dos homens o vosso poder: * e a gloriosa magnificéncia de vosso reino.

Vosso reino é um reino que se estende a todos os séculos: * e vosso império a todas as gerações.

O Senhor é fiel em todas suas palavras: * e santo em todas suas obras.

O Senhor sustém todos os que estão para cair: * e levanta todos os prostrados.

Os olhos de todos esperam em Vós, ó Senhor: * e Vós lhes dais o sustento em tempo oportuno.

Vós abris a vossa mão: * e encheis de bénção todos os viventes.

Justo é o Senhor em todos seus caminhos: * e santo em todas suas obras.

O Senhor está perto de todos os que O invocam: * de todos os que O invocam com verdade.

Fará a vontade dos que O temem: * atenderá a sua oração e salvá-los-á.

O Senhor guarda todos os que O amam: * e exterminará todos os pecadores.

Minha boca publicará o louvor do Senhor: * e bendiga toda a carne o seu santo nome, para sempre e pelos séculos dos séculos.

Laudatiōnem Dómini loquétur os meum: * et benedícat omnis caro nōmini sancto ejus in sāculum, et in sāculum sāculi.

SALMO 145

Lauda, anima mea, Dominum

LOUVA o Senhor, ó minha alma, louvarei o Senhor durante a minha vida: * cantarei salmos ao meu Deus até perecer.

Não confies nos príncipes: * nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

Sairá o seu espírito e retornará à sua terra: * nesse dia se desvanecerão todos seus desígnios.

Bem-aventurado de quem é protector o Deus de Jacob e cuja esperança está no Senhor seu Deus: * que fez o céu e a terra, o mar e tudo quanto há neles.

O qual conserva eternamente a verdade, faz justiça aos que sofrem injúria: * dá sustento aos famintos.

O Senhor dá liberdade aos cativos: * o Senhor alumia os cegos.

O Senhor levanta os caídos, * o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva: * e destruirá os caminhos dos pecadores.

O Senhor reinará pelos séculos, o teu Deus, ó Sião, * por todas as gerações.

LAUDA, áнима mea, Dóminum, laudábo Dóminum in vita mea: * psallam Deo meo quándiu fúero.

Nolite confidere in princípibus: * in filiis hóminum, in quibus non est salus.

Exibit spíritus ejus, et revertétur in terram suam: * in illa die peribunt omnes cogitationes eórum.

Beatus, cuius Deus Jacob adjútor ejus, spes ejus in Dómino, Deo ipsius: * qui fecit cælum et terram, mare, et ómnia, quæ in eis sunt.

Qui custódit veritátēm in sāculum, facilit judicium injúriam patiéntibus: * dat escam esuriéntibus.

Dóminus solvit compedítos: * Dóminus illúminat cæcos.

Dóminus érigit elíos, * Dóminus díligit justos.

Dóminus custódit ávenas, pupillum et víduam suscípet: * et vias peccatórum dispérdet.

Regnabit Dóminus in sācula, Deus tuus, Sion, * in generatiōnem et generatiōnem.

SALMO 146

Laudate Dominum, quoniam

LOUVAI o Senhor, porque é bom salmodiar: * sê alegre para o nosso Deus, louvai-O graciosamente.

O Senhor que edifica Jerusalém: * congregará os dispersos de Israel.

Que sara os de coração contrito: * e liga as suas chagas.

Que conta a multidão das estrelas: * e as chama todas pelos seus nomes.

LAUDÁTE Dóminum quóniam bonus est psalmus: * Deo nostro sit jucunda, decóraque laudátio.

Ædificans Jerúsalem Dóminus: * dispersiones Israélis congregábit.

Qui sanat contrítos corde: * et álligat contritiōnes eórum.

Qui númerat multitúdinem stellárum: * et ómnibus eis nōmina vocat.

Magnus Dóminus noster, et magna virtus ejus: * et sapiéntia ejus non est númerus.

Suscípiens mansuétos Dóminus: * humílians autem peccatóres usque ad terram.

Præcínite Dómino in confessióne: * psálitte Deo nóstro in cíthara.

Qui óperit cælum núbbis: * et parat terræ pluviam.

Qui prodúcit in móntibus fænum: * et herbam servítuti hóminum.

Qui dat juméntis escam ipsórū: * et pullis corvórū invocántibus eum.

Non in fortitúdine equi voluntátem habébit: * nec in tibiis viri beneplácitum erit ei.

Beneplácitum est Dómino super timén tes eum: * et in eis, qui sperant super misericórdia ejus.

Grande é o nosso Senhor e grande o seu poder: * e a sua sabedoria não tem número.

O Senhor é quem ampara os mansos: * e abate os pecadores até à terra.

Entoai cânticos ao Senhor em seu louvor: * cantai ao nosso Deus com a cítara.

Que cobre o céu de nuvens: * e prepara assim chuva para a terra.

Que produz feno nos montes: * e erva para serviço dos homens.

Que dá aos animais o seu alimento próprio: * e aos filhinhos dos corvos que O chamam.

Não se agradará da força do cavalo: * nem se agradará nos pés robustos do varão.

O Senhor agradou-se sempre dos que O temem: * e daqueles que esperam na sua misericórdia.

SALMO 147

Lauda, Jerusalém

LAUDA, Jerúsalem, Dóminum: * lauda Deum tuum, Sion.

Quóniam confortávit seras portárum tuá rum: * benedíxit fíliis tuis in te.

Qui pósuit fines tuos pacem: * et ádipe fruménti sátiat te.

Qui emíttit elóquium suum terræ: * velóciter currit sermo ejus.

Qui dat nivem sicut lanam: * nébulam sicut cínerem spargit.

Mittit crystállum suam sicut buccéllas: * ante fáciem frígoris ejus quis sustinébit?

Emíttet verbum suum, et liquefáciet ea: * flabit spíritus ejus, et fluent aquæ.

Qui annúntiat verbum suum Jacob: * iustítias, et judícias sua Israël.

Non fecit táliter omni natíóni: * et judícias sua non manifestávit eis.

LOUPA, ó Jerusalém, o Senhor: * louva, ó Sião, o teu Deus.

Porque reforçou os ferrolhos de tuas portas: * abençoou os teus filhos dentro de ti.

Foi Ele que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras: * e da flor da farinha te sacia.

É Ele que envia as suas ordens à terra: * e a sua palavra corre velozmente.

É Ele que faz cair a neve como lã: * espalha a névoa como cinza.

Envia o seu gelo aos pedaços: * ao rigor do seu frio quem poderá resistir?

Enviará a sua palavra e os derreterá: * soprará o seu vento e correrão as águas.

Que anuncia sua palavra a Jacob: * suas iustícias e seus preceitos a Israel.

Não fez assim a todas as nações: * e lhes não manifestou os seus preceitos.

SALMO 148

Laudate Dominum de cælis

LOUVAI o Senhor dos céus: * louvai-O nas alturas.

Louvai-O, todos seus anjos: * louvai-O, todos os seus exércitos.

Louvai-O, sol e lua: * louvai-O, todas as estrelas luminosas.

Louvai-O, céus dos céus: * e todas as águas que estão sobre os céus, louvem o nome do Senhor.

Pois Ele falou e foram feitas: * mandou e foram criadas.

Ele estabeleceu-as para sempre e pelos séculos dos séculos: * fixou-lhes uma doutrina que não passará.

Louvai o Senhor criaturas da terra, * ó dragões, e todos abysmos.

Fogo, granizo, neve, geada, espírito das tempestades: * que executam a sua palavra:

Montes e todos outeiros: * árvores frutíferas e todos os cedros.

Animais e todos os gados: * serpentes e aves que voam:

Reis da terra e todos os povos: * príncipes e todos os juízes da terra.

Jovens e donzelas, velhos e meninos louvem o nome do Senhor: * pois só o seu nome é digno de ser exaltado.

Seu louvor está acima do céu e da terra: * Ele ergueu o poder do seu povo.

Cantem-Lhe hinos todos seus santos: * os filhos de Israel, o povo que se aproxima d'Ele.

LAUDÁTE Dóminus de cælis: * laudáte eum in excélsis.

Laudáte eum, omnes Ángeli ejus: * laudáte eum, omnes virtutes ejus.

Laudáte eum, sol et luna: * laudáte eum, omnes stellæ et lumen.

Laudáte eum, cæli cælorum: * et aquæ omnes, quæ super cælos sunt, laudent nomen Dómini.

Quia ipse dixit, et facta sunt: * ipse mandávit, et creáta sunt.

Státuit ea in æternum, et in sæculum sæculi: * præcéptum pósuit, et non præteribit.

Laudáte Dóminus de terra, * dracónes, et omnes abyssi.

Ignis, grando, nix, gláicies, spíritus procellárum: * quæ fáciunt verbum ejus:

Montes, et omnes colles: * ligna fructífera, et omnes cedri.

Béstiae, et univérsa pécora: * serpentes, et vòlucres pennátæ:

Reges terræ, et omnes pópuli: * príncipes, et omnes júdices terræ.

Júvenes, et vírgines: senes cum junióribus laudent nomen Dómini: * quia exaltatum est nomen ejus solius.

Conféssio ejus super cælum et terram: * et exaltávit cornu pópuli sui.

Hymnus ómnibus sanctis ejus: * filii Israël, pópulo appropinquánti sibi.

SALMO 149

Cantate Domino canticum novum

CANTAI ao Senhor um cântico novo: * o seu louvor na igreja dos santos.

Alegre-se Israel n'Aquele que o criou: * e os filhos de Sião exultem-se em seu rei.

Louvem em coro o seu nome: * cantem ao som do tambor e do saltério:

CANTÁTE Dómino cánticum novum: * laus ejus in ecclésia sanctórum.

Lætétur Israël in eo, qui fecit eum: * et filii Sion exsúltent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in týmpano, et psaltério psallant ei:

Quia beneplácitum est Dómino in pôpulo suo: * et exaltábit mansuétos in salútem.

Exsultábunt sancti in glória: * lætabúntur in cubílibus suis.

Exaltationes Dei in gútture eórum: * et gládii ancípites in máníbus eórum.

Ad faciéndam vindíc tam in natióibus: * increpatiōnes in pôpulis.

Ad alligándos reges eórum in compédibus: * et nóbiles eórum in mánicis férreis.

Ut fácient in eis judícium conscríptum: * glória hæc est ómnibus sanctis ejus.

Pois o Senhor tem-se comprazido no seu povo: * e há-de exaltar os mansos até salvá-los.

Exultar-se-ão os santos na glória: * eles alegrar-se-ão nas suas mansões.

As exaltações de Deus estarão na sua boca: * e espadas de dous gumes nas suas mãos.

Para exercer a vingança entre as nações: * e o castigo entre os povos.

Para prender os seus reis com grilhões: * e os seus nobres com algemas de ferro.

Para executar contra eles a sentença escrita: * tal é a glória reservada a todos seus santos.

SALMO 150

Laudate Dominum in sanctis ejus

LAUDÁTE Dóminum in sanctis ejus: * laudáte eum in firmaménto virtútis ejus.

Laudáte eum in virtútibus ejus: * laudáte eum secúndum multitúdinem magnitúdinis ejus.

Laudáte eum in sono tubæ: * laudáte eum in psaltério, et cíthara.

Laudáte eum in týmpano, et choro: * laudáte eum in chordis, et órgano.

Laudáte eum in cýmbalis benesonántibus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: * omnis spíritus laudet Dóminum.

LOUVAI o Senhor no seu santuário: * louvai-O no seu augusto firmamento.

Louvai-O nas suas virtudes: * louvai-O segundo a multitude da sua grandeza.

Louvai-O ao som da trombeta: * louvai-O com o saltério e a cítara.

Louvai-O com timbales e em coro: * louvai-O com cordas e órgão.

Louvai-O com címbalos melodiosos: louvai-O com címbalos de júbilo: * todo o espírito louve o Senhor.